Futebolista, «cover-girl» ou actriz de fotonovelas (pág. central)

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

DOMINGO, 4 DE ABRIL DE 1971 N.º 17 343 ANO 50.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA

suplemento das sextas-feiras

O representante do Governo Civil, ao centro, preside á extracção dos números

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

ATRIBUÍDOS OS PRÉMIOS DA NOSSA INICIATIVA

Os nomes dos premiados só serão conhecidos após verificação da condição regulamentar:

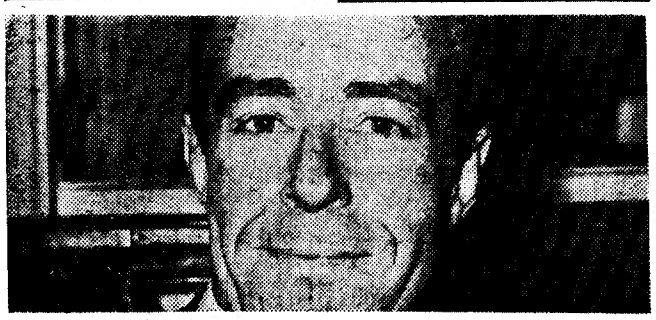
A POSSE DA COLECÇÃO DE CABEÇALHOS

É enorme a popularidade conquistada junto do público pela iniciativa com que abrimos o ciclo comemorações do cinquentenário do «Diário de Lisboa». Prémios excepcionais coroam igualmente a segunda, já em marcha, e que está a despertar invulgar curiosidade junto dos nossos leitores, a avaliar pelo grande volume de correio diàriamente recebido.

Daí que não se tenha estranhado que muita gente acorresse, ontem, ao fim da tarde à sede dos nossos serviços de Promoção, na Rua Castilho, onde, perante o sr. Jaqueline Pereira Dinis, tesoureiro do Governo Civil (que presidiu às operações), decorreu o anunciado sorteio da primeira das iniciativas.

Aquele representante da autoridade era coadjuvado pelos funcionários do mesmo departamento oficial sr.ª D. Maria dos Prazeres Mateus Gaspar e sr. Manuel Daniel de Sousa. Como representantes do nosso jornal, estavam presentes os srs. Afonso Valente e José Blanco. Representantes do público participante na iniciativa foram chamados a colaborar na extracção das esferas: os srs. José de Medeiros Ferreira da Costa, residente na Avenida Almirante Reis, 62 E, 1.º; Vítor Manuel da Fonseca Veiga, morador na Rua Castilho, 185, r/c., e Vasco Adriano do Nascimento, domiciliado na Rua da Prata, 156, 5.º dt.º e, ainda, a menina Cristina Nobre de Melo Barbosa que, por acaso, foi quem extraiu o número

(Continua na página seguinte)



JEAN-JACQUES SERVAN-SCHREIBER, que, não há muito tempo fez uma entrada fulgurante na vida política francesa, vê-se agora forçado a gozar seis meses de férias, abandonando, assim, temporàriamente, as suas funções de secretário-geral do Partido Radical Socialista, em que não se chegá a acordo sobre a sua política

HOJE 28 PÁGS. — Visado pela Censura

A duas jornadas do fim do Campeonato

BENFICA ISOLADO NO 1.º LUGAR

A duas jornadas do termo do campeonato nacional de futebol, o Benfica afastou-se dos seus competidores e apresenta-se como o provável campeão. Hoje, no Estádio de Luz, os benfiquistas venceram o V. Setúbal, enquanto o Sporting perdia com o F. C. Porto no Estádio das Antas.

Nos outros jogos verificaram-se vitórias das equipas visitadas, entre as quais se contavam os quatro últimos classificados, pelo que a situação está cada vez mais confusa na cauda da classificação. Merece especial relevo a vitória do Tirsense sobre a Académica.

BENFICA, 1- -V. SETÚBAL, 0

(Na 1.ª volta: 0-2)

Jogo no Estádio da Luz, com muito publico.

As equipas formaram:

BENFICA — J. Henrique, Malta da Silva, Hmberto, Zeca e Adolfo; V. Martins e Nene; Diamantino, A. Jorge, Eusébio e Simões.

Suplentes — Fonseca, Messias, Matine, Torres e Praia.

V. SETUBAL — Torres; Rebelo, Cardoso, Mendes e Correia; Baião e José Maria; Wagner, V. Baptista, Octávio e Guerreiro.

Suplentes—Vaz, Lino, Pedro, Arcanjo e Joaquim João.

Árbitro — António Garrido (Leiria).

Quando estavam decorridos, apenas, dois minutos de jogo, Mendes, do Vitória, lesionou-se e foi substituído pouco depois por Lino.

Desde o início, o Benfica procurou afanosamente o golo que esteve quase a conseguir num lance ocorrido aos 9 minutos, quando Artur Jorge se isolou e atirou forte... mas sem direcção.

Entretanto, os setubalen-

(Continua na 23.ª página)

O jogo Benfica-Vitória de Setubal, cujo resultado isolou os «encarnados» na frente do campeonato, teve continuos despiques que puseram à prova os adeptos de ambas as equipas. Eis um aguarelamento da partida, pelo qual se vê que a característica principal foi o que se esperava — luta sem tréguas

Futebol: «cover-girl» ou actriz de fotonovelas (pág. central)

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

DOMINGO, 4 DE ABRIL DE 1971 N.º 17 343 ANO 50.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA

suplemento das sextas-feiras

O representante do Governo Civil, ao centro, preside á extracção dos números

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

ATRIBUÍDOS OS PRÉMIOS DA NOSSA INICIATIVA

Os nomes dos premiados só serão conhecidos após verificação da condição regulamentar:

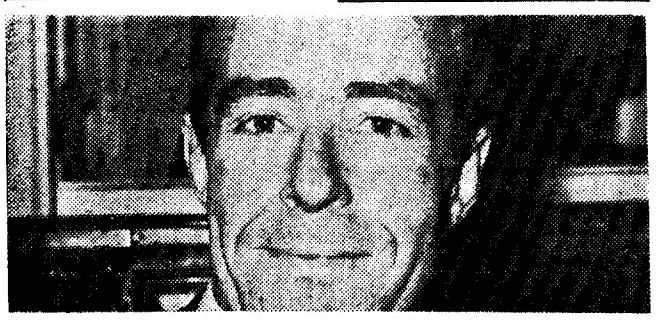
A POSSE DA COLECÇÃO DE CABEÇALHOS

É enorme a popularidade conquistada junto do público pela iniciativa com que abrimos o ciclo comemorações do cinquentenário do «Diário de Lisboa». Prémios excepcionais coroam igualmente a segunda, já em marcha, e que está a despertar invulgar curiosidade junto dos nossos leitores, a avaliar pelo grande volume de correio diàriamente recebido.

Daí que não se tenha estranhado que muita gente acorresse, ontem, ao fim da tarde à sede dos nossos serviços de Promoção, na Rua Castilho, onde, perante o sr. Jaqueline Pereira Dinis, tesoureiro do Governo Civil (que presidiu às operações), decorreu o anunciado sorteio da primeira das iniciativas.

Aquele representante da autoridade era coadjuvado pelos funcionários do mesmo departamento oficial sr.ª D. Maria dos Prazeres Mateus Gaspar e sr. Manuel Daniel de Sousa. Como representantes do nosso jornal, estavam presentes os srs. Afonso Valente e José Blanco. Representantes do público participante na iniciativa foram chamados a colaborar na extracção das esferas: os srs. José de Medeiros Ferreira da Costa, residente na Avenida Almirante Reis, 62 E, 1.º; Vítor Manuel da Fonseca Veiga, morador na Rua Castilho, 185, r/c., e Vasco Adriano do Nascimento, domiciliado na Rua da Prata, 156, 5.º dt.º e, ainda, a menina Cristina Nobre de Melo Barbosa que, por acaso, foi quem extraíu o número

(Continua na página seguinte)



JEAN-JACQUES SERVAN-SCHREIBER, que, não há muito tempo fez uma entrada fulgurante na vida política francesa, vê-se agora forçado a gozar seis meses de férias, abandonando, assim, temporàriamente, as suas funções de secretário-geral do Partido Radical Socialista, em que não se chega a acordo sobre a sua política

HOJE 28 PÁGS. — Visado pela Censura

A duas jornadas do fim do Campeonato

BENFICA ISOLADO NO 1.º LUGAR

A duas jornadas do termo do campeonato nacional de futebol, o Benfica afastou-se dos seus competidores e apresenta-se como o provável campeão. Hoje, no Estádio de Luz, os benfiquistas venceram o V. Setúbal, enquanto o Sporting perdia com o F. C. Porto no Estádio das Antas.

Nos outros jogos verificaram-se vitórias das equipas visitadas, entre as quais se contavam os quatro últimos classificados, pelo que a situação está cada vez mais confusa na cauda da classificação. Merece especial relevo a vitória do Tirsense sobre a Académica.

BENFICA, 1- -V. SETÚBAL, 0

(Na 1.ª volta: 0-2)

Jogo no Estádio da Luz, com muito publico.

As equipas formaram:

BENFICA — J. Henrique, Malta da Silva, Hmberto, Zeca e Adolfo; V. Martins e Nene; Diamantino, A. Jorge, Eusébio e Simões.

Suplentes — Fonseca, Messias, Matine, Torres e Praia.

V. SETUBAL — Torres; Rebelo, Cardoso, Mendes e Correia; Baião e José Maria; Wagner, V. Baptista, Octávio e Guerreiro.

Suplentes—Vaz, Lino, Pedro, Arcanjo e Joaquim João.

Árbitro — António Garrido (Leiria).

Quando estavam decorridos, apenas, dois minutos de jogo, Mendes, do Vitória, lesionou-se e foi substituído pouco depois por Lino.

Desde o início, o Benfica procurou afanosamente o golo que esteve quase a conseguir num lance ocorrido aos 9 minutos, quando Artur Jorge se isolou e atirou forte... mas sem direcção.

Entretanto, os setubalen-

(Continua na 23.ª página)

O jogo Benfica-Vitória de Setubal, cujo resultado isolou os «encarnados» no topo da tabela, teve contínuos despiques que puseram á prova os adeptos de ambas as equipas. Eis um apontamento da partida, pelo qual se vê que a característica principal foi o que se esperava — luta sem tréguas

LEITOR DO
DIÁRIO DE LISBOA

Um público numeroso e interessado assistiu ao sorteio dos prémios instituídos para a nossa iniciativa

O proprio público, por solicitação do representante do Governo Civil, colaborou na extracção dos números premiados

(Continuação da 1.ª página)

correspondente ao primeiro prémio.

Incidente curioso: um dos concorrentes presentes e que se encontrava a colaborar nas operações de extracção tirou o número correspondente ao prémio que lhe coube em sorte.

É certamente grande a curiosidade dos nossos leitores pelos nomes dos premiados. No entanto, eles não podem ser, por ora revelados. É que, como todos sabem, ainda há uma tarefa a levar a cabo: saber se os contemplados reunem as condições para terem direito aos prémios — possuir a tal colecção de cabeçalhos.

Para o efeito, diversas brigadas de funcionários do nosso jornal acompanhados por representantes da autoridade, contactarão hoje, nas suas residências, os felizes participantes na iniciativa. Se algum dos premiados não tiver em seu poder a colecção dos cabeçalhos nas condições regulamentares, será substituído pelo respectivo suplente apurado. (Este terá, evidentemente, de fazer também a respectiva prova).

Tem de refrear-se, pois, a curiosidade dos nossos leitores: amanhã, possívelmente, já temos nomes a revelar. Os que, porventura, não se virem desta vez bafejados pela sorte não têm que desistir: a nova iniciativa em curso no nosso jornal (e igualmente integrada nas comemorações do cinquentenário do «Diário de Lisboa») proporcionará, também, valiosíssimos prémios. Basta participar.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Celebrou-se, na capela de São Jerónimo, a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria Olímpia do Carmo Ferraz Franco, filha da sr.ª D. Olímpia do Nascimento Ferraz Franco e do sr. dr. Alfredo M. Ferraz Franco, prestigioso médico cardiólogo, com o sr. eng.º Pedro Roberto Ferro Martins, filho da sr.ª D. Estela Ferro Medina Martins e do sr. dr. Francisco Martins, conhecido médico, presidente da direcção da Caixa de Previdência dos Médicos Portugueses. Foram padrinhos, por parte da noiva o sr. dr. Agostinho Pires e sua esposa, sr.ª D. Candida Beça Pires e, por parte do noivo, o sr. dr. Henrique Medina Carreira e a sr.ª D. Margarida Spencer Araujo.

Foi celebrante o sr. arcebispo de Mitilene que fez uma brilhante alocução e os noivos seguiram em viagem de nupcias para o estrangeiro.

DE ONTEM PARA HOJE

NOITE DE GALA

Noite de gala, nos Paços do Concelho de Lisboa, onde, cumprindo uma tradição, o presidente do Município recebeu o Chefe do Estado. Foi uma recepção brilhante, com abundância de luzes, flores e música, «toilettes» requintadas e muitas condecorações a brilhar nas casacas e nas fardas. Os convidados eram em número de 800: antigos e actuais membros do Governo, oficiais generais, diplomatas, vereadores e altas individualidades da vida social portuguesa. De referir a presença do Núncio Apostólico, decano do Corpo diplomático, e do cardeal-patriarca de Lisboa. Mas tudo contribuiu para que a noite fosse efectivamente de gala: o cortejo (com um arauto e três contínuos, em uniforme de grande gala, a abrir); o concerto por uma orquestra de câmara da E.N., dirigida pelo maestro Guilherme Ferreira (Mozart, Carlos Seixas, Saint-Saens e Sousa Carvalho); a ceia e o baile. À saída (cerca das 2 e 10), o sr. almirante Américo Thomaz agradeceu ao sr. eng.º Santos e Castro pela maneira como tinha decorrido a recepção, felicitando-o pelo brilho de que se revestiu.

JARDIM INFANTIL NO CARTAXO

O futuro jardim infantil-piloto do Cartaxo custará 10 mil contos — foi anunciado durante uma visita do subsecretário de Estado da Saude e Assistência, dr.ª Maria Teresa Lobo, áquela vila. Este membro do Governo apreciou o plano do jardim infantil e teve reuniões de trabalho com as autoridades do concelho.

TIRO NO PEITO

Numa dependência das Oficinas Gerais de Fardamento e equipamento de Santa Clara, o guarda Mário de Jesus Dias Branco, de 27 anos, disparou um tiro de pistola no peito. Morreu imediatamente e o cadáver foi transportado para o Instituto de Medicina Legal. Era natural da freguesia de S. João Baptista, concelho de Moura e residia na Rua do Mirante, 81, 1.º, em Lisboa.

TERRA NOVA À VISTA

Cumprindo uma tradição de muitos anos, o almirante Henrique Tenreiro reuniu-se ontem, durante cerca de três horas, com os capitães e armadores dos navios bacalhoeiros (pesca á linha) que, dentro de dias, iniciam nova campanha nos mares da Gronelandia e da Terra Nova. A reunião foi oportunidade para considerações sobre as pescas e distribuição do prémio da Mutua Bacalhoeira ao capitão António Tomé da Rocha Santos, comandante do «Ilhavense», pela assistência que prestou em sinistro no mar, ao «Celeste Maria», e do Prémio Eng.º Sebastião Ramires aos pescadores Manuel Galante Maio, João Teixeira Filipe e Manuel Cadilhe Maio.

Estudos de mercado e uma delegação em Luanda

—alguns dos objectivos da Câmara de Comércio Luso-Espanhola

A Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola, fundada há um ano, efectuou em 31 de Março último a sua assembleia geral, presidida pelo sr. eng.º Luís Pereira Coutinho, ladeado pelos srs. Miguel Angel Velarde, conselheiro comercial da embaixada de Espanha; eng.º Basílio Caeiro da Mata, presidente da Câmara; Frederico Merlo, secretário-geral da Câmara de Comércio Hispano-Portuguesa de Madrid; e Joaquim Jubert Figueras, secretário-geral.

Foram aprovados por unanimidade o relatório e contas da Junta Directiva, o parecer do conselho fiscal e, ainda, o plano de actividades para 1971. O sr. eng.º Caeiro da Mata fez um relato pormenorizado das actividades da Câmara e propôs que fosse eleito sócio honorário o sr. Júlio Ilha Ocaña, secretário do departamento comercial da Embaixada de Espanha.

Segundo se diz no relatório, a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola conta já 273 sócios e faz parte do Conselho das Câmaras Estrangeiras em Portugal.

No plano de actividades para o ano corrente, a Câmara Luso-Espanhola, além da actividade normal que lhe é própria, projecta promover viagens a feiras espanholas e portuguesas e activar o intercâmbio comercial entre a Espanha e Portugal. Está igualmente interessada na visita a Espanha de uma missão de importadores angolanos e no estabelecimento de uma delegação em Luanda.

E sobre as relações com Angola, diz-se ainda no plano de actividades: «Julga-se ser de maior interesse não só manter como aumentar esses contactos dada a potencialidade dessa província ultramarina portuguesa, cuja balança comercial com a Espanha é positiva e que oferece portanto excelentes perspectivas para ambas as produções».

Por último, e entre outros projectos, a Câmara propõe-se difundir uma série de «estudos de mercado», para melhor orientação do comércio exportador espanhol.

Artes plásticas

Exposições em Óbidos

Mais uma vez Óbidos conta com manifestações de arte moderna, dentro do programa da Galeria de Arte Ogiva, que inaugurou agora a sua época da Primavera.

O escultor Alberto Carneiro, com uma experiência audiovisual ocupa a «Sala das 5 Janelas» da galeria e o pintor Espiga Pinto expõe as suas peças recentes de «Terra Marcada».

Simultaneamente, foram postas á venda antiguidades e serão projectados diapositivos de autores portugueses.

Uma exposição rotativa permanente preenche os pisos superiores da galeria.

Quatro artistas no Palácio Foz

Numa das salas do Palácio Foz, está patente uma exposição de cerâmica, desenho, jóias e pintura dos artistas Artur Bual, Artur José, Gordillo e Maria Fernanda Amado.

ENCONTRO EUROPEU DE UNIVERSITÁRIOS

Com um colóquio sobre «Humanismo e Técnica na Universidade», iniciou se esta manhã, no hotel Miramonte, em Colares, o VII Encontro Europeu de Universitários. À sessão inaugural do colóquio, presidiu o prof. Carlos Eduardo Soveral, da Universidade do Porto.

O encontro é promovido pelo Colégio Universitário Pio II e consta de colóquios, jogos florais, concurso fotográfico, jogos desportivos, apresentações de música e de teatro. Participam estudantes universitários portugueses, espanhóis, franceses, italianos, alemães, belgas e holandeses, num total de 125.

36 SUAVES MENSALIDADES
M.L. FERREIRA
LANÇA A SUA GRANDE CAMPANHA
CRÉDITO A LOOONGO PRAZO!
PAGUE-A QUASE SEM DAR POR ISSO, NÓS CONFIAMOS EM SI POR ISSO LHE DAMOS ESTA OPORTUNIDADE: CRÉDITO A LONGO PRAZO
TELEVISORES • MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOIÇA
FRIGORÍFICOS • GIRA-DISCOS • ASPIRADORES
• FOGÕES • ESQUENTADORES E TODA
A RESTANTE GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS
FAZEMOS TROCAS
RUA DONA ESTEFÂNIA, 18-A — LISBOA (Junto ao Largo)
SÓ VENDEMOS AS MELHORES MARCAS E COM GARANTIA

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO.

Os E. U. A. levantaram restrições à concessão de passaportes para a República Popular Chinesa

Por FRED FARRIS

WASHINGTON — Os Estados Unidos levantaram restrições à concessão de passaportes para a China Comunista e revelaram, recentemente, estarem a procurar reatar as conversações sino-americanas em Varsóvia.

O informador do Departamento de Estado, Charles Bray, declarou que a decisão de pôr termo às restrições à concessão de passaportes «está de acordo com o desejo do presidente, publicamente anunciado, de melhorar as relações com o Continente» — da China.

Simultâneamente, esclareceu que os Estados Unidos tinham dito a Pequim, através de vias não oficiais, que a Administração deseja reatar os diálogos ao nivel de embaixadores, os quais foram interrompidos pelos chineses, no ano passado. «Não obtivemos qualquer resposta» — acrescentou Bray.

As últimas conversações bilaterais realizaram-se, em Varsóvia, em 20 de Fevereiro de 1970. Pequim pôs termo a estes encontros, como protesto contra a incursão militar norte-americana no Camboja, em Abril do ano passado.

A decisão de acabar com as restrições à concessão de passaportes para a China Continental é a última de uma série de medidas no sentido da melhoria das relações com Pequim. Todavia, considera-se, geralmente, que se trata mais de um gesto publicitário do que de um passo em frente significativo.

Desde 16 de Março de 1970, o Governo norte-americano concedeu cerca de 1000 passaportes para viagens à China destinados a «todos os fins legitimos». Todavia, Pequim apenas concedeu um número muito reduzido de vistos de entrada, que, segundo algumas fontes, foi inferior a cinco nos últimos cinco anos.

CONCESSÃO

Ao anunciar o termo das restrições à deslocação dos cidadãos norte-americanos à China Continental, o informador do Departamento de Estado referiu-se à «República Popular da China», a designação correcta da China Comunista. Trata-se de um subtil desvio semântico das designações «China Vermelha» ou «China Comunista» e, segundo alguns observadores, de uma concessão a Pequim no sentido da normalização de relações.

Embora a deslocação dos cidadãos americanos à China não esteja actualmete sujeita a restrições por parte do Governo dos Estados Unidos, continua a haver restrições no que diz respeito ao Vietnam do Norte, Coreia do Norte e Cuba. Estas restrições serão reexaminadas dentro de seis meses, segundo revelou o Departamento de Estado.

INTERCÂMBIO

Na sua comunicação, o Departamento de Estado passou em revista as medidas do Governo americano, tomadas unilateralmente, no sentido de afrouxar as restrições impostas por Washington ao livre intercambio com a China Continental.

Contam-se entre estas:

— Em Julho de 1969, a Administração permitiu compras não comerciais pelos turistas, até ao montante de 100 dólares, de artigos chineses, e afrouxou as restrições no sentido de permitir a quase todos que tivessem um «fim legitimo» — sábios, jornalistas, etc. — a deslocação á China Continental no caso de Pequim conceder um visto.

— Em Dezembro de 1969, Washington autorizou compras ilimitadas de artigos chineses para permitir que os museus e outras instituições semelhantes os adquirissem por sua conta. As companhias subsidiárias no estrangeiro controladas pelos Estados Unidos foram autorizadas a exercer o comércio de mercadorias não estratégicas com a China Continental.

— Em Abril de 1970, os Estados Unidos anunciaram a concessão selectiva de licenças para componentes e peças sobresselentes de origem americana destinados a mercadorias não estratégicas exportadas para a China.

— Em Agosto de 1970, os Estados Unidos levantaram as restrições impostas ás companhias petrolíferas no estrangeiro pertencentes a americanos, as quais abastecem navios do mundo livre que transportem mercadorias estratégicas para portos do continente chinês.

O levantamento de restrições agora anunciado consiste em não declarar nos passagortes emitidos pelo Governo norte-americano que os mesmos não são válidos para a Republica Popular da China.

A decisão surgiu numa altura de mal-estar nas relações entre os Estados Unidos e a China, provocado pela incursão sul-vietnamita no Laos, com o apoio americano. A posição oficial dos Estados Unidos é a de que os ataques levados a efeito no sul do Laos «não ameaçam de modo algum a China Comunista». Mas as declarações publicas oficiais de Pequim e a visita do primeiro-ministro chinês Chu En-Lai a Hanói suscitaram preocupações acerca das intenções chinesas.

Como resultado de uma série de decisões judiciais o levantamento das restrições á concessão de passaportes pôs termo a uma lei que, de qualquer modo, se revelava de muito difícil execução.

OPORTUNIDADES

A sentença de um tribunal dos Estados Unidos, proferida em Dezembro de 1967, relativamente á viagem do prof. Staughton Lynd a Hanói, deixou os cidadãos dos Estados Unidos «livres de se deslocarem a qualquer parte do mundo», de acordo com um informador do Departamento de Estado. A utilização de um passaporte continua, contudo, sujeita aos regulamentos governamentais. O castigo pelo uso indevido necessita de provas concludentes, tais como testemunhas oculares, de que foi utilizado para admissão num país proibido, segundo afirmaram funcionários governamentais americanos.

O levantamento da proibição das deslocações á China Continental está de acordo com a intenção do presidente Nixon, tornada publica na sua mensagem de politica externa do passado mês, de «examinar cuidadosamente quais os passos seguintes que poderíamos dar a fim de criar maiores oportunidades de contactos entre os povos chinês e americano e como poderíamos remover os obstáculos inuteis que se erguem no caminho destas oportunidades».

A Administração fez uma completa revisão das relações com a China Comunista e as principais questões ainda ficaram por resolver. Entre estas contam-se os problemas de uma maior liberalização das trocas comerciais, a posição dos Estados Unidos relativamente á admissão de Pequim nas Nações Unidas e as relações Estados Unidos-China em geral.

(Exclusivo «The International Herald Tribune»-«D. L.»)

O cancro do seio parece ser causado por um vírus

Por VICTORY COHN

WASHINGTON — Há grandes possibilidades de os investigadores terem descoberto que o cancro do seio é causado por um virus — transmitido ao filho pelo leite materno.

Analisando o leite de 56 mulheres, em cujas famílias se têm verificado casos de cancro do seio, os cientistas de Camden, (Nova Jersey), Detroit (Michigan) e Bombaim, (União Indiana), descobriram uma alta incidência de virus, quase idênticos aos que provocam o cancro do seio nos ratos.

«As implicações desta constatação parecem óbvias», comenta o jornal inglês «Nature». «Tais partículas poderão ser um dos agentes causadores do cancro do seio nos seres humanos».

O director do grupo de investigadores — o dr. Dan H. Moore, do Instituto de Investigação de Camden — aventa a possibilidade de as mulheres virem a ser, um dia, vacinadas contra o cancro do seio, por inoculação de um soro obtido dos ratos atacados pelo virus.

Outros cientistas, no entanto, consideram a ideia «uma especulação prematura». Há biólogos que põem em dúvida a possibilidade de se conseguir, alguma vez, uma vacinação anticancerosa.

O próprio dr. Moore acha que a descoberta daquele virus constitui «um pequeno passo em frente, a exigir ainda mais aprofundadas investigações».

Mas tanto ele como os companheiros de equipa não deixam de afirmar, no relatório publicado na «Nature»: «Chegámos á conclusão de que as semelhanças existentes entre o «adeonocarcinoma» (cancro) do seio dos ratos e das mulheres são demasiado grandes para não passarem de coincidências e que o cancro do seio das mulheres também deve ser provocado por um virus».

IMENSAS POSSIBILIDADES

Além disso, tais estudos permitem chegar á conclusão de que o virus humano deve ser semelhante, senão morfológicamente idêntico, ao que ataca os ratos. «O soro (extracto de sangue) dos doentes atacados de cancro do seio tem um efeito neutralizante sobre o cancro dos ratos, enquanto o soro controlado (extracto de sangue de mulheres isentas daquele mal) o «não tem».

Foi esta afinidade entre a doença das pessoas e dos ratos, acrescida de investigações posteriores levadas a cabo pelos drs. Jesse Chaney e Moore, que lhes sugeriu, por fim, a possibilidade de uma futura vacinação.

«E se se tratar, realmente, de uma doença provocada por um virus «— acrescenta o dr. Moore —» abrem-se imensas possibilidades. Há produtos químicos capazes de interferir na produção de virus».

Existe, também, a possibilidade de as mulheres, provenientes de determinadas famílias, possam ser aconselhadas a não aleitar os filhos, ou que o leite da mãe possa ser defendido do virus. «Mas é ainda muito cedo» — afirmou o dr. Moore, «para fazer qualquer dessas recomendações».

Sabe-se que nos ratos não basta a presença do virus para provocar o cancro. Tornam-se necessárias, também, uma susceptibilidade genética e uma influência hormonal.

O virus nos ratos transmite-se, com certa extensão, ás células sexuais de machos e fêmeas (esperma e óvulos) mas «o principal transmissor é o leite» — afirmou o dr. Moore.

TRABALHO QUASE CONVINCENTE

A equipa que dá a notícia na «Nature» — indo muito além dos resultados iniciais já relatados em 1969 — inclui Moore, Chaney, Bernhard Kramarsics, Etienne Lasfargues e Nurul Sarkar, do Centro de Investigação de Camden; Michael Brennan e John Burrows da «Michigan Cancer Foundation», de Detroit, e Satyavati Sirat, J. C. Paymaster e A. B. Vaidya, do «Tata Memorial Centre», de Bombaim.

Descobriram-se partículas suspeitas — semelhantes ao virus do cancro dos ratos — só em sete das 156 amostras de leite de mulheres americanas sem precedentes familiares de casos de cancro. Mas as mesmas partículas apareceram em 6, num total de dez, amostras de leite de americanas, pertencentes a famílias onde já tinha havido mulheres atingidas por aquele mal, assim como em 18, num total de 46, amostras de mães pertencentes á pequena comunidade parse de Bombaim. É muito alta a incidência do cancro do seio entre as parses.

«Este trabalho é quase convincente» comentou o dr. W. Ray Bryan — do «National Cancer Institute», de Bethesda, no Maryland. «Penso que se trata de uma importante evidência. Mas são necessárias mais pesquisas. É preciso que mais investigadores as repitam».

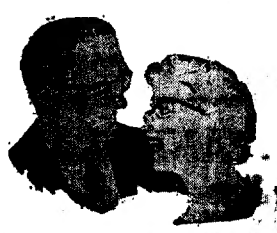
O dr. William Feller, da Universidade de Georgetown, encontrou partículas semelhantes — do tipo B e C, comparáveis ao tipo B de Moore — no leite de oito mulheres atacadas de cancro do seio, num total de 16.

(Exclusivo «The Washington Post» — «D. L.»)

CASA SONOTONE

A mais antiga e mais completa, com pilhas de todas as voltagens de mercúrio e carvão

RETRO-AURICULAR



ÓCULOS

SURDOS

APROXIMA-SE A SEMANA SANTA, troquem o vosso aparelho velho por um novo mesmo que não tivessem sido vendidos por nós. Temos orgulho em ser a nossa CASA não a mais moderna mas sim a mais antiga e conceituada.

Livrem-se das oficinas. Confiem nas nossas CASAS.

Creiam que não lhes vendemos gato por lebre. Acreditem que se as experiências feitas não nos agradarem não lhes venderemos qualquer aparelho, mesmo que queiram comprar.

Aproveitamos para comunicar aos inscritos de óculos de transmissão óssea que se encontravam esgotados que já chegou nova remessa, assim como da marca ADITONE e CEPEELTONE. Não deixem de nos visitar. Experiências grátis e facilidades de pagamento. Assistência [illegible] garantida em:

LISBOA — Poço do Borratém, 32-s/l. — Telef. 868352

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 35603

FOLAR DA PÁSCOA

ALTA FIDELIDADE

DISCOTECA
RÁDIOS
T. V.
GIRA DISCOS
GRAVADORES
MÁQ. LAVAR
LOUÇA E ROUPA
FRIGORÍFICOS
FOGÕES
ASPIRADORES
ATÉ 36 MESES

SEM FIADOR

CASA MAX

193 - R. D. Estefânia, 193-A

PEÇA BONJOUR A MELHOR DE LICOR

Os E. U. A. levantaram restrições à concessão de passaportes para a República Popular Chinesa

WASHINGTON — Os Estados Unidos levantaram restrições à concessão de passaportes para a China Comunista e revelaram, recentemente, estarem a procurar reatar as conversações sino-americanas em Varsóvia.

O informador do Departamento de Estado, Charles Bray, declarou que a decisão de pôr termo às restrições à concessão de passaportes «está de acordo com o desejo do presidente, publicamente anunciado, de melhorar as relações com o Continente» — da China.

Simultâneamente, esclareceu que os Estados Unidos tinham dito a Pequim, através de vias não oficiais, que a Administração deseja reatar os diálogos ao nível de embaixadores, os quais foram interrompidos pelos chineses, no ano passado. «Não obtivemos qualquer resposta» — acrescentou Bray.

As últimas conversações bilaterais realizaram-se, em Varsóvia, em 20 de Fevereiro de 1970. Pequim pôs termo a estes encontros, como protesto contra a incursão militar norte-americana no Camboja, em Abril do ano passado.

A decisão de acabar com as restrições à concessão de passaportes para a China Continental é a última de uma série de medidas no sentido da melhoria das relações com Pequim. Todavia, considera-se, geralmente, que se trata mais de um gesto publicitário do que de um passo em frente significativo.

Desde 16 de Março de 1970, o Governo norte-americano concedeu cerca de 1000 passaportes para viagens à China destinados a «todos os fins legítimos». Todavia, Pequim apenas concedeu um número muito reduzido de vistos de entrada, que, segundo algumas fontes, foi inferior a cinco nos últimos cinco anos.

CONCESSÃO

Ao anunciar o termo das restrições à deslocação dos cidadãos norte-americanos à China Continental, o informador do Departamento de Estado referiu-se à «República Popular da China», a designação correcta da China Comunista. Trata-se de um subtil desvio semântico das designações «China Vermelha» ou «China Comunista» e, segundo alguns observadores, de uma concessão a Pequim no sentido da normalização de relações.

Embora a deslocação dos cidadãos americanos à China não esteja actualmete sujeita a restrições por parte do Governo dos Estados Unidos, continua a haver restrições no que diz respeito ao Vietnam do Norte, Coreia do Norte e Cuba. Estas restrições serão reexaminadas dentro de seis meses, segundo revelou o Departamento de Estado.

INTERCÂMBIO

Na sua comunicação, o Departamento de Estado passou em revista as medidas do Governo ameri-

Por FRED FARRIS

cano, tomadas unilateralmente, no sentido de afrouxar as restrições impostas por Washington ao livre intercambio com a China Continental.

Contam-se entre estas:

— Em Julho de 1969, a Administração permitiu compras não comerciais pelos turistas, até ao montante de 100 dólares, de artigos chineses, e afrouxou as restrições no sentido de permitir a quase todos que tivessem um «fim legítimo» — sábios, jornalistas, etc. — a deslocação á China Continental no caso de Pequim conceder um visto.

— Em Dezembro de 1969, Washington autorizou compras ilimitadas de artigos chineses para permitir que os museus e outras instituições semelhantes os adquirissem por sua conta. As companhias subsidiárias no estrangeiro controladas pelos Estados Unidos foram autorizadas a exercer o comércio de mercadorias não estratégicas com a China Continental.

— Em Abril de 1970, os Estados Unidos anunciaram a concessão selectiva de licenças para componentes e peças sobresselentes de origem americana destinados a mercadorias não estratégicas exportadas para a China.

— Em Agosto de 1970, os Estados Unidos levantaram as restrições impostas ás companhias petrolíferas no estrangeiro pertencentes a americanos, as quais abastecem navios do mundo livre que transportem mercadorias estratégicas para portos do continente chinês.

O levantamento de restrições agora anunciado consiste em não declarar nos passagortes emitidos pelo Governo norte-americano que os mesmos não são válidos para a Republica Popular da China.

A decisão surgiu numa altura de mal-estar nas relações entre os Estados Unidos e a China, provocado pela incursão sul-vietnamita no Laos, com o apoio americano. A posição oficial dos Estados Unidos é a de que os ataques levados a efeito no sul do Laos «não ameaçam de modo algum a China Comunista». Mas as declarações publicas oficiais de Pequim e a visita do primeiro-ministro chinês Chu En-Lai a Hanói suscitaram preocupações acerca das intenções chinesas.

Como resultado de uma série de decisões judiciais o levantamento das restrições á concessão de passaportes pôs termo a uma lei que, le qualquer modo, se revelava de muito difícil execução.

OPORTUNIDADES

A sentença de um tribunal dos Estados Unidos, proferida em Dezembro de 1967, relativamente á viagem do prof. Staughton Lynd a Hanói, deixou os cidadãos dos Estados Unidos «livres de se deslocarem a qualquer parte do mundo», de acordo com um informador do Departamento de Estado. A utilização de um passaporte continua, contudo, sujeita aos regulamentos governamentais. O castigo pelo uso indevido necessita de provas concludentes, tais como testemunhas oculares, de que foi utilizado para admissão num país proibido, segundo afirmaram funcionários governamentais americanos.

O levantamento da proibição das deslocações á China Continental está de acordo com a intenção do presidente Nixon, tornada publica na sua mensagem de politica externa do passado mês, de «examinar cuidadosamente quais os passos seguintes que poderíamos dar a fim de criar maiores oportunidades de contactos entre os povos chinês e americano e como poderíamos remover os obstáculos inuteis que se erguem no caminho destas oportunidades».

A Administração fez uma completa revisão das relações com a China Comunista e as principais questões ainda ficaram por resolver. Entre estas contam-se os problemas de uma maior liberalização das trocas comerciais, a posição dos Estados Unidos relativamente á admissão de Pequim nas Nações Unidas e as relações Estados Unidos-China em geral.

(Exclusivo «The International Herald Tribune»-«D. L.»)

O cancro do seio parece ser causado por um vírus

Por VICTORY COHN

WASHINGTON — Há grandes possibilidades de os investigadores terem descoberto que o cancro do seio é causado por um virus — transmitido ao filho pelo leite materno.

Analisando o leite de 56 mulheres, em cujas famílias se têm verificado casos de cancro do seio, os cientistas de Camden, (Nova Jersey), Detroit (Michigan) e Bombaim, (União Indiana), descobriram uma alta incidência de virus, quase idênticos aos que provocam o cancro do seio nos ratos.

«As implicações desta constatação parecem óbvias», comenta o jornal inglês «Nature». «Tais partículas poderão ser um dos agentes causadores do cancro do seio nos seres humanos».

O director do grupo de investigadores — o dr. Dan H. Moore, do Instituto de Investigação de Camden — aventa a possibilidade de as mulheres virem a ser, um dia, vacinadas contra o cancro do seio, por inoculação de um soro obtido dos ratos atacados pelo virus.

Outros cientistas, no entanto, consideram a ideia «uma especulação prematura». Há biólogos que põem em dúvida a possibilidade de se conseguir, alguma vez, uma vacinação anticancerosa.

O próprio dr. Moore acha que a descoberta daquele virus constitui «um pequeno passo em frente, a exigir ainda mais aprofundadas investigações».

Mas tanto ele como os companheiros de equipa não deixam de afirmar, no relatório publicado na «Nature»: «Chegámos á conclusão de que as semelhanças existentes entre o «adeonocarcinoma» (cancro) do seio dos ratos e das mulheres são demasiado grandes para não passarem de coincidências e que o cancro do seio das mulheres também deve ser provocado por um virus».

IMENSAS POSSIBILIDADES

Além disso, tais estudos permitem chegar á conclusão de que o virus humano deve ser semelhante, senão morfológicamente idêntico, ao que ataca os ratos. «O soro (extracto de sangue) dos doentes atacados de cancro do seio tem um efeito neutralizante sobre o cancro dos ratos, enquanto o soro controlado (extracto de sangue de mulheres isentas daquele mal) o «não tem».

Foi esta afinidade entre a doença das pessoas e dos ratos, acrescida de investigações posteriores levadas a cabo pelos drs. Jesse Chaney e Moore, que lhes sugeriu, por fim, a possibilidade de uma futura vacinação.

«E se se tratar, realmente, de uma doença provocada por um virus «— acrescenta o dr. Moore —» abrem-se imensas possibilidades. Há produtos químicos capazes de interferir na produção de virus».

Existe, também, a possibilidade de as mulheres, provenientes de determinadas famílias, possam ser aconselhadas a não aleitar os filhos, ou que o leite da mãe possa ser defendido do virus. «Mas é ainda muito cedo» — afirmou o dr. Moore, «para fazer qualquer dessas recomendações».

Sabe-se que nos ratos não basta a presença do virus para provocar o cancro. Tornam-se necessárias, também, uma susceptibilidade genética e uma influência hormonal.

O virus nos ratos transmite-se, com certa extensão, ás células sexuais de machos e fêmeas (esperma e óvulos) mas «o principal transmissor é o leite» — afirmou o dr. Moore.

TRABALHO QUASE CONVINCENTE

A equipa que dá a notícia na «Nature» — indo muito além dos resultados iniciais já relatados em 1969 — inclui Moore, Chaney, Bernhard Kramarsks, Etienne Lasfargues e Nurul Sarkar, do Centro de investigação de Camden; Michael Brennan e John Burrows da «Michigan Cancer Foundation», de Detroit, e Satyavati Sirat, J. C. Paymaster e A. B. Vaidya, do «Tata Memorial Centre», de Bombaim.

Descobriram-se partículas suspeitas — semelhantes ao virus do cancro dos ratos — só em sete das 156 amostras de leite de mulheres americanas sem precedentes familiares de casos de cancro. Mas as mesmas partículas apareceram em 6, num total de dez, amostras de leite de americanas, pertencentes a famílias onde já tinha havido mulheres atingidas por aquele mal, assim como em 18, num total de 46, amostras de mães pertencentes á pequena comunidade parse de Bombaim. É muito alta a incidência do cancro do seio entre as parses.

«Este trabalho é quase convincente» comentou o dr. W. Ray Bryan — do «National Cancer Institute», de Bethesda, no Maryland. «Penso que se trata de uma relevante evidência. Mas são necessárias mais pesquisas. É preciso que mais investigadores as repitam».

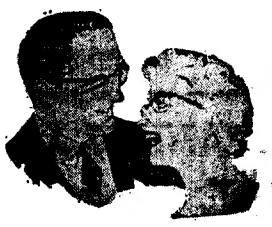
O dr. William Feller, da Universidade de Georgetown, encontrou partículas semelhantes — do tipo B e C, comparáveis ao tipo B de Moore — no leite de oito mulheres atacadas de cancro do seio, num total de 16.

(Exclusivo «The Washington Post» — «D. L.»)

CASA SONOTONE

A mais antiga e mais completa, com pilhas de todas as voltagens de mercúrio e carvão

RETRO-AURICULAR



ÓCULOS de transmissão óssea

SURDOS

APROXIMA-SE A SEMANA SANTA, troquem o vosso aparelho velho por um novo mesmo que não tivessem sido vendidos por nós. Temos orgulho em ser a nossa CASA não a mais moderna mas sim a mais antiga e conceituada.

Livrem-se das oficinas. Confiem nas nossas CASAS.

Creiam que não lhes vendemos gato por lebre. Acreditem que se as experiências feitas não nos agradarem não lhes venderemos qualquer aparelho, mesmo que queiram comprar.

Aproveitamos para comunicar aos inscritos de óculos de transmissão óssea que se encontravam esgotados que já chegou nova remessa, assim como da marca ADITONE e CEPEELTONE. Não deixem de nos visitar. Experiências grátis e facilidades de pagamento. Assistência técnica garantida em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l. — Telef. 868352

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 35602

FOLAR DA PÁSCOA

ALTA FIDELIDADE

DISCOTECA
RÁDIOS
T. V.
GIRA DISCOS
GRAVADORES
MÁQ. LAVAR
LOUÇA E ROUPA
FRIGORÍFICOS
FOGÕES
ASPIRADORES
ATÉ 36 MESES

SEM FIADOR

CASA MAX

193 R. D. Estefânia, 193-F

PEÇA BONJOUR A MELHOR DE LICOR

novo casino estoril

NINO SANCHEZ

VEDETA DA RÁDIO E DA TV ESPANHOLA

RUDI HORN — FAMOSA ATRACÇÃO MUNDIAL

LENITA GENTIL

JIRINAS COMBO · "OS MODS"

FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA

BIJOU DE VIENNE

86 NO WONDER BAR

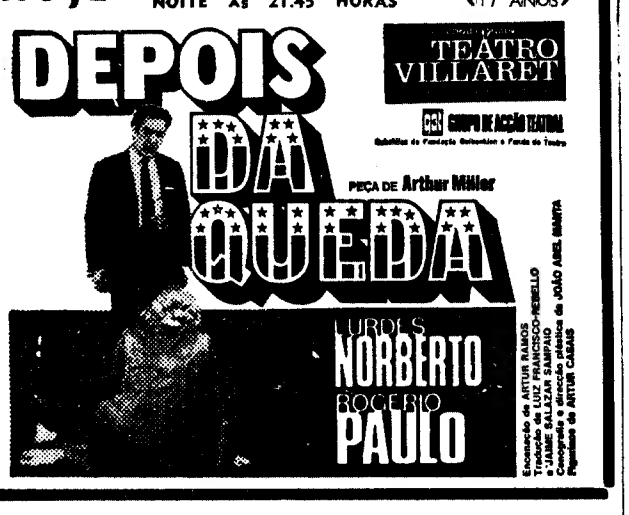
NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE ÀS 23.30 H. Maiores de 17 anos
NO WONDER BAR À 1 H. — Maiores de 21 anos
TELEFONE 26 45 21

novo casino estoril

DOCUMENTARISMO CANADIANO

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes, realiza-se amanhã, ás 21.30, a segunda sessão do ciclo de documentário canadiano elaborado pelo ABC Cineclube de Lisboa com o patrocínio da secção de cinema da embaixada do Canadá. Serão apresentados os filmes — «Timidez» de Stanley Jackson e «Avec Buster Keaton» de John Spotton. A entrada é livre para todos os sócios de cineclubes ou agrupamentos culturais.

HOJE — «MATINÉE»: Às 16 HORAS — NOITE Às 21.45 HORAS — (MAIORES 17 ANOS)



TARZAN EM NOVA-YORK»

TÍTULO ORIGINAL — «Tarzan's New York Adventure»

REALIZAÇÃO — Richard Thorpe, 1942 (E. U. A.)

INTÉRPRETES — Johnny Weissmuller, Maureen O'Sullivan, John Sheffield, Virginia Grey, Charles Bickford, etc.

DISTRIBUIÇÃO — Filmes Castello Lopes

ESTREIA — Cinema Olympia (29-3-1971).

O projecto de «*Tarzan em Nova York*» deverá ter sido considerado na época (1942) um verdadeiro *achado*. Colocar Tarzan (que a selva africana criou) em pleno coração de Nova York era certamente um bom ponto de partida para uma série de pequenos apontamentos sobre a vida da sociedade americana, da mesma forma que poderia constituir uma boa premissa para o elogio do «bom selvagem». Evidentemente que tais teorias têm o seu quê de reaccionário, mas «*Tarzan em Nova York*» consegue, apesar de tudo, subtrair-se em grande parte a esse perigo e surge, hoje em dia, como uma obra pertencente a um período ainda ingénuo e inocente de um certo tipo de cinema.

Uma expedição de caçadores de leões atravessa o Atlantico para aprisionar feras na selva e transportá-las para os circos americanos. No meio do negócio das feras os caçadores lembram-se de raptar *Boy*, o filho adoptivo de Tarzan. Em sua perseguição vão Tarzan e a companheira, a fiel Jane. Ao entrarem as portas da primeira cidade, Tarzan atira-se ao primeiro soldado que vê, pretendendo destruir-lhe a arma. «*Espingardas trazem destruição*» — é o seu raciocínio. Sobrevoando Nova York, Tarzan estranha a *selva de pedra*. Haverá ali também nativos? Jane tranquiliza-o. Tudo irá correr pelo melhor (pensa ela). Tarzan confia. No táxi ouve rádio: *danças da guerra* ou então *aquela mulher deve estar doente*, são as suas exclamações. Mais tarde, um *cabaret* cheira-lhe a pântano, e no tribunal ele estranha tantas palavras que nada resolvem. À entrada do hotel vê um bagageiro negro e diz com amargura: «*um «jaconi» — vestiram-no!*» E assim se vai esboçando, de uma forma simples, o confronto entre duas civilizações. Confronto que não deixa de ser elucidativo.

Para além disso, «*Tarzan em Nova York*» comporta ainda aquela adesão incondicional pelos espaços abertos e livres que caracterizavam o melhor do cinema americano desses tempos. Richard Thorpe sabe jogar com as emoções dos espectadores, optando ora pelo humor (as sequências com *Cheeta* chegam a ser notáveis: *Cheeta* procurando beber água de um recipiente de vidro faz lembrar o melhor burlesco), ora pelo romantismo (uma cena de amor entre Tarzan e Jane, em que esta lhe diz: *Tarzan, tu és a minha força!*, demonstra a sedução inadiável de Maureen O'Sullivan).

Enfim, no Olympia está «*Tarzan em Nova York*». Um filme a ver, revendo nele a inocência de uma idade que se perdeu.

LAURO ANTÓNIO

Tarzan, o bom selvagem que regressa

F. N. A. T.

Ópera para Trabalhadores

COLISEU DOS RECREIOS

TEMPORADA POPULAR DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho concede **descontos especiais aos seus beneficiários, aos sócios dos Sindicatos Nacionais, dos C. A. T. e dos C. R. P.** para as seguintes óperas:

O PRISIONEIRO, de Dallapiccola

IL TABARRO, de Puccini

4.ª feira, dia 7 de Abril

Principais intérpretes: Luisa Maragliano, Stefania Malagu, Giuseppe Taddei e Giuseppe Giacomini.

Dia 21 de Abril:

«D. CARLOS», de G. Verdi

Para o primeiro espectáculo indicado os bilhetes encontram-se já á venda na Sede da F. N. A. T., Calçada de Santana, 160 e, para o seguinte, a partir do dia 15 de Abril.

M/ 12 anos

TEATRO ADULTOS

ABC

TEL. 366745

Empresa Teatral JOSÉ MIGUEL, LDA.

VÁ VER HOJE A REVISTA DO ANO!

AS 20.45 H. — AS 23 HORAS

Frangas na Grelha

Uma produção de HUMBERTO CUNHA interpretada por um cartaz de ouro

IVONE SILVA • NICOLAU BREYNER

ANITA GUERREIRO • ÓSCAR ACÚRSIO

ANABELA • LUIS HORTA • MARIA TAVARES

e a colaboração especial de TONY DE MATOS

IVONE SILVA

30 BAILARINAS

GALERIA REAL

SINTRA (S. PEDRO)

Tel. 98 16 61

RESTAURANTE — BAR — SALÃO DE CHÁ

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã, 2.ª feira, 5, as nossas «salas» se encontram totalmente reservadas a partir das 18 horas para um LANCHE DE CASAMENTO.

NOS RESTANTES DIAS aceitamos reservas para os jantares até às 22 horas.

Em ALCOBAÇA o DIÁRIO DE LISBOA é vendido por [illegible]
Fr[illegible]

SEMANA ESPANHOLA

Do embaixador de Espanha, D. Gimenez Arnau, recebemos o seguinte telegrama: «Ao terminar a Semana Espanhola, agradeço-lhe muito cordialmente a atenção prestada por V. e pelos críticos e colaboradores do jornal aos diferentes actos e manifestações da mesma».

novo casino estoril

NINO SANCHEZ

VEDETA DA RÁDIO E DA TV ESPANHOLA

RUDI HORN — FAMOSA ATRACÇÃO MUNDIAL

LENITA GENTIL

JIRINAS COMBO · "OS MODS"

FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA

BIJOU DE VIENNE

86 NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE ÀS 23.30 H. Maiores de 17 anos
NO WONDER BAR À 1 H. — Maiores de 21 anos
TELEFONE 26 45 21

novo casino estoril

DOCUMENTARISMO CANADIANO

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes, realiza-se amanhã, ás 21.30, a segunda sessão do ciclo de documentário canadiano elaborado pelo ABC Cineclube de Lisboa com o patrocínio da secção de cinema da embaixada do Canadá. Serão apresentados os filmes — «Timidez» de Stanley Jackson e «Avec Buster Keaton» de John Spotton. A entrada é livre para todos os sócios de cineclubes ou agrupamentos culturais.

1.as EXIBIÇÕES

TARZAN EM NOVA-YORK»

TÍTULO ORIGINAL — «Tarzan's New York Adventure»

REALIZAÇÃO — Richard Thorpe, 1942 (E. U. A.)

INTÉRPRETES — Johnny Weissmuller, Maureen O'Sullivan, John Sheffield, Virginia Grey, Charles Bickford, etc.

DISTRIBUIÇÃO — Filmes Castello Lopes

ESTREIA — Cinema Olympia (29-3-1971).

O projecto de «*Tarzan em Nova York*» deverá ter sido considerado na época (1942) um verdadeiro *achado*. Colocar Tarzan (que a selva africana criou) em pleno coração de Nova York era certamente um bom ponto de partida para uma série de pequenos apontamentos sobre a vida da sociedade americana, da mesma forma que poderia constituir uma boa premissa para o elogio do «bom selvagem». Evidentemente que tais teorias têm o seu quê de reaccionário, mas «*Tarzan em Nova York*» consegue, apesar de tudo, subtrair-se em grande parte a esse perigo e surge, hoje em dia, como uma obra pertencente a um período ainda ingénuo e inocente de um certo tipo de cinema.

Uma expedição de caçadores de leões atravessa o Atlantico para aprisionar feras na selva e transportá-las para os circos americanos. No meio do negócio das feras os caçadores lembram-se de raptar *Boy*, o filho adoptivo de Tarzan. Em sua perseguição vão Tarzan e a companheira, a fiel Jane. Ao entrarem as portas da primeira cidade, Tarzan atira-se ao primeiro soldado que vê, pretendendo destruir-lhe a arma. «*Espingardas trazem destruição*» — é o seu raciocínio. Sobrevoando Nova York, Tarzan estranha a *selva de pedra*. Haverá ali também nativos? Jane tranquiliza-o. Tudo irá correr pelo melhor (pensa ela). Tarzan confia. No táxi ouve rádio: *danças da guerra* ou então *aquela mulher deve estar doente*, são as suas exclamações. Mais tarde, um *cabaret* cheira-lhe a pântano, e no tribunal ele estranha tantas palavras que nada resolvem. À entrada do hotel vê um bagageiro negro e diz com amargura: «*um «jaconi» — vestiram-no!*» E assim se vai esboçando, de uma forma simples, o confronto entre duas civilizações. Confronto que não deixa de ser elucidativo.

Para além disso, «*Tarzan em Nova York*» comporta ainda aquela adesão incondicional pelos espaços abertos e livres que caracterizavam o melhor do cinema americano desses tempos. Richard Thorpe sabe jogar com as emoções dos espectadores, optando ora pelo humor (as sequências com *Cheeta* chegam a ser notáveis: *Cheeta* procurando beber água de um recipiente de vidro faz lembrar o melhor burlesco), ora pelo romantismo (uma cena de amor entre Tarzan e Jane, em que esta lhe diz: *Tarzan, tu és a minha força!*, demonstra a sedução inadiável de Maureen O'Sullivan).

Enfim, no Olympia está «*Tarzan em Nova York*». Um filme a ver, revendo nele a inocência de uma idade que se perdeu.

LAURO ANTÓNIO

Tarzan, o bom selvagem que regressa

HOJE — «MATINÉE»: Às 16 HORAS — NOITE Às 21.45 HORAS — (MAIORES 17 ANOS)

F. N. A. T.

Ópera para Trabalhadores

COLISEU DOS RECREIOS

TEMPORADA POPULAR DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho concede **descontos especiais aos seus beneficiários, aos sócios dos Sindicatos Nacionais, dos C. A. T. e dos C. R. P.** para as seguintes óperas:

O PRISIONEIRO, de Dallapiccola

IL TABARRO, de Puccini

4.ª feira, dia 7 de Abril

Principais intérpretes: Luisa Maragliano, Stefania Malagu, Giuseppe Taddei e Giuseppe Giacomini.

Dia 21 de Abril:

«D. CARLOS», de G. Verdi

Para o primeiro espectáculo indicado os bilhetes encontram-se já á venda na Sede da F. N. A. T., Calçada de Santana, 160 e, para o seguinte, a partir do dia 15 de Abril.

M/ 12 anos

TEATRO ADULTOS

ABC

TEL. 366745

Empresa Teatral JOSÉ MIGUEL, LDA.

VÁ VER HOJE A REVISTA DO ANO!

AS 20.45 H. — AS 23 HORAS

Frangas na Grelha

Uma produção de HUMBERTO CUNHA interpretada por um cartaz de ouro

IVONE SILVA • NICOLAU BREYNER

ANITA GUERREIRO • ÓSCAR ACÚRSIO

ANABELA • LUIS HORTA • MARIA TAVARES

e a colaboração especial de TONY DE MATOS

IVONE SILVA

30 BAILARINAS

GALERIA REAL

SINTRA (S. PEDRO)

Tel. 98 16 61

RESTAURANTE — BAR — SALÃO DE CHÁ

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã, 2.ª feira, 5, as nossas «salas» se encontram totalmente reservadas a partir das 18 horas para um LANCHE DE CASAMENTO.

NOS RESTANTES DIAS aceitamos reservas para os Jantares até às 22 horas.

Em ALCOBAÇA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por José Francisco.

SEMANA ESPANHOLA

Do embaixador de Espanha, D. Gimenez Arnau, recebemos o seguinte telegrama: «Ao terminar a Semana Espanhola, agradeço-lhe muito cordialmente a atenção prestada por V. e pelos críticos e colaboradores do jornal aos diferentes actos e manifestações da mesma».

«Cala-te Boca» é a nova revista do Maria Vitória

No Maria Vitória ensaia-se activamente, sob a direcção de José Viana, para a próxima estreia de uma nova revista: «Cala-te boca!».

Escrita por Aníbal Nazaré e José Viana, e musicada por João Nobre e Carlos Dias, a nova revista tem direcção de montagem de Hernani e Rui Martins, direcção musical de Carlos Dias e coreografia de Mariano Franco. Os figurinos, desenhados por Juan Soutullo, são realizados nos Ateliers Paiva sob a direcção de Josefina Soares.

À frente do elenco está, claro, José Viana, acompanhado de Barroso Lopes e Dora Leal. Na companhia ingressaram a cantora Suzete Diniz, a actriz - cançonetista Júlia Babo e ainda Angela Ribeiro. Veremos também José de Carvalho, Carlos Miguel, Dina Maria, Tania Mota, Carmizé, Lia Sena e Cláudia Martins, além de um «ballet» internacional.

Vamos rever Viana

Escrita na linha dos últimos espectáculos apresentados naquele teatro do Parque Mayer, a estreia de «Cala-te boca!», produção dos empresários Giuseppe Basto e Vasco Morgado, está a ser aguardada com justificada curiosidade.

VIDA MUSICAL

Recital de piano e violino: triunfo do estilo

A musica de Mozart casa-se especialmente bem com a sensibilidade interpretativa de Maria João Pires. A ainda jovem pianista sabe traduzir-lhe, com delicadeza e um sentido discreto e apropriado do colorido, o lirismo nunca dessorado nem façanhudo. Em Maria João triunfa sempre a musicalidade natural e irradiante em que o *affetus*, servido embora por uma técnica escorreita, é preponderante. O que não impede o aprofundamento estilístico e, á medida que os anos vão passando, a intensificação dos acentos expressivos. Disto tivemos uma prova concludente, no Auditório Dois da Fundação Gulbenkian, com a límpida e nuançada versão das páginas profundas e cativantes, ágeis e meditativas, da *Fantasia em dó menor* (K. 475), obra da plena maturidade do génio mozartiano.

Cuidada e também subtil foi a colaboração prestada por Maria João Pires na *Sonata em sol maior, op. 78*, de Brahms. Em boa forma se apresentou igualmente o violinista Drtwin Nöth, que se recomendou por um fraseio maleável e uma exemplar fidelidade ao espírito da musica de camara.

Da *Sonata n.º 3* para violino solo, de Ysaye, com que terminava a 1.ª parte, Drtwin Nöth deu-nos uma execução de classe, evidenciando, como poucas vezes no seu caso, um estupendo brilhantismo técnico, indispensável aliás ao carácter essencialmente virtuosístico da obra.

Um concerto, pois, em que o equilíbrio estilístico se impôs.

NUNO BARREIROS

Ópera no Coliseu

Na próxima quarta-feira, ás 21 e 15 horas, prossegue a temporada popular de ópera que o Teatro Nacional de S. Carlos tem estado a efectuar no Coliseu dos Recreios, representando-se nessa récita «O prisioneiro», de Dallapicola, e «Il tabarro», de Puccini, ambas dirigidas pelo maestro Álvaro Cassuto, encenadas por Riccardo Moresco e interpretadas por um elenco artístico de excepcional categoria.

Orquestra Filarmónica de Lisboa

A Orquestra Filarmónica de Lisboa comunica aos interessados em ingressar nos seus quadros, que devem fazer a inscrição na Rua João Pereira da Rosa, n.º 3, Lisboa-2. Aos que já estejam inscritos solicita-se que façam a confirmação.

O MUSICAL UNIÃO FAZ 87 ANOS

O Clube Musical União (Rua Barão de Sabrosa, 98,1.º) festeja o seu 87.º aniversário com diversas manifestações ao longo desta semana, procedendo no dia 11, á distribuição de vestuário a 87 crianças pobres.

CINECLUBE CATÓLICO

O elenco directivo do Cineclube Católico, para o biénio de 71-72, ficou assim constituído: *Assembleia geral*—presidente, eng.º Francisco Perestrelo de Vasconcelos; 1.º secretário, António Fortunato dos Santos Costa; 2.º secretário, Luísa Maria Alves do Rio P. Vasconcelos; *Direcção* — presidente, nato; vice-presidente, dr. Paulo Gastão Azevedo de Oliveira; tesoureiro, José Valdemar Estorninho; 1.º vogal, Elina Maria Castro Pereira; 2.º vogal, Adriano Pereira Caldas; *Conselho Fiscal* — presidente, Albino Augusto da Silva Almeida; secretário, José Manuel Dias Ferreira de Sousa; relator, eng.º José Luís da Silveira Viana.

NA CLÁSSICA DO IMPÉRIO

«SETE VEZES MULHER»

Vittorio de Sica, com um argumento de Cesare Zavattini realizou «Sete vezes mulher». Nesta película, Shirley MacLaine dá-nos todas as diferentes facetas da Mulher (romântica, intriguista, voluvel, revoltada, ciumenta, sensacional) tendo como parceiros Peter Sellers, Rossano Brazzi, Michael Caine, Anita Ekberg e Elsa Martinelli.

«Sete vezes mulher», autêntico Festival MacLaine, é o technicolor que o Império apresenta quarta-feira, excepcionalmente ás 19 horas, na sua tarde de cinema clássico.

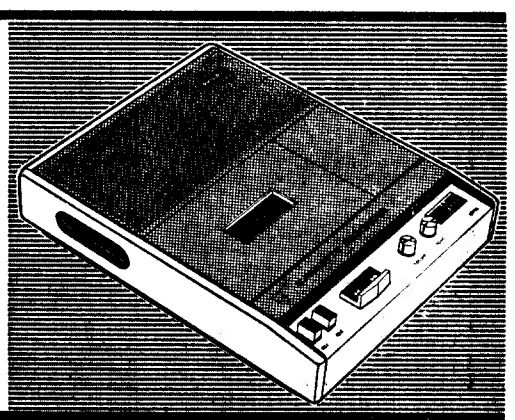
TEATRO
GIL VICENTE
CASCAIS — 280919
HOJE — ÚLTIMO DIA
Às 16 e 21.45
A MALUQUINHA DE ARROIOS
de André Brun
pelo
TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
Adultos
Brevemente: IVONNE, princesa de Borgonha, de GOMBROWICZ

TRINDADE
HOJE, ás 21.45 horas
(Adultos)
SÓ ATÉ AO DIA 11
FINAL DA TEMPORADA
O DUELO
de BERNARDO SANTARENO
Pela Companhia do Teatro Nacional D. Maria II

UMA COMÉDIA BRILHANTE
QUARENTA QUILATES
NO TEATRO MONUMENTAL
● HOJE — ESTREIA ÀS 21,45 H.
Original de Barillet & Grédy
Tradução de Jerónimo Bragança
UM NOVO ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO
NO ELENCO
★ MILU — IRENE ISIDRO
★ ARMANDO CORTEZ
★ MARIA ADELINA
★ GUIDA MARIA
★ LUÍS PINHÃO
★ ÓSCAR CAETANO
★ ANTÓNIO MACHADO
★ ANTÓNIO SEMEDO
Colaboração de MARIA PAULA
ADULTOS
Encenação de ARMANDO CORTEZ
Cenas de ANTÓNIO CASIMIRO
O PROBLEMA DAS RELAÇÕES ENTRE NOVOS E VELHOS RESOLVIDO DA MELHOR MANEIRA
AMANHÃ: ESP. ÀS 21,45 H.
Cenas pintadas e forradas com a distinção ROBIALLAC dos papéis CROWN e MAY FAIR

O SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA,
por gentileza do empresário Vasco Morgado,
tem o prazer de proporcionar aos seus associados o direito de adquirirem cinco bilhetes contra a simples apresentação do cartão de sócios, nos seguintes teatros e nas seguintes datas:
MONUMENTAL (de 12 a 22 de Abril)
Camarotes — de 75 a 60$00; Plateia — de 35 a 15$00; Balcão — de 20 a 5$00
VARIEDADES (de 15 a 30 de Abril)
Frizas — 75$00; Camarotes — 60$00; Poltronas — de 32$50 a 15$00; Balcão — de 20 a 5$00
CAPITÓLIO (de 17 a 30 de Abril)
Frizas — 75$00; Poltronas — de 35 a 20$00; Balcão — de 25 a 7$50

Teatro Maria Matos TELEF. 717017
HOJE ÀS 16 H. E 21,45 H.
2.ª FEIRA HÁ ESPECTÁCULO
● Descanso da Companhia 6.ª feira
M/ 17
as irmãzinhas
De Eduardo Manet ● Encenação de Costa Ferreira
NOTAVEL REALIZAÇÃO DO grupo 4
NESTA CURTA SÉRIE DE ESPECTÁCULOS, ATÉ 11 DE ABRIL, OS JOVENS DOS 17 AOS 24 ANOS TÊM SEMPRE O DESCONTO DE 50 %
BREVEMENTE — Maiores 17 anos
JOGOS DE SOCIEDADE
APAIXONANTE COMÉDIA DRAMÁTICA PARA 150 MINUTOS DE INTENSA VIBRAÇÃO

NOVO GRAVADOR DE "CASSETTES"
PHILIPS
MODELO N 2204

UMA PRENDA PARA RECORDAR

DESCANSO DAS COMPANHIAS: 6.ª-FEIRA-SANTA
TEATRO CAPITÓLIO TEL 327493
HOJE e AMANHÃ: Às 21.45 h.
(Adultos)
VASCO MORGADO apresenta LAURA ALVES

12.ª SEMANA

TEATRO MONUMENTAL TEL 555133
(Adultos)
VASCO MORGADO apresenta
HOJE, às 21 e 45
em ESTREIA,
uma comédia de Barillet & Grédy
numa tradução de Jerónimo Bragança

Quarenta Quilates
com Milú logo a todo com Irene Isidro, Armando Cortez, Maria Adelina, Guida Maria, Luís Pinhão, Óscar Caetano, António Machado, António Semedo e a colaboração especial de Maria Paula
Uma encenação de Armando Cortez
Cenas de António Casimiro

TEATRO LAURA ALVES TEL 864756
HOJE: às 16 e 21.45 h.
M/12 ANOS

ÚLTIMO DIA

Neste teatro, brevemente:
VASCO MORGADO apresenta
(Adultos)

AS BORBOLETAS SÃO LIVRES
de LEONARD GERSHE
Em todos os palcos do mundo...
A COMÉDIA DO ANO
encenação de António de Cabo

TEATRO VARIEDADES TEL 326037
HOJE E AMANHÃ: às 21.45 h.
5.ª SEMANA
UMA COMÉDIA DE GARGALHADA PERMANENTE
de Francis Veber

Adultos
com RIBEIRINHO e HENRIQUE SANTANA e a estreia no teatro do consagrado SIMONE DE OLIVEIRA

«Cala-te Boca» é a nova revista do Maria Vitória

No Maria Vitória ensaia-se activamente, sob a direcção de José Viana, para a próxima estreia de uma nova revista: «Cala-te boca!».

Escrita por Aníbal Nazaré e José Viana, e musicada por João Nobre e Carlos Dias, a nova revista tem direcção de montagem de Hernani e Rui Martins, direcção musical de Carlos Dias e coreografia de Mariano Franco. Os figurinos, desenhados por Juan Soutullo, são realizados nos Ateliers Paiva sob a direcção de Josefina Soares.

À frente do elenco está, claro, José Viana, acompanhado de Barroso Lopes e Dora Leal. Na companhia ingressaram a cantora Suzete Diniz, a actriz-cançonetista Júlia Babo e ainda Angela Ribeiro. Veremos também José de Carvalho, Carlos Miguel, Dina Maria, Tania Mota, Carmizé, Lia Sena e Cláudia Martins, além de um «ballet» internacional.

Vamos rever Viana

Escrita na linha dos últimos espectáculos apresentados naquele teatro do Parque Mayer, a estreia de «Cala-te boca!», produção dos empresários Giuseppe Basto e Vasco Morgado, está a ser aguardada com justificada curiosidade.

VIDA MUSICAL

Recital de piano e violino: triunfo do estilo

A musica de Mozart casa-se especialmente bem com a sensibilidade interpretativa de Maria João Pires. A ainda jovem pianista sabe traduzir-lhe, com delicadeza e um sentido discreto e apropriado do colorido, o lirismo nunca dessorado nem façanhudo. Em Maria João triunfa sempre a musicalidade natural e irradiante em que o *affetus*, servido embora por uma técnica escorreita, é preponderante. O que não impede o aprofundamento estilístico e, á medida que os anos vão passando, a intensificação dos acentos expressivos. Disto tivemos uma prova concludente, no Auditório Dois da Fundação Gulbenkian, com a límpida e nuançada versão das páginas profundas e cativantes, ágeis e meditativas, da *Fantasia em dó menor* (K. 475), obra da plena maturidade do génio mozartiano.

Cuidada e também subtil foi a colaboração prestada por Maria João Pires na *Sonata em sol maior, op. 78*, de Brahms. Em boa forma se apresentou igualmente o violinista Drtwin Nöth, que se recomendou por um fraseio maleável e uma exemplar fidelidade ao espírito da musica de camara.

Da *Sonata n.º 3* para violino solo, de Ysaye, com que terminava a 1.ª parte, Drtwin Nöth deu-nos uma execução de classe, evidenciando, como poucas vezes no seu caso, um estupendo brilhantismo técnico, indispensável aliás ao carácter essencialmente virtuosístico da obra.

Um concerto, pois, em que o equilíbrio estilístico se impôs.

NUNO BARREIROS

Ópera no Coliseu

Na próxima quarta-feira, ás 21 e 15 horas, prossegue a temporada popular de ópera que o Teatro Nacional de S. Carlos tem estado a efectuar no Coliseu dos Recreios, representando-se nessa récita «O prisioneiro», de Dallapicola, e «Il tabarro», de Puccini, ambas dirigidas pelo maestro Álvaro Cassuto, encenadas por Riccardo Moresco e interpretadas por um elenco artístico de excepcional categoria.

O MUSICAL UNIÃO FAZ 87 ANOS

O Clube Musical União (Rua Barão de Sabrosa, 98,1.º) festeja o seu 87.º aniversário com diversas manifestações ao longo desta semana, procedendo no dia 11, á distribuição de vestuário a 87 crianças pobres

CINECLUBE CATÓLICO

O elenco directivo do Cineclube Católico, para o biénio de 71-72, ficou assim constituído: *Assembleia geral*—presidente, eng.º Francisco Perestrelo de Vasconcelos; 1.º secretário, António Fortunato dos Santos Costa; 2.º secretário, Luísa Maria Alves do Rio P. Vasconcelos; *Direcção* — presidente, nato; vice-presidente, dr. Paulo Gastão Azevedo de Oliveira; tesoureiro, José Valdemar Estorninho; 1.º vogal, Elina Maria Castro Pereira; 2.º vogal, Adriano Pereira Caldas; *Conselho Fiscal* — presidente, Albino Augusto da Silva Almeida; secretário, José Manuel Dias Ferreira de Sousa; relator, eng.º José Luís da Silveira Viana.

TEATRO
GIL VICENTE
CASCAIS — 280919
HOJE — ÚLTIMO DIA
Às 16 e 21.45
A MALUQUINHA DE ARROIOS
de André Brun
pelo
TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
Adultos
Brevemente: IVONNE, princesa de Borgonha, de GOMBROWICZ

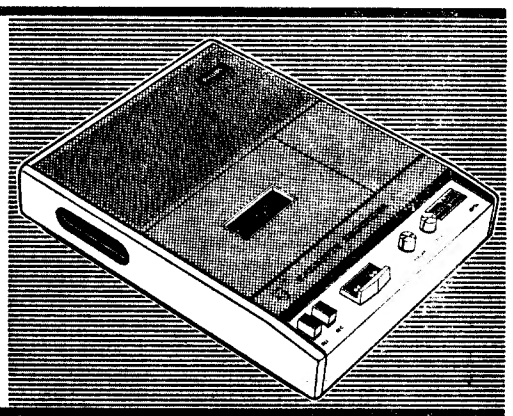
TRINDADE
HOJE, ás 21.45 horas
(Adultos)
SÓ ATÉ AO DIA 11
FINAL DA TEMPORADA
O DUELO
de BERNARDO SANTARENO
Pela Companhia do Teatro Nacional D. Maria II

UMA COMÉDIA BRILHANTE
QUARENTA QUILATES
NO TEATRO MONUMENTAL
● HOJE — ESTREIA ÀS 21,45 H.
Original de Barillet & Grédy
Tradução de Jerónimo Bragança
UM NOVO ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO
NO ELENCO
★ MILU — IRENE ISIDRO
★ ARMANDO CORTEZ
★ MARIA ADELINA
★ GUIDA MARIA
★ LUÍS PINHÃO
★ ÓSCAR CAETANO
★ ANTÓNIO MACHADO
★ ANTÓNIO SEMEDO
Colaboração de MARIA PAULA
ADULTOS
Encenação de ARMANDO CORTEZ
Cenas de ANTÓNIO CASIMIRO
O PROBLEMA DAS RELAÇÕES ENTRE NOVOS E VELHOS RESOLVIDO DA MELHOR MANEIRA
AMANHÃ: ESP. ÀS 21,45 H.
Cenas pintadas e forradas com a distinção ROBIALLAC dos papéis CROWN e MAY FAIR

Teatro Maria Matos TELEF. 717017
HOJE ÀS 16 H. E 21,45 H.
2.ª FEIRA HÁ ESPECTÁCULO
● Descanso da Companhia 6.ª feira
as irmãzinhas
M/ 17
De Eduardo Manet ● Encenação de Costa Ferreira
NOTAVEL REALIZAÇÃO DO grupo 4
NESTA CURTA SÉRIE DE ESPECTÁCULOS, ATÉ 11 DE ABRIL, OS JOVENS DOS 17 AOS 24 ANOS TÊM SEMPRE O DESCONTO DE 50 %
BREVEMENTE Maiores 17 anos
JOGOS DE SOCIEDADE
APAIXONANTE COMÉDIA DRAMÁTICA PARA 150 MINUTOS DE INTENSA VIBRAÇÃO

O SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA,
por gentileza do empresário Vasco Morgado,
tem o prazer de proporcionar aos seus associados o direito de adquirirem cinco bilhetes contra a simples apresentação do cartão de sócios, nos seguintes teatros e nas seguintes datas:
MONUMENTAL (de 12 a 22 de Abril)
Camarotes — de 75 a 60$00; Plateia — de 35 a 15$00; Balcão — de 20 a 5$00
VARIEDADES (de 15 a 30 de Abril)
Frizas — 75$00; Camarotes — 60$00; Poltronas — de 32$50 a 15$00; Balcão — de 20 a 5$00
CAPITÓLIO (de 17 a 30 de Abril)
Frizas — 75$00; Poltronas — de 35 a 20$00; Balcão — de 25 a 7$50

NOVO GRAVADOR DE "CASSETTES"
PHILIPS
MODELO N 2204



UMA PRENDA PARA RECORDAR

NA CLÁSSICA DO IMPÉRIO

«SETE VEZES MULHER»

Vittorio de Sica, com um argumento de Cesare Zavattini realizou «Sete vezes mulher». Nesta película, Shirley MacLaine dá-nos todas as diferentes facetas da Mulher (romântica, intriguista, voluvel, revoltada, ciumenta, sensacional) tendo como parceiros Peter Sellers, Rossano Brazzi, Michael Caine, Anita Ekberg e Elsa Martinelli.

«Sete vezes mulher», autêntico Festival MacLaine, é o technicolor que o Império apresenta quarta-feira, excepcionalmente ás 19 horas, na sua tarde de cinema clássico.

DESCANSO DAS COMPANHIAS: 6.ª-FEIRA-SANTA (Adultos)
TEATRO CAPITÓLIO TEL. 327493
HOJE e AMANHÃ: As 21.45 h.
VASCO MORGADO apresenta LAURA ALVES em A QUERIDA MAMA "LA MAMMA"
12.ª SEMANA

(Adultos)
TEATRO MONUMENTAL TEL. 555133
VASCO MORGADO apresenta HOJE, às 21 e 45 em ESTREIA, uma comédia de Barillet & Grédy numa tradução de Jerónimo Bragança
Quarenta Quilates
com Milú lado a lado com Irene Isidro, Armando Cortez, Maria Adelina, Guida Maria, Luís Pinhão, Óscar Caetano, António Machado, António Semedo e a colaboração especial de Maria Paula
Uma encenação de Armando Cortez
Cenas de António Casimiro

TEATRO LAURA ALVES TEL. 864756
HOJE: às 16 e 21.45 h.
M/12 ANOS
A santa e a porca
de ARIANO SUASSUNA
ÚLTIMO DIA

Neste teatro, brevemente:
VASCO MORGADO apresenta
(Adultos)
SÓ AS BORBOLETAS SÃO LIVRES
de LEONARD GERSHE
Em todos os palcos do mundo...
A COMÉDIA DO ANO
encenação de António de Cabo

TEATRO VARIEDADES TEL. 326037
HOJE E AMANHÃ: às 21.45 h.
5.ª SEMANA
UMA COMÉDIA DE GARGALHADA PERMANENTE
de Francis Veber
O Contrato
Adultos
com RIBEIRINHO ● HENRIQUE SANTANA ● e estrela no teatro declamado SIMONE DE OLIVEIRA

CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

FESTIVAL DA EUROVISÃO

COMO É TIMBRE DOS LUSITANOS — DE CABEÇA LEVANTADA

O «Eurocontest» terminara. A canção do Mónaco classificara-se em 1.º lugar e Séverine voltou ao palco do «Gaiety» de Dublin para cantar de novo «Um banco, uma árvore, uma rua»

A coisa vai começar. Há uma atmosfera de excitação na Irlanda. Calma. Não me estou a referir a nada disso, não me meto nos negócios internos dos outros Estados. Só quando se trata de estados de alma, como é o caso. O enervamento na Irlanda deriva todo do festival da Eurovisão. As canções, pobrezinhas, fazem destas coisas. Henrique Mendes, instalado em Dublin, fez-se eco de uma expressão rigorosa: *«a noite mais excitante do ano»*.

Diante disto, o telespectador português poderia tremer de ansiedade. Mendes, porém, já tivera o cuidado de o tranquilizar pelo telefone, durante o Telejornal, assim se demonstrando que o Telejornal se encontra presente

(Continua na página seguinte)

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: Filme de série «Os Meus Sobrinhos»; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Um dia com... Ada de Castro; 14 e 15: Logo á noite — Cartaz dos programas. *2.º período* — Às 19: Tv Educativa — Língua Portuguesa; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Série Juvenil «Poly em Veneza»; 20: Momento desportivo; 20 e 30: Portugal além da Europa — programa da Agência-Geral do Ultramar; 21: Silêncio... vamos rir!; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição (incluindo o Boletim Meteorológico); 22: Noite de teatro — «Prémio Nobel», de Fernando Santos, Almeida Amaral e Leitão de Barros; cenografia de António Casimiro e realização de Rui Ferrão; com Barreto Poeira, Fernando Curado Ribeiro, Varela Silva, Canto e Castro, Benjamim Falcão, Costa Ferreira, Rui de Carvalho, Cármen Dolores, Morais e Castro, Henrique Santos, Cármen Mendes, Mário Pereira, Alberto Vilar, Teresa Azinhais, Julia Chaves e Luís Cerqueira; 23 e 30: Marcha do Mundo; 23 e 40: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura e um dia com... Ada de Castro; 21: Filme de série «Os Meus Sobrinhos»; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição; 22: Eurovisão — Transmissão em gravação do Concurso Eurovisão da Canção-1971, realizado no Gaiety Theatre de Dublin; 23 e 30: Fecho.

Rádio

EMISSORA — 1.º Programa Metropolitano — Às 14 e 30: Tarde desportiva — Rádio desporto — Futebol: relatos, informações e comentários dos jogos da 24.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 17 e 10: Musica portuguesa; 17 e 45: Actualidade desportiva; 18 e 05: Girândola; 19 e 10: Novidades em discos, textos e selecção de Paulo Medeiros; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Exitos em parada; 21: Rádio desporto; 21 e 30: Variedades do estudio; 22: Teatro das comédias: «As atribuições do dr. Pantalão», peça inspirada num argumento do século XVIII da comédia «Dellarte», numa adaptação de Jorge Felgueiras; 22 e 35: Musica portuguesa; 23 e 05: Sol e toiros; 23 e 30: Ritmos em contraste; 24: Fecho

2.º Programa Metropolitano — Às 17: Perspectivas da musica para violoncelo e orquestra — I período clássico; 18: Concerto de domingo, pela Orquestra Filarmónica de New-York, dirigida por Leonard Bernstein — 1.ª parte; 18 e 25: Canções de Schubert, pelo soprano Elisabeth Schwarzkopf, ao piano, Edwin Fischer; 18 e 40: 2.ª parte do concerto de domingo; 20 e 20: O conjunto de metais «Jean Louis Petit», sob a direcção deste artista na execução de 8 gargolhadas (Trabacci); 20 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais; 21: Recital pela pianista Marika Papaioanou, preenchido com obras de: Galuppi, Skalkottas e Prokofieff; 21 e 30: Que quer ouvir? — Programa elaborado por Margarida B[illegible] [illegible] Fecho.

Programa Estereofónico — M. 2 — Às 21: Parte do album «Bookends» de Simon And Garfunkel; 21 e 18: Musica, só musica com a orquestra Lucien Lavoute e musica de André Lutereau; 21 e 30: Cançonetas por Annie Cordy e Johnny Rivers; 21 e 55: Musica de filmes pela orquestra Ron Goodwin; 22 e 15: Conjuntos modernos; 22 e 35: Musica portuguesa: Guitarradas por Carlos Paredes; 22 e 50: The Jerry Ross Simposium; 23: Musica coral sinfónica; 23 e 35: Sonata n.º 2, em mi menor, BMW 1034 para viola de gamba e cravo contínuo de João Sebastião Bach. Sebastian Ladwig, viola de gamba; Margarete Scharitzer, cravo contínuo; 23 e 52: Trechos de óperas; 0: Musica de tecla; 0 e 45: Árias de óperas; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 15 e 55: Tarde desportiva; 18: Chave do totobola; 18 e 02: Projecção; 18 e 30: Meia hora depois; 18 e 50: Ritmos em desfile; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio jornal; 20 e 07: A orquestra de domingo; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: A estrela da noite; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 19: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: A noite [illegible]; 6 e 02: Diário rural [illegible] lismã.

Modulação [illegible] 97,4 mc/s [illegible] dulo [illegible] 17 e 17 [illegible] programa [illegible] 19 e [illegible] 21 e 02 [illegible] 22 [illegible] Programa [illegible] órbita [illegible] 22 e 02 [illegible]

[illegible] 383 [illegible] mc/s — [illegible] 55: Tarde desportiva; 17 e [illegible] Auto-rádio; 17 e 45: Orquestras e canções; 18 e [illegible]

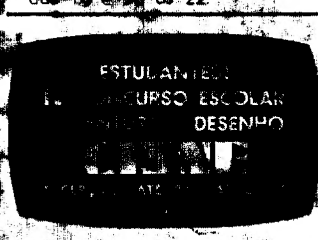
[illegible] ário; 18 e 30: Som-actualidade; 19 e 03: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 03: Selecção de rimos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Tirocínio; 23 e 04: Clube da juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 14 e 30: Onda desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Suplemento especial; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Desfile de sucessos musicais; 23: A 23.ª hora;

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 14 e 30: Onda desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Eventual; 18: Canções românticas; 18 e 15: Uma orquestra; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da Basílica dos Mártires em Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 22: Auditório; 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 das 10 ás 12 e das 22 ás 2. **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17. **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 [illegible] 17 [illegible] e 30. **Rádio** [illegible] — Das 12 [illegible] 14 e 30 das 19 e [illegible] ás 22.

★★★★★★★★★★★★★★★
SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os [illegible]
★★★★★★★★★★★★★★★



CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

FESTIVAL DA EUROVISÃO

COMO É TIMBRE DOS LUSITANOS — DE CABEÇA LEVANTADA

O «Eurocontest» terminara. A canção do Mónaco classificara-se em 1.º lugar e Séverine voltou ao palco do «Gaiety» de Dublin para cantar de novo «Um banco, uma árvore, uma rua»

A coisa vai começar. Há uma atmosfera de excitação na Irlanda. Calma. Não me estou a referir a nada disso, não me meto nos negócios internos dos outros Estados. Só quando se trata de estados de alma, como é o caso. O enervamento na Irlanda deriva todo do festival da Eurovisão. As canções, pobrezinhas, fazem destas coisas. Henrique Mendes, instalado em Dublin, fez-se eco de uma expressão rigorosa: «a *noite mais excitante do ano*».

Diante disto, o telespectador português poderia tremer de ansiedade. Mendes, porém, já tivera o cuidado de o tranquilizar pelo telefone, durante o Telejornal, assim se demonstrando que o Telejornal se encontra presente

(Continua na página seguinte)

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

SIEMENS ESTORIL
electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: Filme de série «Os Meus Sobrinhos»; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Um dia com... Ada de Castro; 14 e 15: Logo á noite — Cartaz dos programas. *2.º período* — Às 19: Tv Educativa — Língua Portuguesa; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Série Juvenil «Poly em Veneza»; 20: Momento desportivo; 20 e 30: Portugal além da Europa — programa da Agência-Geral do Ultramar; 21: Silêncio... vamos rir!; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição (incluindo o Boletim Meteorológico); 22: Noite de teatro — «Prémio Nobel», de Fernando Santos, Almeida Amaral e Leitão de Barros; cenografia de António Casimiro e realização de Rui Ferrão; com Barreto Poeira, Fernando Curado Ribeiro, Varela Silva, Canto e Castro, Benjamim Falcão, Costa Ferreira, Rui de Carvalho, Cármen Dolores, Morais e Castro, Henrique Santos, Cármen Mendes, Mário Pereira, Alberto Vilar, Teresa Azinhais, Julia Chaves e Luís Cerqueira; 23 e 30: Marcha do Mundo; 23 e 40: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura e um dia com... Ada de Castro; 21: Filme de série «Os Meus Sobrinhos»; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição; 22: Eurovisão — Transmissão em gravação do Concurso Eurovisão da Canção-1971, realizado no Gaiety Theatre de Dublin; 23 e 30: Fecho.

Rádio

EMISSORA — 1.º Programa Metropolitano — Às 14 e 30: Tarde desportiva — Rádio desporto — Futebol: relatos, informações e comentários dos jogos da 24.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 17 e 10: Musica portuguesa; 17 e 45: Actualidade desportiva; 18 e 05: Girândola; 19 e 10: Novidades em discos, textos e selecção de Paulo Medeiros; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Exitos em parada; 21: Rádio desporto; 21 e 30: Variedades do estudio; 22: Teatro das comédias: «As atribuições do dr. Pantalão», peça inspirada num argumento do século XVIII da comédia «Dell'arte», numa adaptação de Jorge Felgueiras; 22 e 35: Musica portuguesa; 23 e 05: Sol e toiros; 23 e 30: Ritmos em contraste; 24: Fecho.

2.º Programa Metropolitano — Às 17: Perspectivas da musica para violoncelo e orquestra — I período clássico; 18: Concerto de domingo, pela Orquestra Filarmonica de New-York dirigida por Leonard Bernstein — 1.ª parte; 18 e 25: Canções de Schubert, pelo soprano Elisabeth Schwarzkopf, ao piano Edwin Fischer; 18 e 40: 2.ª parte do concerto de domingo; 20 e 20: O conjunto de metais «Jean Louis Petit», sob a direcção deste artista na execução de 3 gargalhadas (T ...); 20 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais; 21: Recital pela pianista Marika Pencilescu preenchido com obras de: Galuppo, Skalkottas e Prokofieff; 21 e 30: Que quer ouvir? — Programa elaborado por Mar... cho

Programa Estereofonico — M' 2 — Às 21: Parte do album «Bookends» de Simon And Garfunkel; 21 e 18: Musica, só musica com a orquestra Lucien Lavoute e musica de André Lutereau; 21 e 30: Cançonetas por Annie Cordy e Juhnny Rivers; 21 e 55. Musica de filmes pela orquestra Ron Goodwin; 22 e 15: Conjuntos modernos; 22 e 35: Musica portuguesa: Guitarradas por Carlos Paredes; 22 e 50: The Jerry Ross Simposium; 23: Musica coral sinfónica; 23 e 35: Sonata n.º 2, em mi menor, BMW 1034 para viola de gamba e cravo contínuo de João Sebastião Bach. Sebastian Lortvig, viola de gamba, Margarete Scharitzer, cravo contínuo; 23 e 52: Trechos de óperas; 0: Musica de teatro; 0 e 45: Árias de óperas; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — 290,3 m — 1034 kc/s — Às 15 e 55: Tarde desportiva; 18: Chave do totobola; 18 e 02: Projecção; 18 e 30: Meia hora depois; 18 e 50: Ritmos em desfile; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio jornal; 20 e 07: A orquestra de domingo; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: A estrela da noite; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 19: Grande rota; 0 e 02: «P B X»; 2: A noite é nossa; 6 e 07: Dó à ...; 7 e 08: Totlismo.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e ...: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita dois; 1 e 03: Banda sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m/s — 782 kc/s — Às 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 02: Auto-rádio; 17 e 45: Orquestras e canções; 18 e 01: Musica ...; 18 e 30: Som-actualidade; 19 e 03: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30. Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 03: Selecção de rimos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Tirocínio; 23 e 04: Clube da juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 14 e 30: Onda desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa carruagem; 18 e 30: Terço bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Suplemento especial; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Desfile de sucessos musicais; 23: A 23.ª hora;

Estação do Porto — 255,6 m — 1169 kc/s — Às 14 e 30: Onda desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Eventual; 18: Canções românticas; 18 e 15: Uma orquestra; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires em Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 22: Auditório; 23: A 23.ª hora

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 das 10 ás 12 e das 22 ás 2. **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17. **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30. **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 das 19 e 30 ás 22

★★★★★★★★★★★★★★★★
SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.
★★★★★★★★★★★★★★★★

ESTUDANTES!
IV CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO ATÉ 31 MARÇO 71

Tonicha — o primeiro sorriso português em festivais da Eurovisão

ELAS FALAM DELA

MADALENA E SIMONE DIZEM QUE GOSTARAM DA ACTUAÇÃO DE TONICHA

Tonicha foi a sexta intérprete portuguesa presente em Festivais da Eurovisão. Antes dela, António Calvário esteve na Dinamarca, Eduardo Nascimento, na Áustria e Carlos Mendes na Inglaterra. Também antes de Tonicha duas outras cançonetistas portuguesas defenderam os nossos compositores no certame eurovisivo: Madalena Iglésias (no Luxemburgo) e Simone de Oliveira (em Itália e em Espanha).

São elas (Madalena e Simone) que falam hoje dela: de Tonicha.

Madalena Iglésias esteve ontem em Madrid, a gravar um novo disco.

— *Em Espanha era vox corrente que o Mónaco ou a Alemanha iam triunfar.*

Isto diz a cançonetista que, ao volante do seu carro, veio á desfilada até Lisboa para assistir, em casa, ao concurso de Dublin.

— *Observou-se uma melhoria nítida no capítulo de orquestrações e de conjugação entre melodias e letras. Gostei imenso da apresentação dos artistas, feita sem palavreado escusado.*

Depois, Madalena acrescenta:

— *Lá como cá, a mesma gala. O mesmo ar de festa, para tornar o espectáculo diferente dos do dia-a-dia.*

Comenta:

— *Não achei certa a classificação da Itália: a canção é boa e foi óptimamente interpretada, mas de há uns anos a esta parte os italianos não conseguem pontuação aceitável. São mistérios...*

Concluindo:

— *Hoje, ao ler certos jornais, fiquei indignada: diz-se (ou escreveu-se, apenas) que esta foi a nossa melhor classificação de sempre, o que não é verdade. Há 5 anos, com «Ele e Ela» (de Carlos Canelhas), já eu ficara em 9.º lugar. Três países tiveram 7 pontos e classificaram-se «ex-aequo» em 8.º posto. Ora, como Portugal recebeu 6 pontos...*

Madalena ainda tem tempo para vincar:

— *Agora, a classificação ficou igualada. Não superou o «Ele e Ela»...*

Por seu lado, Simone de Oliveira foi mais lacónica:

— *Ouvi o Festival aos pedacinhos, porque estava a trabalhar no Teatro, mas assisti aos momentos básicos. Concordei logo com o êxito do Mónaco, que eu previra, ontem á tarde, publicamente. Mas já não fiquei de acordo com o segundo lugar dado á Espanha ou o terceiro oferecido á Alemanha.*

Sobre Tonicha? Esteve muito bem. E a nossa classificação está certa.

O FESTIVAL VISTO POR MÁRIO CASTRIM

(Cont. da página anterior)

sempre nos grandes acontecimentos internacionais. Dissera ele: «*Estamos em Dublin de cabeça levantada*».

A frase, como todas as frases históricas, teve o condão de apaziguar os espíritos. Que depois viram não haver motivo para inquietação, logo ás primeiras imagens da emissão: a apresentadora, a Bernardette, possuía um sorriso natural, não de plástico, e mantinha um nível profissional de excelente categoria. Ao seu lado esquerdo, um ramo de rosas. Na plateia, imagens de telespectadores còmodamente instalados na vida, perdão!, còmodamente instalados nas cadeiras. Que depois ficariam còmodamente instalados nas canções.

O cenário era de sobriedade tìpicamente irlandesa. No decorrer do espectáculo, mostraria debilidades: o desenho central dava aos intérpretes um ar demasiado bíblico, demasiado santantonesco. Lá para diante, o realizador procurou evitar a armadilha com uma ginástica de louvor.

Está tudo a postos. O pontapé de saída pertence á Áustria.

NA TERRA DA ROLETA JOGOU-SE PELA CERTA

Não tem agora grande interesse uma referência pormenorizada ás canções. Eram já nossas conhecidas, através das sessões em granel que a televisão nos oferecera. Algumas ficaram prejudicadas em Dublin: a paisagem branca da Finlândia, as muletas cómicas do trio suíço, as pombas pacíficas da Áustria, os pontos turísticos da Espanha, etc. etc., sem esquecer, evidentemente, o coletinho de lã da Tonicha, fizeram falta ontem para quebrar a monotonia do desfile a seco.

Ninguém deixará de abrir os olhos de espanto, por exemplo, perante a aceitação de canções tão de receituário como as de Espanha e da Inglaterra ou de um pirolismo tão flagrante como a da Itália. A canção da Noruega, na sua simplicidade de canção infantil, uma canção de brincar, óptima banda sonora para desenhos animados, passou — e quase não davam por ela.

A canção vencedora reunia condições várias para chegar ao pódio: extremamente simples e martelada, de imediato ganhava raízes nos ouvidos — que são a terra ideal para estas canções cuja vocação é entrar por um ouvido e sair pelo outro... A simplicidade da treta musical casava-se bem com a letra:

Todos têm um banco
uma árvore
uma rua
para embalar o sonho
que se teve.
Todos têm um banco
uma árvore
uma rua
e uma infância demasiado breve

Daqui, Mónaco não saiu. Bateu no prego até o prego entrar. O prego entrou, bem ajudado pela interpretação de Severina e dos seus quatro companheiros de coro que lhe deram uma segunda linha preciosa.

Habituado ao cálculo de probabilidades, Mónaco não jogou sem estudo do mercado; anfitrião da sorte, não jogou ao acaso. Bem ficou demonstrado pela táctica do prego. Nisto de canções eurovisivas, mais vale um bom estribilho do que uma longa canção. Foi uma excepção a cantiga do ano passado? Viram-se os resultados. Qual é o assobio que se lembra dela?

Pois foi. Mónaco venceu...

De repente, ficamos tontos. Espera. Afinal, as histórias antigas, tão antigas que fornecem material para a lenda e para a poesia, de vez em quando lembram-se de acordar para a vida. Todos conhecem a vitória de David sobre Golias — e como não relacionar com esta vitória do pequeno Mónaco... Vitória conseguida não com uma funda, mas com uma voz; não com uma pedra, mas com uma canção. Uma canção calma, repousativa, laxativa da alma, a contrastar com o movimento frenético da roleta. Canção que traduz a serenidade do rosto de Grace.

Com o seu quilómetro e meio de superfície, este reino de brinquedo (o mais pequeno da Europa, a seguir ao Vaticano) conserva um invejável *record*, que decerto se vai manter imbatível durante largos anos: com os seus 12 800 televisores e os seus 25 mil habitantes, o principado possui mais que 2 aparelhos por cabeça.

NO MEIO, A VIRTUDE

A «Menina» foi muito falada pelas nossas bandas. Por várias razões. De súbito, passámos a ter um motivo generalizado de conversa. A «Menina» era a base comum para o amigável entretenimento entre todos os portugueses, independentemente de raça, credo ou política. Quem não entrava na conversa, ouvia com o encanto e a graça de Recordam-se alguns assobios, alguns protestos no Tivoli e o tal gesto do Ary dos Santos que alguns conspícuos compatriotas nossos de colarinhos engomados tanto condenaram por impróprio. A propósito da colaboração de Algueró foi-se ao ponto (e muito bem, diga-se de passagem, foi-se ao ponto de invocar razões de patriotismo. Quanto á intérprete, jamais nenhuma foi tão falada e jamais de nenhuma se inventaram tantas anedotas, que é nosso processo de demonstrar popularidade.

Afinal, ficou provado que não havia razão nenhuma para alarme. A canção ficou a meio da tabela, Tonicha foi o nosso melhor representante de sempre. Até conseguiu sorrir, coisa que antes dela ninguém tivera a coragem de fazer lá fora. E olhem que meter um sorriso na Irlanda é meter uma lança em África!

O erro fundamental era da canção, não da Tonicha. Demasiado gritado, a raiar o falsete, «Menina» mostrou desconhecer a principal característica da cançoneta comercial moderna: nascer á flor dos lábios para morrer á flor dos ouvidos, não grites, pelo amor de Deus, não grites que enervado venho eu. Farto de ouvir gritos e apitos venho eu, etc., etc. Mesmo aí, onde se esperava que a Tonicha fraquejasse, mesmo aí, foi digna representante da nossa garganta.

E AGORA? E DEPOIS?

Agora, cabe a vez ao Mónaco. Para o ano que vem, teremos o festival organizado pela Telé-Monte Carlo, temida pela sua capacidade para atrair espectadores pouco exigentes. Só a televisão francesa rouba ela cerca de um milhão de espectadores. Nas suas 30 horas por semana, o filme de longa metragem ocupa lugar preponderante.

Tele-Monte Carlo pertence, em cerca de 82 por cento, a grupos financeiros ligados á rádio, á publicidade e á Imprensa. O estado monegasco possui 18 por cento das acções.

A partir deste momento, Rainier, que já tem tantas dores de cabeça, passará a ter mais uma e não pequena. Essa dor de cabeça lhe invejo eu. Quem a dera para nós...

Para nós, vírgula. Para a R. T. P., quero eu dizer. Quando afirmo isto, não estou a desejar mal a ninguém. Pode supor-se que, não possuindo a Televisão Portuguesa condições óptimas para se desempenhar da tarefa pode supor-se qe o meu desejo representa vontade de a ver metida em trabalhos.

Pelo contrário. Estou convencido de que uma situação deste género poderia contribuir fortemente para acelerar um desenvolvimento nas estruturas sem as quais a televisão portuguesa não poderá passar da cepa torta. Evidentemente, que o problema da nossa televisão não é sòmente um problema de paredes, de câmara, de estúdios, de apresentadores, etc. Pode mesmo garantir-se que o principal problema nem se situa nesses termos, embora esteja intimamente relacionado com eles. Mas não restam dúvidas, porém, que a televisão portuguesa, tal como está, não poderia encarregar-se confiadamente da tarefa — e é urgente que o possa.

A «Menina» não ganhou. Temos mais um ano de espera. Quem sabe? As vezes pode acontecer. Mónaco que o diga. A roleta das canções tem destas coisas.

E depois?

MÁRIO CASTRIM

NOGUEIRA-LUIGI, LDA.
INSTITUTO DE BELEZA
Rua Nova do Almada, 36-1.º - Tels. 368465-369064
INICIA UMA NOVA MODALIDADE CRIANDO UMA EQUIPA DE JOVENS PARA JOVENS, COM PREÇOS ACESSÍVEIS
Dirigida por NOGUEIRÁ
BITA - LÚCIA - MINA
Além das categorizadas LOURDES e ROSA
Filial: Av. J. F. Ulrich, Galeria Comercial do Hotel Cidadela-Cascais
CABELEIREIRO DE SENHORAS-TEL 283215
COMPLETAMENTE REMODELADO
Direcção de NOGUEIRA JR.
MILÚ - LOURDES - LUÍZA
PREÇOS ESPECIAIS PARA ESTUDANTES
CABELEIREIRO DE HOMENS - TEL 283217
AO NÍVEL EUROPEU
PESSOAL ESPECIALIZADO
MANICURA-PEDICURA-MASSAGISTA
GABINETES INDIVIDUAIS
PREÇOS NORMAIS

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

Tonicha — o primeiro sorriso português em festivais da Eurovisão

ELAS FALAM DELA

MADALENA E SIMONE DIZEM QUE GOSTARAM DA ACTUAÇÃO DE TONICHA

Tonicha foi a sexta intérprete portuguesa presente em Festivais da Eurovisão. Antes dela, António Calvário esteve na Dinamarca, Eduardo Nascimento, na Áustria e Carlos Mendes na Inglaterra. Também antes de Tonicha duas outras cançonetistas portuguesas defenderam os nossos compositores no certame eurovisivo: Madalena Iglésias (no Luxemburgo) e Simone de Oliveira (em Itália e em Espanha).

São elas (Madalena e Simone) que falam hoje dela: de Tonicha.

Madalena Iglésias esteve ontem em Madrid, a gravar um novo disco.

— *Em Espanha era voz corrente que o Mónaco ou a Alemanha iam triunfar.*

Isto diz a cançonetista que, ao volante do seu carro, veio á desfilada até Lisboa para assistir, em casa, ao concurso de Dublin.

— *Observou-se uma melhoria nítida no capítulo de orquestrações e de conjugação entre melodias e letras. Gostei imenso da apresentação dos artistas, feita sem palavreado escusado.*

Depois, Madalena acrescenta:

— *Lá como cá, a mesma gala. O mesmo ar de festa, para tornar o espectáculo diferente dos do dia-a-dia.*

Comenta:

— *Não achei certa a classificação da Itália: a canção é boa e foi óptimamente interpretada, mas de há uns anos a esta parte os italianos não conseguem pontuação aceitável. São mistérios...*

Concluindo:

— *Hoje, ao ler certos jornais, fiquei indignada: diz-se (ou escreveu-se, apenas) que esta foi a nossa melhor classificação de sempre, o que não é verdade. Há 5 anos, com «Ele e Ela» (de Carlos Canelhas), já eu ficara em 9.º lugar. Três países tiveram 7 pontos e classificaram-se «ex-aequo» em 8.º posto. Ora, como Portugal recebeu 6 pontos...*

Madalena ainda tem tempo para vincar:

— *Agora, a classificação ficou igualada. Não superou o «Ele e Ela»...*

Por seu lado, Simone de Oliveira foi mais lacónica:

— *Ouvi o Festival aos pedacinhos, porque estava a trabalhar no Teatro, mas assisti aos momentos básicos. Concordei logo com o êxito do Mónaco, que eu previra, ontem á tarde, publicamente. Mas já não fiquei de acordo com o segundo lugar dado á Espanha ou o terceiro oferecido á Alemanha.*

Sobre Tonicha? Esteve muito bem. E a nossa classificação está certa.

O FESTIVAL VISTO POR MÁRIO CASTRIM

(Cont. da página anterior)

sempre nos grandes acontecimentos internacionais. Dissera ele: «*Estamos em Dublin de cabeça levantada*».

A frase, como todas as frases históricas, teve o condão de apaziguar os espíritos. Que depois viram não haver motivo para inquietação, logo ás primeiras imagens da emissão: a apresentadora, a Bernardette, possuía um sorriso natural, não de plástico, e mantinha um nível profissional de excelente categoria. Ao seu lado esquerdo, um ramo de rosas. Na plateia, imagens de telespectadores còmodamente instalados na vida, perdão!, còmodamente instalados nas cadeiras. Que depois ficariam còmodamente instalados nas canções.

O cenário era de sobriedade típicamente irlandesa. No decorrer do espectáculo, mostraria debilidades: o desenho central dava aos intérpretes um ar demasiado bíblico, demasiado santantonesco. Lá para diante, o realizador procurou evitar a armadilha com uma ginástica de louvor.

Está tudo a postos. O pontapé de saída pertence á Áustria.

NA TERRA DA ROLETA JOGOU-SE PELA CERTA

Não tem agora grande interesse uma referência pormenorizada ás canções. Eram já nossas conhecidas, através das sessões em granel que a televisão nos oferecera. Algumas ficaram prejudicadas em Dublin: a paisagem branca da Finlândia, as muletas cómicas do trio suíço, as pombas pacíficas da Áustria, os pontos turísticos da Espanha, etc. etc., sem esquecer, evidentemente, o coletinho de lã da Tonicha, fizeram falta ontem para quebrar a monotonia do desfile a seco.

Ninguém deixará de abrir os olhos de espanto, por exemplo, perante a aceitação de canções tão de receituário como as de Espanha e da Inglaterra ou de um pirolismo tão flagrante como a da Itália. A canção da Noruega, na sua simplicidade de canção infantil, uma canção de brincar, óptima banda sonora para desenhos animados, passou — e quase não davam por ela.

A canção vencedora reunia condições várias para chegar ao pódio: extremamente simples e martelada, de imediato ganhava raízes nos ouvidos — que são a terra ideal para estas canções cuja vocação é entrar por um ouvido e sair pelo outro... A simplicidade da treta musical casava-se bem com a letra:

Todos têm um banco
uma árvore
uma rua
para embalar o sonho
que se teve.
Todos têm um banco
uma árvore
uma rua
e uma infância demasiado breve

Daqui, Mónaco não saiu. Bateu no prego até o prego entrar. O prego entrou, bem ajudado pela interpretação de Severina e dos seus quatro companheiros de coro que lhe deram uma segunda linha preciosa.

Habituado ao cálculo de probabilidades, Mónaco não jogou sem estudo do mercado; anfitrião da sorte, não jogou ao acaso. Bem ficou demonstrado pela táctica do prego. Nisto de canções eurovisivas, mais vale um bom estribilho do que uma longa canção. Foi uma excepção a cantiga do ano passado? Viram-se os resultados. Qual é o assobio que se lembra dela?

Pois foi. Mónaco venceu...

De repente, ficamos tontos. Espera. Afinal, as histórias antigas, tão antigas que fornecem material para a lenda e para a poesia, de vez em quando lembram-se de acordar para a vida. Todos conhecem a vitória de David sobre Golias — e como não relacionar com esta vitória do pequeno Mónaco... Vitória conseguida não com uma funda, mas com uma voz; não com uma pedra, mas com uma canção. Uma canção calma, repousativa, laxativa da alma, a contrastar com o movimento frenético da roleta. Canção que traduz a serenidade do rosto de Grace.

Com o seu quilómetro e meio de superfície, este reino de brinquedo (o mais pequeno da Europa, a seguir ao Vaticano) conserva um invejável *record*, que decerto se vai manter imbatível durante largos anos: com os seus 12 800 televisores e os seus 25 mil habitantes, o principado possui mais que 2 aparelhos por cabeça.

NO MEIO, A VIRTUDE

A «Menina» foi muito falada pelas nossas bandas. Por várias razões. De súbito, passámos a ter um motivo generalizado de conversa. A «Menina» era a base comum para o amigável entretenimento entre todos os portugueses, independentemente de raça, credo ou política. Quem não entrava na conversa, ouvia com o encanto e a graça de Recordam-se alguns assobios, alguns protestos no Tivoli e o tal gesto do Ary dos Santos que alguns conspícuos compatriotas nossos de colarinhos engomados tanto condenaram por impróprio. A propósito da colaboração de Algueró foi-se ao ponto (e muito bem, diga-se de passagem, foi-se ao ponto de invocar razões de patriotismo. Quanto á intérprete, jamais nenhuma foi tão falada e jamais de nenhuma se inventaram tantas anedotas, que é o nosso processo de demonstrar popularidade.

Afinal, ficou provado que não havia razão nenhuma para alarme. A canção ficou a meio da tabela, Tonicha foi o nosso melhor representante de sempre. Até nos fez sorrir, coisa que antes dela ninguém tivera a coragem de fazer lá fora. E olhem que meter um sorriso na Irlanda é meter uma lança em África!

O erro fundamental era da canção, não da Tonicha. Demasiado gritado, a raiar o falsete, «Menina» mostrou desconhecer a principal característica da cançoneta comercial moderna: nascer á flor dos lábios para morrer á flor dos ouvidos, não grites, pelo amor de Deus, não grites que enervado venho eu. Farto de ouvir gritos e apitos venho eu, etc., etc. Mesmo aí, onde se esperava que a Tonicha fraquejasse, mesmo aí, foi digna representante da nossa garganta.

E AGORA? E DEPOIS?

Agora, cabe a vez ao Mónaco. Para o ano que vem, teremos o festival organizado pela Telé-Monte Carlo, temida pela sua capacidade para atrair espectadores pouco exigentes. Só a televisão francesa rouba ela cerca de um milhão de espectadores. Nas suas 30 horas por semana, o filme de longa metragem ocupa lugar preponderante.

Tele-Monte Carlo pertence, em cerca de 82 por cento, a grupos financeiros ligados á rádio, á publicidade e á Imprensa. O estado monegasco possui 18 por cento das acções.

A partir deste momento, Rainier, que já tem tantas dores de cabeça, passará a ter mais uma e não pequena. Essa dor de cabeça lhe invejo eu. Quem a dera para nós...

Para nós, vírgula. Para a R. T. P., quero eu dizer. Quando afirmo isto, não estou a desejar mal a ninguém. Pode supor-se que, não possuindo a Televisão Portuguesa condições óptimas para se desempenhar da tarefa pode supor-se qe o meu desejo representa vontade de a ver metida em trabalhos.

Pelo contrário. Estou convencido de que uma situação deste género poderia contribuir fortemente para acelerar um desenvolvimento nas estruturas sem as quais a televisão portuguesa não poderá passar da cepa torta. Evidentemente, que o problema da nossa televisão não é sòmente um problema de paredes, de câmara, de estúdios, de apresentadores, etc. Pode mesmo garantir-se que o principal problema nem se situa nesses termos, embora esteja intimamente relacionado com eles. Mas não restam dúvidas, porém, que a televisão portuguesa, tal como está, não poderia encarregar-se confiadamente da tarefa — e é urgente que o possa.

A «Menina» não ganhou. Temos mais um ano de espera. Quem sabe? As vezes pode acontecer. Mónaco que o diga. A roleta das canções tem destas coisas.

E depois?

MÁRIO CASTRIM

NOGUEIRA-LUIGI, LDA.
INSTITUTO DE BELEZA
Rua Nova do Almada, 36-1.º - Tels. 368465-369064
INICIA UMA NOVA MODALIDADE CRIANDO UMA EQUIPA DE JOVENS PARA JOVENS, COM PREÇOS ACESSÍVEIS
Dirigida por NOGUEIRÁ
BITA - LÚCIA - MINA
Além das categorizadas LOURDES e ROSA
Filial: Av. J. F. Ulrich, Galeria Comercial do Hotel Cidadela-Cascais
CABELEIREIRO DE SENHORAS-TEL 283215
COMPLETAMENTE REMODELADO
Direcção de NOGUEIRA JR.
MILÚ - LOURDES - LUÍZA
PREÇOS ESPECIAIS PARA ESTUDANTES
CABELEIREIRO DE HOMENS - TEL 283217
AO NÍVEL EUROPEU
PESSOAL ESPECIALIZADO
MANICURA - PEDICURA - MASSAGISTA
GABINETES INDIVIDUAIS
PREÇOS NORMAIS

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

O cardeal-patriarca presidiu às solenes cerimónias de Domingo de Ramos

Sob a presidência do cardeal-patriarca, com a assistência de muitos fieis, celebraram-se hoje, na Sé Catedral, as solenidades de Domingo de Ramos, iniciando-se assim o ciclo das cerimónias da Semana Santa.

As cerimónias começaram ás 11 horas, no átrio do templo, com a distribuição das palmas aos fiéis. Em curto cortejo D. Manuel Gonçalves Cerejeira dirigiu-se para a entrada do tempo, onde procedeu á bênção dos ramos de palmeira. Depois da leitura do Evangelho de S. Lucas efectuou-se a procissão solene de Cristo-Rei, que percorreu as naves e a charola da Sé.

Finda a procissão, o cardeal-patriarca tomou lugar no presbitério, de onde presidiu á celebração da missa, tendo como presbítero assistente o rev.' cónego D. João de Castro, pró-vigário geral do Patriarcado e assistentes ao sólio os rev.'s cónegos José Amaro Teixeira e dr. Figueirêdo Sarmento. Dirigiram as cerimónias o rev.' António Mendes Rocha, coadjuvado pelo padre Ludovice Rosa e os canticos entoados pelo grupo coral das Servas de Nossa Senhora de Fátima, o rev.' dr. Manuel Luís. Ao Evangelho foi lida a «Paixão de S. Mateus», estando as partes de cronista, «Cristo» e «Sinagoga», respectivamente, a cargo dos padres Janela, Rocha e Artur Diniz. O cardeal-patriarca interrompeu a leitura para, junto do altar, proclamar as palavras de Cristo morrendo na cruz: «*Pai, nas tuas mãos entrego o meu Espírito...*» Estiveram também presentes ás cerimónias os cónegos e beneficiados do Cabido e os componentes da Irmandade do Santíssimo da Sé.

Procissão dos Ramos de Santa Engrácia

A exemplo do ano passado, e por iniciativa do beneficiado Eugénio dos Santos, prior de Santa Engrácia, efectuou-se hoje a procissão dos Ramos. Pelas 10 e 30, no Largo do Mosteiro de Santos-o-Novo, efectuou-se a cerimónia da bênção dos ramos de palmeira e de oliveira, acto a que presidiu o respectivo pároco.

Feita a distribuição aos fiéis, seguiu-se a procissão em direcção á igreja de Santa Engrácia.

Lentamente o cortejo religioso percorreu várias artérias até ao largo fronteiro da igreja, em cujo terraço por motivo do mau tempo não foi possível efectuar a missa campal, mas sim dentro do templo. Na liturgia da palavra leram-se as leituras e três acólitos recitaram a Paixão. Oficiou o beneficiado Eugénio dos Santos, que ao Evangelho pronunciou uma homilia alusiva ás cerimónias de Domingo de Ramos.

O matador-empresário e um dos directores da praça falam ao repórter do «Diário de Lisboa»

HÁ TOUROS NA QUINTA-FEIRA

O Campo Pequeno vai reabrir após 3500 contos de obras

A Sociedade Campo Pequeno, Lda., assinala amanhã com um almoço a abertura de mais uma temporada tauromáquica daquela prestigiosa praça. Estão convidadas individualidades de vários sectores da vida portuguesa, que testemunharão também a conclusão do recente plano de obras no redondel.

Em que consistem tais obras e em quanto importaram, eis o que fomos saber junto dos responsáveis pelo Campo Pequeno.

— *Esta praça tem 80 anos. Foi inaugurada em 1892 e construiu-a a Empresa Tauromáquica Lisbonense, despendendo, na altura, 147 012$620 réis* — disse-nos o dr. Amaral Barata da direcção da Sociedade, para logo o sr. Alves Dinis, da meina direcção, adiantar:

— *Repare que agora, só para a pintura das cúpulas, gastámos 400 contos.*

Todos os anos se aplicam várias dezenas de contos em obras e reparações, mas as que se iniciaram em 1969, e que agora se dão por concluídas, são as de maior vulto e as mais dispendiosas.

Cifram-se em 3500 contos as referidas obras de reparação, que compreendem a instalação de um elevador (para mais fácil acesso aos camarotes superiores), pintura e arranjo das cúpulas, telhado, algerozes, tubos de caída, trincheira nova, pintura exterior da praça, substituição integral dos balcões, instalações sanitárias (novas), janelas, escadarias, bares, e o depósito de água, totalmente substituido.

De salientar que o camarote presidencial foi todo reparado, sendo restituído á sua traça inicial.

É assim que, já na próxima quinta-feira, os aficionados poderão ir ao Campo Pequeno. Depois, durante vários domingos até á primeira quinta-feira de Julho, haverá espectáculos, segundo nos informaram os responsáveis pela exploração da praça, srs. José Cardal e Manuel dos Santos.

A partir daquela data, e até Setembro, todas as quintas-feiras á noite acontecerá «festa brava» no Campo Pequeno agora remodelado, mais apto para tardes e noites de festa.

VELHA GUARDA CASAPIANA

Realizou-se hoje, no Semi-Internato de Nossa Senhora da Conceição — Secção Feminina da Casa Pia de Lisboa —, ao Largo do Rato, o tradicional almoço da Velha Guarda Casapiana, que reuniu cerca de cem velhos «gansos».

Presidiu o provedor da Casa Pia, sr. José Francisco Rodrigues. A reunião decorreu com grande alegria e entusiasmo e durante ela recordaram-se com saudade passagens vividas pelos convivas durante anos passados naquele prestigioso estabelecimento de ensino.

Este ano, os casapianos da velha guarda que estão a festejar também as bodas de ouro do seu grupo, o Casa Pia Atlético Clube, prestaram homenagem ao «Diário de Lisboa», pelos seus 50 anos de sua existência a comemorar na próxima quarta-feira, fazendo a entrega ao nosso jornal de uma medalha comemorativa do cinquentenário daquele clube.

Usaram da palavra vários oradores trocando-se amistosas saudações.

O sr. Augusto Poiares, da Comissão Organizadora do almoço e como representante da direcção daquele clube e do jornal casapiano, leu o expediente, prestou homenagem á Velha Guarda Casapiana e feliciou o «Diário de Lisboa» pelas suas bodas de ouro, fazendo votos pela continuação do seu desenvolvimento. Encerrou a sessão o sr. dr. José Francisco Rodrigues.

Grémio Lisbonense

O Grémio Lisbonense, através do seu fundo de beneficência, distribui, na quarta-feira, um bodo a 100 famílias pobres.

TODOS OS MOTORISTAS DE LISBOA VÃO CONTRIBUIR (ATRAVÉS DO SINDICATO) PARA OS «INVÁLIDOS DO VOLANTE»

Na ultima assembleia geral da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses (Inválidos do Volante) ficou definitivamente decidido que os motoristas de Lisboa, através do Sindicato Nacional do Distrito de Lisboa, passem a contribuir com um escudo mensal, incluido na quota. Foi também aprovado que igual proposta seja apresentada aos dezoitos sindicatos nacionais de motoristas.

Deu-se, assim, o primeiro passo para minorar as dificuldades da Casa de Ropouso dos Motoristas, benemérita instituição cujo futuro estava ameaçado por graves carências financeiras. Esta solução fora sugerida pelo ministro das Corporações durante a visita que fizera aos «Inválidos do Volante», em 31 de Janeiro ultimo. Nessa mesma ocasião, aquele membro do Governo decidiu conceder um subsídio de cerca de 76 contos, quantitativo das dívidas da Instituição naquele momento.

A assembleia geral decidiu, igualmente, rejeitar a proposta da Sociedade Portuguesa, continuando, portanto, a Casa de Repouso na posse de uma quota relativamente importante naquela sociedade, que lhe foi legada pela falecida D. Maria Luísa Vasconcellos Porto Telles.

MANUELA MACHADO NA QUADRANTE

Antes de ser posto á venda o primeiro disco de «Poesia e musica de jazz» da actriz Manuela Machado a Quadrante promove uma audição de alguns poemas, incluídos na gravação, e marca o encontro na Avenida Luís Bivar, amanhã ás 18 e 30. Além de Manuela Machado, colaboram em «Poesia e musisa de jazz». Vasco Henriques (piano), Rui Cardoso (flauta), Jean Sarbib (contrabaixo) e Paulo Gil (bateria).

SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAIS

Com numerosa assistência [illegible]-se, na sede da Sociedade Protectora dos Animais, a posse dos presidente e vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral, respectivamente, [illegible] Julio Eduardo dos Santos e António Pinto Tiburcio, recentemente eleitos por unanimidade.

IOGURTE GRANDE PONTO

ESCLARECIMENTO

A Fábrica de «IOGURTE GRANDE PONTO» encontra-se impossibilitada desde 3.ª feira, dia 30 de Março, de satisfazer a sua numerosa clientela, por lhe terem sido apreendidos todos os boiões vazios e cheios de que dispunha, por motivo de uma acção judicial movida pelo seu concorrente «Iogurte Veneza», acusando o «IOGURTE GRANDE PONTO» de embalar o produto em boiões idênticos, com o propósito de os prejudicar na sua venda.

No entanto, se temos igual (que não é igual), foi a Fábrica de Vidros da Marinha Grande, Ricardo dos Santos Gallo, que contribuiu para esta situação, dado que em 1970 a mesma Fábrica de Vidros chegou a acordo com 4 firmas industriais de Iogurte: «Grande Ponto» «Vigor» «Biolacta» «Veneza» e «Sunil» de Vila da Feira, tendo também sido convidado para o mesmo formato de boiões o «Iogurte Lisboa», que não aceitou, por já ter lançado outra embalagem no mercado. A Gerência do «IOGURTE GRANDE PONTO» pergunta a si própria porquê esta atitude contra ela, se há mais industriais com o mesmo formato de boião?

Entretanto estão a fazer-se esforços junto da Marinha Grande para que nos seja fornecida uma embalagem para continuarmos a servir o nosso dedicado público. Tomando já também as providências necessárias junto das entidades oficiais competentes para o devido esclarecimento da injustiça agora efectuada para com o «IOGURTE GRANDE PONTO».

Temos de salientar a amável colaboração das nossas concorrentes «Iogurte Lisboa», «Iogurte Ocidental», «Iogurte Vigor», que nos ofereceram todos os seus préstimos, e alguns até boiões, para podermos continuar a trabalhar, o que recusámos, dado a Fábrica da Marinha Grande estar a preparar-nos uns boiões afim de continuarmos a nossa distribuição, dentro de poucos dias, nos locais habituais. Agradecemos a preferência do público consumidor, e ao mesmo tempo pedimos desculpa pelos inconvenientes involuntários que lhe viemos causar.

ANTÓNIO DE OLIVEIRA & ALVES, LDA.
Iogurte Grande Ponto

BOM APETITE

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211 (M/ 15 anos)
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS
C/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
PREMIADO PELO SNI

CAFÉ «IMPAR» NO BAR RIBATEJO
PRAÇA DO [illegible] ABRE [illegible] HORAS

DOM PEPE
RESTAURANTE - BAR
AV. MARGINAL PAREDE TEL. 247 06 36
ENCERRADO ÀS 2.ªs-FEIRAS

MAIA
O RESTAURANTE PREFERIDO [illegible]
R. DAMIÃO DE [illegible]
Tel. 21270[illegible]
Mariscos recebidos directamente da origem

O cardeal-patriarca presidiu às solenes cerimónias de Domingo de Ramos

Sob a presidência do cardeal-patriarca, com a assistência de muitos fieis, celebraram-se hoje, na Sé Catedral, as solenidades de Domingo de Ramos, iniciando-se assim o ciclo das cerimónias da Semana Santa.

As cerimónias começaram ás 11 horas, no átrio do templo, com a distribuição das palmas aos fiéis. Em curto cortejo D. Manuel Gonçalves Cerejeira dirigiu-se para a entrada do tempo, onde procedeu á bênção dos ramos de palmeira. Depois da leitura do Evangelho de S. Lucas efectuou-se a procissão solene de Cristo-Rei, que percorreu as naves e a charola da Sé.

Finda a procissão, o cardeal-patriarca tomou lugar no presbitério, de onde presidiu á celebração da missa, tendo como presbítero assistente o rev.º cónego D. João de Castro, pró-vigário geral do Patriarcado e assistentes ao solio os rev.ºs cónegos José Amaro Teixeira e dr. Figueiredo Sarmento. Dirigiram as cerimónias o rev.º António Mendes Rocha, coadjuvado pelo padre Ludovice Rosa e os canticos entoados pelo grupo coral das Servas de Nossa Senhora de Fátima, o rev.º dr. Manuel Luís. Ao Evangelho foi lida a «Paixão de S. Mateus», estando as partes de cronista, «Cristo» e «Sinagoga», respectivamente, a cargo dos padres Janela, Rocha e Artur Diniz. O cardeal-patriarca interrompeu a leitura para, junto do altar, proclamar as palavras de Cristo morrendo na cruz. «*Pai, nas tuas mãos entrego o meu Espírito...*» Estiveram também presentes ás cerimónias os cónegos e beneficiados do Cabido e os componentes da Irmandade do Santíssimo da Sé.

Procissão dos Ramos de Santa Engrácia

A exemplo do ano passado, e por iniciativa do beneficiado Eugénio dos Santos, prior de Santa Engrácia, efectuou-se hoje a procissão dos Ramos. Pelas 10 e 30, no Largo do Mosteiro de Santos-o-Novo, efectuou-se a cerimónia da bênção dos ramos de palmeira e de oliveira, acto a que presidiu o respectivo pároco.

Feita a distribuição aos fiéis, seguiu-se a procissão em direcção á igreja de Santa Engrácia.

Lentamente o cortejo religioso percorreu várias artérias até ao largo fronteiro da igreja, em cujo terraço por motivo do mau tempo não foi possível efectuar a missa campal, mas sim dentro do templo. Na liturgia da palavra leram-se as leituras e três acólitos recitaram a Paixão. Oficiou o beneficiado Eugénio dos Santos, que ao Evangelho pronunciou uma homilia alusiva ás cerimónias de Domingo de Ramos.

O matador-empresário e um dos directores da praça falam ao repórter do «Diário de Lisboa»

HÁ TOUROS NA QUINTA-FEIRA

O Campo Pequeno vai reabrir após 3500 contos de obras

A Sociedade Campo Pequeno, Lda., assinala amanhã com um almoço a abertura de mais uma temporada tauromáquica daquela prestigiosa praça. Estão convidadas individualidades de vários sectores da vida portuguesa, que testemunharão também a conclusão do recente plano de obras no redondel.

Em que consistem tais obras e em quanto importaram, eis o que fomos saber junto dos responsáveis pelo Campo Pequeno.

— *Esta praça tem 80 anos. Foi inaugurada em 1892 e construiu-a a Empresa Tauromáquica Lisbonense, despendendo, na altura, 147 012$620 réis* — disse-nos o dr. Amaral Barata da direcção da Sociedade, para logo o sr. Alves Dinis, da mesma direcção, adiantar:

—*Repare que agora, só para a pintura das cúpulas, gastámos 400 contos.*

Todos os anos se aplicam várias dezenas de contos em obras e reparações, mas as que se iniciaram em 1969, e que agora se dão por concluídas, são as de maior vulto e as mais dispendiosas.

Cifram-se em 3500 contos as referidas obras de reparação, que compreendem a instalação de um elevador (para mais fácil acesso aos camarotes superiores), pintura e arranjo das cúpulas, telhado, algerozes, tubos de caída, trincheira nova, pintura exterior da praça, substituição integral dos balcões, instalações sanitárias (novas), janelas, escadarias, bares, e o depósito de água, totalmente substituido.

De salientar que o camarote presidencial foi todo reparado, sendo restituído á sua traça inicial.

É assim que, já na próxima quinta-feira, os aficionados poderão ir ao Campo Pequeno. Depois, durante varios domingos até á primeira quinta-feira de Julho, haverá espectáculos, segundo nos informaram os responsáveis pela exploração da praça, srs. José Cardal e Manuel dos Santos.

A partir daquela data, e até Setembro, todas as quintas-feiras á noite acontecerá «festa brava» no Campo Pequeno agora remodelado, mais apto para tardes e noites de festa.

VELHA GUARDA CASAPIANA

Realizou-se hoje, no Semi-Internato de Nossa Senhora da Conceição — Secção Feminina da Casa Pia de Lisboa —, ao Largo do Rato, o tradicional almoço da Velha Guarda Casapiana, que reuniu cerca de cem velhos «gansos».

Presidiu o provedor da Casa Pia, sr. José Francisco Rodrigues. A reunião decorreu com grande alegria e entusiasmo e durante ela recordaram-se com saudade passagens vividas pelos convivas durante anos passados naquele prestigioso estabelecimento de ensino.

Este ano, os casapianos da velha guarda que estão a festejar também as bodas de ouro do seu grupo, o Casa Pia Atlético Clube, prestaram homenagem ao «Diário de Lisboa», pelos seus 50 anos de sua existência a comemorar na próxima quarta-feira, fazendo a entrega ao nosso jornal de uma medalha comemorativa do cinquentenário daquele clube.

Usaram da palavra vários oradores trocando-se amistosas saudações.

O sr. Augusto Polares, da Comissão Organizadora do almoço e como representante da direcção daquele clube e do jornal casapiano, leu o expediente, prestou homenagem á Velha Guarda Casapiana e feliciou o «Diário de Lisboa» pelas suas bodas de ouro, fazendo votos pela continuação do seu desenvolvimento. Encerrou a sessão o sr. dr. José Francisco Rodrigues.

Grémio Lisbonense

O Grémio Lisbonense, através do seu fundo de beneficência, distribui, na quarta-feira, um bodo a 100 famílias pobres.

MANUELA MACHADO NA QUADRANTE

Antes de ser posto a venda o primeiro disco de «Poesia e musica de jazz» da actriz Manuela Machado a Quadrante promove uma audição de alguns poemas, incluídos na gravação, e marca o encontro na Avenida Luís Bivar, amanhã ás 18 e 30. Além de Manuela Machado, colaboram em «Poesia e musisa de jazz». Vasco Henriques (piano), Rui Cardoso (flauta), Jean Sarbib (contrabaixo) e Paulo Gil (bateria).

TODOS OS MOTORISTAS DE LISBOA VÃO CONTRIBUIR (ATRAVÉS DO SINDICATO) PARA OS «INVÁLIDOS DO VOLANTE»

Na ultima assembleia geral da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses (Inválidos do Volante) ficou definitivamente decidido que os motoristas de Lisboa, através do Sindicato Nacional do Distrito de Lisboa, passem a contribuir com um escudo mensal, incluido na quota. Foi também aprovado que igual proposta seja apresentada aos dezoitos sindicatos nacionais de motoristas.

Deu-se, assim, o primeiro passo para minorar as dificuldades da Casa de Repouso dos Motoristas, benemérita instituição cujo futuro estava ameaçado por graves carências financeiras. Esta solução fora sugerida pelo ministro das Corporações durante a visita que fizera aos «Inválidos do Volante», em 31 de Janeiro ultimo. Nessa mesma ocasião, aquele membro do Governo decidiu conceder um subsídio de cerca de 76 contos, quantitativo das dívidas da Instituição naquele momento.

A assembleia geral decidiu, igualmente, rejeitar a proposta da Sociedade Portuguesa, continuando, portanto, a Casa de Repouso na posse de uma quota relativamente importante naquela sociedade, que lhe foi legada pela falecida D. Maria Luísa Vasconcellos Porto Telles.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAIS

Com numerosa assistência realizou-se, na sede da Sociedade Protectora dos Animais, a posse dos presidente e vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral, respectivamente, os srs. Julio Eduardo dos Santos e António Pinto Tiburcio, recentemente eleitos por unanimidade.

IOGURTE GRANDE PONTO
ESCLARECIMENTO

A Fábrica de «IOGURTE GRANDE PONTO» encontra-se impossibilitada desde 3.ª feira, dia 30 de Março, de satisfazer a sua numerosa clientela, por lhe terem sido apreendidos todos os boiões vazios e cheios de que dispunha, por motivo de uma acção judicial movida pelo seu concorrente «Iogurte Veneza», acusando o «IOGURTE GRANDE PONTO» de embalar o produto em boiões idênticos, com o propósito de os prejudicar na sua venda.

No entanto, se temos igual (que não é igual), foi a Fábrica de Vidros da Marinha Grande, Ricardo dos Santos Gallo, que contribuiu para esta situação, dado que em 1970 a mesma Fábrica de Vidros chegou a acordo com 4 firmas industriais de Iogurte: «Grande Ponto» «Vigor» «Biolacta» «Veneza» e «Sunil» de Vila da Feira, tendo também sido convidado para o mesmo formato de boiões o «Iogurte Lisboa», que não aceitou, por já ter lançado outra embalagem no mercado. A Gerência do «IOGURTE GRANDE PONTO» pergunta a si própria porquê esta atitude contra ela, se há mais industriais com o mesmo formato de boião?

Entretanto estão a fazer-se esforços junto da Marinha Grande para que nos seja fornecida uma embalagem para continuarmos a servir o nosso dedicado público. Tomando já também as providências necessárias junto das entidades oficiais competentes para o devido esclarecimento da injustiça agora efectuada para com o «IOGURTE GRANDE PONTO».

Temos de salientar a amável colaboração das nossas concorrentes «Iogurte Lisboa», «Iogurte Ocidental», «Iogurte Vigor», que nos ofereceram todos os seus préstimos, e alguns até boiões, para podermos continuar a trabalhar, o que recusámos, dado a Fábrica da Marinha Grande estar a preparar-nos uns boiões afim de continuarmos a nossa distribuição, dentro de poucos dias, nos locais habituais. Agradecemos a preferência do público consumidor, e ao mesmo tempo pedimos desculpa pelos inconvenientes involuntários que lhe viemos causar.

ANTÓNIO DE OLIVEIRA & ALVES, LDA.
Iogurte Grande Ponto

BOM APETITE

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211 (M/ 15 anos)
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS
C/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
PREMIADO PELO SNI

CAFÉ «IMPAR»
NO
BAR RIBATEJO
PRAÇA DO AREEIRO, 11-D — ABRE ÀS 7 HORAS

DOM PEPE
RESTAURANTE - BAR
AV. MARGINAL — PAREDE — TEL. 247 06 36
ENCERRADO AS 2.ªS-FEIRAS

MAIA
O RESTAURANTE PREFERIDO DE MAGOS
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
Mariscos recebidos directamente da origem

LAURA CASALE
VOZ ITALIANA NA «TÁGIDE»

Vencedora do Festival do Mediterraneo de 1969, a vedeta italiana Laura Casale é agora primeira figura do «show» da «Tágide» e tendo assim, oportunidade de visitar Lisboa, cidade que nela exercia profunda atracção. E não está desiludida? — Não — e acrescenta — estou encantada com a cidade onde vou demorar-me ainda algumas semanas — as que me separam do cumprimento de contratos já firmados.

Laura Casale, cançonetista internacional elegante e graciosa, inclui no repertório melodias italianas, espanholas, francesas e inglesas. — São esses os idiomas que falo. Sou incapaz de cantar qualquer coisa que não compreenda ou se não consiga traduzir rápidamente o significado. Natural de Torino, esteve radicada 10 anos em França, fazendo parte do elenco duma série televisiva. Primeira canção que interpretou: «La piu bella del mondo». Ri-se: — aprendi pelo disco. Queria apresentar-me com essa canção, aliás maravilhosa — recorda. Depois de intenso período de trabalho em França, seguiu-se uma longa temporada em Espanha: cinco anos, com participação regular nos programas de TV de maior agrado. Gravou discos (para a «Hispavox») e recebeu já convite para gravar entre nós. A proposta vai fazê-la integrar-se no elenco da etiqueta «Orfeu».

Apreciou algumas melodias portuguesas que lhe foram reveladas. Incluirá algumas no repertório? — Ainda não sei — disse ela. De Lisboa, Laura Casale seguirá para Itália, onde tem contratos a cumprir e talvez a participação numa comédia musical a rodar brevemente. A experiência não é completamente nova. De facto, já surgiu em duas películas. Em pequenos papéis — acrescenta humildemente. A humildade é qualidade rara nas vedetas.

LAURA CASALE

EXONERAÇÃO DE DIRECTORES CLÍNICOS

Pedem-nos os srs. drs António F. Mendes Ferreira, Carlos H. George, José G. Silva Roda e Iriarte Peixoto que esclareçamos que a sua exoneração dos cargos (que exerciam em comissão) de directores clínicos dos hospitais de São José, Santa Marta, Desterro e Curry Cabral, respectivamente, foi consequente do propósito reiteradamente manifestado por cada um deles, de não continuar a exercer as referidas funções.

Associação de Paralisia Cerebral

Reune-se no dia 19, às 21 e 30, a assembleia geral ordinária da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral, para discutir os documentos da gerência do ano findo e eleger os corpos gerentes para o biénio 1971-1972.

ora diga-nos...

— Que fará nas férias da Páscoa

As férias da Páscoa são um privilégio do ensino e do foro, mas dedicamos a pergunta aos estudantes.

● *José Carlos Correia, estudante do 5.º ano, respondeu:*

— Ainda não pensei bem o que vou fazer, mas não saio de Lisboa.

— Quanto a estudar?

— Estudarei alguma coisa, mas vou aproveitar as férias mais para me divertir.

● *Com 15 anos o Luís Filipe Maltês da Cunha frequenta o 5.º ano. Afirmou:*

— Penso passar as minhas férias fora. Vou ao Porto.

— Vai reservar algum tempo das férias para estudar?

— Não, não, eu não gosto muito de estudar. São os meus pais que querem que eu estude.

● *Por fim, disse o pequeno Jorge Manuel Paulo Martins Ferreira, aluno da 4.ª classe, com 9 anos:*

— Receber explicações. Vou á explicadora ver se aprendo alguma coisa. Brinco de tarde.

— Gostas de andar na escola?

— Gosto.

SOCIEDADE DO «ZOO» LISBOETA

Reuniu-se, sob a presidência do sr. arq.º Raul Lino e secretariado pelos srs. dr. José Joaquim Correia Monteiro e Eduardo Sena Ribeiro, a assembleia geral ordinária da Sociedade do Jardim Zoológico e de Aclimação em Portugal, que aprovou o relatório, balanço e contas.

Foi o seguinte o resultado da eleição dos corpos gerentes:

Assembleia geral: presidente, eng.º José Frederico Ulrich; vice-presidente, arq.º Raul Lino; secretários, drs. Mário Barreiros Mayone e José Joaquim Correia Monteiro; vice-secretários, srs. António Duarte Zanoletti Ramada Curto e Eduardo Sena Ribeiro.

Conselho de administração: vogais efectivos, eng.º Álvaro de Mello Gouveia, eng.º D. Domingos Pedro de Castro Constancio Pereira Coutinho, prof. Fernando Emygdio da Silva, prof. Fernando Fiuza Viegas da Costa e dr. Manuel Castro Pereira; vogais suplentes, dr. Paulo Cancela de Abreu, Mário de Noronha, Fernando Pedorsa Mendes dr. Alfredo Guzado e dr. Fernando Emygdio da Silva.

Conselho fiscal: vogais efectivos, drs. prof. Marcello Caetano, dr. António Osório de Castro e João Lourenço de Almeida e Silva; vogais suplentes, drs. Luís da Conceição Carvalho Viegas, dr. António Penso de Almeida Domingos da Costa Freitas.

Antigos alunos da Escola Machado de Castro

Vai realizar-se no dia 8 de Maio o 11.º Encontro dos Antigos Alunos da Escola Industrial Machado de Castro.

As inscrições devem ser feitas até ao dia 4 do corrente mês e os interessados poderão dirigir-se à Filmarte, Lda., na Rua Augusta, 249-251 (telefs. 328271/72/73) ou a Costa, Lda., na Rua Áurea 109 (telefs. 30506/07).

O encontro começa ás 16 e 30 com uma visita à Machado de Castro. Segue-se um acto religioso por alma dos professores e alunos falecidos. Às 20, e 30, na Quinta de S. Vicente, realiza-se um jantar-lanche, a que se segue um baile que se prolonga até de madrugada. Os que quiserem, podem ficar para o pequeno almoço.

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA

cantam: Sérgio Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais ✲ Tocam: António Besso e Fernando Reis **Consumo mínimo 60$00 ✲ Rua das Taipas, 14 ✲ Tel. 32 72 56.**

BALEEIRA

Elenco seleccionado — almoços a 25$00 ✲ **A noite, consumo mínimo 40$00 — Av Marginal, 21-22** (Dafundo — Telef 21 32 59 ✲ Encerra [illegible] às terças

MIL E UM

cantam: Henrique Manuel, Fátima do Rosário, Zita Maria, Fernanda Machado, Maria Eva, Fernanda Silva Adriana Franco, José de Barros, Artur dos Santos e Moisés Campelos Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto — **Cons. mínimo 40$00 ✲ Trav. da Espera, 8 — telef. 35 4 64 ✲ Encerra ás 5 da madrugada**

TAVERNA DO EMBUÇADO

elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Camara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Mello-Corrêa Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mínimo: 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Telef 86 0816**

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Natália dos Anjos, Rossana Lima, Armando Miranda Tocam: Acácio Gomes e Amadeu Ramim Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português» ✲ **Cons. min. 50$00. R. da Barroca, 133 ✲ Telfs.: 36 97 60 e 30532 ✲ Encerra ás 3.as feiras**

LUSO

elenco: Maria da Fé, Fernando Maurício, Glória Maria, Augusto Ermida, Odete Mendes, Plínio Sérgio (em todos de Coimbra) e Manuel Mestre. Domingos Camarinha (guitarra) e Jorge Barradas (viola) Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha ✲ **Travessa da Oliveira, 10-16**

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa Nazaré Maria, Tina Ferreira Fados de Coimbra por João Queiroz Trio Arautos Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira ✲ **Cons. mín. 70$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telefs.: 30095-328713 ✲ Encerra á segunda-feira**

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga e Bernardo Cruz Tocam: Pedro Carneiro Bernal e Fernando Alvim

ADEGA MESQUITA

cantam: Fernando Pinto, Maria Amélia Proença, Francisco Martinho e Alcindo de Carvalho Tocam: Jaime Santos e António Proença Danças regionais por conjunto privativo ✲ **Rua «Diário de Notícias», 107 ✲ Telef.: 32 83 07 ✲ Encerra aos domingos.**

restaurantes, bares, boites e «dancings»

ADAGGIO

A presença de António Macedo. Pop—soul e underground [illegible] bre os últimos êxitos [illegible] recebidos directamente [illegible] terra Estados Unidos e Inglaterra. **Aberto** [illegible] das 13 às 20 e [illegible] 30 h ✲ Rua Carl[illegible] 77[illegible]

CLUBE ANDALUZ

Boite com atracções [illegible] ✲ Música constante ✲ Calçada Marquês [illegible] Telefs. [illegible]

SEMBLANTE

Um pouco de [illegible]

MAXIM

Conjunto 6 [illegible] e Maxim. [illegible] turístico ✲ va[illegible] nacionais ✲ Praça [illegible] 58 ✲ Telef. [illegible]

[illegible] das 16 às 3 da manhã fecha[illegible] aos domingos [illegible] Ferreira Lapa, 38 (a duque de Loulé)

[illegible]

Mordo e seu conjunto ✲ Avenida [illegible] 41117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos

EXISTO DO ESTORIL

Boite autorizada ✲ Variedades internacionais [illegible]

HIPOPOTAMO

Av. [illegible] Augusto de Aguiar, 3-A [illegible] 48364 ✲ Conj. Hélder [illegible] ✲ Encerrado aos domingos

TERRAÇO DAS ESMERALDAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✲ Av. [illegible] Duque de Loulé, 73 ✲ [illegible] 22 37 L

LAURA CASALE
VOZ ITALIANA NA «TÁGIDE»

Vencedora do Festival do Mediterrâneo de 1969, a vedeta italiana Laura Casale é agora primeira figura do «show» da «Tágide» e tendo assim, oportunidade de visitar Lisboa, cidade que nela exercia profunda atracção. E não está desiludida? — Não — e acrescenta — estou encantada com a cidade onde vou demorar-me ainda algumas semanas — as que me separam do cumprimento de contratos já firmados.

Laura Casale, cançonetista internacional elegante e graciosa, inclui no repertório melodias italianas, espanholas, francesas e inglesas. — São esses os idiomas que falo. Sou incapaz de cantar qualquer coisa que não compreenda ou se não consiga traduzir rápidamente o significado. Natural de Torino, esteve radicada 10 anos em França, fazendo parte do elenco duma série televisiva. Primeira canção que interpretou: «La piu bella del mondo». Ri-se: — aprendi pelo disco. Queria apresentar-me com essa canção, aliás maravilhosa — recorda. Depois de intenso período de trabalho em França, seguiu-se uma longa temporada em Espanha: cinco anos, com participação regular nos programas de TV de maior agrado. Gravou discos (para a «Hispavox») e recebeu já convite para gravar entre nós. A proposta vai fazê-la integrar-se no elenco da etiqueta «Orfeu».

Apreciou algumas melodias portuguesas que lhe foram reveladas. Incluirá algumas no repertório? — Ainda não sei — disse ela. De Lisboa, Laura Casale seguirá para Itália, onde tem contratos a cumprir e talvez a participação numa comédia musical a rodar brevemente. A experiência não é completamente nova. De facto, já surgiu em duas películas. Em pequenos papéis — acrescenta humildemente. A humildade é qualidade rara nas vedetas.

LAURA CASALE

EXONERAÇÃO DE DIRECTORES CLÍNICOS

Pedem-nos os srs. drs António E. Mendes Ferreira, Carlos H. George, José G. Silva Roda e Iriarte Peixoto que esclareçamos que a sua exoneração dos cargos (que exerciam em comissão) de directores clínicos dos hospitais de São José, Santa Marta, Desterro e Curry Cabral, respectivamente, foi consequente do propósito reiteradamente manifestado por cada um deles, de não continuar a exercer as referidas funções.

Associação de Paralisia Cerebral

Reúne no dia 19, às 21 e 30, a assembleia geral ordinária da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral, para discutir os documentos da gerência findo e eleger os corpos gerentes para o biénio 1971-1972.

ora diga-nos...

— Que fará nas férias da Páscoa

As férias da Páscoa são um privilégio do ensino e do foro, mas dedicamos a pergunta aos estudantes.

● *José Carlos Correia, estudante do 5.º ano, responden:*

— Ainda não pensei bem o que vou fazer, mas não saio de Lisboa.

— Quanto a estudar?

— Estudarei alguma coisa, mas vou aprovei tar as férias mais para me divertir.

● *Com 15 anos o Luís Filipe Maltês da Cunha frequenta o 5.º ano. Afirmou:*

— Penso passar as minhas férias fora. Vou ao Porto.

— Vai reservar algum tempo das férias para estudar?

— Não, não, eu não gosto muito de estudar. São os meus pais que querem que eu estude.

● *Por fim, disse o pequeno Jorge Manuel Paulo Martins Ferreira, aluno da 4.ª classe, com 9 anos:*

— Receber explicações. Vou á explicadora ver se aprendo alguma coisa. Brinco de tarde.

— Gostas de andar na escola?

— Gosto.

SOCIEDADE DO «ZOO» LISBOETA

Reuniu-se, sob a presidência do sr. arq.º Raul Lino e secretariado pelos srs. dr. José Joaquim Correia Monteiro e Eduardo Sena Ribeiro, a assembleia geral ordinária da Sociedade do Jardim Zoológico e de Aclimação em Portugal, que aprovou o relatório, balanço e contas.

Foi o seguinte o resultado da eleição dos corpos gerentes:

Assembleia geral: presidente, eng.º José Frederico Ulrich; vice-presidente, arq.º Raul Lino; secretários, drs. Mário Barreiros Mayone e José Joaquim Correia Monteiro; vice-secretários, srs. António Duarte Zanoletti Ramada Curto e Eduardo Sena Ribeiro.

Conselho de administração: vogais efectivos, eng.º Álvaro de Mello Gouveia, eng.º D. Domingos Pedro de Castro Constancio Pereira Cabrinho, prof. Fernando Emygdio da Silva, prof. Fernando Fonseca Viegas da Costa e dr. Manuel Castro Pereira; vogais suplentes, dr. Paulo Carvalho de Abreu, Mário de Noronha, Fernando Pedorsa Mendes dr. Alfredo Guisado e dr. Fernando Emygdio da Silva.

Conselho fiscal: vogais efectivos, drs. prof. Marcello Caetano, dr. António Osório de Castro e João Lourenço de Almeida e Silva; vogais suplentes, drs. Luís da Conceição Carvalho Viegas, dr. António Pinto de Almeida Domingos da Costa Freitas.

Antigos alunos da Escola Machado de Castro

Vai realizar-se no dia 8 de Maio o 11.º Encontro dos Antigos Alunos da Escola Industrial Machado de Castro.

As inscrições devem ser feitas até ao dia 1 do corrente mês e os interessados poderão dirigir-se à Filmarte, Lda., na Rua Augusta, 249-251 (telefs. 32827172/73) ou a Costa, Ldª., na Rua Áurea 109 (telefs. 30506/07).

O encontro começa às 16 e 30 com uma visita a Machado de Castro. Segue-se um acto religioso por alma dos professores e alunos falecidos. Às 20 e 30, na Quinta de S. Vicente, realiza-se um jantar-lanche, a que se segue um baile que se prolonga até de madrugada. Os que quiserem, podem ficar para o pequeno almoço.

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA

cantam: Sérgio Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais ✲ Tocam: António Besso e Fernando Reis **Consumo mínimo 60$00 ✲ Rua das Taipas, 14 ✲ Tel. 32 72 56.**

BALEEIRA

Elenco selecionado — almoços a 25$00 ✲ **A noite, consumo mínimo 40$00 — Av. Marginal, 21-22** Dafundo — Telef. 21 32 59 ✲ Encerra aos terças

MIL E UM

cantam: Henrique Manuel, Fátima do Rosário, Zita Maria, Fernanda Machado, Maria Eva, Fernanda Silva Adriana Franco, José de Barros, Artur dos Santos e Moisés Campelos Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto — **Cons mínimo 40$00 ✲ Trav. da Espera, 8 — telef. 35 4 64 ✲ Encerra ás 5 da madrugada**

TAVERNA DO EMBUÇADO

elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Camara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Mello-Corrêa Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mínimo: 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Telef 86 0816**

LAR PORTUGUÊS

cantam José Borges, Natália dos Anjos, Rossana Lima, Armando Miranda Tocam: Acácio Gomes e Amadeu Ramim Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português» ✲ **Cons. mín. 50$00. R. da Barroca, 133 ✲ Telfs.. 36 97 60 e 30532 ✲ Encerra ás 3.ª feiras**

LUSO

elenco: Maria da Fé, Fernando Maurício, Glória Maria, Augusto Ermida, Odete Mendes, Plínio Sérgio (em todos de Coimbra) e Manuel Mestre Domingos Camarinha (guitarra) e Jorge Barradas (viola) Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha ✲ **Travessa da Queimada, 10-16 ✲ Telfs.: 362869-328503.**

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeraldo Amoedo, Ivete Pessoa Nazaré Maria, Tina Ferreira Fados de Coimbra por João Queiroz Trio Arautos Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira ✲ **Cons. mín. 70$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telefs.: 30095-328713 ✲ Encerra á segunda-feira**

TIMPANAS

cantam: Trio Odemiro, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga e Benvindo Cruz Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim [illegible] Grupo Típico de Vila Franca de Xira Canções do Ribatejo por Quim Barreiros ✲ **Cons mín 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones 67 66 55 e 67 24 31**

ADEGA MESQUITA

cantam: Fernando Pinto, Maria Amélia Proença, Francisco Martinho e Alcindo de Carvalho Tocam: Jaime Santos e António Proença Danças regionais por conjunto privativo ✲ **Rua «Diário de Notícias», 107 ✲ Telef. 32 83 07 ✲ Encerra aos domingos**

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

ADAGGIO

A presença de António Macedo Pop—Soul e Underground ✲ Sempre os últimos êxitos em discos recebidos directamente de metaterra Estados Unidos e Brasil ✲ **Aberto todos os dias das 16 às 20 e das 22 às 3.30 h ✲ Rua Carlos das Reis, 51-A ✲ Telef 775695**

CLUBE ANDALUZ

Boite com atracções espanholas ✲ Música constante ✲ Calçada Marquês de Abrantes 64-66 ✲ Telefone 667264

SANZALA

Um pouco de Africa em Lisboa

Música constante ✲ **Av. [illegible] ✲ Telef. 367136 ✲ Encerra às 3 horas.**

MAXIME

Conjunto 6 ✲ **Reacção** e Maxim. land ✲ «Show» turístico ✲ vedetas internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55368.**

o forno
música gravada
ceias até às 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d
(à duque de loulé)
524366 661949

TAMILA

Morão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé, 69 — Tel. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos**

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ Variedades internacionais ✲ **Telefs. 264521 - 264526-264596-264621-264946.**

HIPOPPOTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Hélder Reis ✲ Encerrado aos domingos

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef 530171.

APRESENTADO EM PORTUGAL

SIMCA 1100 S: UM AUTOMÓVEL PARA GUIAR BEM E DEPRESSA

Ao iniciarmos um curto ensaio com o Simca 1100 S (que, como noticiámos, foi apresentado aos Órgãos da Informação), animava-nos um sentimento de curiosidade muito especial: saber se «era melhor ou pior» que o tão falado Citroen GS, de recente apresentação, também, no nosso País. A razão deste estado de espírito um tanto «insólito» (porquê sòmente em relação àquele carro?) filiava-se no facto da categorizada revista francesa «L'Auto-Journal», num teste comprovativo (que designou por «O match do ano») ter concluído que este novo Simca ainda era ligeiramente superior, no conjunto das suas características, ao GS! E, naturalmente, que a Chrysler (como se sabe, a Simca foi absorvida por essa marca americana) fazia, dessa conclusão, um bom trunfo publicitário...

Pois, a nossa «tal» curiosidade foi fácilmente satisfeita apesar dos poucos quilómetros que tivemos possibilidade de fazer. Na verdade, o resultado a que chegámos foi o de que os dois carros... não são, pura e simplesmente, comparáveis! Qualquer critério que se «invente» será sempre forçado e mesmo que se consiga uma expressão numérica para referir qualquer coisa de comparativo, a realidade prática destrói, de uma forma geral, quaisquer «teorias». O GS continua a ser um carro fora de série, com umas características extremamente pessoais. O que não invalida que o Simca 1100 S seja, digamos, um «automóvel comum», de excelentes qualidades. E acrescente-se, já, que essas qualidades o situam entre o que de melhor, na sua categoria, temos guiado nos ultimos tempos.

O QUE É O SIMCA 1100 S

Esta nova versão da Simca é o que se pode chamar um «produto híbrido». A carroçado 1100 da marca, mas o motor passou a ser o do Coupé ria mantém-se, básicamente, a 1200 S. Desta simbiose, nasceu um automóvel que alia ás suas características de berlina familiar, os de um carro desportivo bastante «a sério».

As linhas do 1100 são já conhecidas: nada têm de belas, belas... mas não são feias. Formam um conjunto um tanto «morno», mas funcional, com as suas 5 portas, (a 5.ª é uma traseira do tipo dos break). O S, todavia, recebeu uns quantos «toques» exteriores que lhe dão uma aparência bastante mais personalizada: rodas mais largas (5") e faróis de iodo incorporados na calandra. Os interiores apresentam um aspecto muito de «pró-luxo»-desportivo com os seus bancos e revestimentos em napa lavrada (de muito bom efeito) e um volante de madeira e «tablier» desportivo (conta-rotações, velocímetro, indicador de temperatura e nível de gasolina e relógio, faltando um manómetro de óleo cuja existência bem se justificava).

O motor é um 4 cilindros em linha com 1204 c. c. de cilindrada (74×70 mm de diâmetro e curso), alimentado por dois carburadores Weber de duplo corpo; a potência é de 75 cv, DIN a 6000 r. p. m.. O Alfa Romeo Giulia 1300 tem 78 cv o Austin 1300 GT — 71 cv, o Autobianchi A 111 — 75 cv, Citroen GS — 55.5 cv, Datsun 1200 — 62 cv, Fiat 128 — 55 cv, Fiat 124 S — 70 cv, Escort GT — 64 cv, MG 1300 — 71 cv, Mini 1275 GT — 60 cv, NSU TT 1200 — 67 cv, Opel Kadet Rallye 1100 — 60 cv, Peugeot 304 — 58,5 cv, Renault 8 Gordini — 88 cv, Simca Coupé 1200 S — 85 cv); o binário máximo, de 10 mkg, sai ás 360 r. p. m.

A caixa é de 4 velocidades sincronizadas (licença Porsche), com uma 1.ª que pode ir até aos 60-65 km/h, 2.ª, 95-100 e 3.ª, 145-150. A transmissão faz-se ás rodas dianteiras.

A suspensão é independente nas quatro rodas, com amortecedores hidráulicos, telescópicos, de duplo efeito, sendo as duas barras de torção longitudinais, da frente, reguláveis.

Os travões são de disco, á frente, e hidráulicos, de tambor, á rectaguarda, com servo-freio.

A direcção é do tipo chemalheira e pinhão de coluna dentada.

Os pneus são radiais 145 HR×13.

Pesos: 930 kg (vazio), 1330 kg (peso bruto), 2180 kg (peso bruto com reboque).

Volume do porta-bagagem: 370 dm3.

AS «PERFORMANCES»

O velocímetro do 1100 S indica 180 km/h. Todavia em linha recta o carro faz 161,7 km/h ao cronómetro e vai de 0 a 100 km em 13 s ao cronómetro.

Para os leitores fazerem melhor uma ideia das suas «performances», eis os resultados de um teste comparativo do carro com alguns dos seus concorrentes, efectuado num circuito francês (indicando-se, respectivamente, a velocidade máxima e a aceleração):

Simca 1100 S, 157,5, 13,5;
Alfa-Romeo 1300, 154,8, 15,5;
Mini 1275 GT, 146, 14,7;
BLMC 1300 GT, 152,6, 15,4;
Fiat 128 4 portas, 142, 15,5;
Fiat 124 S, 154, 13,9;
Capri 1300, 138, 22,7;
Escorte 1300 GT, 154,5, 13,1;
NSU 1200 TT, 151, 13,5;
Opel Kadett 1100, 127,2, 19,2;
Peugeot 304, 147,2, 16,2;
Renault 12, 142,5, 16,7;
Simca 1301 S, 149,4, 17,7;
Sunbeam 1500, 139,7, 17,9;
Toyota Corona, 161, 12,5;
Triumph 1300 TC, 144, 15,4; e
Vauxhall Viva, 146,8, 14,4.

GUIAR O 1100 S

A posição de condução é bastante boa e desportiva, se, para um indivíduo de estatura comum, o banco do condutor for recuado ao máximo. Isto traduz-se num «afogamento» do banco traseiro. A acessibilidade é boa, sendo vulgar o espaço interior disponivel.

O carro possui uma nervosidade muito agradável, que a tracção á frente e a suspensão independente completam para a noção de carro desportivo. O unico «senão» para este ponto de vista situa-se num «poço» existente entre a 2.ª e a 3.ª velocidade: a 2.ª esgota-se, o ponteiro do conta-rotações vai para a zona vermelha e quando se passa para a 3.ª, o carro deixa de ter força. Foi esta situação a unica em que o carro não nos «respondeu». De resto, tanto nas estradas sinuosas da região de Sintra, como em florestais, como em estradas «de ondas» conferiu-nos sempre uma alegria muito grande de condução.

A suspensão comporta-se quase sempre muito bem (tanto no aspecto de comodidade, como no de segurança-estabilidade) e apenas em algumas curvas apertadas o carro «saltitou» de frente.

A direcção é bastante precisa e desportiva, tornando-se, todavia, demasiado pesada á medida que se roda o volante.

Os travões corresponderam sempre e deram poucos sinais de fadiga. Contudo, precisaríamos de mais tempo para podermos chegar a uma conclusão mais definida.

POIS...

...O Simca 1100 S apresenta-se como um dos melhores

Este é o novo «Simca 1100-S»

mas, dado o que oferece ao nível de carros de maior cilindrada, não se pode chamar «caro». Claro está que se destina a um cliente já de umas vizinhos superiores...), que estão á venda no nosso mercado

O seu preço é «para o alto» —87 696$00 (tudo incluido)— carros, da sua categoria (e certas possibilidades, mas não nos parece difícil que a Chrysler não consiga a venda da sua primeira «meta» para este ano: 400 unidades. E se o carro surgir numas quantas provas desportivas, também não nos causará admiração.

AVELAS COELHO

«MAJORETTES» DE AVINHÃO NAS FESTAS DE MATOSINHOS

PORTO, 1 — Estão já programadas, para o fim do mês de Maio, as festas de Matosinhos, que este ano se prolongarão por oito dias, sendo o ultimo assinalado com uma sessão de fogo de artifício e um festival folclórico.

O programa daquelas festas, que será dado a conhecer brevemente, inclui tudo o que já constitui tradição, como as sessões de fogo de artifício, fogo preso, entrada das bandas de musica, festivais folclóricos e de variedades. Como novidades, registam-se este ano a presença das «majorettes» da cidade francesa de Avinhão e a realização de um cortejo, a partir de Leça da Palmeira, onde figuram as actividades recreativas do concelho, as Corporações de Bombeiros e os grupos folclóricos (nacionais e estrangeiros), que, á noite, participarão no festival internacional. Para o festival de variedades prevê-se a presença de um cançonetista do Brasil.

MONTE REDONDO: UMA FILARMÓNICA CENTENÁRIA

Em Maio de 1872 foi criada pelo padre Pedrosa, primeiro pároco da freguesia de Monte Redondo, a Filarmónica de N.ª Sr.ª da Piedade.

Vai assim, para o ano, esta filarmónica comemorar o I Centenário dessa efeméride, e para tal, todas as forças vivas do lugar têm vindo a fazer reuniões, não só para tratar daquela comemoração, como também angariar fundos para que a sua filarmónica se apresente completamente remodelada, interessando a juventude, com fardas novas, instrumental que possa também vir a traduzir os ritmos da nossa época, e todos, com o pároco Miguel Sapata Ramalho á frente, têm sido incansáveis nesta preparação e remodelação.

A subscrição, organizada através dos lugares da freguesia já rendeu mais de 30 contos e vão ser solicitados subsídios a várias instituições para que a Filarmónica de Monte Redondo possa vir a ser um exemplo.

Foi organizada uma comissão para promover festejos, com o fim de angariar fundos e que já se avistou com o presidente da Câmara de Leiria.

As reuniões têm-se processado no Centro Social e Recreativo de Monte Redondo, onde o presidente, o pároco da...

Bilhetes de «Fim-de-Semana»

A. C. P. informa que, na semana da Páscoa, os bilhetes de «Fim de Semana» são válidos, para início da viagem de Lx. desde as 17-00 horas do dia 8, quarta-feira até às 13-00 horas de domingo, dia 11, e, para início da viagem de Regresso, desde as 13-00 horas de domingo até às 24 horas de terça-feira, dia 13.

32 Anos
Ao servico da Pesca do Bacalhau

A marca que faz frio
Deseja a todos os oficiais, tripulantes e pescadores da Frota Bacalhoeira
BOA VIAGEM E BOA PESCA
ÁRTICO, LDA.
Exposição e Vendas: Largo de Senegal 4-A
Oficinas e Serviços Técnicos: Jardim 9 de Abril, 18-20
Telef. PPCA 690011/2/3 — LISBOA

Compañia Trasatlantica Española, S. A.
MADRID
DIRECTO PARA:
San Juan Puerto Rico – Vera Cruz
Norfolk e New York
O PAQUETE ESPANHOL
«GUADALUPE»
esperado em 8 do corrente
Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal
LLORET & XAVIER, LDA.
do Corpo Santo, 21, 1.º
32 46 71 - 32 72 58 — LISBOA

CAMISAS DE HOMEM
ÚLTIMOS MODELOS BASTA TELEFONAR PARA 324831 VAI A CASA DE V. EX.ª UMA EMPREGADA

LUSTRES
Fazemos novos, reparamos e montamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c.º Esq. Tel. [illegible] (Ao Campo Pequeno)
VENDA AO

APRESENTADO EM PORTUGAL

SIMCA 1100 S: UM AUTOMÓVEL PARA GUIAR BEM E DEPRESSA

Este é o novo «Simca 1100-S»

Ao iniciarmos um curto ensaio com o Simca 1100 S (que, como noticiámos, foi apresentado aos Órgãos da Informação), animava-nos um sentimento de curiosidade muito especial: saber se «era melhor ou pior» que o tão falado Citroen GS, de recente apresentação, também, no nosso País. A razão deste estado de espírito um tanto «insólito» (porquê sòmente em relação àquele carro?) filiava-se no facto da categorizada revista francesa «L'Auto-Journal», num teste comprovativo (que designou por «O match do ano») ter concluído que este novo Simca ainda era ligeiramente superior, no conjunto das suas características, ao GS! E, naturalmente, que a Chrysler (como se sabe, a Simca foi absorvida por essa marca americana) fazia, dessa conclusão, um bom trunfo publicitário...

Pois, a nossa «tal» curiosidade foi fácilmente satisfeita apesar dos poucos quilómetros que tivemos possibilidade de fazer. Na verdade, o resultado a que chegámos foi o de que os dois carros... não são, pura e simplesmente, comparáveis! Qualquer critério que se «invente» será sempre forçado e mesmo que se consiga uma expressão numérica para referir qualquer coisa de comparativo, a realidade prática destrói, de uma forma geral, quaisquer «teorias». O GS continua a ser um carro fora de série, com umas características extremamente pessoais. O que não invalida que o Simca 1100 S seja, digamos, um «automóvel comum», de excelentes qualidades. E acrescente-se, já, que essas qualidades o situam entre o que de melhor, na sua categoria, temos guiado nos últimos tempos.

O QUE É O SIMCA 1100 S

Esta nova versão da Simca é o que se pode chamar um «produto híbrido». A carroçado 1100 da marca, mas o motor passou a ser o do Coupé ria mantém-se, básicamente, a 1200 S. Desta simbiose, nasceu um automóvel que alia ás suas características de berlina familiar, os de um carro desportivo bastante «a sério».

As linhas do 1100 são já conhecidas: nada têm de belas, belas... mas não são feias. Formam um conjunto um tanto «morno», mas funcional, com as suas 5 portas, (a 5.ª é uma traseira do tipo dos break). O S, todavia, recebeu uns quantos «toques» exteriores que lhe dão uma aparência bastante mais personalizada: rodas mais largas (5") e faróis de iodo incorporados na calandra. Os interiores apresentam um aspecto muito de «pró-luxo»-desportivo com os seus bancos e revestimentos em napa lavrada (de muito bom efeito) e um volante de madeira e «tablier» desportivo (conta-rotações, velocímetro, indicador de temperatura e nível de gasolina e relógio, faltando um manómetro de óleo cuja existência bem se justificava).

O motor é um 4 cilindros em linha com 1204 c. c. de cilindrada (74×70 mm de diâmetro e curso), alimentado por dois carburadores Weber de duplo corpo; a potência é de 75 cv. DIN a 6000 r. p. m.. O Alfa Romeo Giulia 1300 tem 78 cv o Austin 1300 GT — 71 cv, o Autobianchi A 111 — 75 cv, Citroen GS — 55,5 cv, Datsun 1200 — 62 cv, Fiat 128 — 55 cv, Fiat 124 S — 70 cv, Escort GT — 64 cv, MG 1300 — 71 cv, Mini 1275 GT — 60 cv, NSU TT 1200 — 67 cv, Opel Kadet Rallye 1100 — 60 cv, Peugeot 304 — 58,5 cv, Renault 8 Gordini — 88 cv, Simca Coupé 1200 S — 85 cv); o binário máximo, de 10 mkg, sai ás 300 r. p. m.

A caixa é de 4 velocidades sincronizadas (licença Porsche), com uma 1.ª que pode ir até aos 60-65 km/h, 2.ª, 95-100 e 3.ª, 145-150. A transmissão faz-se ás rodas dianteiras.

A suspensão é independente nas quatro rodas, com amortecedores hidráulicos, telescópicos, de duplo efeito, sendo as duas barras de torção longitudinais, da frente, reguláveis.

Os travões são de disco, á frente, e hidráulicos, de tambor, á rectaguarda, com servo-freio.

A direcção é do tipo chemalheira e pinhão de coluna dentada.

Os pneus são radiais 145 HR×13.

Pesos: 930 kg (vazio), 1330 kg (peso bruto), 2180 kg (peso bruto com reboque).

Volume do porta-bagagem: 370 dm3.

AS «PERFORMANCES»

O velocímetro do 1100 S indica 180 km/h. Todavia em linha recta o carro faz 161,7 km/h ao cronómetro e vai de 0 a 100 km em 13 s ao cronómetro.

Para os leitores fazerem melhor uma ideia das suas «performances», eis os resultados de um teste comparativo do carro com alguns dos seus concorrentes, efectuado num circuito francês (indicando-se, respectivamente, a velocidade máxima e a aceleração):

Simca 1100 S, 157,5, 13,5;
Alfa Romeo 1300, 154,8, 15,5;
Mini 1275 GT, 146, 14,7;
BLMC 1300 GT, 152,6, 15,4;
Fiat 128 4 portas, 142, 15,5;
Fiat 124 S, 154, 13,9;
Capri 1300, 133, 22,7;
Escorte 1300 GT, 154,5, 13,1;
NSU 1200 TT, 151, 13,5;
Opel Kadett 1100, 127,2, 19,2;
Peugeot 304, 147,2, 16,2;
Renault 12, 142,5, 16,7;
Simca 1301 S, 149,4, 17,7;
Sunbeam 1500, 139,7, 17,9;
Toyota Corona, 161, 12,5;
Triumph 1300 TC, 144, 15,4; e
Vauxhall Viva, 146,8, 14,4.

GUIAR O 1100 S

A posição de condução é bastante boa e desportiva, se, para um indivíduo de estatura comum, o banco do condutor for recuado ao máximo. Isto traduz-se num «afogamento» do banco traseiro. A acessibilidade é boa, sendo vulgar o espaço interior disponível.

O carro possui uma nervosidade muito agradável, que a tracção á frente e a suspensão independente completam para a noção de carro desportivo. O único «senão» para este ponto de vista situa-se num «poço» existente entre a 2.ª e a 3.ª velocidade: a 2.ª esgota-se, o ponteiro do conta-rotações vai para a zona vermelha e quando se passa para a 3.ª, o carro deixa de ter força. Foi esta situação a unica em que o carro não nos «respondeu». De resto, tanto nas estradas sinuosas da região de Sintra, como em florestais, como em estradas «de ondas» conferiu-nos sempre uma alegria muito grande de condução.

A suspensão comporta-se quase sempre muito bem (tanto no aspecto de comodidade, como no de segurança-estabilidade) e apenas em algumas curvas apertadas o carro «saltitou» de frente.

A direcção é bastante precisa e desportiva, tornando-se, todavia, demasiado pesada á medida que se roda o volante.

Os travões corresponderam sempre e deram poucos sinais de fadiga. Contudo, precisaríamos de mais tempo para podermos chegar a uma conclusão mais definida.

POIS

...O Simca 1100 S apresenta-se como um dos melhores mas, dado o que oferece ao nível de carros de maior cilindrada, não se pode chamar «caro». Claro está que se destina a um cliente já de umas vizinhos superiores...), que estão á venda no nosso mercado

O seu preço é «para o alto» —87 696$00 (tudo incluído)— carros, da sua categoria (e certas possibilidades, mas não nos parece difícil que a Chrysler não consiga a venda da sua primeira «meta» para este ano: 400 unidades. E se o carro surgir numas quantas provas desportivas, também não nos causará admiração...

AVELAS COELHO

«MAJORETTES» DE AVINHÃO NAS FESTAS DE MATOSINHOS

PORTO, 4 — Estão já programadas, para o fim do mês de Maio, as festas de Matosinhos, que este ano se prolongarão por oito dias, sendo o ultimo assinalado com uma sessão de fogo de artifício e um festival folclórico.

O programa daquelas festas, que será dado a conhecer brevemente, inclui tudo o que já constitui tradição, como as sessões de fogo de artifício, fogo preso, entrada das bandas de musica, festivais folclóricos e de variedades. Como novidades, registam-se este ano a presença das «majorettes» da cidade francesa de Avinhão e a realização de um cortejo, a partir de Leça da Palmeira, onde figuram as actividades recreativas do concelho, as Corporações de Bombeiros e os grupos folclóricos (nacionais e estrangeiros), que, á noite, participarão no festival internacional. Para o festival de variedades prevê-se a presença de um cançonetista do Brasil.

MONTE REDONDO: UMA FILARMÓNICA CENTENÁRIA

Em Maio de 1872 foi criada pelo padre Pedrosa, primeiro pároco da freguesia de Monte Redondo, a Filarmónica de N.ª Sr.ª da Piedade.

Vai assim, para o ano, esta filarmónica comemorar o I Contenário dessa efeméride, e para tal, todás as forças vivas do lugar têm vindo a fazer reuniões, não só para tratar daquela comemoração, como também angariar fundos para que a sua filarmónica se apresente completamente remodelada, interessando a juventude, com fardas novas, instrumental que possa também vir a traduzir os ritmos da nossa época, e todos, com o pároco Miguel Sapata Ramalho á frente, têm sido incansáveis nesta preparação e remodelação.

A subscrição, organizada através dos lugares da freguesia já rendeu mais de 30 contos e vão ser solicitados subsídios a várias instituições para que a Filarmónica de Monte Redondo possa vir a ser um exemplo.

Foi organizada uma comissão para promover festejos com o fim de angariar fundos e que já se avistou com o presidente da Câmara de Leiria.

As reuniões têm processado no Centro Social e Recreativo de Monte Redondo, sob a presidência do pároco da vila.

Bilhetes de «Fim-de-Semana»

A C. P. informa que, na semana da Páscoa, os bilhetes de «Fim de Semana» são válidos, para início da viagem de Ida, desde as 17-00 horas do dia 7, quarta-feira, até às 12-00 horas de domingo, dia 11, e, para início da viagem de Regresso, desde as 12-00 horas do mesmo domingo até às 24 horas de terça-feira, dia 13.

32 Anos
Ao servico da Pesca do Bacalhau

A marca que faz frio
Deseja a todos os oficiais, tripulantes e pescadores da Frota Bacalhoeira
BOA VIAGEM E BOA PESCA
ÁRTICO, LDA.
Exposição e Vendas: Largo de Santos, 4-A
Oficinas e Serviços Técnicos: Jardim 9 de Abril, 18-20
Telef. PPCA 690011/2/3 — LISBOA

Compañia Trasatlantica Española, S. A.
MADRID
DIRECTO PARA
San Juan Puerto Rico – Vera Cruz
Norfolk e New York
O PAQUETE ESPANHOL
«GUADALUPE»
esperado em 8 do corrente
Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORIFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal
LLORET & XAVIER, LDA.
Rua do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 - 32 72 58 — LISBOA

CAMISAS DE HOMEM
ULTIMOS MODELOS
BASTA TELEFONAR PARA 324831 VAI A CASA DE V. EX.ª UMA EMPREGADA

LUSTRES
Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c. Esq. Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno)
VENDA AO PÚBLICO

O Clube «Jornalis» e o problema das férias

PORTO, 4 — Dentro dos objectivos culturais e sociais que presidiram á fundação do «Jornalis Clube de Jornalistas», este tem vindo a desenvolver a sua principal actividade na instalação de colónias de férias e de repouso para os seus associados, já que, por falta de uma sede própria e condigna, tem estado impossibilitado de realizar a obra cultural que ambiciona.

No campo social, o clube tomará posse de uma área de 3 mil metros quadrados de terreno que lhe foi oferecida pelo sr. João Martins de Lima, situada na encosta de um monte, na freguesia de Darque, Viana do Castelo, onde pretende instalar uma casa de férias, para ser utilizada durante todo o ano.

Simultaneamente, a direcção tem vindo a estudar locais junto á costa atlântica, no sentido de instalar uma colónia balnear que se tornasse acessível aos profissionais de Imprensa desta cidade.

Ao tomar conhecimento dessa aspiração, o sr. António Vila-Cova, grande pioneiro do progresso de Caxinas, Vila do Conde, chamou a si a solução de tão importante problema, oferecendo uma vasta área de terreno para a projectada colónea balnear.

No próximo dia 7, na sede provisória do clube, às 16 horas, realizar-se-á em segunda convocação a assembleia geral ordinária para apreciação e votação do relatório e contas e parecer do conselho fiscal, documentos já distribuídos oportunamene pelos associados e durante a qual serão expostos os assuntos relacionados com a futura instalação da casa de férias e da colónia balnear.

MAIOR CONSUMO DE LEITE NA REGIÃO DA BEIRA LITORAL

COIMBRA, 4 — A Federação dos Grémios da Lavoura da Província da Beira Litoral tornou público que, durante o ano findo, o movimento do leite por parte daquela Federação, atingiu os seguintes valores: leite recolhido (litros) — 1.º trimestre, 16 680 000; importâncias pagas (em esc.), 45 570 000$; preço médio (por litro) esc. 2$79,14; 2.º trimestre, 18 200 000; esc. 48 270 000$00; 2$65,25; 3.º trimestre, 17 470 000; esc. 46 076 000$00; 2$63,64 e 4.º trimestre, 14 290 000; esc. 40 840 000$00; 2$85,79, respectivamente

O total foi o seguinte: leite recolhido (litros) 6640000; importâncias pagas, escudos 181 750 000$00; preço médio (por litro), 2$72,71.

Quanto à classificação, no conjunto do ano, foi a que se segue (em percentagem): classe A — 56,1% (pasteurizável); classe B — 38,1% (comum); e classe C — 5,8% (desvalorizado).

Salienta-se que, das quantidades antes referidas, há elevado volume de leite destinado ao consumo e que o nível de diminuta expressão de leite C (a que corresponde o menor preço), progressivamente mais baixo, de ano para ano, tem sido conseguido mercê de persistentes esforços junto de produção, com vista à sua valorização.

• NOVIDADES DA GULBENKIAN

DUAS NOVAS PUBLICAÇÕES SUCEDEM À REVISTA «COLÓQUIO»

A revista *Colóquio*, publicada durante doze anos pela Fundação Calouste Gulbenkian sob a direcção dos professores Reynaldo dos Santos e Hernani Cidade (a que vieram juntar-se recentemente o prof. Jacinto do Prado Coelho e o dr. José Augusto França), decidiu-se em duas novas publicações: *Colóquio-Artes*, bimestral, dirigida por José-Augusto França com a assistência de Carlos Pontes Leça dedicada ás artes audiovisuais; e *Colóquio - Letras*, trimestral orientada pelos profs. Hernani Cidade e Jacinto do Prado Coelho, fundamentalmente dedicada á literatura.

O sumário do n.º 1 de *Colóquio-Letras*, agora publicado é o seguinte:

«Duas palavras de apresentação»; «Sobre alguns problemas da crítica estrutural», por José Guilherme Merquior; «Kafka, uma estética do sonho», por Fernando Pereira; «Um conto de Camilo - História de uma porta», por Jacinto do Prado Coelho; «Cesário Verde, poeta barroco?», por Andrée Crabbe Rocha; «Revisão da Moderna poesia portuguesa» por Fernando Guimarães; «Prosa e poesia: a propósito do ultimo livro de Fernando Namora», por Hernani Cidade; «A alma ibérica», por Teixeira de Pascoaes; «O Castigo», conto de Miguel Torga; Poesia «O Pagamento», de Carlos Drumond de Andrade, «Poema no domingo de Páscoa», de António Gedeão, «Dois poemas», de Eugénio de Andrade, e «As crianças», de Natércia Freire; «O teatro em questão», por Jorge Listopad; «Cartas» de Moçambique, por Eugénio Lisboa; do Brasil, por Nelly Novaes Coelho; de França, por Robert Bréchon; e de Itália, por António Tabucchi; Crítica de livros portugueses e brasileiros, por Gastão Cruz, António Ramos Rosa, José Bento, Álvaro Salema, Maria Alzira Barahona, João Palma-Ferreira, Eduardo Prado Coelho, Maria Lucia Lepecki, João Rui de Sousa e Jacinto do Prado Coelho; reprodução de desenhos de Giuseppe Arcimboldo e Dordio Gomes; e Informação Literária.

Este numero de *Colóquio-Letras* insere ainda uma nota sobre os propósitos da Fundação no sentido de estimular, através de traduções, a expansão internacional da literatura portuguesa de hoje.

RESULTADOS DO CONCURSO DA C. P. «ESTAÇÕES BEM CUIDADAS»

Foram os seguintes os resultados do concurso da C. P. «Estações ferroviárias bem cuidadas».

REGIÃO NORTE — 1.º prémio (5000$00), Barcelos; 2.º (4000$00), Pinhão; 3.º (2000$00), Arco de Baulhe; menções honrosas, Valença, Barroselas, Paço-Vieira, Porto-Trindade, Covelinhas, Pocinho, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro, Oliveira de Frades e C. João da Madeira.

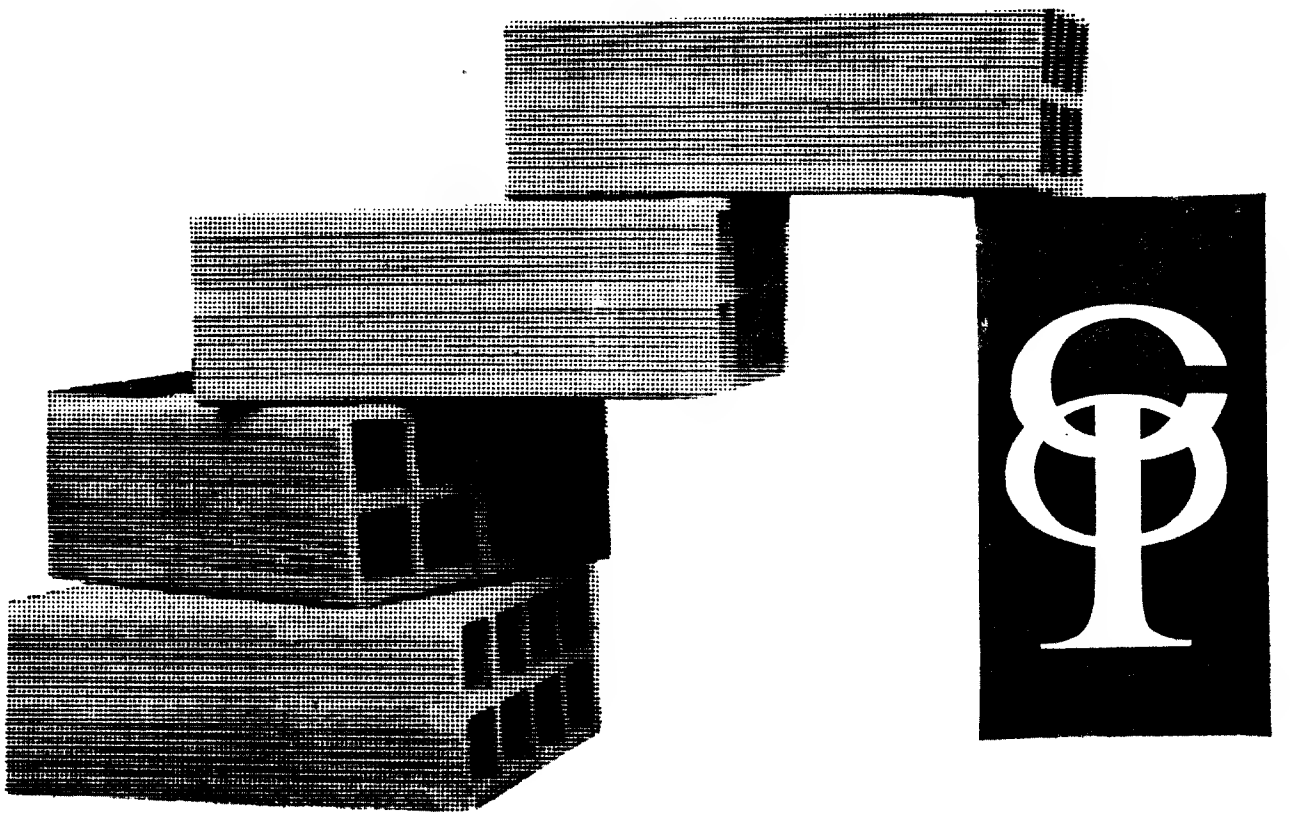
REGIÃO CENTRO — 1.º prémio (5000$00), S. Martinho do Porto; 2.º (4000$00), Covilhã; 3.º (2000$00), Mercês; menções honrosas, Santa Comba, Celorico, Santarém, Coimbra, Torre das Vargens e Barquinha.

REGIÃO SUL — 1.º prémio (5000$00), Vila Nova de Milfontes; 2.º (4000$00), Olhão; 3.º (2000$00), Lagos; menções honrosas, Grândola, Pegões, Pinheiro, Cabeço de Vide, Vila Viçosa, Vila Nova da Baronia, Castro Verde, Vidigueira e Portimão.

Prémio Especial (10 000$00), Barcelos.

Novos inspectores do Ensino Primário

No seu gabinete, o director-geral do Ensino Primário, dr. José Gomes Franco, deu posse a cinco novos inspectores-orientadores daquele grau de ensino: os srs. Gabriel António Manuel Gonçalves, Adolfo Filipe de Sousa, Eduardo Augusto, António [illegible] Tavares e Jacinto [illegible] Grácio.



NÃO DEIXE RUIR O SEU SONHO

Deposite as suas economias no CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS e transforme a renda ao senhorio em prestações mensais de um empréstimo até dez anos para aquisição da sua casa.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

O Clube «Jornalis» e o problema das férias

PORTO, 4 — Dentro dos objectivos culturais e sociais que presidiram á fundação do «Jornalis Clube de Jornalistas», este tem vindo a desenvolver a sua principal actividade na instalação de colónias de férias e de repouso para os seus associados, já que, por falta de uma sede própria e condigna, tem estado impossibilitado de realizar a obra cultural que ambiciona.

No campo social, o clube tomará posse de uma área de 3 mil metros quadrados de terreno que lhe foi oferecida pelo sr. João Martins de Lima, situada na encosta de um monte, na freguesia de Darque, Viana do Castelo, onde pretende instalar uma casa de férias, para ser utilizada durante todo o ano.

Simultaneamente, a direcção tem vindo a estudar locais junto á costa atlântica, no sentido de instalar uma colónia balnear que se tornasse acessível aos profissionais de Imprensa desta cidade.

Ao tomar conhecimento dessa aspiração, o sr. António Vila-Cova, grande pioneiro do progresso de Caxinas, Vila do Conde, chamou a si a solução de tão importante problema, oferecendo uma vasta área de terreno para a projectada colónea balnear.

No próximo dia 7, na sede provisória do clube, ás 16 horas, realizar-se-á em segunda convocação a assembleia geral ordinária para apreciação e votação do relatório e contas e parecer do conselho fiscal, documentos já distribuídos oportunamene pelos associados e durante a qual serão expostos os assuntos relacionados com a futura instalação da casa de férias e da colónia balnear.

MAIOR CONSUMO DE LEITE NA REGIÃO DA BEIRA LITORAL

COIMBRA, 4 — A Federação dos Grémios da Lavoura da Província da Beira Litoral tornou público que, durante o ano findo, o movimento do leite por parte daquela Federação, atingiu os seguintes valores: leite recolhido (litros) — 1.º trimestre, 16 680 000; importâncias pagas (em esc.), 45 570 000$; preço médio (por litro) esc. 2$79.14; 2.º trimestre, 18 200 000; esc. 48 270 000$00, 2$65.25; 3.º trimestre, 17 470 000; esc. 46 076 000$00; 2$63.64 e 4.º trimestre, 14 290 000; esc. 40 840 000$00; 2$85.79, respectivamente

O total foi o seguinte: leite recolhido (litros) 6640000; importâncias pagas, escudos 181 750 000$00; preço médio (por litro), 2$72.71.

Quanto à classificação, no conjunto do ano, foi a que se segue (em percentagem): classe A — 56.1% (pasteurizável); classe B — 38.1% (comum); e classe C — 5.8% (desvalorizado)

Salienta-se que, das quantidades antes referidas, há elevado volume de leite destinado ao consumo e que o nível de diminuta expressão de leite C (a que corresponde o menor preço), progressivamente mais baixo, de ano para ano, tem sido conseguido mercê de persistentes esforços junto de produção, com vista à sua valorização.

• NOVIDADES DA GULBENKIAN

DUAS NOVAS PUBLICAÇÕES SUCEDEM À REVISTA «COLÓQUIO»

A revista *Colóquio*, publicada durante doze anos pela Fundação Calouste Gulbenkian sob a direcção dos professores Reynaldo dos Santos e Hernani Cidade de que vieram juntar-se recentemente o prof. Jacinto do Prado Coelho e o dr. José-Augusto France, decidiu dividir-se em duas novas publicações: *Colóquio-Artes*, bimestral, dirigida por José-Augusto France e inteiramente dedicada de Carlos Pontes Leal cada ás artes audiovisuais; e *Colóquio-Letras*, trimestral orientada pelos profs. Hernani Cidade e Jacinto do Prado Coelho, fundamentalmente dedicada á literatura.

O sumário do n.º 1 de *Colóquio-Letras*, agora publicado é o seguinte:

«Duas palavras de apresentação»; «Sobre alguns problemas da crítica estrutural», por José Guilherme Merquior; «Kafka, uma estética do sonho», por Fernando Pereira; «Um conto de Camilo - História de uma porta», por Jacinto do Prado Coelho; «Cesário Verde, poeta barroco?», por Andrée Crabbe Rocha; «Revisão da Moderna poesia portuguesa» por Fernando Guimarães; «Prosa e poesia: a propósito do ultimo livro de Fernando Namora», por Hernani Cidade; «A alma ibérica», por Teixeira de Pascoaes; «O Castigo», conto de Miguel Torga; Poesia «O Pagamento», de Carlos Drumond de Andrade, «Poema no domingo de Páscoa», de António Gedeão, «Dois poemas», de Eugénio de Andrade, e «As crianças», de Natércia Freire; «O teatro em questão», por Jorge Listopad; «Cartas» de Moçambique, por Eugénio Lisboa; do Brasil, por Nelly Novaes Coelho; de França, por Robert Bréchon; e de Itália, por António Tabucchi; Crítica de livros portugueses e brasileiros, por Gastão Cruz, António Ramos Rosa, José Bento, Álvaro Salema, Maria Alzira Barahona, João Palma-Ferreira, Eduardo Prado Coelho, Maria Lucia Lepecki, João Rui de Sousa e Jacinto do Prado Coelho; reprodução de desenhos de Giuseppe Arcimboldo e Dordio Gomes; e Informação Literária.

Este numero de *Colóquio-Letras* insere ainda uma nota sobre os propósitos da Fundação no sentido de estimular, através de traduções, a expansão internacional da literatura portuguesa de hoje.

RESULTADOS DO CONCURSO DA C. P. «ESTAÇÕES BEM CUIDADAS»

Foram os seguintes os resultados do concurso da C. P. «Estações ferroviárias bem cuidadas».

REGIÃO NORTE — 1.º prémio (5000$00), Barcelos; 2.º (4000$00), Pinhão; 3.º (2000$00), Arco de Baulhe; menções honrosas, Valença, Barroselas, Paço-Vieira, Porto-Trindade, Covelinhas, Poiinho, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro, Oliveira de Frades e C. João da Madeira.

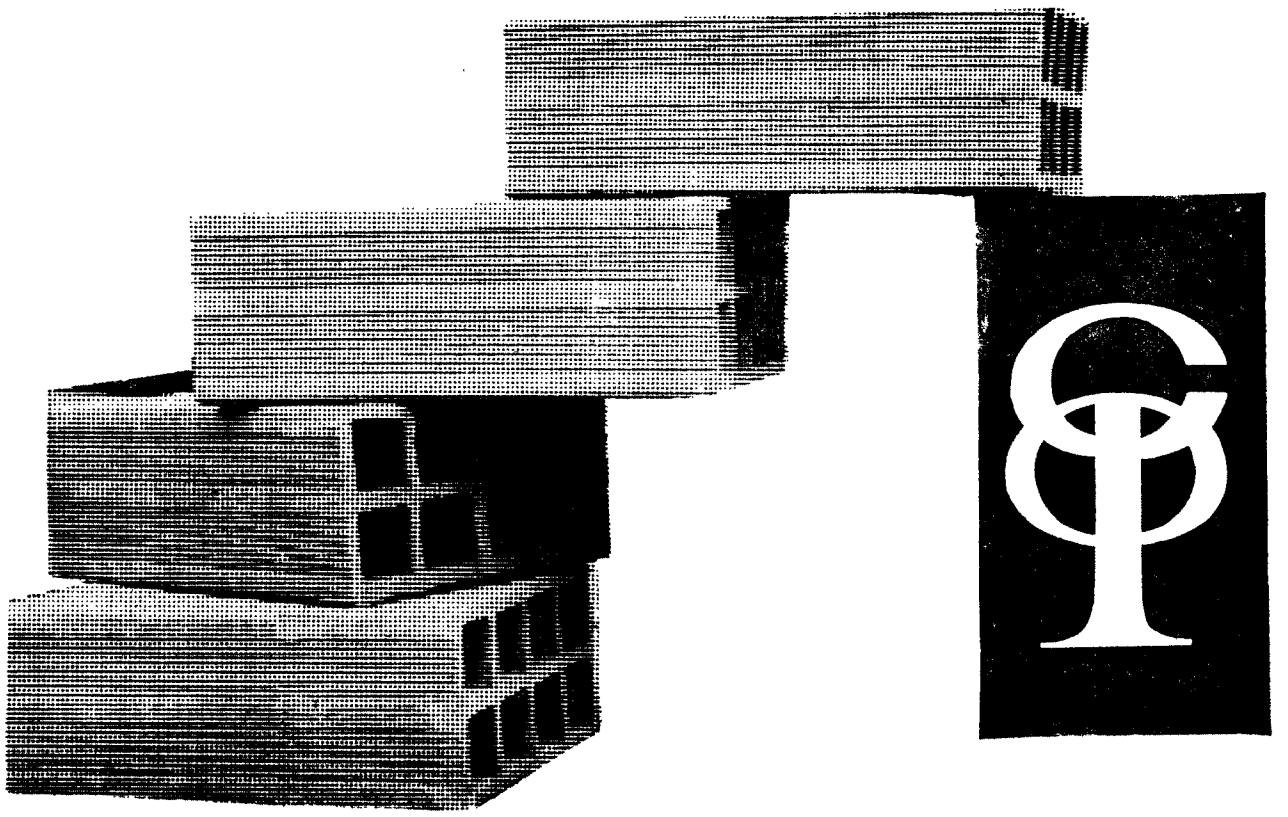
REGIÃO CENTRO — 1.º prémio (5000$00), S. Martinho do Porto; 2.º (4000$00), Covilhã; 3.º (2000$00), Mercês; menções honrosas, Santa Comba, Celorico, Santarém, Coimbra, Torre das Vargens e Barquinha.

REGIÃO SUL — 1.º prémio (5000$00), Pinhal Novo; 2.º (4000$00), Olhão; 3.º (2000$00), Lagos; menções honrosas, Grandola, Torre Vã, Pegões, Fronteira, Cabeço de Vide, Vila Viçosa, Vila Nova da Baronia, Castro Verde, Tavira e Portimão.

Prémio Especial (4000$00) Barcelos.

Novos inspectores do Ensino Primário

No seu gabinete, o director-geral do Ensino Primário, dr. José Gomes Franco, deu posse a cinco novos inspectores-orientadores daquele grau de ensino: os srs. Gabriel António Manuel Gonçalves, Adolfo Filipe de Sousa, António Augusto, António Monteiro Tavares e Joaquim Martins Grácio.



NÃO DEIXE RUIR O SEU SONHO

Deposite as suas economias no CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS e transforme a renda ao senhorio em prestações mensais de um empréstimo até dez anos para aquisição da sua casa.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

VAI REALIZAR-SE EM BRUXELAS
A I FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUTOS PORTUGUESES

Artigos de joalharia, metalomecânica, mobiliário, cerâmica, redes de pesca, bordados, fios e tecidos de algodão, confecção têxtil, frutas, produções alimentares e artigos regionais, além de «stands» da F. I. L., Junta de Turismo da Costa do Sol e dois bancos nacionais, vão estar presentes num certame de envergadura internacional, que decorrerá, de 2 a 8 de Junho, em Bruxelas, sob a égide da Câmara de Comércio Belga em Portugal.

O referido certame, designado I Feira de Amostras de Produtos Portugueses tem por objectivo fundamental a divulgação da nossa mão-de-obra no estrangeiro, no intuito de despertar a atenção do mercado internacional. Sendo Bruxelas a capital do Mercado Comum, a iniciativa é deveras oportuna e encorajadora, sobretudo numa altura em que Portugal encetou as negociações com vista á sua entrada naquele bloco europeu, de compra e venda nos ramos industrial e comercial, entre os diversos países filiados

A exposição realiza-se no «foyer» do grande edifício do Centre International Regier, em pleno coração da capital belga, aguardando-se que os visitantes sejam da ordem das dezenas de milhares. O certame será visitado pelas mais destacadas individualidades estrangeiras e importantes industriais belgas e dos países limítrofes.

Diversas manifestações estão programadas, no sentido de captar o interesse geral, nomeadamente um almoço inaugural, um «cocktail» e um jantar de encerramento. São 50 os «stands» erguidos no edifício Rogier, representando outros tantos industrias portugueses.

A I Feira de Amostras de Produtos Portugueses reveste-se de especial significado, pois é a maior concentração de exoprtadores nacionais realizada no estrangeiro. Apesar do grande numero de adesões recebidas e já contratualmente dadas como certas, encontram-se alguns lugares vagos que poderão ainda ser preenchidos.

OS REPÓRTERES FOTOGRÁFICOS VÃO REUNIR-SE EM TRÓIA

A habitual confraternização anual dos repórteres fotográficos (no dia 1 de Maio, feriado para os diários) decorrerá, desta feita, no restaurante «Troiamar», que a Torralta possui em Tróia, na Ponta do Adoxe. O almoço (caldeirada) será oferecido por aquele Clube Internacional de Férias.

A organização do convívio está a cargo dos conhecidos repórteres fotográficos e nossos prezados camaradas José Antunes, João Ribeiro e Fernando Baião.

Além de uma visita á Ponta do Adoxe, os organizadores da confraternização estão a tentar introduzir-lhe um elemento novo (surpresa) que, a concretizar-se, terá foros de sensacional, segundo dizem.

Em três linhas

Foram criados os Serviços Sociais dos Ministérios das Finanças e da Economia, em substituição dos Serviços Sociais a que se refere o Decreto-Lei n.º 48 687, abrangendo os servidores de ambos os Ministérios para os fins consignados no mesmo diploma.

///

O sr. dr. José da Graça e Silva Roda foi nomeado vogal médico do conselho de disciplina hospitalar, em substituição do sr. dr. Cristiano Rodrigues Nina.

///

Foi exonerado do cargo de delegado da Direcção Geral da Educação Física, Desportos e Saude Escolar em Angra do Heroismo, o sr professor de Educação Física Jorge Manuel Sieuve de Meneses Bettencourt Tavares da Silva.

///

O sr. dr. Luís Maria Garcia Ribeiro foi contratado para desempenhar as funções de médico do serviço de saude da P. S. P., com destino á Escola Prática de Polícia.

///

Foi aprovada a planta parcelar relativa á construção do parque de estacionamento do Areinho, entre os quilómetros 33,200 e 33,350 da estrada nacional n.º 327, e é declarada a utilidade publica das expropriações dos terrenos necessários á sua efectivação.

///

Foi prorrogado o contrato com o sr. dr. Manuel Amancio Viegas Abreu como assistente além do quadro da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

///

O sr. eng.º João de Castro e Maia foi reconduzido no cargo de engenheiro-chefe de serviço da Junta Provincial de Electrificação de Angola.

///

A sr.ª D. Maria Luísa Assunção da Silva Conde foi contratada como chefe dos serviços administrativos da Missão de Recolha e Processamento de Dados sobre a Invesigação Científica e Tecnológica, tendo direito ao vencimento correspondente á letra H.

///

O sr. Alfredo de Jesus Mora, diplomado com o curso de Administração Ultramarina foi nomeado chefe de secção do Instituto do Trabalho, Previdência e Acção Social de Moçambique.

AMIGOS DA FINLÂNDIA

O Grupo dos Amigos da Finlândia promove, no dia 7, ás 20 e 30, no restaurante Hong-Kong, um jantar de homenagem ao dr. Ruy Medina, embaixador de Portugal em Helsínquia. Estão abertas as inscrições pelo telefone 43116

A situação dos professores provisórios

Uma comissão de professores provisórios vai apresentar ao ministro da Educação Nacional uma exposição acerca da situação e problemas daquela categoria docente. O documento inclui as conclusões de encontro efectuado na Escola Preparatória Francisco de Arruda por iniciativa do Grupo de Estudos de Professores Eventuais e Provisórios de Lisboa. Presidiu á reunião o professor Martinho Guerra Madaleno, que estava ladeado na mesa pelos professores Ferreira Alves, Elsa Carvalho Oliveira, Maria Manuel Calvet Ricardo, e ainda como convidados, pelos drs. Salvado Sampaio e Calvet de Magalhães.

Durante a sessão, na qual participaram cerca de três centenas de professores provisórios de diversos estabelecimentos de ensino do País, foram abordados os seguintes pontos: formação de pessoal docente no Projecto de Sistema Escolar; métodos de trabalho dos grupos de estudo; nomeações, reconduções e classificações; contratos de provimento; vencimentos; estágios; exames de Estado e efectivação; participação na vida escolar e assistência.

Os representantes dos Grupos de Estudos de Professores Eventuais e Provisórios de Porto, Lisboa, Évora e Faro prestaram informações sobre a forma como têm decorrido os trabalhos nos respectivos distritos.

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
PRETENDE:

Preparadores

Que reunam os seguintes requisitos:
— Curso industrial completo ou 2.º ciclo liceal ou Instrução primária e formação profissional especializada adquirida em organizações oficiais ou privadas de reconhecida idoneidade.
— Nacionalidade portuguesa
— Serviço militar cumprido ou dele isento
— Menos de 36 anos

OFERECE:
— Vencimento inicial compatível com as condições exigidas
— Benefícios sociais
— Salários diferidos

Serão consideradas as candidaturas que respeitam as exigências postas

Inscrições no Serviço de Pessoal
Rua do Conde de Redondo, 7.º

VAI REALIZAR-SE EM BRUXELAS
A I FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUTOS PORTUGUESES

Artigos de joalharia, metalomecânica, mobiliário, cerâmica, redes de pesca, bordados, fios e tecidos de algodão, confecção têxtil, frutas, produções alimentares e artigos regionais, além de «stands» da F. I. L., Junta de Turismo da Costa do Sol e dois bancos nacionais, vão estar presentes num certame de envergadura internacional, que decorrerá, de 2 a 8 de Junho, em Bruxelas, sob a égide da Câmara de Comércio Belga em Portugal.

O referido certame, designado I Feira de Amostras de Produtos Portugueses tem por objectivo fundamental a divulgação da nossa mão-de-obra no estrangeiro, no intuito de despertar a atenção do mercado internacional. Sendo Bruxelas a capital do Mercado Comum, a iniciativa é deveras oportuna e encorajadora, sobretudo numa altura em que Portugal encetou as negociações com vista á sua entrada naquele bloco europeu, de compra e venda nos ramos industrial e comercial, entre os diversos países filiados

A exposição realiza-se no «foyer» do grande edifício do Centre International Regier, em pleno coração da capital belga, aguardando-se que os visitantes sejam da ordem das dezenas de milhares. O certame será visitado pelas mais destacadas individualidades estrangeiras e importantes industriais belgas e dos países limítrofes.

Diversas manifestações estão programadas, no sentido de captar o interesse geral, nomeadamente um almoço inaugural, um «cocktail» e um jantar de encerramento. São 50 os «stands» erguidos no edifício Rogier, representando outros tantos industrias portugueses.

A I Feira de Amostras de Produtos Portugueses reveste-se de especial significado, pois é a maior concentração de exoprtadores nacionais realizada no estrangeiro. Apesar do grande numero de adesões recebidas e já contratualmente dadas como certas, encontram-se alguns lugares vagos que poderão ainda ser preenchidos.

OS REPÓRTERES FOTOGRÁFICOS VÃO REUNIR-SE EM TRÓIA

A habitual confraternização anual dos repórteres fotográficos (no dia 1 de Maio, feriado para os diários) decorrerá, desta feita, no restaurante «Troiamar», que a Torralta possui em Tróia, na Ponta do Adoxe. O almoço (caldeirada) será oferecido por aquele Clube Internacional de Férias.

A organização do convívio está a cargo dos conhecidos repórteres fotográficos e nossos prezados camaradas José Antunes, João Ribeiro e Fernando Baião.

Além de uma visita á Ponta do Adoxe, os organizadores da confraternização estão a tentar introduzir-lhe um elemento novo (surpresa) que, a concretizar-se, terá foros de sensacional, segundo dizem.

e um carrinho de bebé?

a IMPÉRIO sabe
que acima de tudo os seus clientes exigem segurança

Para transportar mais depressa, os homens criaram a força poderosa dos reactores. Contudo, uma força simples faz mover um carrinho de bebé: o amor de mãe. O amor da família que quer criar um filho em segurança. E em segurança cria para ele um futuro. Também numa grande companhia aérea se exige segurança. As pessoas e os bens transportados. Os homens que nela vivem e lhe dão vida, porque querem trabalhar em segurança. A Império sabe que, acima de tudo, os seus clientes exigem segurança. No mundo do lar. Da profissão. Dos bens. Dos negócios.

A Império tem para todos a medida exacta duma vida mais segura. Criou modalidades racionais de seguros que respondem atentamente às necessidades dos homens. Às necessidades das empresas. No mundo de hoje. E frente ao futuro.

** Ainda acerca de aviões - a Império é no nosso país a maior seguradora do ramo aéreo.*
Cada Boeing em voo, representa um capital em risco, semelhante ao valor da ponte sobre o Tejo.

Contacte um homem da Império. É um amigo.

IMPÉRIO
a sua seguradora

PENTA

Em três linhas

Foram criados os Serviços Sociais dos Ministérios das Finanças e da Economia, em substituição dos Serviços Sociais a que se refere o Decreto-Lei n.º 48 687, abrangendo os servidores de ambos os Ministérios para os fins consignados no mesmo diploma.

///

O sr. dr. José da Graça e Silva Roda foi nomeado vogal médico do conselho de disciplina hospitalar, em substituição do sr. dr. Cristiano Rodrigues Nina.

///

Foi exonerado do cargo de delegado da Direcção Geral da Educação Física, Desportos e Saude Escolar em Angra do Heroismo, o sr professor de Educação Física Jorge Manuel Sieuve de Meneses Bettencourt Tavares da Silva.

///

O sr. dr. Luís Maria Garcia Ribeiro foi contratado para desempenhar as funções de médico do serviço de saude da P. S. P., com destino á Escola Prática de Polícia.

///

Foi aprovada a planta parcelar relativa á construção do parque de estacionamento do Arcinho, entre os quilómetros 33,200 e 33,350 da estrada nacional n.º 327, e é declarada a utilidade publica das expropriações dos terrenos necessários á sua efectivação.

///

Foi prorrogado o contrato com o sr. dr. Manuel Amancio Viegas Abreu como assistente além do quadro da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

///

O sr. engº João de Castro e Maia foi reconduzido no cargo de engenheiro-chefe de serviço da Junta Provincial de Electrificação de Angola.

///

A srª D. Maria Luísa Assunção da Silva Conde foi contratada como chefe dos serviços administrativos da Missão de Recolha e Processamento de Dados sobre a Invesigação Cientifica e Tecnológica, tendo direito ao vencimento correspondente á letra H.

///

O sr. Alfredo de Jesus Mora, diplomado com o curso de Administração Ultramarina foi nomeado chefe de secção do Instituto do Trabalho, Previdência e Acção Social de Moçambique.

AMIGOS DA FINLÂNDIA

O Grupo dos Amigos da Finlândia promove, no dia 7, ás 20 e 30, no restaurante Hong-Kong, um jantar de homenagem ao dr. Ruy Medina, embaixador de Portugal em Helsínquia. Estão abertas as inscrições pelo telefone 43116

A situação dos professores provisórios

Uma comissão de professores provisórios vai apresentar ao ministro da Educação Nacional uma exposição acerca da situação e problemas daquela categoria docente. O documento inclui as conclusões do encontro efectuado na Escola Preparatória Francisco de Arruda por iniciativa do Grupo de Estudos de Professores Eventuais e Provisórios de Lisboa. Presidiu á reunião o professor Martinho Guerra Madaleno, que estava ladeado na mesa pelos professores Ferreira Alves, Elsa Carvalho Oliveira, Maria Manuel Calvet Ricardo, e ainda como convidados, pelos drs. Salvado Sampaio e Calvet de Magalhães.

Durante a sessão, na qual participaram cerca de três centenas de professores provisórios de diversos estabelecimentos de ensino do País, foram abordados os seguintes pontos: formação de pessoal docente no Projecto de Sistema Escolar; métodos de trabalho dos grupos de estudo; nomeações, reconduções e classificações; contratos de provimento; vencimentos; estágios; exames de Estado e efectivação; participação na vida escolar e assistência

Os representantes dos Grupos de Estudos de Professores Eventuais e Provisórios de Porto, Lisboa, Évora e Faro prestaram informações sobre a forma como têm decorrido os trabalhos nos respectivos distritos.

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
PRETENDE:

Preparadores

Que reunam os seguintes requisitos:
— Curso industrial completo ou 2.º ciclo liceal ou Instrução primária e formação profissional especializada adquirida em organizações oficiais ou privadas de reconhecida idoneidade.
— Nacionalidade portuguesa
— Serviço militar cumprido ou dele isento
— Menos de 36 anos

OFERECE:
— Vencimento inicial compatível com as condições exigidas
— Benefícios sociais
— Salários diferidos

Só serão consideradas as candidaturas que respondam às exigências postas

Inscrições no Serviço de Pessoal
Rua do Conde de Redondo, 19-1.º

ENCERROU-SE O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

DE VENDEDORES DA GUÉRIN PARA O DEPARTAMENTO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL JOHN DEERE

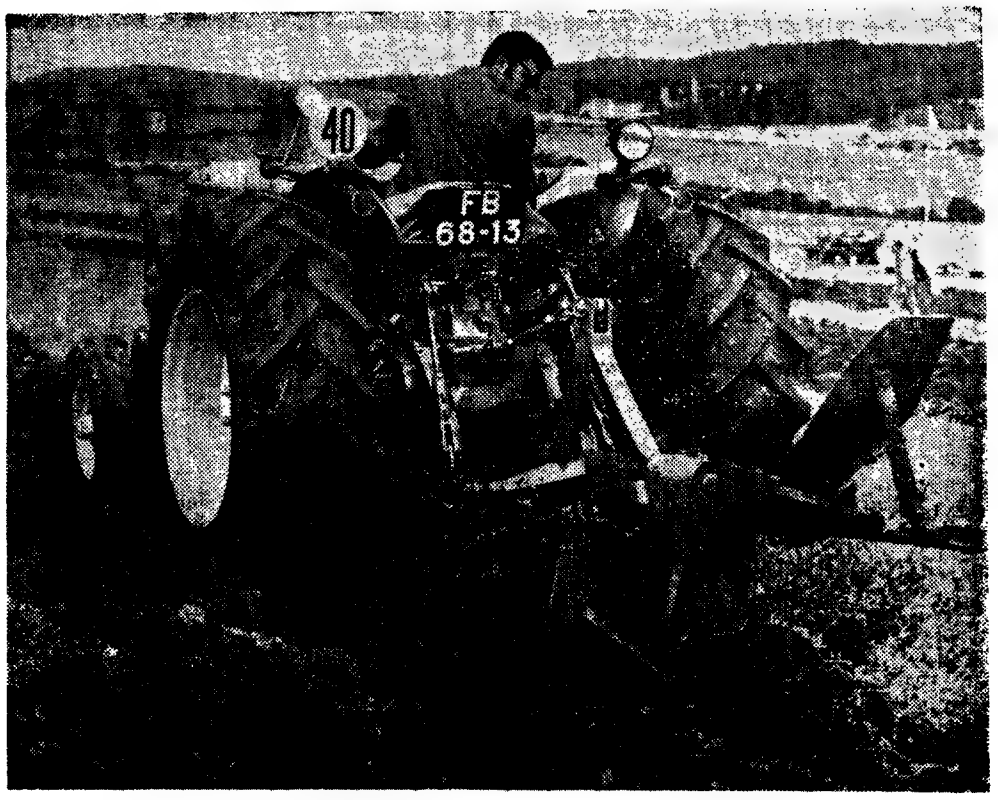
Encerrou-se, com manobras de campo, com tractores, ceifeiras-debulhadoras, enfardadeiras, semeadores, colhedores de forragens, etc., numa propriedade de Alfragide, curso de actualização de vendedores do Departamento Agrícola e Industrial John Deers, da Sociedade Comercial Guérin, S. A. R. L., às quais assistiram os srs. Pedro da Silveira Machado, administrador da empresa, e António Duarte, Director do Departamento.

O curso, em que participaram cerca de quarenta vendedores da Guérin e suas Filiais e dos seus Agentes, rede que cobre todo o país, foi dirigido pelos srs. Walter Lethbridge delegado da John Deere em Portugal, Peter Pottinga, da direcção de treino da fábrica, Cardoso de Lemos, director de «Marketing», e Ventura Andrade, chefe da Divisão Agrícola.

No momento em que Portugal procura fazer face aos seus compromissos com a E.F.T.A. e as suas pretensões quanto ao Mercado Comum, a Guérin, ciente das suas responsabilidades, está a dar ao País a mais evoluída, a mais económica e mais perfeita maquinaria agrícola e industrial que se fabrica no mundo, e que é produzida pelo mais importante complexo fabril mundial da especialidade.

Numa homenagem simples, mas repleta de significado, participantes no curso de instrutores, reuniram-se num jantar no Restaurante D. Maria, para manifestarem o seu apreço e reconhecimento aos srs. Walter Lethbridge, Peter Postinga e António Duarte.

A este curso, e a um para mecânicos que se efectuou anteriormente, outros seguir-se-ão de forma a oferecer com a mais moderna e eficiente maquinaria agrícola e industrial John Deere uma assistência perfeita, especializada e apta a resolver todos os problemas que surjam aos numerosos agricultores e industriais que a John Deere deram a sua preferência.



Um tractor John Deere durante uma demonstração

MAIS NÚMEROS DO RECENSEAMENTO

O Instituto Nacional de Estatística continua a divulgar conclusões do apuramento preliminar do XI Recenseamento Geral da População.

Assim, o concelho da Murtosa (Aveiro), constituído por quatro freguesias, acusou um decréscimo populacional, neste último decénio, de 2º %. A percentagem mais alta desse decréscimo verificou-se na freguesia da Murtosa (55 %) havendo apenas uma freguesia, Torreira, que acusou aumento populacional (2 %). Já no período compreendido entre 1950-60 se tinha observado neste concelho um decréscimo de 6 %.

O concelho de Fafe (Braga), constituído por 36 freguesias, acusou, por sua vez, um aumento populacional de 1'%. Das freguesias deste concelho, 18 acusaram um decréscimo populacional, culminando na freguesia de Vila Cova (21%) e nas restantes verificou-se um aumento cujo ponto mais elevado se situa na freguesia de Felgueiras (23 %).

Quanto ao concelho de Bombarral (Leiria), constituído por quatro freguesias, acusou um decréscimo populacional de 17 %. Todas as freguesias apresentam decréscimos populacionais, tendo o ponto mais elevado na freguesia de Vale Covo (35 %) e o mais baixo no de Bombarral (9%. Já no período compreendido entre 1950-60 se tinha observado neste concelho um decréscimo de 2 %.

O concelho de Marinha Grande, constituído por duas freguesias, acusou um aumento populacional de 13 %. A freguesia de Marinha Grande acusou um aumento de 19 %, e a de Vieira de Leiria teve um decréscimo de 5 %

O concelho de Alcanena (Santarém), constituído por 10 freguesias, acusou, por sua vez, um decréscimo populacional de 9%. Apenas a freguesia de Minde acusou aumento populacional (27%, tendo todas as restantes acusado um decréscimo com ponto mais alto na freguesia de Espinheiro (37%).

Finalmente, o concelho de Montijo (Setubal), constituído por quatro freguesias, acusou um aumento populacional de 37%. O ponto máximo de tal aumento situa-se na freguesia do Montijo (46%) e o mais baixo na freguesia de Canha (4%).

AS CONSERVAS NO ALGARVE

OLHÃO, * — As fábricas de conservas já puderam «fabricar» sardinhas e, das existentes, três delas compraram a tão disputada espécie piscícola que as traineiras apanharam (em pouca quantidade).

Este ano não houve, á semelhança do ano anterior, «defeso de pesca», mercê do que três barcos têm andado na sua faina, ainda que com escassos resultados e cujas pescas se têm destinado apenas ao consumo publico uma vez que as fábricas estavam impedidas pelo I. P. C. P. de fabricar.

Sabe-se ainda que, das 17 fábricas que pediram a reconversão e concentração, apenas três (consta) devem ser autorizadas, uma vez que continuam em regime de encerramento. As restantes terão de seguir a concentração.

AGORA SULFAZUL
contra o míldio como você gosta

SULFAZUL porque é fácil de misturar na água.

SULFAZUL porque é Sulfato de Cobre (que V. sempre gostou de usar) mais Zinebe — e combate com eficácia o «míldio» da videira e da batateira.

SULFAZUL porque está já em pó molhável, ou seja: tão fácil de aplicar!...

SULFAZUL é o produto por que valeu a pena esperar.

Trate da sua vinha como V. gosta
Trate-a com SULFAZUL!

Antes de usar o pesticida consulte o folheto e leia o rótulo

SulfaZul para "curar" e dar que falar!

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
R A T O
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA
CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 13 h.
CALÇ[illegible] DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

ENCERROU-SE O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

DE VENDEDORES DA GUÉRIN PARA O DEPARTAMENTO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL JOHN DEERE

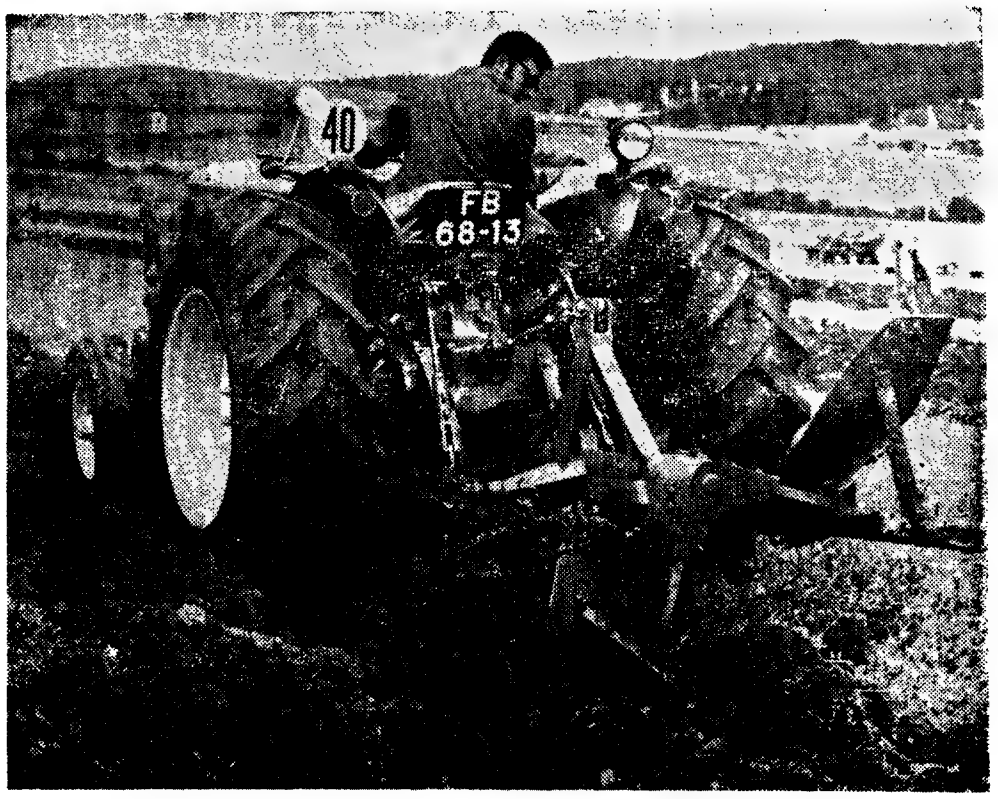
Encerrou-se, com manobras de campo, com tractores, ceifeiras-debulhadoras, enfardadeiras, semeadores, colhedores de forragens, etc., numa propriedade de Alfragide, curso de actualização de vendedores do Departamento Agrícola e Industrial John Deers, da Sociedade Comercial Guérin, S. A. R. L., às quais assistiram os srs. Pedro da Silveira Machado, administrador da empresa, e António Duarte, Director do Departamento.

O curso, em que participaram cerca de quarenta vendedores da Guérin e suas Filiais e dos seus Agentes, rede que cobre todo o país, foi dirigido pelos srs. Walter Lethbridge delegado da John Deere em Portugal, Peter Pottinga, da direcção de ensino da fábrica, Cardoso de Lemos, director de «Marketing», e Ventura Andrade, chefe da Divisão Agrícola.

No momento em que Portugal procura fazer face aos seus compromissos com a E.F.T.A. e as suas pretensões quanto ao Mercado Comum, a Guérin, ciente das suas responsabilidades, está a dar ao País a mais evoluída, a mais económica e mais perfeita maquinaria agrícola e industrial que se fabrica no mundo, e que é produzida pelo mais importante complexo fabril mundial da especialidade.

Numa homenagem simples, mas repleta de significado, participantes no curso de instrutores, reuniram-se num jantar no Restaurante D. Maria, para manifestarem o seu apreço e reconhecimento aos srs. Walter Lethbridge, Peter Postinga e António Duarte.

A este curso, e a um para mecânicos que se efectuou anteriormente, outros seguir-se-ão de forma a oferecer com a mais moderna e eficiente maquinaria agrícola e industrial John Deere uma assistência perfeita, especializada e apta a resolver todos os problemas que surjam aos numerosos agricultores e industriais que a John Deere deram a sua preferência.



Um tractor John Deere durante uma demonstração

MAIS NÚMEROS DO RECENSEAMENTO

O Instituto Nacional de Estatística continua a divulgar conclusões do apuramento preliminar do XI Recenseamento Geral da População.

Assim, o concelho da Murtosa (Aveiro), constituído por quatro freguesias, acusou um decréscimo populacional, neste último decénio, de 28 %. A percentagem mais alta desse decréscimo verificou-se na freguesia da Murtosa (55 %) havendo apenas uma freguesia, Torreira, que acusou aumento populacional (2 %). Já no período compreendido entre 1950-60 se tinha observado neste concelho um decréscimo de 6 %.

O concelho de Fafe (Braga), constituído por 36 freguesias, acusou, por sua vez, um aumento populacional de 1%. Das freguesias deste concelho, 18 acusaram um decréscimo populacional, culminando na freguesia de Vila Cova (21%) e nas restantes verificou-se um aumento cujo ponto mais elevado se situa na freguesia de Felgueiras (23 %).

Quanto ao concelho de Bombarral (Leiria), constituído por quatro freguesias, acusou um decréscimo populacional de 17 %. Todas as freguesias apresentam decréscimos populacionais, tendo o ponto mais elevado na freguesia de Vale Covo (35 %) e o mais baixo no de Bombarral (9%. Já no período compreendido entre 1950-60 se tinha observado neste concelho um decréscimo de 2 %.

O concelho de Marinha Grande, constituído por duas freguesias, acusou um aumento populacional de 13 %. A freguesia de Marinha Grande acusou um aumento de 19 %, e a de Vieira de Leiria teve um decréscimo de 5 %.

O concelho de Alcanena (Santarém), constituído por 10 freguesias, acusou, por sua vez, um decréscimo populacional de 9%. Apenas a freguesia de Minde acusou aumento populacional (27%, tendo todas as restantes acusado um decréscimo com ponto mais alto na freguesia de Espinheiro (37%).

Finalmente, o concelho de Montijo (Setubal), constituído por quatro freguesias, acusou um aumento populacional de 37%. O ponto máximo de tal aumento situa-se na freguesia do Montijo (46%) e o mais baixo na freguesia de Canha (4%).

AS CONSERVAS NO ALGARVE

OLHÃO, * — As fábricas de conservas já puderam «fabricar» sardinhas e, das existentes, três delas compraram a tão disputada espécie piscícola que as traineiras apanharam (em pouca quantidade).

Este ano não houve, à semelhança do ano anterior, «defeso de pesca», mercê do que três barcos têm andado na sua faina, ainda que com escassos resultados e cujas pescas se têm destinado apenas ao consumo público uma vez que as fábricas estavam impedidas pelo I. P. C. P. de fabricar.

Sabe-se ainda que, das 17 fábricas que pediram a reconversão e concentração, apenas três (consta) devem ser autorizadas, uma vez que continuam em regime de encerramento. As restantes terão de seguir a concentração.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A T O —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA

CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS

Aos sábados das 9 às 13 h.

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)

TELEF. 66 41 91

AGORA SULFAZUL

contra o míldio como você gosta

SULFAZUL porque é fácil de misturar na água.

SULFAZUL porque é Sulfato de Cobre (que V. sempre gostou de usar) mais Zinebe — e combate com eficácia o «míldio» da videira e da batateira.

SULFAZUL porque está já em pó molhável, ou seja: tão fácil de aplicar!...

SULFAZUL é o produto por que valeu a pena esperar.

Trate da sua vinha como V. gosta
Trate-a com **SULFAZUL!**

Antes de usar o pesticida consulte o folheto e leia o rótulo

FUTEBOL: ATENÇÃO MENINAS (5)

A JOVEM «ÍNDIA» DE MADR DE SER MODELO PARA CA (OU ACTRI

«Posar...? Ser fotografada...? Bem, é uma profissão como outra qualquer... Claro que depende das pessoas...» (À porta, a avó de Isabel Madeira tenta (em vão) pôr água na fervura

Já há quem ameace as jogadoras de futebol no sentido de não concederem entrevistas nem falarem dos sucessos das suas visitas ao estrangeiro. Isso sucedeu com a nossa entrevistada de hoje, precisamente aquela endiabrada rapariga que (como dissemos no artigo anterior) se entreteve, eufórica pelo choque de Madrid, a subir e a descer no elevador do hotel que hospedou a equipa feminina de Jacques Duvauchelle, vestida à índia, com uma fita na cabeça e pentes na fita a fazerem de penas.

«A Alfama» (alcunha da jovem futebolista)) recebeu ordem para estar caladinha: e o repórter só ao fim de duas longas horas é que conseguiu arrancar mais alguma coisa. Tarefa difícil, pois a moça, além da reserva, utiliza um português recheado de calão. Exemplo: «Toma lá pinhões que perdeu Leixões!» Expressões de defesa, recuo perante as perguntas. «Flash»!» — e segue o retrato de Isabel Madeira.

Reportagem de PEDRO

É uma rapariga selvagem: veio ao encontro do repórter com um NÃO estampado na cara. Que não diria nada, absolutamente nada, tinha ordens para estar calada.

— *Meta os papéis no bolso!*

O repórter faz-lhe a vontade, o ombro na parede, um sorriso para os olhos castanhos que o fitam furiosamente. Frente a frente, num beco de Alfama, a poucos metros da popular Parreirinha, com vizinhas á janela sugando as palavras de cá de baixo, o repórter e a moça futebolista preparam-se para tudo ou nada. Talvez um empate seja o resultado do encontro: as balizas estão bem defendidas.

As balizas, pois. A do repórter tem como guarda-redes um longo treino de paciência, de fintas e simulações. A da futebolista tem como guardião a pressão de outrem, a ordem de silêncio.

— Então não diz nada?

— *NADA!*

— Porquê essa atitude?

— *Qual atitude?* — E a moça, os braços cruzados no peito, agressiva, descontrai-se um pouco mais.

— Essa de não dizer nada.

Isabel Madeira, por alcunha «A Alfama», expõe (mostrando o jogo) o seu plano «táctico»:

— *Não digo nada porque não quero que o sr. Jacques se zangue comigo e não mais me leve com as outras.*

★ Calão para a avó

«*Ah, então é isso!* — pensa o repórter. — *Tu não dirás, como as outras, que trocas o trabalho pelo futebol. Tu não confirmarás as palavras la tua mãe, que antes de chegares disse que abandonaste a tarefa de costureira de alfaiate pelo pontapé na bola. Tu, Isabel, zangar-te-ás com a tua avó por ela ter dito que bem podias ganhar algum dinheiro para sustento da casa «cheia de doentes»... Tu vais defender quem te leva ao estrangeiro porque já foste aconselhada para isso. Ou não será assim?*»

Todo o rosto transformado num desafio, calça azul comprida, botins, Isabel Madeira continua a fixar o repórter. Há nela instinto, argúcia, capacidade de salto para sair de qualquer enrascada. Ensaliva os lábios, a medir distâncias.

— Só uma coisa então — pede o repórter. — Quem lhe disse para estar calada?

Ela é explosiva:

— *Um treinador do sr. Jacques, que leu os artigos sobre o futebol feminino. Ele disse-me que o sr. Jacques nunca pediu a nenhuma rapariga que abandonasse o emprego. Que elas estão a mentir...*

— Não estão a mentir nada. Pois você não fez também mesmo...? Você não abandonou o emprego que tinha?

Isabel nega a pé juntos, assim desmentindo a mãe, a avó, também uma vizinha que se meteu na conversa: antes de entrar para o futebol, ela, Isabel, já não trabalhava. Agora, não q ouvir fala

A avó,

— *Olha de alfaiat*

Aquele solta uma

— *Meta dentro!*

(«Morar Isabel, si

★ Do B a Du

A partir á avó, Is dendo sem chelle (co pode dize tanto, a da sua ca

«Já não trabalhava antes de jogar futebol. bido? Cento e cinquenta escudos por desa ser vida, mas os pais não têm nada con faço o que quero»

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

CRIADA EM MOÇAMBIQUE A

É criada, por decreto do Ministério do Ultramar, na província de Moçambique, a Direcção viços de decreto r posições /70 que c to no pre

Segund os referi dústria t bre todo, rentes à trial, nos co técnic serviço se determina

«2. Aos tria cabe

«*a*) C volvimen vincia, e do, coord do e fis dades ind

«*b*) Co serviços vinciais atribuiçõ lização d à coorde juntas;

GRANDE CAMPANHA DE TROCAS

O SEU VELHO TELEVISOR VALE DE ... 1.500$00 a 5.000$00
O » » FRIGORÍFICO » » ... 1.000$00 a 5.000$00
O » » ESQUENTADOR » » ... 1.000$00 a 2.000$00

SE FIZER A SUA TROCA NA «JOVICA» A PRONTO OU EM MENSALIDADES SUAVES DESDE 100$00

SEM ENTRADA

ESQUENTADOR

JOVICA

LISBOA — Largo da Rainha, 12-C
Avenida 5 de Outubro, 53-C
FILIAIS: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VE

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

S. A. R. L.

Capital e Reservas: 1 353 000 contos

DIVIDENDO DE 1970 — 10 %

Informam-se os Senhores Accionistas que, a partir do dia 5 de Abril estará em pagamento todos os dias úteis, excepto aos Sábados, na Sede Social do Banco no Porto, no Estabelecimento Central de Lisboa e em todas as suas Agências na Metrópole e Ilhas Adjacentes, o dividendo de Esc. 100$00 (cem escudos) por acção, com as seguintes deduções:

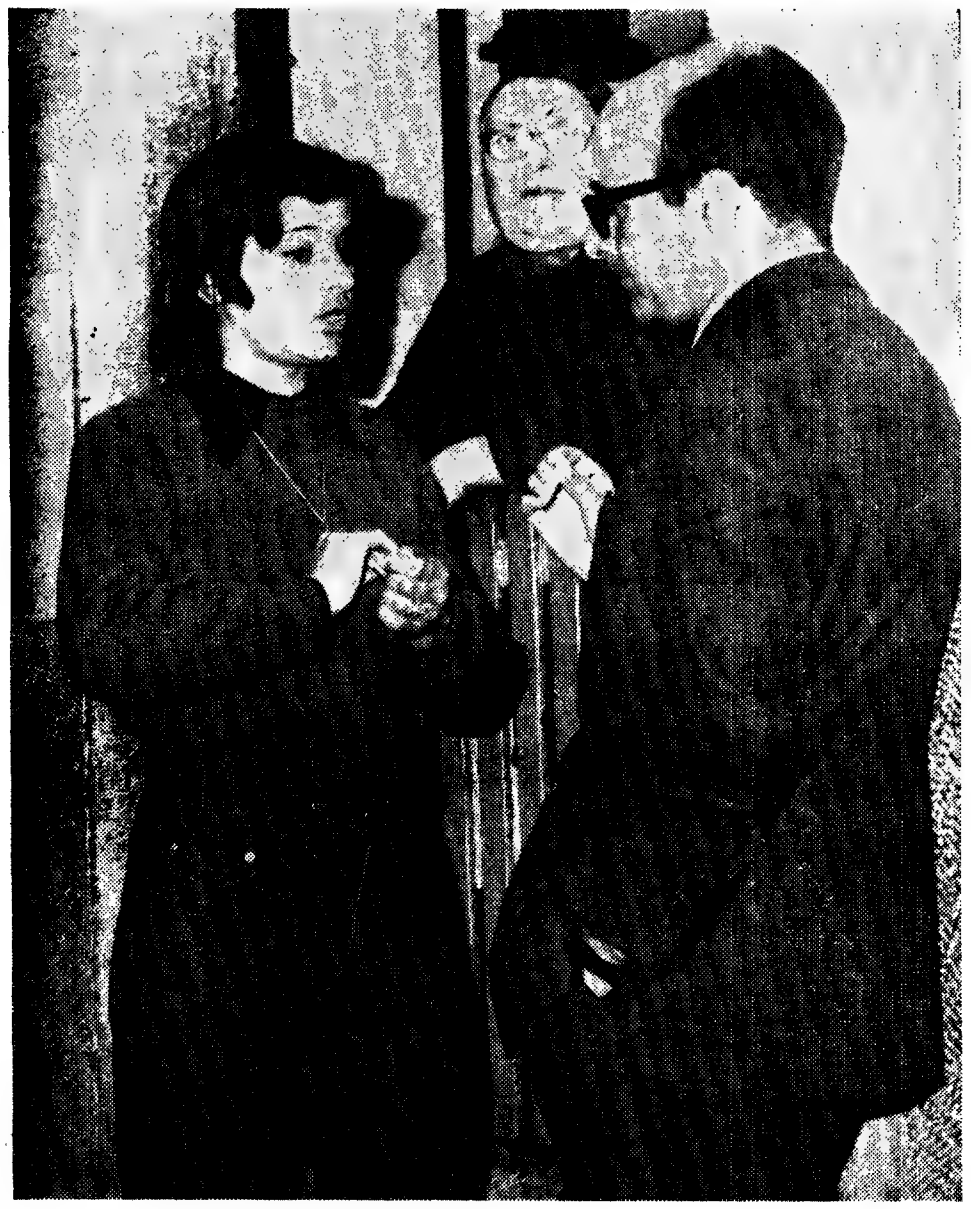
	IMPOSTOS	IMP. LÍQUIDAS
Portador	Esc. 34$53,28	Esc. 65$46,72
Portador Registadas	» 12$28	» 87$72
Nominativas	» 13$28	» 86$72

Porto, 29 de Março de 1971

O Presidente do Conselho de Administração
ENG.º JOÃO CARLOS SOARES [illegible]LES

FUTEBOL:
ATENÇÃO MENINAS
(5)

A JOVEM «ÍNDIA» DE MADR
DE SER MODELO PARA CA
(OU ACTRI



«Posar...? Ser fotografada...? Bem, é uma profissão como outra qualquer... Claro que depende das pessoas...» (À porta, a avó de Isabel Madeira tenta (em vão) pôr água na fervura

Já há quem ameace as jogadoras de futebol no sentido de não concederem entrevistas nem falarem dos sucessos das suas visitas ao estrangeiro. Isso sucedeu com a nossa entrevistada de hoje, precisamente aquela endiabrada rapariga que (como dissemos no artigo anterior) se entreteve, eufórica pelo choque de Madrid, a subir e a descer no elevador do hotel que hospedou a equipa feminina de Jacques Duvauchelle, vestida à índia, com uma fita na cabeça e pentes na fita a fazerem de penas.

«A Alfama» (alcunha da jovem futebolista)) recebeu ordem para estar caladinha: e o repórter só ao fim de duas longas horas é que conseguiu arrancar mais alguma coisa. Tarefa difícil, pois a moça, além da reserva, utiliza um português recheado de calão. Exemplo: «Toma lá pinhões que perdeu Leixões!» Expressões de defesa, recuo perante as perguntas. «Flash»!» — e segue o retrato de Isabel Madeira.

Reportagem de PEDRO

É uma rapariga selvagem: veio ao encontro do repórter com um NÃO estampado na cara. Que não diria nada, absolutamente nada, tinha ordens para estar calada.

— *Meta os papéis no bolso!*

O repórter faz-lhe a vontade, o ombro na parede, um sorriso para os olhos castanhos que o fitam furiosamente. Frente a frente, num beco de Alfama, a poucos metros da popular Parreirinha, com vizinhas á janela sugando as palavras de cá de baixo, o repórter e a moça futebolista preparam-se para tudo ou nada. Talvez um empate seja o resultado do encontro: as balizas estão bem defendidas.

As balizas, pois. A do repórter tem como guarda-redes um longo treino de paciência, de fintas e simulações. A da futebolista tem como guardião a pressão de outrem, a ordem de silêncio.

— Então não diz nada?

— *NADA!*

— Porquê essa atitude?

— *Qual atitude?* — É a moça, os braços cruzados no peito, agressiva, descontrai-se um pouco mais.

— Essa de não dizer nada.

Isabel Madeira, por alcunha «A Alfama», expõe (mostrando o jogo) o seu plano «táctico»:

— *Não digo nada porque não quero que o sr. Jacques se zangue comigo e não mais me leve com as outras.*

★ Calão para a avó

«*Ah, então é isso!* — pensa o repórter. — *Tu não dirás, como as outras, que trocas o trabalho pelo futebol. Tu não confirmarás as palavras da tua mãe, que antes de chegares disse que abandonaste a tarefa de costureira de alfaiate pelo pontapé na bola. Tu, Isabel, zangar-te-ás com a tua avó por ela ter dito que bem podias ganhar algum dinheiro para sustento da casa «cheia de doentes»... Tu vais defender quem te leva ao estrangeiro porque já foste aconselhada para isso. Ou não será assim?*»

Todo o rosto transformado num desafio, calça azul comprida, botins, Isabel Madeira continua a fixar o repórter. Há nela instinto, argúcia, capacidade de salto para sair de qualquer enrascada. Ensaliva os lábios, a medir distâncias.

— Só uma coisa então — pede o repórter. — Quem lhe disse para estar calada?

Ela é explosiva:

— *Um treinador do sr. Jacques, que leu os artigos sobre o futebol feminino. Ele disse-me que o sr. Jacques nunca pediu a nenhuma rapariga que abandonasse o emprego. Que elas estão a mentir...*

— Não estão a mentir nada. Pois você não fez também mesmo ..? Você não abandonou o emprego que tinha?

Isabel nega a pé juntos, assim desmentindo a mãe, a avó, também uma vizinha que se meteu na conversa: antes de entrar para o futebol, ela, Isabel, já não trabalhava. Ago-

ra, não q
ouvir fala
A avó,
— *Olha*
de alfaiat
Aquele
solta uma
— *Meta*
dentro!

(«Morar
Isabel, si

★ Do B
a Du

A partir
á avó. Is
dendo sem
chelle (co
pode dize
tanto, a
da sua ca

«Já não trabalhava antes de jogar futebol. Recebido? Cento e cinquenta escudos por desa
ser vida, mas os pais não têm nada con
faço o que quero»

GRANDE CAMPANHA
DE
TROCAS

O SEU VELHO TELEVISOR VALE DE ... 1.500$00 a 5.000$00
O » » FRIGORÍFICO » » ... 1.000$00 a 5.000$00
O » » ESQUENTADOR » » ... 1.000$00 a 2.000$00

SE FIZER A SUA TROCA NA «JOVICA» A PRONTO OU EM MENSALIDADES SUAVES DESDE 100$00

SEM ENTRADA
FIADOR

JOVICA

LISBOA: Largo D. Estefânia, 12-C — Telefone 52 [illegible] 36
Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telefone 4 71 69
FILIAIS: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CRIADA EM MOÇAMBIQUE A

É criada, por decreto do Ministério do Ultramar, na província de Moçambique, a Direcção [illegible] viços de [illegible] decreto r [illegible] posições [illegible] /70 que [illegible] to no pre
Segund [illegible] os referi [illegible] dústria t [illegible] bre todo, [illegible] rentes à [illegible] trial, nos [illegible] co técnic [illegible] salvo se [illegible] determina
«2. Aos [illegible] tria cabe
«*a*) C [illegible] volvimen [illegible] víncia, e [illegible] do, coord [illegible] do e fisc [illegible] dades inc
«*b*) Co [illegible] serviços [illegible] vinciais [illegible] atribuiçõ [illegible] lização d [illegible] à coorde [illegible] juntas;

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

S. A. R. L.

Capital e Reservas: 1 353 000 contos

DIVIDENDO DE 1970 — 10 %

Informam-se os Senhores Accionistas que, a partir do dia 5 de Abril estará em pagamento todos os dias úteis, excepto aos Sábados, na Sede Social do Banco no Porto, no Estabelecimento Central de Lisboa e em todas as suas Agências na Metrópole e Ilhas Adjacentes, o dividendo de Esc. 100$00 (cem escudos) por acção, com as seguintes deduções:

ACÇÕES	IMPOSTOS	IMP. LÍQUIDAS
Portador	Esc. 34$53,28	Esc. 65$46,72
Portador Registadas	» 12$28	» 87$72
Nominativas	» 13$28	» 86$72

Porto, 29 de Março de 1971

O Presidente do Conselho de Administração
ENG.º JOÃO CARLOS SOBRAL MENDELES

RID TEM O SONHO APA DE REVISTAS

RIZ DE FOTONOVELAS)

Em busca de um empresário negro que tinha propósitos ocultos sobre as deslocações das equipas femininas ao estrangeiro, o repórter teve de ir à Pensão Tondela (Rua dos Anjos) para apurar a identidade do indivíduo... Do obtido ler o próximo artigo da série: «Induzir as futebolistas à interpretação de filmes «sexy» era propósito de um empresário»

, não queria trabalhar nem vir falar disso.
A avó, doente, na janela:
— *Olha que eras costureira alfaiate...*
Aquele diabinho de 16 anos ta uma imprecação
— *Meta o «morango» para ntro!*

EDRO ALVIM

(«Morango», no calão de abel, significa «língua»).

Do Belenenses a Duvanchelle

A partir do insulto dirigido avó, Isabel, embora detendo sempre Jacques Duvanelle (com unhas e dentes, de dizer-se), acede, no ento, a contar alguma coisa sua carreira: começou por

futebol. Quanto tenho rece- por desafio. Isto pode não ada com isso .. Sou livre, quero»

praticar atletismo no Belenenses, encontrou aí um senhor chamado Manuel que a meteu no Cruzeirense, e, finalmente, através de relações travadas ali, chegou (o que para ela é o máximo) ás equipas femininas do cidadão francês, isto é, á Aliança Franco-Portuguesa Futebol Feminino.

Alinhou em Murcia, mas, devido á figura que fizera no hotel de Madrid, foi castigada por Jacques Duvauchelle. Este impediu que ela alinhasse na equipa feminina que se deslocou a Espanha.

Que pretende Isabel Madeira ao permanecer ligada (ela afirma que o castigo lhe será retirado) á organização de Jacques Duvauchelle? Só o prazer de praticar futebol...? *«Ela recusou-se a pertencer ao Benfica»* — disse a avó. Exactamente: é que Isabel, talvez por ignorância, talvez por ingenuidade, não pretende uma modalidade desportiva estruturada em bases sérias, exigentes, objectivas. Nada disso: o pé de Isabel (e o de muitas outras jovens) foge unicamente para a *alegre excursão desportiva* que a Aliança Franco-Portuguesa proporciona de vez em quando...

— Não é isso, Isabel?

★ A atraente capa das revistas

A resposta a esta pergunta é dada ao repórter pela impaciência do rosto de Isabel, pelo medo que se lhe lê nos olhos (medo de perder a oportunidade de se deslocar ao estrangeiro como elemento das equipas de Jacques Duvauchelle), pela alegria incontida quando recorda a estadia em Murcia e Madrid.

É o salto, a fuga ao bairro, o desejo de outro colorido: Isabel parece uma seta pronta a partir, a acertar num alvo colocado a centenas de quilómetros de distância. Vida no

va, eis o seu desejo. Longe do pai que já teve três troinboses, longe dos irmãos (três raparigas e um rapaz), longe da mãe, com a saude abalada, a ganhar poucos escudos como vendedeira ambulante, longe da avó doente que a censura (recosa) á porta de casa... Longe, enfim, daquilo tudo.

— ...*Até porque* — diz Isabel — *antes de praticar futebol eu quis ser corista. Mas o meu pai (Toma lá pinhões que perdeu Leixões!) não consentiu em tal. Que não, não e não! Então, pimba, dei-me á bola. E não abandono o chuto, não. Escolhi esta vida (?) e não a abandono.*

A avó, á janela:

— *Olha que ganhavas mais como costureira de alfaiate...*

Isabel:

— *Meta o «morango» para dentro!*

Diálogo aturado, duas horas no beco, as vizinhas de Alfama segundo as palavras cá de baixo — e, subitamente, a primeira oportunidade do repórter, quando Isabel repôs a sua aspiração de ser «capa de revistas»!

— Ouça lá... Você gostaria de posar? Isto é de ser fotografada para capas de revistas de actualidades? De ser intérprete de fotonovelas...?

Isabel exulta, toda ela é um sorriso:

— *Eh, pá! Isso é que era! O senhor é que me podia arranjar isso! O senhor, que está nos jornais, é que me podia arranjar tal coisa!*

O primeiro golo do repórter no beco de Alfama: e isso porque, segundo informações de fonte devidamente identificada (informações que o repórter conservava na manga) certo português empresador de futebol feminino manifestara, em Paris, o desejo de induzir as moças das equipas portuguesas de futebol feminino a portar-se á execução de poses fotográficas e á interpretação de filmes de fotonovelas condenadas pela mora. Quem soube desse propósito manifestado em Paris (com nomes e tudo) veio á secretária do repórter. Veio e contou coisas.

Nada, porém, de confusões: Isabel (bem como outras moças) não é culpada de nada. Ela poderá servir, isso sim, de matéria para certas manigâncias futuras, em país bem mais distante do que a Espanha. De resto, a informação recebida nem sequer diz respeito a Jacques Duvauchelle, mas a alguém que andou ligado á equipa, em tempos.

Quanto a Isabel, ela tem apenas a aspiração de um chuto na rotina de uma existência pobre, entre privações e doenças, no ambiente limitado pelos muros das ruas estreitas de Alfama, só pitorescas para quem lá vai consumir sardinhas assadas e vinho tinto umas horas por mês, e não para quem lá vive uma vida inteira de trabalho duro. Também ela deixou ao repórter impressão de não ter dito tudo. Demonstrou, ainda, não hesitar nos meios para atingir os fins, podendo, por isso, ser fácil presa de quem queira explorá-la, a despeito do seu ar sabido e recalcitrante.

(Continua)

PERSPECTIVAS ANIMADORAS PARA AS TROCAS COMERCIAIS ENTRE PORTUGAL E OS E.U.A.

Nas trocas entre Portugal e os Estados Unidos da América, efectuadas em 1970, verificou-se que o nosso país comprou, principalmente, trigo, milho, sementes e frutos oleaginosos e exportou preparados e conservas de peixe, sardinhas em azeite ou molhos, sumo concentrado de tomate, vinhos, aparelhos industriais não eléctricos e aparelhos industriais eléctricos — de acordo com os dados referidos no relatório e contas da Camara do Comércio Luso-Americano relativos ao ano transacto.

No referido relatório diz-se, ainda, ter-se verificado uma maior expansão da Camara de Comércio em vários domínios, nomeadamente no aumento de pedidos de informação comercial, procura de agentes - exportadores e na entrada de 40 novos sócios.

«Julgamos assim — acrescenta-se — que não exista na realidade, e como fora referido no relatório do ano passado, um esgotamento de possibilidades de associação de novas firmas á Camara. O que existia seria talvez um certo amortecimento por parte de numeras empresas causado por determinadas condições desfavoráveis de mercado (crises específicas)»

Depois de mencionar o interesse da Camara de Comércio pelo Ultramar português e pela intensificação das relações das trocas entre Angola e Moçambique e os Estados Unidos, o relatório acentua que as perspectivas para o ano corrente «são francamente animadoras, o que nos estimula a prosseguir o esforço que temos desenvolvendo para uma maior aproximação comercial entre Portugal e os E.U.A.»

QUE A DIRECÇÃO PROVINCIAL DOS SERVIÇOS DE INDÚSTRIA

irecção Provincial dos Serços de Indústria. O mesmo ecreto revoga todas as disposições do Decreto n.º 421/70 que contrariem o disposto no presente diploma.

Segundo se lê no mesmo, s referidos «Serviços de Indústria têm competência sore todos os assuntos referentes à actividade industrial, nos domínios económio técnico e de segurança, alvo se diplomas especiais eterminarem o contrário.

«2. Aos Serviços de Indústria cabe especialmente:

«*a*) Colaborar no desenolvimento económico da proíncia, estudando, orientando, coordenando, disciplinando e fiscalizando as actividades industriais;

«*b*) Colaborar com outros rviços e organismos provinciais em matéria das suas tribuições, em ordem à ização dos fins ou coordenação de acções conuntas;

«*c*) Elaborar estudos e reunir elementos e documentação que interessem aos aspectos da economia da província relevantes para o seu desenvolvimento industrial e promover a sua divulgação;

«*d*) Estudar medidas que possam conduzir ao estabelecimento de planos de reequipamento e de organização e fomento industriais que, obedecendo à coordenação da economia nacional, movam uma melhor utilização dos factores produtivos da indústria;

«*e*) Estudar e promover medidas e actuações conducentes a uma progressiva disciplina da produção industrial, com vista à normalização dos seus produtos.

«As funções respeitantes à matéria industrial, nomeadamente o condicionamento económico e o licenciamento industrial respectivos, são da competência dos Serviços de Indústria.

«Sempre que as circunstâncias o aconselhem, as atribuições referidas no n.º 1 deste artigo podem ser total ou parcialmente delegadas, por portaria provincial, em outros serviços ou organismos».

Alto funcionário da S. C. Johnson & Son chegou a Portugal

Está em Lisboa o sr. Al... executivo ... internacional ... C. Johnson & Son ... O sr. Roberts veio ... para estudar o plano de lançamento ... produtos ... por

PARA SI o prazer
de percorrer a Europa e Marrocos
BOA VIAGEM encarrega-se do resto

Bruxelas-Londres-Paris ★ Holanda-Tulipas em flor ★ O Maior da Europa (12 países) ★ Países Baixos e Vale do Reno ★ Países Nórdicos ★ Paris-Lourdes-Madrid ★ Roma-Paris ★ Suíça e Áustria (Tirol) ★ Marrocos

E sempre o conforto, a economia, a segurança, a organização impecável e o estilo pessoal a que Boa Viagem o habituou.

...grama para ... pedidos detalhados.

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

BOA VIAGEM - Transportes ... Fret. Miguel Bombarda, 34-D
Lisboa-5 - Telefs. ... 71 61 61/61 91 - ... 42 81/2 ...

A BOA VIAGEM É MEMBRO DA MULTITUR

RID TEM O SONHO APA DE REVISTAS

RIZ DE FOTONOVELAS)

EDRO ALVIM

, não queria trabalhar nem vir falar disso.
A avó, doente, na janela:
— *Olha que eras costureira alfaiate...*
Aquele diabinho de 16 anos lta uma imprecação
— *Meta o «morango» para ntro!*

(«Morango», no calão de abel, significa «fino»).

Do Belenenses a Duvanchelle

A partir do insulto dirigido avó, Isabel, embora detestando sempre Jacques Duvanchelle (com unhas e dentes, de dizer-se), acede, no entanto, a contar alguma coisa sua carreira: começou por

futebol. Quanto tenho rece- por desafio. Isto pode não ada com isso. Sou livre, quero»

praticar atletismo no Belenenses, encontrou aí um senhor chamado Manuel que a meteu no Cruzeirense, e, finalmente, através de relações travadas ali, chegou (o que para ela é o máximo) ás equipas femininas do cidadão francês, isto é, á Aliança Franco-Portuguesa Futebol Feminino.

Alinhou em Murcia, mas, devido á figura que fizera no hotel de Madrid, foi castigada por Jacques Duvauchelle. Este impediu que ela alinhasse na equipa feminina que se deslocou a Espanha.

Que pretende Isabel Madeira ao permanecer ligada (ela afirma que o castigo lhe será retirado) á organização de Jacques Duvauchelle? Só o prazer de praticar futebol...? «*Ela recusou-se a pertencer ao Benfica*» — disse a avó. Exactamente. É que Isabel, talvez por ignorância, talvez por ingenuidade, não pretende uma modalidade desportiva estruturada em bases sérias, exigentes, objectivas. Nada disso: o pé de Isabel (e o de muitas outras jovens) foge unicamente para a *alegre excursão desportiva* que a Aliança Franco-Portuguesa proporciona de vez em quando...

— Não é isso, Isabel?

★ A atraente capa das revistas

A resposta a esta pergunta é dada ao repórter pela impaciência do rosto de Isabel, pelo medo que se lhe lê nos olhos (medo de perder a oportunidade de ser «descoberta» por estrangeiro como elemento das equipas de Jacques Duvauchelle), pela alegria incontida quando recorda a estadia em Murcia e Madrid.

É o salto, a fuga ao bairro, o desejo de outro colorido. Isabel parece uma seta pronta a partir, a acertar num alvo colocado a centenas de quilómetros de distância. Vida no

va, eis o seu desejo. Longe do pai que já teve três tromboses, longe dos irmãos (três raparigas e um rapaz) longe da mãe, com a saúde abalada, a ganhar poucos escudos como vendedeira ambulante, longe da avó doente que a censura (recosa) á porta de casa... Longe, enfim, daquilo tudo.

— *Até porque* — diz Isabel — *antes de praticar futebol eu quis ser corista. Mas o meu pai (Toma lá pinhões que perdeu Leixões!) não consentiu em tal. Que não, não e não! Então, pimba, deixe-me á bola. E não abandono o chuto, não. Escolhi esta vida (?) e não a abandono.*

A avó, á janela:

— *Olha que ganhavas mais como costureira de alfaiate...*

Isabel:

— *Meta o «morango» para dentro!*

Diálogo aturado, duas horas no beco, as vizinhas de Alfama segundo as palavras cá de baixo — e, subitamente, a primeira oportunidade do repórter, quando Isabel repôs a sua aspiração de ser «capa de revistas»!

— Ouça lá... Você gostaria de posar? Isto é de ser fotografada para capas de revistas de actualidades? De ser intérprete de fotonovela...?

Isabel exulta, toda ela é um sorriso:

— *Eh, pá! Isso é que era! O senhor é que me podia arranjar isso! O senhor, que está nos jornais, é que me podia arranjar tal coisa!*

O primeiro golo do repórter no beco de Alfama é isso porque, segundo informações de fonte devidamente identificada (informações que o repórter conservava na manga) certo português empresador de futebol feminino manifestara, em Paris, o desejo de induzir as moças das equipas portuguesas de futebol feminino a portar-se á execução de poses fotográficas e á interpretação de filmes fotono

Em busca de um empresário negro que tinha propósitos ocultos sobre as deslocações das equipas femininas ao estrangeiro, o repórter teve de ir à Pensão Tondela (Rua dos Anjos) para apurar a identidade do indivíduo. Do obtido ler o próximo artigo da série: «Induzir as futebolistas à interpretação de filmes «sexy» era propósito de um empresário»

velas condenadas pela moral. Quem soube desse propósito manifestado em Paris (com nomes e tudo) veio á secretária do repórter. Veio e contou coisas.

Nada, porém, de confusões: Isabel (bem como outras moças) não é culpada de nada. Ela poderá servir, isso sim, de matéria para certas mangas futuras, em país bem mais distante do que a Espanha. De resto, a informação recebida nem sequer diz respeito a Jacques Duvauchelle, mas a alguém que andou ligado á equipa, em tempos.

Quanto a Isabel, ela tem apenas a aspiração de um chu

to na rotina de uma existência pobre, entre privações e doenças, no ambiente limitado pelos muros das ruas estreitas de Alfama, só pitorescas para quem lá vai consumir sardinhas assadas e vinho tinto umas horas por mês, e não para quem lá vive uma vida inteira de trabalho duro. Também ela deixou ao repórter impressão de não ter dito tudo. Demonstrou, ainda, não hesitar nos meios para atingir os fins, podendo, por isso, ser fácil presa de quem queira explorá-la, a despeito de ser arisco e recalcitrante.

(Continua)

PERSPECTIVAS ANIMADORAS PARA AS TROCAS COMERCIAIS ENTRE PORTUGAL E OS E.U.A.

Nas trocas entre Portugal e os Estados Unidos da América, efectuadas em 1970, verificou-se que o nosso país comprou, principalmente, trigo, milho, sementes e frutos oleaginosos e exportou preparados e conservas de peixe, sardinhas em azeite ou molhos, sumo concentrado de tomate, vinhos, aparelhos industriais não eléctricos e aparelhos industriais eléctricos — de acordo com os dados referidos no relatório e contas da Câmara do Comércio Luso-Americano relativos ao ano transacto.

No referido relatório diz-se, ainda, ter-se verificado uma maior expansão da Câmara de Comércio em vários domínios, nomeadamente no aumento de pedidos de informação comercial, procura de agentes exportadores e na entrada de 40 novos sócios.

«Julgamos assim — acrescenta-se — que não existe na realidade, e como fora referido no relatório do ano passado, um esgotamento de possibilidades de associação de novas firmas á Câmara. O que existia seria talvez um certo amortecimento por parte de numerosas empresas causado por determinadas condições desfavoráveis de mercados específicos».

Depois de mencionar o interesse da Câmara de Comércio pelo Ultramar português e pela intensificação das relações das trocas entre Angola e Moçambique e os Estados Unidos, o relatório acentua que as perspectivas para o corrente «são francamente animadoras, o que nos estimula a prosseguir o esforço que vimos desenvolvendo para uma maior aproximação comercial entre Portugal e os E.U.A.»

QUE A DIRECÇÃO PROVINCIAL DOS SERVIÇOS DE INDÚSTRIA

irecção Provincial dos Serços de Indústria. O mesmo ecreto revoga todas as disposições do Decreto n.º 421/70 que contrariem o disposto no presente diploma.

Segundo se lê no mesmo, s referidos «Serviços de Indústria têm competência sore todos os assuntos referentes à actividade industrial, nos domínios económico técnico e de segurança, lvo se diplomas especiais terminarem o contrário.

«2. Aos Serviços de Indústria cabe especialmente:

«*a*) Colaborar no desenolvimento económico da proíncia, estudando, orientando, coordenando, disciplinando e fiscalizando as actividades industriais;

«*b*) Colaborar com outros rviços e organismos provinciais em matéria das suas tribuições, em ordem á realização dos fins comuns ou coordenação de acções comuns;

«*c*) Elaborar estudos e reunir elementos e documentação que interessem aos aspectos da economia da província relevantes para o seu desenvolvimento industrial e promover a sua divulgação;

«*d*) Estudar medidas que possam conduzir ao estabelecimento de planos de reequipamento e de organização e fomento industriais que, obedecendo à coordenação da economia nacional, movam uma melhor utilização dos factores produtivos da indústria;

«*e*) Estudar e promover medidas e actuações conducentes a uma progressiva disciplina da produção industrial, com vista à normalização dos seus produtos.

«As funções respeitantes a matéria industrial, nomeadamente o condicionamento económico e o licenciamento industrial respectivos, são da competência dos Serviços de Indústria.

«Sempre que as circunstâncias o aconselhem, as atribuições referidas no n.º 1 deste artigo podem ser total ou parcialmente delegadas, por portaria provincial, em outros serviços ou organismos».

Alto funcionário da S. C. Johnson & Son chegou a Portugal

Está em Lisboa o sr. Alfredo Roberts, vice-presidente executivo para operações internacionais da conhecida empresa norte-americana S. C. Johnson & Son.

O sr. Roberts veio a Portugal para estudar o plano de lançamento de novos produtos para a subsidiária portuguesa.

PARA SI o prazer
de percorrer a Europa e Marrocos
BOA VIAGEM encarrega-se do resto

Bruxelas-Londres-Paris ★ Holanda-Tulipas em flor ★ O Maior da Europa (12 países) ★ Países Baixos e Vale do Reno ★ Países Nórdicos ★ Paris-Lourdes-Madrid ★ Roma-Paris ★ Suíça e Áustria (Tirol) ★ Marrocos

E sempre o conforto, a economia, a segurança, a organização impecável e o estilo pessoal a que Boa Viagem o habituou.

Peça o programa geral ou os folhetos detalhados.

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

BOA VIAGEM — Transportes, S. A. R. L. • Av. Frei Miguel Contreiras 54-D Lisboa-5 • Telefs. 74 71 61/81/91 - 74 42 81/2/3/4

A BOA VIAGEM É MEMBRO DA MULTITUR

PARA O PERÍODO DE 4 A 10 DE ABRIL

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — As suas influências astrológicas para este período conferem-lhe uma disposição afectuosa e benevolente, o que se reflectirá favoràvelmente na sua vida sentimental e familiar. Cultive as suas amizades e dê um pouco mais de atenção á defesa dos seus interesses sentimentais. **DINHEIRO** — O período não é favorável no que se refere a grandes realizações no domínio financeiro. Por outro lado, a acção que desenvolver neste momento virá a proporcionar-lhe excelentes resultados futuros. **PROFISSÃO** — Será conveniente que use de todo o cuidado na sua vida profissional, durante este período, especialmente se trabalha em regime de sociedade ou colaboração. O período é no entanto muito favorável para viagens por via marítima, com fins profissionais **SAÚDE** — Evite o pessimismo e os pensamentos sombrios, pois não há motivos para isso. Vigie a sua saúde mas não se preocupe desnecessàriamente.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Os seus interesses de ordem amorosa e familiar encontram-se sob excelentes auspícios, durante a semana em curso, tal como as suas relações sociais e de amizade. As uniões sentimentais realizadas neste período terão grandes probabilidades de serem muito felizes. No entanto é de recear um pequeno desgosto relacionado com o lar. **DINHEIRO** — Período bastante benéfico para as suas finanças, sendo provável que lhe surja a oportunidade de obter lucros inesperados. **PROFISSÃO** — O momento é muito indicado para dar início a empreendimentos importantes de longa duração. No seu ambiente profissional existem algumas pessoas que durante esta semana estarão dispostas a prestar-lhe apoio e auxílio, o que não deve desprezar A sua situação profissional está prestes a registar uma sensível melhoria. **SAÚDE** — Seja prudente com a sua alimentação, tanto no que se refere á quantidade como á qualidade pois o seu aparelho digestivo requer alguns cuidados.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — A semana em curso apresenta-lhe boas perspectivas no que se refere aos seus problemas de ordem sentimental. As suas atitudes e desejos serão melhor compreendidos, de modo que terá possibilidades de realizar, em condições favoráveis, os fins que se propõe. Período favorável para mudanças de residência ou alterações no lar. **DINHEIRO** — Melhoria acentuada na sua situação financeira tanto pelos seus próprios esforços como ainda por alguns auxílios e apoios que receberá. No entanto seja prudente nos gastos. **PROFISSÃO** — Se pensa constituir uma sociedade comercial ou iniciar um trabalho de qualquer género em regime de colaboração, é este o momento mais indicado para pôr em prática esses projectos, visto que encontrará grandes facilidades na realização prática dessas ideias. **SAÚDE** — Não são de recear perturbações importantes do seu estado de saúde, embora deva usar de prudência.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Seja prudente no que se refere ás suas relações de amizade e use de paciência e moderação na sua vida familiar e em todos os seus assuntos de carácter sentimental, pois a semana em curso não se apresenta muito favorável para si, nesse capítulo. Apesar disso encontrará alguns auxílios. **DINHEIRO** — Os esforços que desenvolver no sentido de melhorar as suas condições de vida, de elevar a sua situação financeira, não serão bem sucedidos. Não vale a pena teimar, nesta altura, porque a sorte não está do seu lado. **PROFISSÃO** — Use de todo o cuidado em relação a algumas pessoas que ocupam posições de destaque no seu ambiente profissional, pessoas que durante esta semana procurarão criar-lhe dificuldades, entravar o seu progresso. Será imprescindível que use de muita diplomacia e inteligência em todos os assuntos relacionados com a sua profissão. **SAÚDE** — A bexiga e os intestinos são os órgãos que se encontram mais expostos a perturbações, durante a semana em curso. Tome portanto as precauções adequadas.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — No plano amoroso atravessa actualmente um período muito prometedor. O mesmo se verifica no que se refere ás suas relações de amizade, que evoluirão num sentido muito favorável para os seus interesses. De uma maneira geral todos os seus assuntos sentimentais e afectivos registarão sensíveis progressos. **DINHEIRO** — Será facilitada a realização dos seus empreendimentos e iniciativas de carácter económico. Convém no entanto não esquecer que as despesas exageradas podem comprometer o seu orçamento. **PROFISSÃO** — O período em curso apresenta-se bastante favorável para a realização de viagens de carácter profissional, especialmente se se dedica a qualquer ocupação relacionada com a publicidade. O momento é igualmente muito indicado para tentar obter uma promoção, uma melhoria sensível da sua situação profissional. **SAÚDE** — Sob o ponto de vista físico as suas influências planetárias para este período são igualmente muito propícias. Não há portanto a recear complicações de saúde.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — No plano sentimental é provável que a semana em curso lhe apresente alguns problemas um tanto delicados, de difícil solução. Tudo deverá ser tratado á base de boa vontade, amabilidade e espírito de compreensão, evitando sobretudo qualquer espécie de discussão. **DINHEIRO** — Intensifique os seus esforços no sentido de melhorar a sua situação financeira. As suas despesas principais, durante este período, serão sobretudo originadas por arranjos ou compras para o lar **PROFISSÃO** — É provável que tenha de enfrentar alguns contratempos e dificuldades, que de resto não poderão afectar sensìvelmente a sua posição profissional e os planos que tem em mente neste capítulo Revista-se no entanto de paciência. pois a semana não será fértil em acontecimentos agradáveis. **SAÚDE** — Corre o perigo de sofrer acidentes. Use de muito cuidado se tiver de lidar com qualquer matéria inflamável, e ainda nas suas deslocações na via pública

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — A situação tende a piorar um pouco, no domínio sentimental e familiar, em relação á semana anterior. Redobre portanto de cuidado e de atenção, ponderando cuidadosamente cada uma das suas atitudes, pois corre o risco de ver as suas intenções mal compreendidas e os seus gestos mal interpretados. **DINHEIRO** — Evite cuidadosamente, durante esta semana, qualquer espécie de especulação financeira pois os resultados seriam pouco agradáveis. Procure reduzir as suas despesas, na medida do possível, pois só assim poderá equilibrar o seu orçamento. **PROFISSÃO** — A semana em curso não lhe trará resultados compensadores, no que se refere ás suas actividades profissionais. Tenha calma e pondere cuidadosamente antes de se meter em qualquer empreendimento, pois poderia comprometer a sua situação. **SAÚDE** — O seu regime alimentar terá de ser cuidadosamente vigiado, durante a semana em curso, pois são possíveis algumas perturbações da função digestiva. Consulte o médico e siga á risca as suas prescrições.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Use de muita prudência e reserva nas suas atitudes, dominando a impulsividade, pois só assim poderá evitar as situações embaraçosas que ameaçam a sua vida sentimental durante a semana em curso. Seja tolerante e calmo em presença de qualquer contrariedade, evitando irritar-se. **DINHEIRO** — Não conte com grandes resultados financeiros durante este período. Evite as grandes despesas, discipline o seu orçamento. **PROFISSÃO** — Os problemas de ordem profissional que se vêm arrastando desde há bastante tempo poderão ser resolvidos durante esta semana, em condições bastante satisfatórias para os seus interesses fundamentais. O período é favorável para assuntos relacionados com construções, e igualmente para actividades ligadas a edições e publicações. **SAÚDE** — É provável que venha a sentir um certo abatimento, durante este período. Isso será principalmente devido a abusos e excessos anteriores.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — A semana em curso apresenta-se de uma maneira geral favorável no que se refere aos seus interesses e assuntos de ordem sentimental. No plano familiar o período será de harmonia e tranquilidade, graças sobretudo á sua simpatia pessoal e ao seu espírito de compreensão Procure tirar todo o partido dessas qualidades, sanando todos os conflitos que possam existir. O momento é favorável para isso. **DINHEIRO** — Os esforços que desenvolver no plano económico não serão inúteis. Os resultados obtidos serão igualmente grandemente compensadores de modo que terá possibilidades de elevar sensìvelmente o seu nível de vida. **PROFISSÃO** — Esta será uma semana de lutas, no domínio das suas actividades profissionais. É no entanto quase certo que acabará por sair triunfante dessas lutas, o que se reflectirá favoràvelmente na sua situação profissional. Dedique-se portanto ao trabalho com todo o entusiasmo sem nenhuma espécie de receio, porque o resultado final ser-lhe-á favorável. **SAÚDE** — As suas condições físicas serão mais ou menos boas. No entanto será aconselhável que procure repousar o suficiente evitando os esforços desnecessários.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Tendem a desaparecer, durante esta semana, as principais preocupações relacionadas com a sua vida sentimental ou com os seus assuntos familiares. Registar-se-á um agradável desanuviamento da situação. O período não é no entanto propício para os idílios amorosos. **DINHEIRO** — A semana não é má, no que se refere aos seus interesses financeiros. No entanto será aconselhável usar de uma certa moderação e realismo nas suas ambições. **PROFISSÃO** — O momento não é indicado para introduzir alterações de nenhuma espécie nas suas actividades profissionais. Vá prosseguindo calmamente com as suas ocupações actuais e não tome conta de outras, pois não estaria em condições de dar-lhes a devida atenção. **SAÚDE** — Continuam a exercer-se as boas influências da semana anterior, no que diz respeito ao seu estado de saúde. Tudo corre bem neste capítulo.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Será imprescindível que use de [illegible] diplomacia e prudência durante esta [illegible] que diz respeito á sua vida sen[illegible] familiar, pois corre o risco de ser [illegible] ceptív[illegible] a [illegible] a aborrecimento[illegible] — Período bastante favorável no que se refere aos seus interesses económicos. É provável que consiga melhorar sensìvelmente a sua situação financeira. **PROFISSÃO** — Desenvolva tanto quanto possível as suas actividades profissionais, alargando o seu raio de acção. As suas ambições poderão ser mais ou menos satisfeitas durante esta [illegible] embora isso exija um acréscimo de trabalho para [illegible] contrariedades que possam surgir serão fàcilmente eliminadas. **SAÚDE** [illegible]

— Vigie cuidadosamente as suas condições de saúde, durante a semana em curso, pois as suas influências planetárias actuais não serão muito propícias durante esta semana.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — A sua vida sentimental, social e familiar atravessa neste momento uma fase de progresso. Terá, portanto, possibilidades de resolver uma boa parte dos seus problemas pendentes nesse sector, melhorando a sua situação. No entanto só poderá obter resultados satisfatórios se souber agir com calma e inteligência. **DINHEIRO** — Os esforços que desenvolver durante esta semana, em defesa dos seus interesses económicos, serão devidamente recompensados. Receberá auxílios muito eficientes. **PROFISSÃO** — O desenrolar dos acontecimentos, durante esta semana, exigirá da sua parte uma atenção persistente e uma boa dose de prudência. Procure utilizar a diplomacia, a paciência e o raciocínio para solucionar as contrariedades e problemas que lhe forem surgindo, evitando a irritação e a impulsividade. Não será aconselhável viajar ou mudar de ocupação. **SAÚDE** — Se, apesar de não ser aconselhável fazê-lo, tiver de efectuar qualquer viagem use de toda a prudência pois corre o risco de sofrer acidentes.

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

NECESSITA

Mecânicos de avião

que reunam os seguintes requisitos:

— Curso industrial ou equivalente oficial e especialidade
— Nacionalidade portuguesa
— Serviço militar cumprido ou dele isento
— Menos de 36 anos de idade

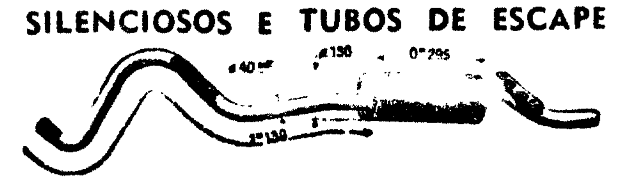
OFERECE:

— Bom ambiente de trabalho
— Alta valorização profissional
— Contactos com novas técnicas
— Vencimento compatível com as condições exigidas
— Benefícios sociais
— Salários diferidos

Só serão consideradas as candidaturas que respondam inteiramente às exigências postas.

Inscrições no Serviço do Pessoal
Rua do Conde de Redondo, 79-1.º
Lisboa

SILENCIOSOS E TUBOS DE ESCAPE



Temos em stock diversos marcas de silenciosos e tubos iguais aos de origem c/ descontos especiais Aproveite a campanha de montagens rápidas na

RUA ARCO DO CARVALHÃO, 75-A (A CAMPOLIDE)
Telefs.: 65 07 63 - 65 19 45 - 68 07 88

FABRICA

RUA VICTOR CARLOS 10-12 (A PONTINHA)

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTROLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas.

Av.ª João XXI, 3-2.º, Frente ([illegible] Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

PARA O PERIODO DE
4 A 10 DE ABRIL

HORÓSCOPO

pelo astrólogo HORUS

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — As suas influências astrológicas para este período conferem-lhe uma disposição afectuosa e benevolente, o que se reflectirá favorávelmente na sua vida sentimental e familiar. Cultive as suas amizades e dê um pouco mais de atenção á defesa dos seus interesses sentimentais. **DINHEIRO** — O período não é favorável no que se refere a grandes realizações no domínio financeiro. Por outro lado, a acção que desenvolver neste momento virá a proporcionar-lhe excelentes resultados futuros. **PROFISSÃO** — Será conveniente que use de todo o cuidado na sua vida profissional, durante este período, especialmente se trabalha em regime de sociedade ou colaboração. O período é no entanto muito favorável para viagens por via marítima, com fins profissionais. **SAÚDE** — Evite o pessimismo e os pensamentos sombrios, pois não há motivos para isso. Vigie a sua saúde mas não se preocupe desnecessáriamente.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Os seus interesses de ordem amorosa e familiar encontram-se sob excelentes auspícios, durante a semana em curso, tal como as suas relações sociais e de amizade. As uniões sentimentais realizadas neste período terão grandes probabilidades de serem muito felizes. No entanto é de recear um pequeno desgosto relacionado com o lar. **DINHEIRO** — Período bastante benéfico para as suas finanças, sendo provável que lhe surja a oportunidade de obter lucros inesperados. **PROFISSÃO** — O momento é muito indicado para dar início a empreendimentos importantes de longa duração. No seu ambiente profissional existem algumas pessoas que durante esta semana estarão dispostas a prestar-lhe apoio e auxílio, o que não deve desprezar. A sua situação profissional está prestes a registar uma sensível melhoria. **SAÚDE** — Seja prudente com a sua alimentação, tanto no que se refere á quantidade como á qualidade pois o seu aparelho digestivo requer alguns cuidados.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — A semana em curso apresenta-lhe boas perspectivas no que se refere aos seus problemas de ordem sentimental. As suas atitudes e desejos serão melhor compreendidos, de modo que terá possibilidades de realizar, em condições favoráveis, os fins que se propõe. Período favorável para mudanças de residência ou alterações no lar. **DINHEIRO** — Melhoria acentuada na sua situação financeira tanto pelos seus próprios esforços como ainda por alguns auxílios e apoios que receberá. No entanto seja prudente nos gastos. **PROFISSÃO** — Se pensa constituir uma sociedade comercial ou iniciar um trabalho de qualquer género em regime de colaboração, é este o momento mais indicado para pôr em prática esses projectos, visto que encontrará grandes facilidades na realização prática dessas ideias. **SAÚDE** — Não são de recear perturbações importantes do seu estado de saúde, embora deva usar de prudência.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Seja prudente no que se refere ás suas relações de amizade e use de paciência e moderação na sua vida familiar e em todos os seus assuntos de carácter sentimental, pois a semana em curso não se apresenta muito favorável para si, nesse capítulo. Apesar disso encontrará alguns auxílios. **DINHEIRO** — Os esforços que desenvolver no sentido de melhorar as suas condições de vida, de elevar a sua situação financeira, não serão bem sucedidos. Não vale a pena teimar, nesta altura, porque a sorte não está do seu lado. **PROFISSÃO** — Use de todo o cuidado em relação a algumas pessoas que ocupam posições de destaque no seu ambiente profissional, pessoas que durante esta semana procurarão criar-lhe dificuldades, entravar o seu progresso. Será imprescindível que use de muita diplomacia e inteligência em todos os assuntos relacionados com a sua profissão. **SAÚDE** — A bexiga e os intestinos são os órgãos que se encontram mais expostos a perturbações, durante a semana em curso. Tome portanto as precauções adequadas.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — No plano amoroso atravessa actualmente um período muito prometedor. O mesmo se verifica no que se refere ás suas relações de amizade, que evoluirão num sentido muito favorável para os seus interesses. De uma maneira geral todos os seus assuntos sentimentais e afectivos registarão sensíveis progressos. **DINHEIRO** — Será facilitada a realização dos seus empreendimentos e iniciativas de carácter económico. Convém no entanto não esquecer que as despesas exageradas podem comprometer o seu orçamento. **PROFISSÃO** — O período em curso apresenta-se bastante favorável para a realização de viagens de carácter profissional, especialmente se se dedica a qualquer ocupação relacionada com a publicidade. O momento é igualmente muito indicado para tentar obter uma promoção, uma melhoria sensível da sua situação profissional. **SAÚDE** — Sob o ponto de vista físico as suas influências planetárias para este período são igualmente muito propícias. Não há portanto a recear complicações de saúde.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — No plano sentimental é provável que a semana em curso lhe apresente alguns problemas um tanto delicados, de difícil solução. Tudo deverá ser tratado á base de boa vontade, amabilidade e espírito de compreensão, evitando sobretudo qualquer espécie de discussão. **DINHEIRO** — Intensifique os seus esforços no sentido de melhorar a sua situação financeira. As suas despesas principais, durante este período, serão sobretudo originadas por arranjos ou compras para o lar. **PROFISSÃO** — É provável que tenha de enfrentar alguns contratempos e dificuldades, que de resto não poderão afectar sensivelmente a sua posição profissional e os planos que tem em mente neste capítulo. Revista-se no entanto de paciência pois a semana não será fértil em acontecimentos agradáveis. **SAÚDE** — Corre o perigo de sofrer acidentes. Use de muito cuidado se tiver de lidar com qualquer matéria inflamável, e ainda nas suas deslocações na via pública.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — A situação tende a piorar um pouco, no domínio sentimental e familiar, em relação á semana anterior. Redobre portanto de cuidado e de atenção, ponderando cuidadosamente cada uma das suas atitudes, pois corre o risco de ver as suas intenções mal compreendidas e os seus gestos mal interpretados. **DINHEIRO** — Evite cuidadosamente, durante esta semana, qualquer espécie de especulação financeira pois os resultados seriam pouco agradáveis. Procure reduzir as suas despesas, na medida do possível, pois só assim poderá equilibrar o seu orçamento. **PROFISSÃO** — A semana em curso não lhe trará resultados compensadores, no que se refere ás suas actividades profissionais. Tenha calma e pondere cuidadosamente antes de se meter em qualquer empreendimento pois poderá comprometer a sua situação. **SAÚDE** — O seu regime alimentar terá de ser cuidadosamente vigiado, durante a semana em curso, pois são possíveis algumas perturbações da função digestiva. Consulte o médico e vigie á risca as suas prescrições.

ESCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Use de muita prudência e reserva nas suas atitudes, dominando a impulsividade, pois só assim poderá evitar as situações embaraçosas que ameaçam a sua vida sentimental durante a semana em curso. Seja tolerante e calmo em presença de qualquer contrariedade, evitando irritar-se. **DINHEIRO** — Não conte com grandes resultados financeiros durante este período. Evite as grandes despesas, discipline o seu orçamento. **PROFISSÃO** — Os problemas de ordem profissional que se vêm arrastando desde há bastante tempo poderão ser resolvidos durante esta semana em condições bastante satisfatórias para os seus interesses fundamentais. O período é favorável para assuntos relacionados com construções, e igualmente para actividades ligadas a edições e publicações. **SAÚDE** — É provável que venha a sentir um certo abatimento durante este período. Isso será principalmente devido a abusos e excessos anteriores.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — A semana em curso apresenta-se de uma maneira geral favorável no que se refere aos seus interesses e assuntos de ordem sentimental. No plano familiar o período será de harmonia e tranquilidade, graças sobretudo á sua simpatia pessoal e ao seu espírito de compreensão. Procure tirar todo o partido dessas qualidades, superando todos os obstáculos que possam existir. O momento é favorável para isso. **DINHEIRO** — Os esforços que desenvolver no plano económico não serão inúteis. Os resultados obtidos serão igualmente grandemente compensadores de modo que terá possibilidades de elevar sensivelmente o seu nível de vida. **PROFISSÃO** — Esta será uma semana de lutas, no domínio das suas actividades profissionais. É no entanto quase certo que acabará por sair triunfante dessas lutas o que se reflectirá favoràvelmente na sua situação profissional. Dedique-se portanto ao trabalho com todo o entusiasmo sem nenhuma espécie de receio porque o resultado final ser-lhe-á favorável. **SAÚDE** — As suas condições físicas serão mais ou menos boas. No entanto será aconselhável que procure repousar o suficiente evitando os esforços desnecessários.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Tendem a desaparecer durante esta semana, as principais preocupações relacionadas com a sua vida sentimental ou com os seus assuntos familiares. Registar-se-á um agradável desanuviamento da situação. O período não é no entanto propício para os idílios amorosos. **DINHEIRO** — A semana não é má, no que se refere aos seus interesses financeiros. No entanto será aconselhável usar de uma certa moderação e realismo nas suas ambições. **PROFISSÃO** — O momento não é indicado para introduzir alterações de nenhuma espécie nas suas actividades profissionais. Vá prosseguindo calmamente com as suas ocupações actuais e não tome conta de outras, pois não estará em condições de dar-lhes a devida atenção. **SAÚDE** — Continuam a exercer-se as boas influências da semana anterior no que diz respeito ao seu estado de saúde. Tudo corre bem neste capítulo.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

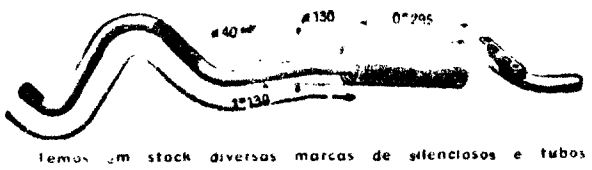
AMOR — Será imprescindível que use de muita diplomacia e prudência durante esta semana, no que diz respeito á sua vida sentimental e familiar, pois corre o risco de ser vítima de mal-entendidos e equívocos susceptíveis de afectarem a sua reputação. Toda a precipitação, neste momento, daria origem a aborrecimentos muito graves. **DINHEIRO** — Período bastante favorável no que se refere aos seus interesses económicos. É provável que consiga melhorar sensivelmente a sua situação financeira. **PROFISSÃO** — Desenvolva tanto quanto possível as suas actividades profissionais, alargando o seu raio de acção. As suas ambições poderão ser mais ou menos satisfeitas durante esta semana, embora isso exija um acréscimo de trabalho para si. As contrariedades que possam surgir serão fácilmente eliminadas. **SAÚDE** — Vigie cuidadosamente as suas condições de saúde, durante a semana em curso, pois as suas influências planetárias neste capítulo não serão muito propícias durante esta semana.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — A sua vida sentimental, social e familiar atravessa neste momento uma fase de progresso. Terá, portanto, possibilidades de resolver uma boa parte dos seus problemas pendentes nesse sector, melhorando a sua situação. No entanto só poderá obter resultados satisfatórios se souber agir com calma e inteligência. **DINHEIRO** — Os esforços que desenvolver, durante esta semana, em defesa dos seus interesses económicos, serão devidamente recompensados. Receberá auxílios muito eficientes. **PROFISSÃO** — O desenrolar dos acontecimentos, durante esta semana, exigirá da sua parte uma atenção persistente e uma boa dose de prudência. Procure utilizar a diplomacia, a paciência e o raciocínio para solucionar as contrariedades e problemas que lhe forem surgindo, evitando a irritação e a impulsividade. Não será aconselhável viajar ou mudar de ocupação. **SAÚDE** — Se, apesar de não ser aconselhável fazê-lo, tiver de efectuar qualquer viagem use de toda a prudência pois corre o risco de sofrer acidentes.

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
NECESSITA
Mecânicos de avião
que reunam os seguintes requisitos:
— Curso industrial ou equivalente oficial e especialidade
— Nacionalidade portuguesa
— Serviço militar cumprido ou dele isento
— Menos de 36 anos de idade
OFERECE:
— Bom ambiente de trabalho
— Alta valorização profissional
— Contactos com novas técnicas
— Vencimento compatível com as condições exigidas
— Benefícios sociais
— Salários diferidos
Só serão consideradas as candidaturas que respondam inteiramente às exigências postas.
Inscrições no Serviço do Pessoal
Rua do Conde de Redondo, 79-1.º
Lisboa

SILENCIOSOS E TUBOS DE ESCAPE

Temos em stock diversas marcas de silenciosos e tubos iguais aos de origem c/ descontos especiais. Aproveite a nossa campanha de montagens rápidas na
RUA ARCO DO CARVALHÃO, 75-A (A CAMPOLIDE
Telefs. 65 07 63 - 65 19 45 68 07 88
FABRICA
RUA VICTOR CARLOS 10 12 A PONTINHA

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
OURO-ASTRÓLOGO
Tem problemas na vida?!
Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?
A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas.
Av.ª João XXI, 3-2.º, Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

CERTAS SOCIEDADES COMERCIAIS NÃO ESTÃO A CUMPRIR A LEI NOS SEUS RELATÓRIOS ANUAIS

— AFIRMA A INSPECÇÃO-GERAL DE FINANÇAS

De acordo com uma nota fornecida pela Inspecção-Geral de Finanças, «verifica-se que sociedades comerciais sujeitas ao regime de fiscalização estabelecido no Decreto-Lei n.º 49 381, de 15 de Novembro de 1969, alterado, na redacção de alguns artigos, pelo Decreto-Lei n.º 648/70, de 28 de Dezembro de 1970, não vêm cumprindo devidamente, nos relatórios dos conselhos de administração e fiscal e demais documentos a cuja publicação são obrigadas nos termos daqueles diplomas, os requisitos a que têm de obedecer.»

Aquela nota prossegue:

«A Inspecção-Geral de Finanças, organismo legalmente incumbido de fiscalizar a aplicação do citado Decreto-Lei n.º 49 31, tem exercido, neste primeiro ano de vigência do regime jurídico em causa, uma acção essencialmente esclarecedora da execução das disposições que o enformam.

Chama-se, no entanto, a atenção das empresas interessadas para a necessidade de não faltarem ao cumprimento do que lhes está legalmente determinado, devendo suprir-se, com novas publicações, as faltas ou deficiências que forem notadas nos relatórios e documentos já vindos a lume, quer no Diário do Governo, quer na Imprensa. Para o efeito se transcrevem as disposições do aludido diploma que se revestem de maior significado:

Art.º 31.º — 1. O balanço final do exercício deve ser exacto e completo e indicar expressamente o valor do activo e do passivo, apresentando as respectivas contas com clareza e separadas das que correspondem á situação líquida ou capital próprio e das relativas a valores de mera informação ou de outra natureza.

2 Relativamente aos elementos do activo sujeitos a depreciamento, o balanço deve apresentear as amortizações ou reintegrações acumuladas.

Art.º 32.º — 1. A conta de resultados ou de ganhos e perdas deve indicar, salvo legislação especial, os custos e proveitos discriminados conforme a sua natureza, com menção diferenciada do montante de cada verba.

2. Quanto aos custos ou perdas, devem ser obrigatóriamente especificados: os custos relativos ás matérias-primas, matérias subsidiárias e mercadorias, os encargos com os órgãos sociais, as remunerações e outros encargos com possoal, os encargos com publicidade, os encargos fiscais e parafiscais, as amortizações e as provisões.

3. Quanto aos proveitos ou ganhos, devem ser obrigatóriamente especificados: os proveitos dos vários ramos de actividade, os rendimentos de bens ou valores mantidos como reserva ou para fruição, os rendimentos financeiros, as remunerações recebidas pelo desempenho de cargos em órgãos de outras sociedades, as remunerações ou rendimentos recebidos pela prestação de serviços de assistência técnica ou cedência do uso de direitos de propriedade industrial, ou elementos da mesma natureza não privilegiados, os benefícios fiscais e os proveitos da anulação total ou parcial de provisões.

4. As discriminações referidas nos numeros anteriores são dispensadas, na medida em que constem da conta de exploração e esta se encontre publicada.

Art. 33.º — 1. O relatório da administração deve descrever, com referência ao balanço e á conta de resultados, o estado e a evolução da gestão social nos diferentes sectores em que a sociedade actuou, fazendo especial menção a custos, condições de mercado e investimentos, de forma a permitir uma fácil e clara compreensão da situação económica e da rendabilidade alcançada pela empresa.

2. Terminará o relatório por uma sucinta análise da evolução da situação financeira da empresa durante o exercício, e do seu estado na data a que o balanço se refere.

3. O relatório deve ser assinado por todos os administradores; a recusa de assinatura por qualquer administrador deve ser por ele explicada na assembleia geral.

Art. 35.º — 1. O conselho fiscal deve indicar necessáriamente no seu relatório:

a) Se a contabilidade, o balanço, a conta de resultados ou de ganhos e perdas e o relatório da administração, na medida em que esclareça os dados contabilísticos, satisfazem as disposições legais e estatuárias;

b) As verificações a que procedeu, e se a administração apresentou as provas e os esclarecimentos exigidos;

c) Os critérios valorimétricos adoptados e respectiva apreciação.

2. Quando o conselho fiscal entenda que devem ser modificados quaisquer elementos sujeitos a seu exame, especificará e fundamentará essas alterações.

3. Se o conselho fiscal averiguar factos que ponham em risco a existência da empresa, possam prejudicar o seu desenvolvimento ou impliquem violação da lei ou dos estatutos, deve comunicá-los aos accionistas pela sua menção no relatório, usando, porém, da prudência aconselhável para não agravar a situação.

4. O relatório será assinado por todos os membros do conselho fiscal, decendo as declarações de não concordancia ser fundamentadas.

Art.º 36.º — 1. Em todas as publicações e cópias dos balanços, das contas de resultados ou de ganhos e perdas, dos relatórios ou propostas da administração ou do conselho fiscal, prescritas pela lei ou pelos estatutos, devem esses elementos ser reproduzidos na íntegra.

2. Nas publicações e cópias não obrigatórias de qualquer dos elementos referidos no numero anterior, indicar-se-á a índole da reprodução.

3. Os membros da administração e do conselho fiscal que assinarem os documentos referidos nos numeros anteriores devem ser indicados de modo inequívoco, e os presidentes dos mesmos órgãos mencionados com essa qualidade.

Art. 37.º — 1. A falta de apresentação para publicação no Diário do Governo e num dos jornais mais lidos da localidade, dentro do prazo de sessenta dias a contar da data da assembleia geral que aprove as contas do exercício dos documentos referidos no n.º 1 do artigo anterior e a inobservância das disposições a que a sua publicidade deve obedecer são puníveis com multa de 5 000$ a 100 000$, imposta á sociedade respectiva.

2. Independentemente da multa aplicada, a sociedade infractora terá de proceder á publicação completa de todos os documentos em falta, ou pelo menos de os apresentar para publicação no Diário do Governo e num dos jornais mais lidos da localidade, dentro do prazo de trinta dias a contar da notificação que lhe seja feita, pela Inspecção-Geral de Finanças, para nova publicação completa dos documentos com as alterações mencionadas na notificação.

3. A inobservância do disposto no numero precedente é punível nos termos do n.º 1.

4. São puníveis com multa de 1 000$ a 10 000$ as sociedades que, nos trinta dias seguintes aos sessenta fixados no n.º 1 ou aos trinta fixados no n.º 2, não comunicarem, por escrito, á Inspecção-Geral de Finanças as datas e os locais das publicações efectuadas.

5. As sanções previstas neste artigo são aplicáveis judicialmente, com base em auto lavrado pela Inspecção-Geral de Finanças.

Art. 38.º As normas estabelecidas para o conselho fiscal e seus membros aplicam-se, com as necessárias adaptações, no caso de a fiscalização caber a fiscal único ou a sociedade de revisão de contas.

A Inspecção-Geral de Finanças recomenda a repetição das publicações já feitas com inobservância dos preceitos legais para, assim, se evitar a aplicação das penalidades prevista na lei.»

Um concurso de ruas e janelas engalanadas nas Festas de Setúbal

SETUBAL, 4 — Por iniciativa da Comissão de Festas e com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo da Serra da Arrábida, volta este ano a promover-se o Concurso de Ruas e Janelas Engalanadas, integrado nos festejos dos Santos Populares.

Os prémios instituídos são os seguintes: 1.º, 5000$00; 2.º, 3000$00, e 3.º, 2000$00.

Outros prémios e menções honrosas serão, ainda, concedidos pelo Comissariado do Turismo.

SERVIÇO MILITAR E EXAMES

COIMBRA, 4 — Por despacho ministerial, foi autorizada a realização de uma nova chamada de exames de aptidão à primeira matrícula na Universidade, destinada a candidatos que prestaram ou prestam serviço militar obrigatório.

Para esta nova chamada, os exames serão requeridos de 14 a 19 do corrente e as provas escritas foram marcadas para os dias 26 e 27.

MUTUAL — COMPANHIA DE SEGUROS

Reuniu-se sob a presidência do Sr. Dr. Alexandre Luís de Castro Ferreira Braga, a Assembleia Geral da MÚTUAL — COMPANHIA DE SEGUROS, S. A. R. L., para apreciação, discussão e votação do Relatório, Balanço e contas respeitantes ao exercício do ano de 1970 e alteração dos Estatutos.

A Assembleia aprovou o Relatório e Contas que apresentava um total de Activo e Passivo de Esc. 108 094 511$32 e um montante de Prémios de Seguros e seus Adicionais de Esc. 56 534 681$60, tendo havido, em relação ao ano anterior, um aumento da carteira de seguros da ordem dos 6300 contos.

O saldo do Balanço foi de Esc. 2 038 705$64.

Aquela aprovação implicou, ainda, louvores ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal e a todos os colaboradores da Companhia.

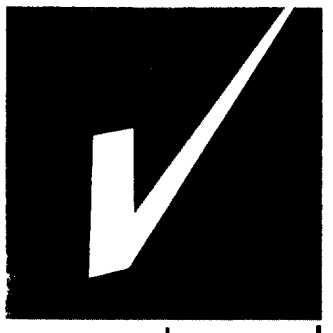
ESTABELECIMENTOS

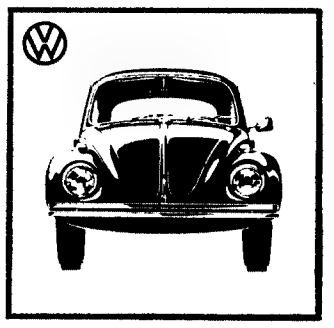
J. B. FERNANDES, S.A.R.L.

COMUNICA QUE, POR MOTIVO DAS SOLENIDADES RELACIONADAS COM A SEMANA DA PÁSCOA, ENCERRARÃO TODOS OS SEUS SERVIÇOS NA QUINTA-FEIRA, DIA 8, PELAS 13 HORAS, REABRINDO NA SEGUNDA-FEIRA, DIA 12, ÀS 9 HORAS.

3 dias de carros usados

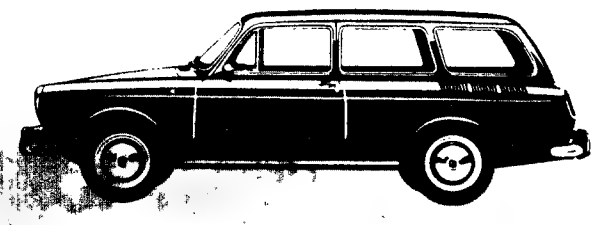
volkswagen com garantia





novamente...novo!

em exposição até às 0 horas do dia 6 de Abril (excepto sábados e domingos)



torne a sua Páscoa mais feliz adquirindo um usado, como novo!

vendem-se com facilidades de troca e pagamento

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S.A.R.L.
Av. António Augusto de Aguiar, 30-A — Telefs. 366751/7-370171/5

CERTAS SOCIEDADES COMERCIAIS NÃO ESTÃO A CUMPRIR A LEI NOS SEUS RELATÓRIOS ANUAIS

— AFIRMA A INSPECÇÃO-GERAL DE FINANÇAS

De acordo com uma nota fornecida pela Inspecção-Geral de Finanças, «verifica-se que sociedades comerciais sujeitas ao regime de fiscalização estabelecido no Decreto-Lei n.º 49 381, de 15 de Novembro de 1969, alterado, na redacção de alguns artigos, pelo Decreto-Lei n.º 648/70, de 28 de Dezembro de 1970, não vêm cumprindo devidamente, nos relatórios dos conselhos de administração e fiscal e demais documentos a cuja publicação são obrigadas nos termos daqueles diplomas, os requisitos a que têm de obedecer.»

Aquela nota prossegue:

«A Inspecção-Geral de Finanças, organismo legalmente incumbido de fiscalizar a aplicação do citado Decreto-Lei n.º 49 381, tem exercido, neste primeiro ano de vigência do regime jurídico em causa, uma acção essencialmente esclarecedora da execução das disposições que o enformam.

Chama-se, no entanto, a atenção das empresas interessadas para a necessidade de não faltarem ao cumprimento do que lhes está legalmente determinado, devendo suprir-se, com novas publicações, as faltas ou deficiências que forem notadas nos relatórios e documentos já vindos a lume, quer no Diário do Governo, quer na Imprensa. Para o efeito se transcrevem as disposições do aludido diploma que se revestem de maior significado:

Art.º 31.º — 1. O balanço final do exercício deve ser exacto e completo e indicar expressamente o valor do activo e do passivo, apresentando as respectivas contas com clareza e separadas das que correspondem á situação líquida ou capital próprio e das relativas a valores de mera informação ou de outra natureza.

2. Relativamente aos elementos do activo sujeitos a depreciamento, o balanço deve acentuar as amortizações ou reintegrações acumuladas.

Art.º 32.º — 1. A conta de resultados ou de ganhos e perdas deve indicar, salvo legislação especial, os custos e proveitos discriminados conforme a sua natureza, com menção diferenciada do montante de cada verba.

2. Quanto aos custos ou perdas, devem ser obrigatòriamente especificados: os custos relativos ás matérias-primas, matérias subsidiárias e mercadorias, os encargos com os órgãos sociais, as remunerações e outros encargos com pessoal, os encargos com publicidade, os encargos fiscais e parafiscais, as amortizações e as provisões.

3. Quanto aos proveitos ou ganhos, devem ser obrigatòriamente especificados: os proveitos dos vários ramos de actividade, os rendimentos de bens ou valores mantidos como reserva ou para fruição, os rendimentos financeiros, as remunerações recebidas pelo desempenho de cargos em órgãos de outras sociedades, as remunerações ou rendimentos recebidos pela prestação de serviços de assistência técnica ou cedência do uso de direitos de propriedade industrial, ou elementos da mesma natureza não privilegiados, os benefícios fiscais e os proveitos da anulação total ou parcial de provisões.

4. As discriminações referidas nos numeros anteriores são dispensadas, na medida em que constem da conta de exploração e esta se encontre publicada.

Art. 33.º — 1. O relatório da administração deve descrever, com referência ao balanço e á conta de resultados, o estado e a evolução da gestão social nos diferentes sectores em que a sociedade actuou, fazendo especial menção a custos, condições de mercado e investimentos, de forma a permitir uma fácil e clara compreensão da situação económica e da rendabilidade alcançada pela empresa.

2. Terminará o relatório por uma sucinta análise da evolução da situação financeira da empresa durante o exercício, e do seu estado na data a que o balanço se refere.

3. O relatório deve ser assinado por todos os administradores; a recusa de assinatura por qualquer administrador deve ser por ele explicada na assembleia geral.

Art. 35.º — 1. O conselho fiscal deve indicar necessàriamente no seu relatório:

a) Se a contabilidade, o balanço, a conta de resultados ou de ganhos e perdas e o relatório da administração, na medida em que esclareça os dados contabilísticos, satisfazem as disposições legais e estatuárias;
b) As verificações a que procedeu, e se a administração apresentou as provas e os esclarecimentos exigidos;
c) Os critérios valorimétricos adoptados e respectiva apreciação.

2. Quando o conselho fiscal entenda que devem ser modificados quaisquer elementos sujeitos a seu exame, especificará e fundamentará essas alterações.

3. Se o conselho fiscal averiguar factos que ponham em risco a existência da empresa, possam prejudicar o seu desenvolvimento ou impliquem violação da lei ou dos estatutos, deve comunicá-los aos accionistas pela sua menção no relatório, usando, porém, da prudência aconselhável para não agravar a situação.

4. O relatório será assinado por todos os membros do conselho fiscal, devendo as declarações de não concordancia ser fundamentadas.

Art.º 36.º — 1. Em todas as publicações e cópias dos balanços, das contas de resultados ou de ganhos e perdas, dos relatórios ou propostas da administração ou do conselho fiscal, prescritas pela lei ou pelos estatutos, devem esses elementos ser reproduzidos na íntegra.

2. Nas publicações e cópias não obrigatórias de qualquer dos elementos referidos no numero anterior, indicar-se-á a índole da reprodução.

3. Os membros da administração e do conselho fiscal que assinarem os documentos referidos nos numeros anteriores devem ser indicados de modo inequívoco, e os presidentes dos mesmos órgãos mencionados com essa qualidade.

Art. 37.º — 1. A falta de apresentação para publicação no Diário do Governo e num dos jornais mais lidos da localidade, dentro do prazo de sessenta dias a contar da data da assembleia geral que aprove as contas do exercício dos documentos referidos no n.º 1 do artigo anterior e a inobservância das disposições a que a sua publicidade deve obedecer são puníveis com multa de 5 000$ a 100 000$, imposta á sociedade respectiva.

2. Independentemente da multa aplicada, a sociedade infractora terá de proceder á publicação completa de todos os documentos em falta, ou pelo menos de os apresentar para publicação no Diário do Governo e num dos jornais mais lidos da localidade, dentro do prazo de trinta dias a contar da notificação que lhe seja feita, pela Inspecção-Geral de Finanças, para nova publicação completa dos documentos com as alterações mencionadas na notificação.

3. A inobservância do disposto no numero precedente é punível nos termos do n.º 1.

4. São puníveis com multa de 1 000$ a 10 000$ as sociedades que, nos trinta dias seguintes aos sessenta fixados no n.º 1 ou aos trinta fixados no n.º 2, não comunicarem, por escrito, á Inspecção-Geral de Finanças as datas e os locais das publicações efectuadas.

5. As sanções previstas neste artigo são aplicáveis judicialmente, com base em auto lavrado pela Inspecção-Geral de Finanças.

Art. 38.º As normas estabelecidas para o conselho fiscal e seus membros aplicam-se, com as necessárias adaptações, no caso de a fiscalização caber a fiscal único ou a sociedade de revisão de contas.

A Inspecção-Geral de Finanças recomenda a repetição das publicações já feitas com inobservância dos preceitos legais para, assim, se evitar a aplicação das penalidades prevista na lei.»

Um concurso de ruas e janelas engalanadas nas Festas de Setúbal

SETUBAL, 4 — Por iniciativa da Comissão de Festas e com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo da Serra da Arrábida, volta este ano a promover-se o Concurso de Ruas e Janelas Engalanadas, integrado nos festejos dos Santos Populares.

Os prémios instituídos são os seguintes: 1.º, 5000$00; 2.º, 3000$00, e 3.º, 2000$00.

Outros prémios e menções honrosas serão, ainda, concedidos pelo Comissariado do Turismo.

SERVIÇO MILITAR E EXAMES

COIMBRA, 4 — Por despacho ministerial, foi autorizada a realização de uma nova chamada de exames de aptidão à primeira matrícula na Universidade, destinada a candidatos que prestaram ou prestam serviço militar obrigatório.

Para esta nova chamada, os exames serão requeridos de 11 a 19 do corrente e as provas escritas foram marcadas para os dias 26 e 27.

MUTUAL — COMPANHIA DE SEGUROS

Reuniu-se sob a presidência do S. Dr. Alexandre Luís de Castro Ferreira Braga a Assembleia Geral da MUTUAL — COMPANHIA DE SEGUROS, S. A. R. L., para apreciação, discussão e votação do Relatório, Balanço e contas respeitantes ao exercício do ano de 1970 e alteração dos Estatutos.

A Assembleia aprovou o Relatório e Contas que apresentava um total de Activo e Passivo de Esc. 108 094 511$32 e um montante de Prémios de Seguros e seus Adicionais de Esc. 56 534 681$60, tendo havido, em relação ao ano anterior, um aumento da carteira de seguros da ordem dos 6300 contos.

O saldo do Balanço foi de Esc. 2 038 705$64.

Aquela aprovação implicou, ainda, louvores ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal e a todos os colaboradores da Companhia.

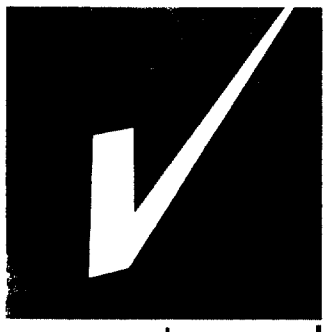
ESTABELECIMENTOS

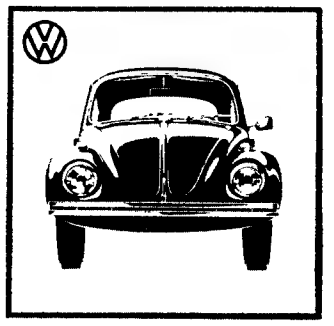
J. B. FERNANDES, S.A.R.L.

COMUNICA QUE, POR MOTIVO DAS SOLENIDADES RELACIONADAS COM A SEMANA DA PÁSCOA, ENCERRARÃO TODOS OS SEUS SERVIÇOS NA QUINTA-FEIRA, DIA 8, PELAS 13 HORAS, REABRINDO NA SEGUNDA-FEIRA, DIA 12, ÀS 9 HORAS.

3 dias de carros usados

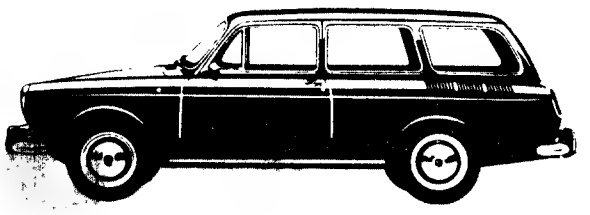
volkswagen com garantia





novamente...novo!

em exposição até às 0 horas do dia 6 de Abril (excepto sábados e domingos)



torne a sua Páscoa mais feliz adquirindo um usado, como novo!

vendem-se com facilidades de troca e pagamento

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S.A.R.L.
Av. António Augusto de Aguiar, 30-A — Telefs. 366751/7-370171/5

OS PEANUTS

CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO CARLOS

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 4 de Abril de 1941 publicava:

«NOVA YORK, 4 — O correspondente em Washington do «New York Times» informa de fonte autorizadíssima que as autoridades navais britânicas e norte-americanas estão a discutir largamente um plano destinado a pôr em execução um sistema conjunto de «combóios» marítimos».

★

«WASHINGTON, 4 — Os círculos oficiais norte-americanos revelaram, esta manhã, que o actual programa de auxílio à Inglaterra prevê o fornecimento de 15 000 aeroplanos, 330 barcos mercantes e 5000 «tanks», além de enormes quantidades de artilharia e de géneros alimentícios.»

FESTAS DA PÁSCOA

A C. P. organiza, por motivo das FESTAS DA PÁSCOA, os desdobramentos aos comboios regulares de longo curso, que se reconhecerem necessários.

Além destes comboios de desdobramento ficam, também, previstos comboios especiais os quais só se efectuarão caso a afluência de passageiros o justifique.

O pormenor destes horários consta dos avisos afixados nas estações.

Palavras cruzadas

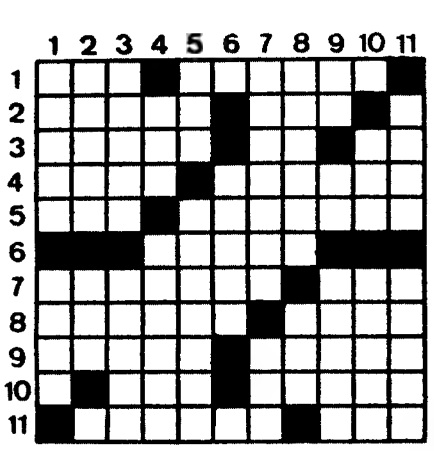
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5853

HORIZONTAIS: 1 — Recusa. Frutos silvestres. 2 — Pessoa que se embriaga (pop. e pl.). Chefe etíope. 3 — O reino ou o governo do reino (ant.). Neodímio (s. q.). Apelido. 4 — Grupo de três. Atires. 5 — Aqui está. Antiga cidade da Espanha, hoje Valença. 6 — Frutos silvestres do Brasil. 7 — Arquipélago do golfo do Panamá. Mentira (pop.). 8 — Tesouro público. Calosidade. 9 — Gamo. Estar muito quente. 10 — Artigo definido (pl.). Fundido. 11 — Tostado. Solitários.

VERTICAIS: 1 — Um dos pontos cardeais. Erra. 2 — Peguei. O mesmo que erró. 3 — Verbais. Invulgares. 4 — Almirante veneziano que se distinguiu na luta contra os piratas barbarescos. Homens sujos. 5 — Guarneça de asas. Que tem valor. 6 — Distrito da Índia Portuguesa. 7 — Escritor e jornalista português autor de «A Justiça de Deus». Mau cheiro. 8 — Cintiles. Nome de jogo. 9 — Campeão. Duas consoantes desiguais. Margens de rio. 10 — Percebo. Freguesia do concelho de Idanha-a-Nova. 11 — Bens. Gorgulhos tropicais.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5852

HORIZONTAIS: 1 — Acaba. Costa. 2 — MUDA. Mora. 3 — Aro. Cal. Rol. 4 — Arredaste. 5 — Air. Bié. 6 — Um. Ardor. DE. 7 — Dar. Aer. Sic. 8 — Adias. Elada. 9 — Runas. Iolas. 10 — Ar. TERRA. Cl. 11 — Sacos. Assas.

VERTICAIS: 1 — Amar. MUDARAS. 2 — Cdre. Madura. [illegible] Adiós. Rima. [illegible] Ba. Rio. Asto. [illegible] 6 — Mall. DE. 7 — Lobelina. 8 — Om. Sir. [illegible] 9 — SORTE. Sal. 10 — Tras. Didaco. 11 — Aal. Recosta.

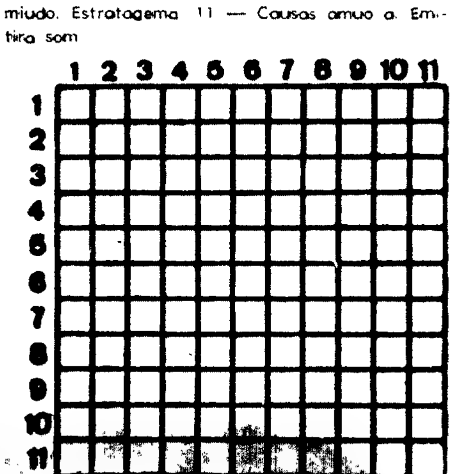
Provérbio: MUDA DE TERRA, MUDARÁS DE SORTE.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9696

HORIZONTAIS: 1 — Cidade da União Indiana. Dá massagens a. 2 — De bronze. Estavam. 3 — Vai para fora. Fluido aeriforme. Cruel. 4 — Pronome pessoal. Departamento da Guatemala. Oferece. 5 — Tempo do verbo estar. Desloques. 6 — Érbio (s. q.). Nota musical. 7 — Oceano. Ligue. Em as. 8 — Equipar. Ardil. 9 — Arrefecida. Pronome indefinido. 10 — Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Preposição. Troçar. 11 — Género de moluscos. Sacode.

VERTICAIS: 1 — Epidemia. Associação de malfeitores e de gatunos que existe na Sicília. 2 — Lavrais. Planta gramínea cultivada nos terrenos pantanosos. 3 — Governador de algumas províncias árabes. Findo. 4 — Laço. Igual. Em partes iguais. 5 — Prefixo que designa terra. Cidade da antiga Caldeia. Saudável. 6 — Matemático. Rado (s. q.). Preposição. 7 — Preposição. Alumínio (s. q.). Ruim. 8 — Pronome pessoal. Pronome pessoal (pl.). Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. 9 — Heroína francesa que foi queimada viva. Desafrontara. 10 — Prego miúdo. Estratagema. 11 — Causas amuo a. Emitira som.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA [illegible]

HORIZONTAIS: 1 — Saale. [illegible] Adir. 3 — [illegible] Ano. 4 — Da. [illegible] 5 — [illegible] 6 — Aço. Ter. 7 — [illegible] 8 — Ego. Aer. Olé. 9 — So. [illegible] 10 — [illegible] 11 — [illegible]

VERTICAIS: 1 — Saldo. Resto. 2 — Acuar. Ugara. 3 — Ara. Dama. An. 4 — Le. Peco. Cia. 5 — Camarão. 6 — Mor. Elá. 7 — Agitara. 8 — Na. [illegible] Ido. 9 — Ada. Erro. Am. 10 — Finos. [illegible] 11 — Aroma. Soltir.

APARELHO DE GINÁSTICA ELECTRÓNICA

BELTONE

ELIMINA:	ENRIJA:	NO APÓS-PARTO:
completamente as gorduras e celulite em qualquer parte do corpo.	devidamente as carnes flácidas, firmando-as.	reconduz e enrija, em poucos dias, os tecidos dilatados do ventre.

TABELA MÉDIA DE REDUÇÃO EM CENTÍMETROS:

SEMANAS	ABDOMEN	CINTURA	ANCAS	COXAS	BRAÇOS
1.ª SEM.	2 cm	3 cm	2 cm	1 cm	1 cm
2.ª SEM.	5 cm	5 cm	4 cm	2 cm	1,5 cm
3.ª SEM.	7 cm	7 cm	6 cm	3 cm	2 cm
4.ª SEM.	9 cm	9 cm	7 cm	4 cm	3 cm
5.ª SEM	10 cm	11 cm	8 cm	5 cm	4 cm

À REPRESENTAL, LDA
P. DO CHILE, 15-1.º-LISBOA 1
Nome ____________
Morada ____________
Localidade ____________ Tel. ______

RECORTE E ENVIE-NOS ESTE TALÃO E RECEBERÁ LITERATURA **GRATUITA** SOBRE ESTE EXTRAORDINÁRIO APARELHO

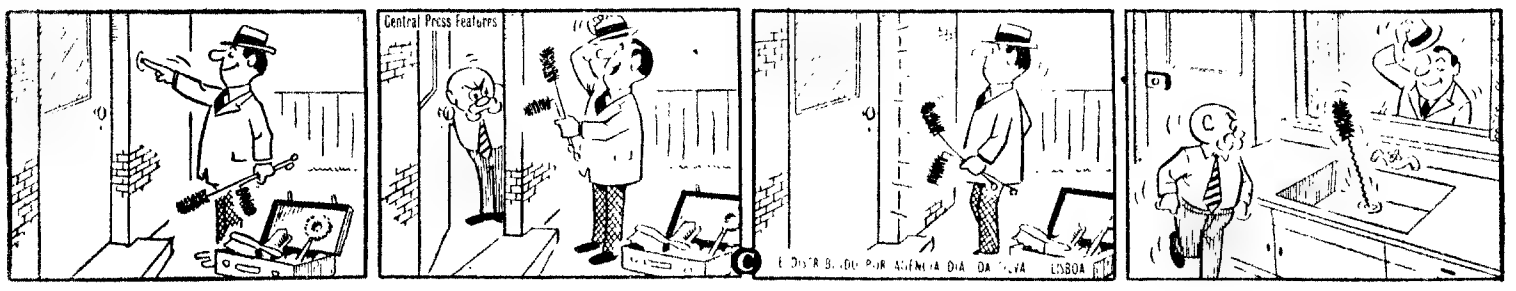
O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, [illegible] Foz, Avenida da Boavista, [illegible], Carvalhido, [illegible], Praça [illegible] Rua de Costa Cabral, [illegible] República, [illegible] Tabacaria do Bar [illegible]

OS PEANUTS

CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO CARLOS



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 4 de Abril de 1941 publicava:

«NOVA YORK, 4 — O correspondente em Washington do «New York Times» informa de fonte autorizadíssima que as autoridades navais britânicas e norte-americanas estão a discutir largamente um plano destinado a pôr em execução um sistema conjunto de «comboios» marítimos».

★

«WASHINGTON, 4 — Os círculos oficiais norte-americanos revelaram, esta manhã, que o actual programa de auxílio à Inglaterra prevê o fornecimento de 15 000 aeroplanos, 330 barcos mercantes e 5000 «tanks», além de enormes quantidades de artilharia e de géneros alimentícios.»

FESTAS DA PÁSCOA

A C. P. organiza, por motivo das FESTAS DA PASCOA, os desdobramentos aos comboios regulares de longo curso, que se reconheceram necessários.

Além destes comboios de desdobramento ficam, também, previstos comboios especiais os quais só se efectuarão caso a afluência de passageiros o justifique.

O pormenor destes horários consta dos avisos afixados nas estações.

Palavras cruzadas

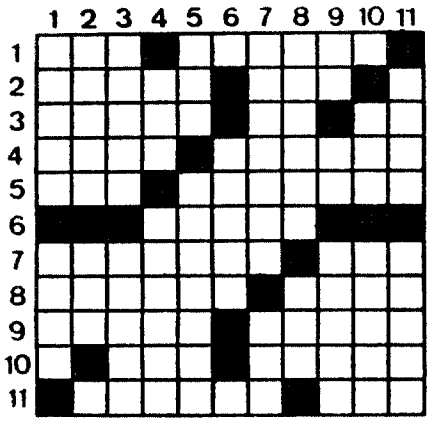
(COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 5853

HORIZONTAIS: 1 — Recusa. Frutos silvestres. 2 — Pessoa que se embriaga (pop. e pl.). Chefe etíope. 3 — O reino ou o governo do reino (ant.). Neodímio (s. q.). Apelido. 4 — Grupo de três. Aires. 5 — Aqui está. Antiga cidade da Espanha, hoje Valença. 6 — Frutos silvestres do Brasil. 7 — Arquipélago do golfo do Panamá. Mentira (pop.). 8 — Tesouro público. Calosidade. 9 — Canto. Estar muito quente. 10 — Artigo definido (pl.). Fundido. 11 — Tostado. Solitários.

VERTICAIS: 1 — Um dos pontos cardeais. Erva. 2 — Peguei. O mesmo que erê. 3 — Verbais. Invulgares. 4 — Almirante veneziano que se distinguiu na luta contra os piratas barbarescos. Homens sujos. 5 — Guarnição de asas. Que tem valor. 6 — Distrito da Índia Portuguesa. 7 — Escritor e jornalista português, autor de «A Justiça de Deus». Mau cheiro. 8 — Cintiles. Nome de jogo. 9 — Campeão. Duas consoantes desiguais. Margens de rio. 10 — Percebe. Freguesia do concelho de Idanha-a-Nova. 11 — Bens. Gorgulhos tropicais.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 5852

HORIZONTAIS: 1 — Acaba. Costa. 2 — MUDA. Mora. 3 — Aro. Cal. Rol. 4 — Arredaste. 5 — Air. Bié. 6 — Um. Andor. DE. 7 — Dar. Aer. Sic. 8 — Adias. Elado. 9 — Rumos. Iolas. 10 — Ar. TERRA. Cl. 11 — Sacos. Assoa.

VERTICAIS: 1 — Arma. MUDARÁS. 2 — Cura. Madura. 3 — Adora. Rim. 4 — Ba. Ria. Aoto. 5 — Cerrasses. 6 — Mad. DE. 7 — Laboreira. 8 — Om. Sir. Loas. 9 — SORTE. Sal. 10 — Troe. Didaco. 1 — Aal. Recosta.

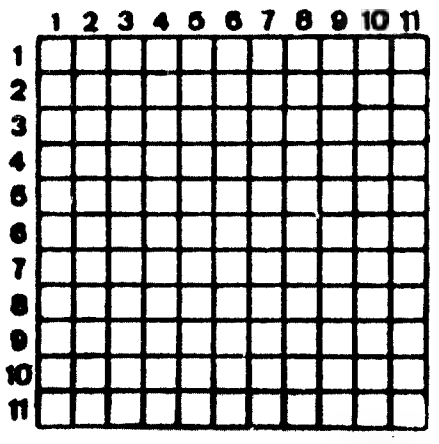
Provérbio: MUDA DE TERRA, MUDARÁS DE SORTE.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9696

HORIZONTAIS: 1 — Cidade da União Indiana. Dá massagens a. 2 — De bronze. Estavam. 3 — Vá para fora. Fluído aeriforme. Cruel. 4 — Pronome pessoal. Departamento da Guatemala. Oferece. 5 — Tempo do verbo estar. Deslogues. 6 — Érbio (s. q.). Nota musical. 7 — Oceano. Ligue. Em as. 8 — Equipar. Ardil. 9 — Arrefecidas. Pronome indefinido. 0 — Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Preposição. Trocar. [illegible] de matrizes. Saudade.

VERTICAIS: 1 — Epidemia. Associação de marinheiros e de gatunos que existe na Síria. 2 — Lavrais. Planta gramínea cultivada nos terrenos pantanosos. 3 — Governador de algumas províncias árabes. Findo. 4 — Laço igual. Em partes iguais. 5 — Prefixo que designa terra. Cidade da antiga Caldeia. Saudável. 6 — Matemática. Rado (s. q.). Preposição. 7 — Preposição. Alumínio (s. q.). Ruim. 8 — Pronome pessoal. Pronome pessoal (pl.). Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. 9 — Heroína francesa que foi queimada viva. Desafrontara. 0 — Pregas miúdas. Estratagema. 11 — Causas amor a. Entra som.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9695

HORIZONTAIS: 1 — Saale. Anafa. 2 — Acre. Adir. 3 — Lua. Coa. Ano. 4 — Dá. Parga. Am. 5 — Ordem. Ilese. 6 — Aca. Ter. 7 — Rumor. Aoros. 8 — Ego. Aer. Oiá. 9 — Sa. Colal. Al. 10 — Trai. Bani. 11 — Aarão. Comer.

VERTICAIS: 1 — Saldo. Resta. 2 — Acuar. Ugara. 3 — Ara. Dama. Ar. 4 — Le. Peca. Cia. 5 — Camarão. 6 — Mor. Ela. 7 — Agitara. 8 — Na. Óleo. Ibo. 9 — Ado. Erro. Am. 10 — Finas. Olaré. 11 — Aromo. Salir.

APARELHO DE GINÁSTICA ELECTRÓNICA

BELTONE

ELIMINA:	ENRIJA:	NO APÓS-PARTO:
completamente as gorduras e celulite em qualquer parte do corpo.	devidamente as carnes flácidas firmando-as.	reconduz e enrija, em poucos dias, os tecidos dilatados do ventre

TABELA MÉDIA DE REDUÇÃO EM CENTÍMETROS:

SEMANAS	ABDOMEN	CINTURA	ANCAS	COXAS	BRAÇOS
1.ª SEM.	2 cm	3 cm	2 cm	1 cm	1 cm
2.ª SEM.	5 cm	5 cm	4 cm	2 cm	1,5 cm
3.ª SEM.	7 cm	7 cm	6 cm	3 cm	2 cm
4.ª SEM.	9 cm	9 cm	7 cm	4 cm	3 cm
5.ª SEM	10 cm	11 cm	8 cm	5 cm	4 cm

À **REPRESENTAL, LDA**
P. DO CHILE, 15-1º-LISBOA 1
Nome_____
Morada_____
Localidade_____ Tel._____

RECORTE E ENVIE-NOS ESTE TALÃO E RECEBERÁ LITERATURA **GRATUITA** SOBRE ESTE EXTRAORDINÁRIO APARELHO

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

VII «RALLYE ÀS ANTAS»

VERDADEIRAMENTE DEMOLIDOR MESMO PARA OS MAIS EXPERIENTES

• GIOVANNI SALVI OU FRANCISCO SANTOS: UMA DÚVIDA PRESA POR SEGUNDOS

Apenas 12 concorrentes dos 80 que haviam alinhado conseguiram terminar o «VII Rallye ás Antas», disputado esta noite contando para o Campeonato Nacional de «Rallyes». A prova proporcionou uma luta empolgante de princípio a fim, entre Giovanni Salvi (Porsche 911 L) e Francisco Santos (Escort TC Vita) que andaram sempre nos lugares cimeiros e foram as figuras em destaque. Américo Nunes (Porsche 911 S) e Ernesto Neves (NSU TC 1200) outros dois pilotos cotados entre os mais favoritos, tiveram que abandonar. O primeiro, em consequência de uma avaria no motor, completou, com dificuldade, a primeira etapa, mas não alinhou para a segunda. Ernesto Neves desistiu já na segunda etapa, após ter perdido muito tempo a mudar uma roda.

O «Rallye» iniciou-se, ontem, ás 16 e 30, com a primeira prova de classificação, constituída por cinco voltas á pista do Estádio das Antas, cujos resultados determinavam a hora de partida para o itinerário de estrada. O melhor tempo pertenceu a Américo Nunes com 89,75 segundos; seguido de Francisco Santos, com 90,09 s.; Jorge Nascimento (BMW 2002), 90,40 s.; e Fernando Batista (Austin 1800), 94,66 s.

Enormes e inesperadas dificuldades, motivadas pelo estado das estradas e condições meteorológicas, assinalaram esta prova, cuja primeira etapa terminou cerca da 1 h. 30 m., em Campo de Besteiros, onde já só chegaram 24 concorrentes. Giovanni Salvi, Américo Nunes, Ernesto Neves, Francisco Santos e Jorge Nascimento foram os homens da frente. Américo Nunes foi, dos favoritos, o primeiro a perder o contacto com os «leaders». Primeiro, por ter gasto muito tempo com um furo e, mais tarde, porque deixou de funcionar um dos cilindros do seu automóvel, motivo que o levaria á desistência.

Até á quinta prova de classificação, disputada no Caramulo, tinham abandonado a prova Rui Souto (Datsun 2000 protótipo), Lumaro (Cortina Lotus), Carpinteiro Albino (Volkswagen 1302), Miguel Lacerda (Volkswagen protótipo), Onimrif (Porsche 911 S) e Maria Teresa Torres (Austin Clubman GT).

A lama e o piso terrívelmente escorregadio tinham sido os principais adversários dos concorrentes, tornando a condução difícil e perigosa. No «contrôle» á entrada do Caramulo, pouco antes de terminar a primeira etapa, quase não havia equipa que não se queixasse de qualquer problema. César Torres, por exemplo, tinha já saído da estrada, penalisando, em consequência desse acidente, quase uma dezena de minutos.

Dos 24 concorrentes que chegaram a Campo de Besteiros, Américo Nunes, Fernando Batista (Austin 1800), «Sweet Bear» (Morris Cooper S), Daniel Vidal (Simca 1200 S Coupé), Manuel Souto (NSU TT 1200), Martins Teixeira (Austin 1300 GT), Luís Neto (Fiat 128) e Heitor Moraes (Fiat 128), não alinharam para a segunda etapa. Os dois primeiros, por avaria das viaturas e os restantes, por terem excedido a tolerancia de 20 minutos de penalização concedida.

Na segunda etapa que era percorrida em sentido inverso da primeira, as dificuldades foram, prátícamente, as mesmas e, ao Estádio das Antas, onde terminava a prova, só chegaram Francisco Santos (Escort TC), Jorge Nascimento (BMW 2002), César Torres (Austin Clubman GT), Couto Fragoso (BMW 2002), João Nabais (Volkswagen 1302), António Carlos Oliveira (Datsun 1600 SSS), Artur Santos (Datsun 1600 SSS), Moura Pinheiro (Fiat 128), Hermes Góis (Escort TC), Nani (NSU TT 1200), e Jaime Benitez (BMW 2002).

Só hoje, ao fim da tarde, serão conhecidas as classificações oficiais, no entanto, o vencedor — pode desde já assegurar-se — será Francisco Santos ou Giovanni Salvi, separados por escassa diferença.

Provas de classificação

Segunda prova: 1.º, Francisco Santos, 13 m. 41 s.; 2.º, Ernesto Neves, 13 m. 50 s.; 3.º, Jorge Nascimento, 13 m. 53 s.; 4.º, Hemes Góis, 14 m. 10 s.; 5.º, Artur Santos, 14 m. 11 s.; 6.º, César Torres, 14 m. 23 s.

Terceira prova: 1.º, Ernesto Neves, 11 m.; 2.º, Francisco Santos, 11 m. 32 s.; 3.º, Giovanni Salvi, 11 m. 41 s.; 4.º, Jorge Nascimento, 12 m. 09 s.; 5.º, Hermes Góis, 12 m. 15 s.; 6.º, João Nabais, 12 m. 32 s.

Quarta prova: 1.º, Jorge Nascimento, 7 m. 12 s.; 2.º, Fernando Baptista, 8 m. 23 s.; 3.º, Francisco Santos, 9 m. 11 s.; 4.º, Giovanni Salvi, 9 m. 12 s.; 5.º, Ernesto Neves, 9 m. 26 s.; 6.º Hermes Góis, 9 m. 49 s.

Quinta prova: 1.º, Ernesto Neves, 6 m. 57 s.; 2.º, Francisco Santos, 7 m. 09 s.; 3.º, Giovanni Salvi, 7 m. 16 s.; 4.º, Jorge Nascimento, 7 m. 35 s.; 5.º, César Torres, 7 m. 39 s.; e 6.º, Fernando Baptista, 7 m. 41 s.

Sexta prova: 1.º, Francisco Santos, 7 m. 15 s.; 2.º, Jorge Nascimento, 7 m. 16 s.; 3.º, Giovanni Salvi, 7 m. 22 s.; 4.º, César Torres, 7 m. 39 s.; 5.º, Conde Fragoso, 8 m.; e 6.º, Moura Pinheiro, 8 m. 07 s.

Sétima prova: 1.º, Francisco Santos, 9 m. 05 s.; 2.º, Giovanni Salvi, 9 m. 17 s.; 3.º, Jorge Nascimento, 9 m. 18 s.; 4.º, César Torres, 9 m. 47 s.; 5.º, Artur Santos, 9 m. 50 s.; e 6.º, Conde Fragoso, m. t.

Oitava prova: 1.º, Giovanni Salvi, 12 m. 21 s.; 2.º, Francisco Santos, 12 m. 25 s.; 3.º, César Torres, 12 m. 32 s.; 4.º, Jorge Nascimento, 12 m. 43 s.; 5.º, Artur Santos, 12 m. 45 s.; e 6.º, João Navais, 12 m. 44 s.

AUGUSTO VILELA

Primeira «árbitra» do futebol italiano. Primeira, porque pioneira e primeira em «qualidade». Chama-se Ana Tonello e, de semana, passa modelos. Aos domingos «apita». É de «três assobios»!

Os prémios do Totobola

No concurso de hoje do Totobola, apuraram-se os seguintes números: matrizes, 922 064; apostas, 7 499 287; montante para prémios, esc. 6 974 336$90; valor de cada prémio, 3 487 168$50.

GINASTAS PORTUGUESES NA ÁFRICA DO SUL

JOANESBURGO, 4 (L.) — Com a participação de ginastas de Portugal, Alemanha, Suíça, França, Estados Unidos e Africa do Sul disputa-se nesta cidade, de 16 a 18 do corrente, um torneio da modalidade.

Os atletas que se deslocam são Maria Manuela Contreiras e José Abreu (campeões nacionais), os alemães Heiko Reinemer e Marlies Stegeman, os suíços Rolando Huerzeler e Kaethi Fritseni, os franceses Georges Guelzet e Nicole de Santi e a norte-americana Caty Rigby.

«RALLYE» NOCTURNO DO SPORTING

Santos de Almeida o mais rápido, mas...

Com o Rallye Nocturno do Sporting que se disputou esta noite, prosseguiu na zona Sul o Campeonato Regional de Promoção. Não há dúvida que se o referido campeonato não vem solucionar os problemas do nosso automobilismo, a verdade é que consegue preencher uma lacuna há muito existente. É pelo menos possível fazer aparecer rallyes relativamente acessíveis quer do ponto de vista económico quer no que possam exigir a condutores menos cotados ou pelo menos pouco treinados. Naturalmente que os novos têm assim também um caminho aberto para poderem tentar o desporto automóvel de estrada.

O Sporting concebeu e conseguiu realizar uma prova, dita pequena (cerca de 300 km) que teve a virtude de ser selectiva, ter interesse e valor desportivo, e reuniu além disso um número muito aceitável de concorrentes. Cerca de 4 dezenas.

A prova começou com uma complementar de 5 voltas ao anel de velocidade do Estádio José Alvalade, que se disputou ao fim da tarde de ontem.

Os melhores tempos foram para «Pêquêpê» e e Diogo Passanha (ambos com 1 m 40 s) a quem se seguiu «Mêquêpê», 1 m 40,5, Jorge Sucena de Sousa, 1 m 44 s, António Borges, 1 m 44,7 s, António Bastos, 1 m 45,4 s, e Américo Costa e Silva 1 m 45,5 s.

O percurso de estrada reuniu um conjunto de pequenas e acessíveis florestais que pouco a pouco foram fazendo a selecção. Aponte-se como boas as soluções de E. F. da OTA, o aproveitamento total das estradas de Montejunto com um troço cronometrado na descida para Vila Verde, Livramento, Ribas de Baixo, Albogas e finalmente Sintra com S. Pedro a subir, e a florestal da Peninha. O troço cronometrado que deveria ter-se disputado na E. N. 247-3 (Peninha) não foi autorizado, mas o rallye também não necessitou dele para fazer as classificações.

Os menos penalizados foram Santos Almeida e António Borges, estando a vitória em discussão entre eles.

Santos Almeida foi o mais rápido mas um erro de navegação em Montejunto irá certamente impedir que a vitória, assaz merecida, lhe venha a caber. Foi sem dúvida o mais regular e rápido em todos os pontos onde o vimos especialmente florestais. António Borges, sem problemas extra-andamento é um candidato potencial à vitória.

No plano secundário muita coisa mais se passou, mas longe de merecer qualquer referência.

Se tivessemos que fazer alguma era apenas para dizer que se andou francamente mal...

Os mais rápidos devem ter coleccionado penalizações da ordem dos 3 minutos, recolhidos em mais do que um ponto, o que parece poder demonstrar-nos que a prova não estava feita para ser jogada duma só vez.

No troço cronometrado de Montejunto os resultados foram os seguintes: 1.º, «Mêquêpê», 3 m 8 s; 2.º, António Borges, 3 m 18 s; 3.º, Santos Almeida, 3 m 20 s; 4.º, Jorge Alves, 3 m 25 s; 5.º, «Pêquêbê», 3 m 27 s; 6.ºs, João Pereira e Jorge Sucena de Sousa 3 m 30 s; 8.º, António de Almeida, 3 m 33 s; 9.º, João de Sousa, 3 m 35 s; 10.º, António Lino, 3 m 37 s.

MARIA DO CÉU

VELA

Calendário da classe «Star»

• O «Europeu», em Cascais — Agosto
• O «Mundial», em Seattle — Setembro

Tornado público o calendário de provas da classe «star» para a época em curso:

— *Torneio da Páscoa:* nos dias 4, 8, 9, 10 e 11 do corrente;

— *Torneio da Primavera:* 24 e 25 de Abril e 1, 2 e 8 de Maio;

— *Flâmula Azul:* 15, 16, 22, 23 e 29 de Maio;

— *XXXI Campeonato de Portugal:* 5, 6, 7 9 e 10 de Junho;

— *Regatas de Pré-selecção da F. P. de Vela;* 12, 13, 19 20 e 26 de Junho (primeiras); e 3, 4, 10, 11 e 17 de Julho (segundas);

— *Campeonato 15.º Distrito* — 29, 30 e 31 de Julho;

— *XXXII Campeonato da Europa e do Norte de África:* 2, 3, 4, 6 e 7 de Agosto;

— *Torneio de Outono:* 2[illegible] e 26 de Setembro: 2 3 e 5 de Outubro.

Todas estas provas se realizarão em Cascais.

De 12 a 18 de Setembro, disputa-se o Campeonato do Mundo, em Seattle, [illegible] tados Unidos.

FÉRIAS EM PALMA DE MAIORCA
(em avião a jacto)
8 dias — 15 dias
Preços desde 2.980$00
(tudo incluído)
Peça-nos programa especial
TRANSNAUTICA
Agência de Viagens e [illegible]
Rua Duque de Palmela, 35
Telfs.: [illegible] - 49[illegible]54
LISBOA

MOTONÁUTICA

Hoje (em Montargil) início da temporada

A motonáutica agita-se, [illegible] para inaugurar uma nova época [illegible] decurso de uma reunião com os órgãos [illegible], promovida pe[illegible], foi [illegible] abertura da te[illegible] começa [illegible] Torneio Nacional [illegible] Montargil [illegible] Barreiros — [illegible] Outubro, com a [illegible] noutras tantas barragens.

E haverá mais. No total, afigura-se que a motonáutica continuará, este ano, na senda da excepcional reper[illegible] cu[illegible] vindo a atingir ultimamente.

Na TV TRANSMISSÕES DIRECTAS DE FUTEBOL

A R. T. P. tem previstas para este mês, as seguintes transmissões directas de futebol:

Quarta-feira, dia 7, ás 21 e 45: Benfica-Kickers Offenbach, da Alemanha, jogo particular; e, do Torneio Internacional de Juniores, organizado pelo Benfica: dia 11 (domingo), ás 18 e 40, Porto-Arsenal; dia 13 (terça-feira), ás 20 e [illegible], Benfica-[illegible] de Paris; dia 15 (quinta-feira), ás 22 e 30, Benfica-Setubal; e dia 18 (domingo), ás 17 e 30, a final do torneio.

DESPORTO

VII «RALLYE ÀS ANTAS»

VERDADEIRAMENTE DEMOLIDOR MESMO PARA OS MAIS EXPERIENTES

• GIOVANNI SALVI OU FRANCISCO SANTOS: UMA DÚVIDA PRESA POR SEGUNDOS

Apenas 12 concorrentes dos 80 que haviam alinhado conseguiram terminar o «VII Rallye ás Antas», disputado esta noite contando para o Campeonato Nacional de «Rallyes». A prova proporcionou uma luta empolgante de princípio a fim, entre Giovanni Salvi (Porsche 911 L) e Francisco Santos (Escort TC Vita) que andaram sempre nos lugares cimeiros e foram as figuras em destaque. Américo Nunes (Porsche 911 S) e Ernesto Neves (NSU TC 1200) outros dois pilotos cotados entre os mais favoritos, tiveram que abandonar. O primeiro, em consequência de uma avaria no motor, completou, com dificuldade, a primeira etapa, mas não alinhou para a segunda. Ernesto Neves desistiu já na segunda etapa, após ter perdido muito tempo a mudar uma roda.

O «Rallye» iniciou-se, ontem, ás 16 e 30, com a primeira prova de classificação, constituída por cinco voltas á pista do Estádio das Antas, cujos resultados determinavam a hora de partida para o itinerário de estrada. O melhor tempo pertenceu a Américo Nunes com 89,75 segundos; seguido de Francisco Santos, com 90,09 s.; Jorge Nascimento (BMW 2002), 90,40 s.; e Fernando Batista (Austin 1800), 94,66 s.

Enormes e inesperadas dificuldades, motivadas pelo estado das estradas e condições meteorológicas, assinalaram esta prova, cuja primeira etapa terminou cerca da 1 h. 30 m., em Campo de Besteiros, onde já só chegaram 24 concorrentes. Giovanni Salvi, Américo Nunes, Ernesto Neves, Francisco Santos e Jorge Nascimento foram os homens da frente. Américo Nunes foi, dos favoritos, o primeiro a perder o contacto com os «leaders». Primeiro, por ter gasto muito tempo com um furo e, mais tarde, porque deixou de funcionar um dos cilindros do seu automóvel, motivo que o levaria á desistência.

Até á quinta prova de classificação, disputada no Caramulo, tinham abandonado a prova Rui Souto (Datsun 2000 protótipo), Lumaro (Cortina Lotus), Carpinteiro Albino (Volkswagen 1302), Miguel Lacerda (Volkswagen protótipo), Onimrif (Porsche 911 S) e Maria Teresa Torres (Austin Clubman GT).

A lama e o piso terrívelmente escorregadio tinham sido os principais adversários dos concorrentes, tornando a condução difícil e perigosa. No «contrôle» á entrada do Caramulo, pouco antes de terminar a primeira etapa, quase não havia equipa que não se queixasse de qualquer problema. César Torres, por exemplo, tinha já saído da estrada, penalisando, em consequência desse acidente, quase uma dezena de minutos.

Dos 24 concorrentes que chegaram a Campo de Besteiros, Américo Nunes, Fernando Batista (Austin 1800), «Sweet Bear» (Morris Cooper S), Daniel Vidal (Simca 1200 S Coupé), Manuel Souto (NSU TT 1200), Martins Teixeira (Austin 1300 GT), Luís Neto (Fiat 128) e Heitor Moraes (Fiat 128), não alinharam para a segunda etapa. Os dois primeiros, por avaria das viaturas e os restantes, por terem excedido a tolerancia de 20 minutos de penalização concedida.

Na segunda etapa que era percorrida em sentido inverso da primeira, as dificuldades foram, pràticamente, as mesmas e, ao Estádio das Antas, onde terminava a prova, só chegaram Francisco Santos (Escort TC), Jorge Nascimento (BMW 2002), César Torres (Austin Clubman GT), Couto Fragoso (BMW 2002), João Nabais (Volkswagen 1302), António Carlos Oliveira (Datsun 1600 SSS), Artur Santos (Datsun 1600 SSS), Moura Pinheiro (Fiat 128), Hermes Góis (Escort TC), Nani (NSU TT 1200), e Jaime Benitez (BMW 2002).

Só hoje, ao fim da tarde, serão conhecidas as classificações oficiais, no entanto, o vencedor — pode desde já assegurar-se — será Francisco Santos ou Giovanni Salvi, separados por escassa diferença

Provas de classificação

Segunda prova: 1.º, Francisco Santos, 13 m. 41 s.; 2.º, Ernesto Neves, 13 m. 50 s.; 3.º, Jorge Nascimento, 13 m. 53 s.; 4.º, Hermes Góis, 14 m. 10 s.; 5.º, Artur Santos, 14 m. 11 s.; 6.º, César Torres, 14 m. 23 s.

Terceira prova: 1.º, Ernesto Neves, 11 m.; 2.º, Francisco Santos, 11 m. 32 s; 3.º, Giovanni Salvi, 11 m. 41 s.; 4.º, Jorge Nascimento, 12 m. 09 s.; 5.º, Hermes Góis, 12 m. 15 s.; 6.º, João Nabais, 12 m. 32 s.

Quarta prova: 1.º, Jorge Nascimento, 7 m. 12 s.; 2.º, Fernando Baptista, 8 m. 23 s.; 3.º, Francisco Santos, 9 m. 11 s.; 4.º, Giovanni Salvi, 9 m. 12 s; 5.º, Ernesto Neves, 9 m. 26 s.; 6.º Hermes Góis, 9 m. 49 s.

Quinta prova: 1.º, Ernesto Neves, 6 m. 57 s.; 2.º, Francisco Santos, 7 m. 09 s.; 3.º, Giovanni Salvi, 7 m. 16 s.; 4.º, Jorge Nascimento, 7 m. 35 s.; 5.º, César Torres, 7 m. 39 s.; e 6.º, Fernando Baptista, 7 m. 41 s.

Sexta prova: 1.º, Francisco Santos, 7 m. 15 s.; 2.º, Jorge Nascimento, 7 m. 16 s; 3.º, Giovanni Salvi, 7 m. 22 s.; 4.º, César Torres, 7 m. 39 s.; 5.º, Conde Fragoso, 8 m.; e 6.º, Moura Pinheiro, 8 m. 07 s.

Sétima prova: 1.º, Francisco Santos, 9 m. 05 s.; 2.º, Giovanni Salvi, 9 m. 17 s.; 3.º, Jorge Nascimento, 9 m. 18 s.; 4.º, César Torres, 9 m. 47 s.; 5.º, Artur Santos, 9 m. 50 s.; e 6.º, Conde Fragoso, m. t.

Oitava prova: 1.º, Giovanni Salvi, 12 m. 21 s.; 2.º, Francisco Santos, 12 m. 25 s.; 3.º, César Torres, 12 m. 32 s.; 4.º, Jorge Nascimento, 12 m. 43 s.; 5.º, Artur Santos, 12 m. 45 s.; e 6.º, João Navais, 12 m. 44 s.

AUGUSTO VILELA

Primeira «árbitra» do futebol italiano. Primeira, porque pioneira e primeira em «qualidade». Chama-se Ana Tonello e, de semana, passa modelos. Aos domingos «apita». E de «três assobios»!

Os prémios do Totobola

No concurso de hoje do Totobola, apuraram-se os seguintes números: matrizes, 922 064; apostas, 7 199 287; montante para prémios, esc. 6 974 336$90; valor de cada prémio, 3 487 168$50.

GINASTAS PORTUGUESES NA ÁFRICA DO SUL

JOANESBURGO, 4 (L.) — Com a participação de ginastas de Portugal, Alemanha, Suíça, França, Estados Unidos e Africa do Sul disputa-se nesta cidade, de 16 a 18 do corrente, um torneio da modalidade.

Os atletas que se deslocam são Maria Manuela Contreras e José Abreu (campeões nacionais), os alemães Heiko Reinemer e Marlies Stegemann, os suíços Rolando Huerzeler e Kaethi Fritsemi, os franceses Georges Guelzet e Nicole de Santi e a norte-americana Caty Rigby.

«RALLYE» NOCTURNO DO SPORTING

Santos de Almeida o mais rápido, mas...

Com o Rallye Nocturno do Sporting que se disputou esta noite, prosseguiu na zona Sul o Campeonato Regional de Promoção. Não há dúvida que se o referido campeonato não vem solucionar os problemas do nosso automobilismo, a verdade é que consegue preencher uma lacuna há muito existente. É pelo menos possível fazer aparecer rallyes relativamente acessíveis quer do ponto de vista económico quer no que possam exigir a condutores menos cotados ou pelo menos pouco treinados. Naturalmente que os novos têm assim também um caminho aberto para poderem tentar o desporto automóvel de estrada.

O Sporting concebeu e conseguiu realizar uma prova, dita pequena (cerca de 300 km) que teve a virtude de ser selectiva, ter interesse e valor desportivo, e reuniu além disso um número muito aceitável de concorrentes. Cerca de 4 dezenas.

A prova começou com a complementar de 5 voltas ao anel de velocidade do Estádio José Alvalade, que se disputou ao fim da tarde de ontem.

Os melhores tempos foram para «Pèquêpê» e e Diogo Passanha (ambos com 1 m 40 s) a quem se seguiu «Mequêpê», 1 m 40,5, Jorge Sucena de Sousa, 1 m 41 s, António Borges, 1 m 44,7 s, António Bastos, 1 m 45,4 s, e Américo Costa e Silva 1 m 45,5 s.

O percurso de estrada reuniu um conjunto de pequenas e acessíveis florestais que pouco a pouco foram fazendo a selecção. Aponte-se como boas as soluções de E. F. da OTA, o aproveitamento total das estradas de Montejunto com um troço cronometrado na descida para Vila Verde, Livramento, Ribas de Baixo, Albogas e finalmente Sintra com S. Pedro e subir, e a florestal da Peninha. O troço cronometrado que deveria ter-se disputado na E. N. 247-3 (Peninha) não foi autorizado, mas o rallye também não necessitou dele para fazer as classificações.

Os menos penalizados foram Santos Almeida e António Borges, estando a vitória em discussão entre eles.

Santos Almeida foi o mais rápido mas um erro de navegação em Montejunto irá certamente impedir que a vitória, assaz merecida, lhe venha a caber. Foi sem dúvida o mais regular e rápido em todos os pontos onde o vimos, especialmente florestais. António Borges, sem problemas extra-andamento é um candidato potencial à vitória.

No plano secundário muita coisa mais se passou, mas longe de merecer qualquer referência.

Se tivessemos que fazer alguma era apenas para dizer que se andou francamente mal...

Os mais rápidos deven. ter coleccionado penalizações da ordem dos 3 minutos, recolhidos em mais do que um ponto, o que parece poder demonstrar-nos que a prova não estava feita para ser jogada duma só vez.

No troço cronometrado de Montejunto os resultados foram os seguintes: 1.º, «Mequêpê», 3 m 8 s; 2.º, António Borges, 3 m 18 s; 3.º, Santos Almeida, 3 m 20 s; 4.º, Jorge Alves, 3 m 25 s; 5.º, «Pèquêbê», 3 m 27 s; 6.º, João Pereira e Jorge Sucena de Sousa 3 m 30 s; 8.º, António de Almeida, 3 m 33 s; 9.º, João de Sousa, 3 m 35 s; 10.º, António Lino, 3 m 37 s.

MARIA DO CÉU

Na TV TRANSMISSÕES DIRECTAS DE FUTEBOL

A R. T. P. tem previstas para este mês, as seguintes transmissões directas de futebol:

Quarta-feira, dia 7, ás 21 e 45: Benfica-Kickers Offenbach, da Alemanha, jogo particular; e, do Torneio Internacional de Juniores, organizado pelo Benfica: dia 11 (domingo), ás 18 e 40, Porto-Arsenal; dia 13 (terça-feira), ás 20 e 45, Benfica-Selecção de Paris; dia 15 (quinta-feira), ás 22 e 30, Benfica-Setubal; e dia 18 (domingo), ás 17 e 30, a final do torneio.

VELA

Calendário da classe «Star»

• O «Europeu», em Cascais — Agosto
• O «Mundial», em Seattle — Setembro

Tornado público o calendário de provas da classe «star» para a época em curso:

— *Torneio da Páscoa:* nos dias 4, 8, 9, 10 e 11 do corrente;

— *Torneio da Primavera:* 24 e 25 de Abril e 1, 2 e 8 de Maio;

— *Flâmula Azul:* 15, 16, 22, 23 e 29 de Maio;

— *XXXI Campeonato de Portugal:* 5, 6, 7 9 e 10 de Junho;

— *Regatas de Pré-selecção da F. P. de Vela:* 12, 13, 19 20 e 26 de Junho (primeiras); e 3, 4, 10, 11 e 17 de Julho (segundas);

— *Campeonato 15.º Distrito* — 29, 30 e 31 de Julho;

— *XXXII Campeonato da Europa e do Norte de África:* 2, 3, 4, 6 e 7 de Agosto;

— *Torneio de Outono:* 25 e 26 de Setembro: 2 3 e 5 de Outubro.

Todas estas provas se realizarão em Cascais.

De 12 a 18 de Setembro, disputa-se o Campeonato do Mundo, em Seattle, nos Estados Unidos.

FÉRIAS
EM PALMA
DE MAIORCA
(em avião a jacto)
8 dias — 15 dias
Preços desde 2.980$00
(tudo incluído)
Peça-nos programa especial
TRANSNAUTICA
Agência de Viagens e Turismo
Rua Duque de Palmela, 35
Telfs.: 42 [illegible] - 49 3 54
LISBOA

MOTONÁUTICA

Hoje (em Montargil) início da temporada

A motonáutica agita-se, movimenta-se, prepara-se para inaugurar uma nova época. Agora, no decurso de uma reunião com os órgãos de Informação, promovida pela Federação respectiva, foi anunciada a abertura da temporada e revelado o programa. Esta começa já este fim-de-semana em Montargil, com o início do 2.º Torneio Nacional de Barragens — prova que se prolongará, depois, até Outubro, com a realização de mais quatro competições noutras tantas barragens.

E haverá mais. No total, afigura-se que a motonáutica continuará, este ano, na senda da excepcional repercussão que tem vindo a atingir ultimamente.

VOLEIBOL

Efectuaram-se os sorteios dos campeonatos nacionais

L. Ginásio-Leixões, na jornada inaugural

Na sede da Associação do Porto de Voleibol, realizaram-se os sorteios dos campeonatos nacionais das várias categorias, tendo os trabalhos sido orientados pelo dr. Santos Silva, presidente da Federação, auxiliado pelos dirigentes da Associação nortenha, Joaquim Alves Reis e Artur Oliveira.

O campeonato da divisão de honra será disputado entre 5 equipas do Norte e três de Lisboa, tendo o calendário ficado assim ordenado, para iniciar-se em 24 do corrente:

1.ª jornada: L. Ginásio-Leixões; C. D. U. P.-F. C. Porto; Sp. Espinho-Fiães e Benfica-C. D. U. L. *2.ª jornada:* F. C. Porto-C. D. U. L; L. Ginásio-Benfica; C. D. U. P.-Sp. Espinho e Leixões-Fiães; *3.ª jornada:* C. D. U. L.-L. Ginásio; F. C. Porto-Benfica; Leixões-Sp. Espinho e Fiães-C. D. U. P. *4.ª jornada:* Sp. Espinho-L. Ginário; C. D. U. L.-C. D. U. P.; Benfica-Leixões e F. C. Porto-Fiães. *5.ª jornada:* Fiães-L. Ginásio; Benfica-C. D. U. P.; C. D. U. L.-Leixões e F. C. Porto-Sp. Espinho. *6. jornada:* L. Ginásio-F. C. Porto; Fiães-C. D. U. L.; Sp. Espinho-Benfica e C. D. U. P.-Leixões. *7.ª jornada:* L. Ginásio-C. D. U. P.; Fiães-Benfica; Sp. Espinho-C. D. U. L. e Leixões-F. C. Porto.

Para o campeonato de juniores estão apurados Leixões, F. C. Porto, Costa do Sol e L. Ginásio e para o de juvenis, Leixões, Esmoriz, Benfica e L. Ginásio.

Na primeira jornada de cada uma destas categorias, defrontam-se entre si as turmas das mesmas regiões.

No campeonato feminino estão já apuradas as equipas do Leixões e St.º Tirso, faltando no entanto indicar os dois clubes primeiros classificados da fase preliminar a disputar entre o Benfica, CDUL, Sp. Braga e Clube Arte e Recreio, de Guimarães.

L. GINÁSIO E COSTA DO SOL NA FINAL DE JUNIORES

Nos Pavilhões de Barcelos e Guimarães prosseguiu a segunda volta da fase preliminar do campeonato nacional de juniores, com a realização da segunda jornada, decisiva para as aspirações do Costa do Sol e do Vitória de Guimarães, já que o L. Ginásio estava virtualmente classificado.

Os ginásistas confirmaram a sua superioridade derrotando o Hóquei de Barcelos por 3-0 (15/7; 15/4; 15/5) e o Costa do Sol vencendo com autoridade o Vitória minhoto por 3-0 (15/5; 15/1; 15/13) ficou desde já também apurado para a fase derradeira da competição.

ROGÉRIO FUTSCHER

Passa mais um aniversário da morte de Rogério Futscher, antigo atleta e dirigente do Hockey Club de Portugal, a que dedicou toda a sua colaboração durante quase 50 anos.

Por tal motivo, a direcção do Hockey promove uma homenagem ao seu sócio n.º 1, depondo um ramo de flores na sua campa, para o que convida todos os sócios do clube a comparecerem pelas 15 horas, do próximo dia 7, á porta do cemitério do Alto de S. João.

A equipa de juvenis do Belenenses que atingiu o título regional de andebol.

BASQUETEBOL: «METROPOLITANO» DA I DIVISÃO

Derrotas do Sporting e da Académica

— aproximação do B. P. M. e do Benfica

A todos os títulos espectacular, a forma como se tem vindo a desenrolar o campeonato nacional da I Divisão fase metropolitana. A simples análise dos resultados de ontem, em que avultam as derrotas do Sporting e da Académica, é espelho desta competição basquetebolista.

RESULTADOS:

Algés, 83 — Figueirense, 71

O Algés, ainda moralizado pela recente e justa vitória sobre o Benfica, venceu sem contestação.

Benfica, 110 — Guifões, 39

Resultado sem dúvida expressivo, mas que não defende a má qualidade de jogo praticado pelos «encarnados», complicativos e presos de movimentos.

C. U. F., 73 — F. C. Porto, 70

«Os «fabris», que são a revelação deste campeonato, fizeram jus á vitória merecê da sua melhor estrutura global.

Sporting, 52 — B. P. M., 66

A primeira grande surpresa. O B. P. M. foi um justo vencedor e ainda podia ter ampliado mais a sua vantagem pois penetrou sempre como e quando quis na defesa «leonina».

O Sporting cometeu o erro de pretender defender a todo o campo uma equipa em que a arma principal é a rapidez individual dos seus jogadores.

V. da Gama, 65 — Belen., 52

Apesar da boa réplica dos «azuis» a vitória dos «vasquinos» aceita-se por ser equipa mais sabedora e experiente.

Académico, 67 — Acad., 58

A segunda grande surpresa da jornada. Os «estudantes», com mais esta derrota devem ter perdido todas as ilusões de obter o título.

ALINHARAM E MARCARAM:

ALGÉS — Freitas, Bairrada (2), Adelino (10), Tiago (34), «Betó» (12), Vítor (1), Bogalho (4) e «Quita» (20).

FIGUEIRENSE — Kit Jones (30), Amaral (8), Hipólito (4), José Carlos (23), Meneses (4), Silva (2) e Sérgio.

BENFICA — Júlio Campos (4), Joaquim Carlos (15), Esteves (12), Simões (8), Coelho (22), Saldanha (4), Armindo (2), «Tó-Zé» (2), Abel (14), Pombo (27), Costa e Guedes.

GUIFÕES — Rita (8), Freitas (6), Silva (4), Marinho (2), José Maria (18), José Manuel (1).

SPORTING — Encarnação (7), Monteiro (2), «Beto» (22), Castanheira Ernesto (8), Sobreiro (5), José Carlos (6) e José Augusto (2).

B. P. M. — Borges (4), Pratas (15), Couto (11), Leite (14), Marcelo (4) e Casimiro (18).

II Divisão

Jogos do «Nacional» de basquetebol da 2.ª Divisão (Zona Sul):

Luso-Ateneu, 62-50; Nacional-C. P. Portimão, 60-40; C. Quebradense-Unixexsitário, 71-63; Atlético-Oriental, 50-21; Sp. Farense-Montijo, 65-34; Spt. Olhanense-Carnide, 35-29.

ATLETISMO

DOIS NOVOS «RECORDS» NO «TORNEIO DA PÁSCOA»

No Estádio Universitário, em Lisboa, disputou-se, ontem, à tarde, o *Torneio da Páscoa*, destinado a atletas masculinos e femininos das categorias de *Iniciados* e *Juvenis*.

No decorrer desta primeira jornada, foram batidos dois *records* nacionais — *700 (femininos)* — 2 m 11 s por Isabel Santos, da Cuf; e estafeta 4 X 400 m (masculinos), também, por uma equipa da Cuf, com 3 m 36,4 s.

Os vencedores das restantes provas do programa foram:

80 m barr. (fm.) — Maria de Lurdes Macedo (Sp.), 14,9 s.

Martelo (5 kgs) — Luís Lopes (Bf.), 96,64 m.

700 m (fm.) — Isabel Santos (Cuf), 2 m 11 s.

100 m — José Mora[illegible] (Bf), 11,5 s.

Vara — Ermelindo Santos (Bf.), 3,10 m.

400 m (masculinos) — João Veiga (Bf.), 54,9 s.

Triplo — Carlos Henriques (Bf.), 12,75 m.

1500 m — António Ribeiro (Bf.), 4 m 18,7 s.

4 X 400 m — Cuf, 3 m 36,4 s.

Disco — Leone César (Bf.), 27,4[illegible]

[illegible] bar. (masculinos) — A[illegible] Maruta (Cuf), 42,1 s.

OLIVA
QUALIDADE + EFICIÊNCIA
MÁQUINAS DE COSTURA
TELEVISORES
FOGÕES A GÁS
MÁQUINAS DE ESCREVER (PORTÁTEIS)
CONFIE NO TRABALHO PORTUGUÊS
PREFIRA OLIVA

PHILCO
APRESENTA A NOVA LINHA [illegible] MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA!
4 MODELOS DIFERENTES TODOS COM PROGRAMA BIOLÓGICO!
● NOVOS INVENTOS!
[illegible] ELEGANTES E ATRACTIVAS!
[illegible] MUNDIAL PELA QUALIDADE!
Visite: SUPERMANOS
LARGO DO MASTRO, 3 a 9 LISBOA
importadores:
ARMANDO TRINDADE & C.ª LDA.
PORTO

VOLEIBOL

Efectuaram-se os sorteios dos campeonatos nacionais

L. Ginásio-Leixões, na jornada inaugural

Na sede da Associação do Porto de Voleibol, realizaram-se os sorteios dos campeonatos nacionais das várias categorias, tendo os trabalhos sido orientados pelo dr. Santos Silva, presidente da Federação, auxiliado pelos dirigentes da Associação nortenha, Joaquim Alves Reis e Artur Oliveira.

O campeonato da divisão de honra será disputado entre 5 equipas do Norte e três de Lisboa, tendo o calendário ficado assim ordenado, para iniciar-se em 24 do corrente

1.ª jornada: L. Ginásio-Leixões; C. D. U. P.-F. C. Porto; Sp. Espinho-Fiães e Benfica-C. D. U. L. *2.ª jornada:* F. C. Porto-C. D. U. L; L. Ginásio-Benfica; C. D. U. P.-Sp. Espinho e Leixões-Fiães; *3.ª jornada:* C. D. U. L.-L. Ginásio; F. C. Porto-Benfica; Leixões-Sp. Espinho e Fiães-C. D. U. P. *4.ª jornada:* Sp. Espinho-L. Ginário; C. D. U. L.-C. D. U. P.; Benfica-Leixões e F. C. Porto-Fiães. *5.ª jornada:* Fiães-L. Ginásio; Benfica-C. D. U. P.; C. D. U. L.-Leixões e F. C. Porto-Sp. Espinho. *6. jornada:* L. Ginásio-F. C. Porto; Fiães-C. D. U. L.; Sp. Espinho-Benfica e C. D. U. P.-Leixões. *7.ª jornada:* L. Ginásio-C. D. U. P.; Fiães-Benfica; Sp. Espinho-C. D. U. L. e Leixões-F. C. Porto.

Para o campeonato de juniores estão apurados Leixões, F. C. Porto, Costa do Sol e L. Ginásio e para o de juvenis, Leixões, Esmoriz, Benfica e L. Ginásio.

Na primeira jornada de cada uma destas categorias, defrontam-se entre si as turmas das mesmas regiões

No campeonato feminino estão já apuradas as equipas do Leixões e St.º Tirso, faltando no entanto indicar os dois clubes primeiros classificados da fase preliminar a disputar entre o Benfica, CDUL, Sp. Braga e Clube Arte e Recreio, de Guimarães.

L. GINÁSIO E COSTA DO SOL NA FINAL DE JUNIORES

Nos Pavilhões de Barcelos e Guimarães prosseguiu a segunda volta da fase preliminar do campeonato nacional de juniores, com a realização da segunda jornada, decisiva para as aspirações do Costa do Sol e do Vitória de Guimarães, já que o L. Ginásio estava virtualmente classificado.

Os ginasistas confirmaram a sua superioridade derrotando o Hóquei de Barcelos por 3-0 (15/7; 15/4; 15/5) e o Costa do Sol vencendo com autoridade o Vitória minhoto por 3-0 (15/5; 15/1; 15/13) ficou desde já também apurado para a fase derradeira da competição

ROGÉRIO FUTSCHER

Passa mais um aniversário da morte de Rogério Futscher, antigo atleta e dirigente do Hockey Club de Portugal, a que dedicou toda a sua colaboração durante quase 50 anos.

Por tal motivo, a direcção do Hockey promove uma homenagem ao seu sócio n.º 1, depondo um ramo de flores na sua campa, para o que convida todos os sócios do clube a comparecerem pelas 15 horas, do próximo dia 7, á porta do cemitério do Alto de S. João.

A equipa de juvenis do Belenenses que atingiu o título regional de andebol.

BASQUETEBOL: «METROPOLITANO» DA I DIVISÃO

Derrotas do Sporting e da Académica

—aproximação do B. P. M. e do Benfica

A todos os títulos espectacular, a forma como se tem vindo a desenrolar o campeonato nacional da I Divisão fase metropolitana. A simples análise dos resultados de ontem, em que avultam as derrotas do Sporting e da Académica, é espelho desta competição basquetebolista.

RESULTADOS:

Algés, 83 — Figueirense, 71

O Algés, ainda moralizado pela recente e justa vitória sobre o Benfica, venceu sem contestação.

Benfica, 110 — Guifões, 39

Resultado sem dúvida expressivo, mas que não defende a má qualidade de jogo praticado pelos «encarnados», complicativos e presos de movimentos.

C. U. F., 73 — F. C. Porto, 70

«Os «fabris», que são a revelação deste campeonato, fizeram jus á vitória mercê da sua melhor estrutura global.

Sporting, 52 — B. P. M., 66

A primeira grande surpresa. O B. P. M. foi um justo vencedor e ainda podia ter ampliado mais a sua vantagem pois penetrou sempre como e quando quis na defesa «leonina».

O Sporting cometeu o erro de pretender defender a todo o campo uma equipa em que a arma principal é a rapidez individual dos seus jogadores.

V. da Gama, 65 — Belen., 52

Apesar da boa réplica dos «azuis» a vitória dos «vasco-ínos» aceita-se por ser equipa mais sabedora e experiente.

Académico, 67 — Acad., 58

A segunda grande surpresa da jornada. Os «estudantes», com mais esta derrota devem ter perdido todas as ilusões de obter o título.

ALINHARAM E MARCARAM:

ALGÉS — Freitas, Barrada (2), Adelino (10), Tiago (34), «Betó» (12), Vítor (1), Bogalho (4) e «Quita» (20).

FIGUEIRENSE — Kit Jones (30), Amaral (8), Hipólito (4), José Carlos (23), Moreses (1), Silva (2) e Sérgio.

BENFICA — Júlio Campos (4), Joaquim Carlos (15), Esteves (12), Simões (8), Coelho (22), Saldanha (4), Armindo (2), «Tó Zé» (2), Abel (14), Pombo (27), Costa e Guedes.

GUIFÕES — Rita (8), Freitas (6), Silva (4), Marinho (2), José Maria (18), José Manuel (1).

SPORTING — Encarnação (7), Monteiro (2), «Beto» (22), Castanheira Ernesto (8), Sobreiro (5), José Carlos (6) e José Augusto (2).

B. P. M. — Braga (4), Pratas (15), Couto (11), Leite (14), Marcelo (4) e Casimiro (18).

II Divisão

Jogos dos «Nacionais» de basquetebol da 2.ª Divisão (Zona Sul):

Luso-Atlético, 62-50; Nacional-C. P. Portimão, 60-40; C. Quebradense-Unixeslhense, 71-63; Atlético-Oriental, 50-21; Sp. Farense-Montijo, 65-34; Sp. Olhanense-Caniçe, 35-29.

ATLETISMO

DOIS NOVOS «RECORDS» NO «TORNEIO DA PÁSCOA»

No Estádio Universitário, em Lisboa, disputou-se, ontem, à tarde, o *Torneio da Páscoa*, destinado a atletas masculinos e femininos das categorias de *Iniciados* e *Juvenis*.

No decorrer desta primeira jornada, foram batidos dois *records* nacionais — *700 (femininos)* — 2 m 11 s por Isabel Santos, da Cuf; e estafeta 4 X 100 m (masculinos), também, por uma equipa da Cuf, com 3 m 36,4 s.

Os vencedores das restantes provas do programa foram:

80 m barr. (fm.) — Maria de Lurdes Macedo (Sp.), 14,9 s.

Martelo (5 kgs) — Luís Lopes (Bf.), 96,64 m.

700 m (fm.) — Isabel Santos (Cuf), 2 m 11 s.

100 m — José Morais (Bf.), 11,5 s.

Vara — Ezequiel dos Santos (Bf.), 3,10 m.

400 m (masculinos) — João Veiga (Bf.), 54,9 s.

Triplo — Carlos Henriques (Bf.), 12,75 m.

1500 m — António Ribeiro (Bf.), 4 m 18,7 s.

4 X 400 m — Cuf, 3 m 36,4 s.

Disco — Leone César (Bf.), 27,[illegible]

[illegible] bar. (masculinos) — A[illegible] Maruta (Cuf), 12,1 s.

OLIVA
QUALIDADE + EFICIÊNCIA
MÁQUINAS DE COSTURA
TELEVISORES
FOGÕES A GÁS
MÁQUINAS DE ESCREVER
(PORTÁTEIS)
CONFIE NO TRABALHO PORTUGUÊS
PREFIRA
OLIVA

PHILCO
APRESENTA A NOVA LINHA DE MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA!
4 MODELOS DIFERENTES TODOS COM PROGRAMA BIOLÓGICO!
● NOVOS INVENTOS!
● LINHAS ELEGANTES E ATRACTIVAS!
PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE!
Visite: SUPERMANOS
LARGO DO MASTRO, 3 a 9 LISBOA
Importadores:
ARNALDO TRINDADE & C.ª LDA.
PORTO — LISBOA

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

TAÇA NACIONAL DE JUVENIS

ZONA A

1.ª SÉRIE
Desp. Chaves-Salesianos... 2-2
Desp. Bragança-Vila Real 0-1

2.ª SÉRIE
Sp. Braga-V. Guimarães.. 4-4

Varzim-Desp. Fafe 1-1

3.ª SÉRIE
Leixões-Avintes 3-0
F. C. Porto-Sp. Espinho 4-0

4.ª SÉRIE
Salgueiros-Valadares 0-0
Progresso-Feirense 0-1

ZONA B

5.ª SÉRIE
Viseu e Benf.-Sanjoanense 4-2
Sp. Lamego-S. Roque 1-1

6.ª SÉRIE
Desp. Guarda-Representes 4-2
Covilhã e Bf.. Sp. Covilhã 3-1

7.ª SÉRIE
Figueirense-Ac. Coimbra 1-2
Beira-Mar-Avanca 2-0

8.ª SÉRIE
Nazarenos-Naval 1.º Maio 3-1
U. Leiria-Marrazes 0-0

ZONA C

9.ª SÉRIE
Elvas-Est. Portalegre 1-1
T. Novas Sp. Abrantes ... 0-2

10.ª SÉRIE
Torriense-Alhandra 2-2
Benavente-U. Santarém... 1-2

11.ª SÉRIE
Loures-Oeiras 0-1
Benfica-Montijo 2-0

12.ª SÉRIE
Palmense-Amora 4-1
Sporting-C. Piedade 13-0

ZONA D

13.ª SÉRIE
C. U. F.-Vitória C. L. ... 3-1
Atlético-Alcochetense 2-0

14.ª SÉRIE
Sesimbra. V. Setubal 2-3
Belenenses-Casa Pia A. C. 3-0

15.ª SÉRIE
Desp. Beja-E. V. Novas... 0-0
Aljustrelense-S. L. Evora 6-0

16.ª SÉRIE
Sp. Farense-Sp.Olhanense 1-2
Louletano-Silves 2-1

CICLISMO

Prova ciclista para amadores-populares dotada com o troféu «Laranjina C»: 1.º, Carlos Vieira (Alverca), 2-39-24; 2.º, Sabino Henriques (Lousa), 2-39-27; 3.º, Manuel Pereira (Alverca), 2-39-29; 4.º, Armindo Pavão (Alverca), 2-39-25; 5.º, Boaventura França (Lousa), 2-39-40; 6.º, Francisco Inácio (Belas), 2-39-49; 7.º, José Martins (Sporting), m. t.; 8.º, Miguel Ramos (Lousa), 2-39-54; 9.º, António Canário (Sporting), 2-39-59; 10.º, Ulisses Ramalho (Alverca), 2-39-59.

Por equipas: 1.ª, Alverca, 7-58-28; 2.ª, Lousa, 7-59-01; 3.ª, Sporting, 7-59-58; 4.ª, Belas, 8-02-51; 5.ª, Pinheiro Loures, 8-03-34; 6.ª, Malveira, 8-04-34; 7.ª, Caldas, 8-06-24.

Campeonato Nacional de Juniores

ZONA NORTE

1.ª SÉRIE
Ac. Bragança-Guimarães 1-0
Merelinense-Varzim 3-1
Desp. Chaves-Gil Vicente 1-0

2.ª SÉRIE
Vila Real-Leixões 1-3
F. C. Porto-Amarante ... 9-0
Aliados-Tirsense 0-0

3.ª SÉRIE
Sandinenses-Spt. Bustelo 0-2
Avanca - Moim. da Beira 5-1
Sanjoanense-Boavista 2-1

4.ª SÉRIE
Anadia-Desp. Gouveia ... 1-1
Viseu Benfica-U. Coimbra 4-1
Covilhã - Canas Senhorim 2-0

ZONA SUL

5.ª SÉRIE
T. Novas-Ac. Coimbra ... 0-6
Peniche-U. Leiria 1-1
E. Portalegre-Santarém .. 0-1

6.ª SÉRIE
Loures-Alverca 0-0
Belenenses-Benfica 2-1
Campomaiorense--Sacavenense 1-4

7.ª SÉRIE
Sporting-U. Montemor ... 9-0
Barreirense-Boa Hora ... (a)
C.U.F.-Atlético 1-2

8.ª SÉRIE
Spt. Farense-L. Évora ... 3-1
V. Setúbal-Sesimbra 5-0
Aljustrelense-Olhanense . 3-0

(a) Adiado para 18 de Abril.

PROVAS DE NATAÇÃO

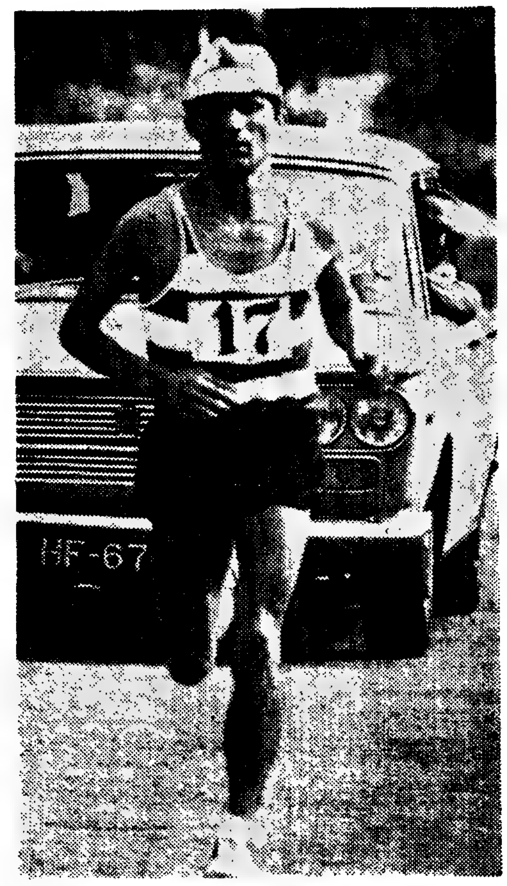
«Festival de Abril», em natação:

FEMININOS — Infantis — 400 metros livres — 1.ª, Ana Banha (S. A. D.), 6 m. 10,3 s.; 2.ª, Fátima Coelho (S. A. D.), 6 m. 26 s. 50 metros mariposa — 1.ª, Ana Banha (S. A. D.), 40,4 s.; 2.ª, Maria José Lamas (S. A. D.), 44,9 s.

Escolas — 25 metros, costas — 1.ª, Anabela Baião (S. L. B.), 23,7 s.; 2.ª, Anabela Vasconcelos (S. L. B.), 24,5 s.; 25 metros, mariposa — 1.ª, Luísa Cavaleiro Madeira (S. L. B.), 19,4 s.; 2.ª, Paula Alves (S. A. D.), 21,9 s. 25 metros, bruços — 1.ª, Helena Alves (S. A. D.), 26,1 s.; 2.ª, Sandra Madeira (S. A. D.), 26,7 s. 25 metros, livres — 1.ª, Paula Alves (S. A. D.), 20,7 s.; 2.ª, Marília Costa (C. N. N.), 22,6 s.

Masculinos — Infantis — 200 metros, livres — 1.º, Paulo Gameiro das Neves (S. A. D.), 2 m. 41,5 s.; 2.º, Ramos de Carvalho (S. A. D.), 2 m. 45 s. 50 metros, mariposa — 1.º, Gameiro das Neves (S. A. D.), 40,4 s.; 2.º, Fernando Bugalho (S. A. D.), 40,8 s.

Escolas — 25 metros, bruços — 1.º, Afonso Lemos (S. A. D.), 27,5 s.; 2.º, Luís Freitas (U. P.), 28,7 s. 25 metros mariposa — 1.º, Paulo Jorge (C. N. N.), 21,3 s.; 2.º, Carlos Modesto (S. A. D.), 22,1 s. 25 metros, livres — 1.º, Paulo Jorge (C. N. N.), 18,7 s.; 2.º, Luís Gonçalves (C. N. N.), 19,6 s. 25 metros, costas — 1.º, Carlos Modesto (S. A. D.), 21,3 s.; 2.º, João Costa (C. N. N.), 23,3 s.



Novo «récord» nacional na maratona (42,195 kms.)

Disputou-se, esta manhã, sob períodos de chuva violenta e, sobretudo, impertinente, a castigar os atletas em competição, a tradicional maratona nacional (42,195 km), na qual participaram oito corredores (o maior numero de sempre) e um dos quais em representação de Angola — o ex-benfiquista e ex-Académico de Viseu — Anacleto Pinto.

A partida que foi dada pouco depois das oito da manhã, alinharam: Armando Aldegalega (Sp.), Anacleto Pinto (Angola), Manuel de Sousa (F. C. Porto), Vasco Medeiros (Bel.), Raul Xofre (Cuf), António Serrado (Ovarense), José Ambrósio (Académica) e Fernando Bacarote (Olivais Sul).

Desistiu apenas um concorrente — Fernando Bacarote (Olivais), ao quilómetro 30. Todos os restantes atingiram o termo da corrida, alguns dos quais com tempos de interesse.

O sportinguista Armando Aldegalega, bateu o «record» da competição, que estava em seu poder desde 13-4-969, com 2 h. 24 m. 23,6 s. (no percurso Setubal-Aguas de Moura-Setubal), fixando-o em 2 h. 20 m. 42,4 s., marca de cotação internacional.

Quase metade da prova foi disputada palmo a palmo com Armando Aldegalega e Anacleto Pinto, lado a lado. Os tempos cronometrados légua a légua foram como segue: 1.ª — 16 m. 59 s.; 2.ª — 33 m. 58 s.; 3.ª — 51 m. 01 s.; 4.ª — 1 h. 7 m. 45 s.; e 5.ª — 1 h. 24 m. 38 s.

Aos 30 quilómetros já Armando Aldegalega corria isolado, com o tempo de 1 h. 41 m. 20 s. contra 1 h. 42 m. 36 s. de Anacleto Pinto. Daqui por diante e até á meta, situada na Praça do Império, em Belém, o campeão lutou extraordinàriamente contra o cronómetro, vindo a estabelecer novo «record» nacional.

Eis os tempos cronometrados: aos 35 km — 1 h. 57 m. 55 s. (contra 2 h. 4 m. 56 s. de Anacleto Pinto); aos 40 km — 2 h. 14 m. 17 s. (contra 2 h. 24 m. 59 s.).

A ordem de chegada ficou assim estabelecida:

1.º, Aldegalega (Sp.), 2 h. 20 m. 42,6 s.; 2.º, Anacleto Pinto (Angola), 2 h. 33 m. 40,2 s.; 3.º, Manuel Sousa (F. C. Porto), 2 h. 35 m. 27,8 s.; 4.º, Vasco Medeiros (Bel.), 2 h. 44 m. 45,2 s.; 5.º, Raul Xufre (Cuf), 2 h. 50 m. 7,2 s.; 6.º, Antero Serrado (Ovarense), 2 h. 53 m. 32,9 s.; 7.º, José Ambrósio (Académica), 3 h. 23 m. 44,6 s.

ATLETISMO

Na manhã de hoje, no Estádio Universitário disputaram-se mais algumas provas do «Torneio da Páscoa» que tiveram os seguintes vencedores:

110 m barreiras — Antunes Maruta (CUF), 17,1 s.

80 m (fem.) — Julia Moisão (CUF), 10,8 s.

Altura (fem.), Maria Luís (Beln.), 1,25 m

Disco — Diogo Lavajo (Sp.), 39,50 m.

200 m — Jose Morais (Sp) 24 s.

800 m — António Ribeiro (Sp.), 2 m 5,4 s

300 m (fem.) — Julia Moisão (CUF), 46,1 s.

Dardo (fem.) — Maria Luís (Beln.), 23,34 m

3000 m — Pedro Barahona (Bf), 9 m 15,4s.

4+100 m (fem.), — Belenenses, 54,5 s.

4X100 m (masc.), — (CUF), 46,5 s.

A equipa masculina (infantis), do Sporting (4X60 m.), estabeleceu novo máximo, com 34,2 s.

HÓQUEI EM CAMPO

JOGOS DE HOJE

Prosseguiu o campeonato de Lisboa de seniores, assim como o torneio de abertura de juvenis, em hóquei em campo.

Dos jogos realizados, damos a seguir o resultados:

SENIORES:

Futebol Benfica-Linda-a-Velha, 4-0; Benfica-Atlético (Reservas), V.-F. C.

O jogo Benfica-Atlético, da categoria de honra, não se realizou, pelo facto do campo se encontrar impraticável.

JUVENIS:

Benfica-Futebol Benfica. 0-1.

PROVAS DA A. F. L.

SÉRIE B — Arroios-S. L. Olivais, 5-1; Unidos-Fut. Benfica, 0-0; Desp. Graça-Império, 0-4; Bela Vista-Cascalheira, 0-2; Operário-Vitória, 1-5.

SÉRIE C — Dafndo-Santa Catarina, 1-1; Palmense-Carcavelos, 2-4; Domingos Sávio-S. Vicente da Beira, 3-0; A. Campolide-Porto Salvo, 1-2; Aguias-Charneca, 1-1.

SÉRIE D — Azambuja-Carregado, 0-1; Vialonga-Odivelas, 4-0; U. Povoense-V. Pinheiro, 2-0; Prior Velho-Santa Iria, 2-1.

Campeonato de Juniores da 2.ª Divisão

Com os encontros correspondentes à 18.ª jornada das séries A e B e 16.ª das séries C e D, prosseguiu hoje, de manhã, o campeonato de juniores da 2.ª Divisão da A. F. L., tendo-se apurado os seguintes resultados:

SÉRIE A — Mem Martins-Ericeirense, 4-1; Mercês-Montelavarenses, 2-1; Vila Verde-Cacém, 0-1; Mafra-Lourinhanense, 2-1; P. Pinheiro-Mucifalense, 9-0; Belas-Lourel, 4-2.

TÉNIS DE MESA

Campeonato lisboeta de ténis de mesa (juniores): Aguias-Alunos de Apolo, 5-1; Sporting-Benfica, 5-2; Belenenses-Desp. Carmo, 5-2.

SPORTING O MAIS PONTUADO DA TEMPORADA-70

Mantendo um ritmo notável — a todos os títulos excepcional — a Comissão Nacional de Estatistica, que trabalha junto da Federação Portuguesa de Atletismo, acaba de fornecer, á semelhança do que já fez em temporadas anteriores, a classificação dos clubes na época de 1970.

Em relação á temporada de 1969 há factos curiosos a assinalar nesta estatística. Por exemplo, o Sporting, que mantém o ceptro do comando na modalidade, com larga diferença de pontuação do Benfica, a segunda melhor equipa do País, baixou o seu indice técnico, pois em 1969 apresentava a seguinte expressão numérica: 2996,305 contra 2734,400, da temporada de 1970 (menos 231,905).

Em contrapartida, o Benfica também desceu na pontuação: 2006,806 em 1969 contra 1712,300 na época de 1970 (menos 294,506).

Para não fugir á baixa registada pelas duas mais importantes equipas lisboetas, outra também filiada na Associação de Lisboa — o C. D. U. L. — apresentou expressão numérica inferior á temporada de 1969 (1011,878 contra 808,100).

Os clubes que deram um grande pulo, aumentando a sua pontuação técnica, foram: F. C. do Porto (780,833 contra 750,800); C. F. «Os Belenenses» (426,649 contra 630,700); Sporting Clube de Luanda (209,927 contra 248,500); G. D. da Cuf (199,000 contra 236,000); Vitória de Setubal (155,500 contra 231,500) e Académica de Coimbra (145,166 contra 212,500).

Eis, portanto, a classificação com a respectiva pontuação em 1970:

1.º, Sporting Clube de Portugal, 2734,4; 2.º, Sport Lisboa e Benfica, 1712,3; 3.º, Centro Desportivo Universitário de Lisboa, 808,1; 4.º, Futebol Clube do Porto, 750,8; 5.º, Clube de Futebol «Os Belenenses», 630,7; 6.º, Clube Ferroviário de Moçambique, 352,1; 7.º, Grupo Desportivo de Lourenço Marques, 335,2; 8.º, Grupo Desportivo da Associação Cristã da Mocidade, 274,1; 9.º, Sporting Clube de Lourenço Marques, 270,8; 10.º, Sporting Clube de Luanda, 248,5; 11.º, Grupo Desportivo da C. U. F., 236,0; 12.º, Vitória Futebol Clube (Setubal), 231,5; 13.º, Associação Académica de Coimbra, 212,5; 14.º, Clube Atlético de Luanda, 189,6; 15.º, Associação Académica de Moçambique, 127,4; 16.º, Clube Académico de Futebol (Viseu), 102,3; 17.º, Clube Ferroviário de Moçambique (Beira), 73,0; 18.º, Atlético Clube de Moscavide, 68,0; 19.º, Sport Luanda e Benfica, 60,6; 20.º, Associação Desportiva e Recreativa da Pasteleira, 47,0; 21.º, Clube de Futebol de Santa Clara, 46,5; 22.º, Sport Viseu e Benfica, 43,6; 23.º, Clube Desportivo de Estarreja, 42,0; 24.º, Clube Fluvial Portuense, 30,0; 25.º, Instituto de Reeducação de S. Fiel, 24,0; 26.º, Centro Desportivo Universitário do Porto, 18,5; 27.º, Sport Clube Beira-Mar, 16,0; 28.º, Sport Castelo Branco e Benfica, 15,0; 29.º, Futebol Clube de Luanda, 13,3; 30.º, União de Catumbela, 13,0; 31.º, Clube Desportivo Saurimo, 12,0; 32.º, Futebol Clube de Avintes, 11,0; 33.º, Clube dos Galitos de Aveiro, 10,0; 34.º, Clube de Futebol Boavista (Portimão), 10,0; 36.º, Sporting Clube de Braga, 9,0; 37.º, Clube Ferroviário de Sá da B[illegible] 38.º, Ginásio [illegible] (Agua[illegible]0; [illegible] 7,5; 40.º, Sporting Clube [illegible], 7,0; 41.º, Sport [illegible] Benfica, 6,1; 42.º, L[illegible] Sport Clube, 4,0; 43.º, Associação Desportiva [illegible]oanense, 2,5; 44.º, Clube Fluvial Vilacondense, 1,0.

Dado que os regulamentos permitem a presença de atletas sem filiação clubista, nas provas organizadas pela Federação ou Associações, a pontuação destes em 1970 atingiu uma expressão numérica de interesse — 63,000.

Finalmente, um ultimo apontamento, também curioso: a classificação de 1969 fez-se com 38 clubes e a de 1970, com 44 equipas.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Campeonato de futebol

Os campeonatos nacionais de futebol (distrito de Lisboa) de 1.ª e 2.ª categorias (este na fase final) prosseguiram ontem e hoje, fornecendo os seguintes resultados:

[illegible]

J.B. [illegible]-Munições 1-4
C. [illegible]-Sotto Mayor [illegible]
[illegible]-Carris ...... [illegible]
[illegible]
[illegible] 1-3
C. M. Lapa-Edifer 4-2
Imp./Sacanes - Fernandes 1-1
Burnay - C. G. Depósitos 6-1

MARATONA DE PORTO RICO: CONVIDADO UM ATLETA PORTUGUÊS

A «Federacion de Atletismo Aficionado de Puerto Rico» oficiou á sua congénere portuguesa, no sentido de se fazer representar por um atleta na Maratona Internacional, marcada para o dia 23 de Junho.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

TAÇA NACIONAL DE JUVENIS

ZONA A

1.ª SÉRIE

Desp. Chaves-Salesianos... 2-2
Desp. Bragança-Vila Real 0-1

2.ª SÉRIE

Sp. Braga-V. Guimarães.. 4-4
Varzim-Desp. Fafe 1-1

3.ª SÉRIE

Leixões-Avintes 3-0
F. C. Porto-Sp. Espinho 4-0

4.ª SÉRIE

Salgueiros-Valadares . 0-0
Progresso-Feirense . 0-1

ZONA B

5.ª SÉRIE

Viseu e Benf. Sanjoanense 1-2
Sp. Lamego-S. Roque 1-1

6.ª SÉRIE

Desp. Guarda-Represenses 4-2
Covilhã e Bf.. Sp. Covilhã 3-1

7.ª SÉRIE

Figueirense-Ac. Coimbra 1-2
Beira-Mar-Avanca 2-0

8.ª SÉRIE

Nazarenos-Naval 1.º Maio 3-1
U. Leiria-Marrazes 0-0

ZONA C

9.ª SÉRIE

Elvas-Est. Portalegre .. 1-1
T. Novas Sp. Abrantes ... 0-2

10.ª SÉRIE

Torriense-Alhandra 2-2
Benavente-U. Santarém.. 1-2

11.ª SÉRIE

Loures-Oeiras 0-1
Benfica-Montijo 2-0

12.ª SÉRIE

Palmense-Amora 4-1
Sporting-C. Piedade .. 13-0

ZONA D

13.ª SÉRIE

C. U. F.-Vitória C. L. . 3-1
Atlético-Alcochetense 2-0

14.ª SÉRIE

Sesimbra. V. Setubal 2-3
Belenenses-Casa Pia A. C. 3-0

15.ª SÉRIE

Desp. Beja-E. V. Novas... 0-0
Aljustrelense-S. L. Evora 6-0

16.ª SÉRIE

Sp. Farense-Sp.Olhanense 1-2
Loulejano-Silves 2-1

Campeonato Nacional de Juniores

ZONA NORTE

1.ª SÉRIE

Ac. Bragança-Guimarães 1-0
Merelinense-Varzim 3-1
Desp. Chaves-Gil Vicente 1-0

2.ª SÉRIE

Vila Real-Leixões 1-3
F. C. Porto-Amarante . 9-0
Aliados-Tirsense . . 0-0

3.ª SÉRIE

Sandinenses-Spt. Bustelo 0-2
Avanca-Moim. da Beira 5-1
Sanjoanense-Boav.sta 2-1

4.ª SÉRIE

Anadia-Desp. Gouveia 1-1
Viseu Benfica-U. Coimbra 4-1
Covilhã - Canas Senhorim 2-0

ZONA SUL

5.ª SÉRIE

T. Novas-Ac. Coimbra . 0-6
Peniche-U. Leiria 1-1
E. Portalegre-Santarém .. 0-1

6.ª SÉRIE

Loures-Alverca 0-0
Belenenses-Benfica . . 2-1
Campomaiorense-
-Sacavenense 1-4

7.ª SÉRIE

Sporting-U. Montemor .. 9-0
Barreirense-Boa Hora . (a)
C.U.F.-Atlético 1-2

8.ª SÉRIE

Spt. Farense-L. Évora 3-1
V. Setúbal-Sesimbra .. 5-0
Aljustrelense-Olhanense . 3-0

(a) Adiado para 18 de Abril.

Novo «récord» nacional na maratona (42,195 kms.)

Disputou-se, esta manhã, sob períodos de chuva violenta e, sobretudo, impertinente, a castigar os atletas em competição, a tradicional maratona nacional (42.195 km), na qual participaram oito corredores (o maior número de sempre) e um dos quais em representação de Angola — o ex-benfiquista e ex-Académico de Viseu — Anacleto Pinto.

À partida que foi dada pouco depois das oito da manhã, alinharam: Armando Aldegalega (Sp.), Anacleto Pinto (Angola), Manuel de Sousa (F. C. Porto), Vasco Medeiros (Bel.), Raul Xofre (Cuf), António Serrado (Ovarense), José Ambrósio (Académica) e Fernando Bacarot (Olivais Sul).

O sportinguista Armando Aldegalega, bateu o «record» da competição, que estava em seu poder desde 13-4-969, com 2 h. 24 m. 23,6 s. (no percurso Setubal-Aguas de Moura-Setubal), fixando-o em 2 h. 20 m. 42.4 s., marca de cotação internacional.

Quase metade da prova foi disputada palmo a palmo com Armando Aldegalega e Anacleto Pinto, lado a lado. Os tempos cronometrados légua a légua foram como segue: 1.ª — 16 m. 59 s.; 2.ª — 33 m. 58 s.; 3.ª — 51 m. 01 s.; 4.ª — 1 h. 7 m. 45 s.; e 5.ª — 1 h. 24 m. 38 s.

Aos 30 quilómetros já Armando Aldegalega corria isolado, com o tempo de 1 h. 41 m. 20 s. contra 1 h. 42 m. 36 s. de Anacleto Pinto. Daqui por diante e até á meta, situada na Praça do Império, em Belém, o campeão lutou extraordinàriamente contra o cronómetro, vindo a estabelecer novo «record» nacional.

Eis os tempos cronometrados: aos 35 km — 1 h. 57 m. 55 s. (contra 2 h. 4 m. 56 s. de Anacleto Pinto); aos 40 km — 2 h. 14 m. 17 s. (contra 2 h. 24 m. 59 s.).

A ordem de chegada ficou assim estabelecida:

1.º, Aldegalega (Sp.), 2 h. 20 m. 42,6 s.; 2.º, Anacleto Pinto (Angola), 2 h. 33 m. 40,2 s.; 3.º, Manuel Sousa (F. C. Porto), 2 h. 35 m. 27,8 s.; 4.º, Vasco Medeiros (Bel.), 2 h. 41 m. 45,2 s.; 5.º, Raul Xufre (Cuf), 2 h. 50 m. 7,2 s.; 6.º, Antero Serrado (Ovarense), 2 h. 53 m. 32,9 s.; 7.º, José Ambrósio (Académica), 3 h. 23 m. 44,6 s.

ATLETISMO

Na manhã de hoje, no Estád.o Universitário disputaram-se mais algumas provas do «Torneio da Páscoa» que tiveram os seguintes vencedores:

110 m barreiras — Antunes Maruta (CUF), 17,1 s.

80 m (fem.) — Julia Moisão (CUF), 10,8 s.

Altura (fem.), Maria Luis (Beln.), 1,25 m

Disco — Diogo Lavrado (Sp.), 39,50 m.

200 m — José Morais (Sp) 24 s.

800 m — António Ribeiro (Sp.), 2 m 5.1 s

300 m (fem.) — Julia Moisão (CUF), 46.1 s.

Dardo (fem.) — Maria Luís (Beln.), 23,34 m

3000 m — Pedro Baranona (Bf), 9 m 15.4s

4+100 m (fem.), — Belenenses, 54,5 s.

4 X 100 m (masc.), — (CUF), 46.5 s.

A equipa masculina (infantis), do Sporting (4X60 m.), estabeleceu novo máximo, com 34.2 s.

HÓQUEI EM CAMPO

JOGOS DE HOJE

Prosseguiu o campeonato de Lisboa de seniores, assim como o torneio de abertura de juvenis, em hóquei em campo.

Dos jogos realizados, damos a seguir o resultados:

SÉNIORES:

Futebol Benfica-Lindoia Velha, 4-0; Benfica-Atlético (Reservas), V.-F. C.

O jogo Benfica-Atlético, da categoria de honra, não se realizou, pelo facto do campo se encontrar impraticável.

JUVENIS:

Benfica-Futebol Benfica, 0-1.

PROVAS DE NATAÇÃO

«Festival de Abril», em natação:

FEMININOS — Infantis — 400 metros livres — 1.ª, Ana Banha (S. A. D.), 6 m. 10,3 s.; 2.ª, Fátima Coelho (S. A. D.), 6 m. 26 s. 50 metros mariposa — 1.ª, Ana Banha (S. A. D.), 40,4 s.; 2.ª, Maria José Lamas (S. A. D.), 14.9 s.

Escolas — 25 metros, costas — 1.ª, Anabela Baião (S. L. B.), 23,7 s.; 2.ª, Anabela Vasconcelos (S. L. B.), 24,5 s.; 25 metros, mariposa — 1.ª, Luísa Cavaleiro Madeira (S. L. B.), 19,4 s.; 2.ª, Paula Alves (S. A. D.), 21,9 s. 25 metros, bruços — 1.ª, Helena Alves (S. A. D.), 26,1 s.; 2.ª, Sandra Madeira (S. A. D.), 26,7 s. 25 metros, livres — 1.ª, Paula Alves (S. A. D.), 20,7 s.; 2.ª, Marília Costa (C. N. N.), 22,6 s.

Masculinos — Infantis — 200 metros, livres — 1.º, Paulo Gameiro das Neves (S. A. D.), 2 m. 41,5 s.; 2.º, Ramos de Carvalho (S. A. D.), 2 m. 45 s. 50 metros, mariposa — 1.º, Gameiro das Neves (S. A. D.), 40,4 s.; 2.º, Fernando Bugalho (S. A. D.), 40,8 s.

Escolas — 25 metros, bruços — 1.º, Afonso Lemos (S. A. D.), 27,5 s.; 2.º, Luís Freitas (U. P.), 28,7 s. 25 metros mariposa — 1.º, Paulo Jorge (C. N. N.), 21,3 s.; 2.º, Carlos Modesto (S. A. D.), 22,1 s. 25 metros, livres — 1.º, Paulo Jorge (C. N. N.), 18,7 s.; 2.º, Luís Gonçalves (C. N. N.), 19,6 s. 25 metros, costas — 1.º, Carlos Modesto (S. A. D.), 21,3 s.; 2.º, João Costa (C. N. N.), 23,3 s.

PROVAS DA A. F. L.

SÉRIE B — Arroios-S. L. Olivais, 5-1; Unidos-Fut. Benfica, 0-0; Desp. Graça-Império, 0-4; Bela Vista-Cascalheira, 0-2; Operário-Vitória, 1-5.

SÉRIE C — Dafndo-Santa Catarina, 1-1; Palmense-Carcavelos, 2-4; Domingos Sávio-S. Vicente da Beira, 3-0; A. Campolide-Porto Salvo, 1-2; Águias-Charneca, 1-1.

SÉRIE D — Azambuja-Carregado, 0-1; Vila Longa-Odivelas, 4-0; U. Povoense-V. Pinheiro, 2-0; Prior Velho-Santa Iria, 2-1

Campeonato de Juniores da 2.ª Divisão

Com os encontros correspondentes à 18.ª jornada das séries A e B e 16.ª das séries C e D, prosseguiu hoje, de manhã, o campeonato de juniores da 2.ª Divisão da A. F. L., tendo-se apurado os seguintes resultados:

SÉRIE A — Mem Martins-Ericeirense, 4-1; Mercês-Montelavarenses, 2-1; Vila Verde-Caçém, 0-1; Mafra-Lourinhanense, 2-1; P. Pinheiro-Mucifalense, 9-0; Belas-Lourel, 4-2.

TÉNIS DE MESA

Campeonato lisboeta de ténis de mesa (juniores): Águias-Alunos de Apolo, 5-1; Sporting-Benfica, 5-2; Belenenses-Desp. Carmo, 5-2.

SPORTING

O MAIS PONTUADO DA TEMPORADA-70

Mantendo um ritmo notável — a todos os títulos excepcional — a Comissão Nacional de Estatística, que trabalha junto da Federação Portuguesa de Atletismo, acaba de fornecer, á semelhança do que já fez em temporadas anteriores, a classificação dos clubes na época de 1970.

Em relação á temporada de 1969 há factos curiosos a assinalar nesta estatística. Por exemplo, o Sporting, que mantém o ceptro do comando na modalidade, com larga diferença de pontuação do Benfica, a segunda melhor equipa do País, baixou o seu índice técnico, pois em 1969 apresentava a seguinte expressão numérica: 2996,305 contra 2734,400, da temporada de 1970 (menos 231,905).

Em contrapartida, o Benfica também desceu na pontuação: 2006,806 em 1969 contra 1712,300 na época de 1970 (menos 294,506).

Para não fugir á baixa registada pelas duas mais importantes equipas lisboetas, outra também filiada na Associação de Lisboa — o C. D. U. L. — apresentou expressão numérica inferior á temporada de 1969 (1011,878 contra 808,100).

Os clubes que deram um grande pulo, aumentando a sua pontuação técnica, foram: F. C. do Porto (780,833 contra 750,800); C. F. «Os Belenenses» 436,642 contra 630,700); Sporting Clube de Luanda (209,927 contra 248,500); G. D. da Cuf (199,000 contra 236,000); Vitória de Setubal (155,500 contra 231,500) e Académica de Coimbra (145,166 contra 212,500).

Eis, portanto, a classificação com a respectiva pontuação em 1970:

1.º, Sporting Clube de Portugal, 2734,4; 2.º, Sport Lisboa e Benfica, 1712,3; 3.º, Centro Desportivo Universitário de Lisboa, 808,1; 4.º, Futebol Clube do Porto, 750,8; 5.º, Clube de Futebol «Os Belenenses», 630,7; 6.º, Clube Ferroviário de Moçambique, 352,1; 7.º, Grupo Desportivo de Lourenço Marques, 335,2; 8.º, Grupo Desportivo da Associação Cristã da Mocidade, 274,1; 9.º, Sporting Clube de Lourenço Marques, 270,8; 10.º, Sporting Clube de Luanda, 248,5; 11.º, Grupo Desportivo da C. U. F., 236,0; 12.º, Vitória Futebol Clube (Setubal), 231,5; 13.º, Associação Académica de Coimbra, 212,5; 14.º, Clube Atlético de Luanda, 189,6; 15.º, Associação Académica de Moçambique, 127,1; 16.º, Clube Académico de Futebol (Viseu), 102,3; 17.º, Clube Ferroviário de Moçambique (Beira), 73,0; 18.º, Atlético Clube de Moscavide, 68,0; 19.º, Sport Luanda e Benfica, 60,6; 20.º, Associação Desportiva e Recreativa da Pasteleira, 47,0; 21.º, Clube de Futebol de Santa Clara, 46,5; 22.º, Sport Viseu e Benfica, 43,6; 23.º, Clube Desportivo de Estarreja, 42,0; 24.º, Clube Fluvial Portuense, 30,0; 25.º, Instituto de Reeducação de S. Fiel, 24,0; 26.º, Centro Desportivo Universitário do Porto, 18,5; 27.º, Sport Clube Beira-Mar, 16,0; 28.º, Sport Castelo Branco e Benfica, 15,0; 29.º, Futebol Clube de Luanda, 13,3; 30.º, União de Catumbela, 13,0; 31.º, Clube Desportivo Saurimo, 12,0; 32.º, Futebol Clube de Avintes, 11,0; 33.º, Clube dos Galitos de Aveiro, 10,0; 34.º, Clube de Futebol Boavista (Portimão), 10,0; 36.º, Sporting Clube de Braga, 9,0; 37.º, Clube Ferroviário de Sá da Bandeira, 9,0; 38.º, Ginásio Clube de 1.º de Maio (Agualva), 8,0; 39.º, Famalicense Atlético Clube, 7,5; 40.º, Sporting Clube Farense, 7,0; 41.º, Sport Faro e Benfica, 6,1; 42.º, Lobito Sport Clube, 4,0; 43.º, Associação Desportiva Sanjoanense, 2,5; 44.º, Club Flaviense Vilacondense, 1,0.

Dado que os regulamentos permitem a presença de atletas sem filiação clubista, nas provas organizadas pela Federação ou Associações, a pontuação destes em 1970 atingiu uma expressão numérica de interesse — 63,000.

Finalmente, um ultimo apontamento, também curioso: a classificação de 1969 fez-se com 38 clubes e a de 1970, com 44 equipas.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Campeonato de futebol

Os campeonatos nacionais de futebol (distrito de Lisboa) de 1.ª e 2.ª categorias (este na fase final) prosseguiram ontem e hoje, fornecendo os seguintes resultados:

1.ª categoria

J.B. Fernandes-Munições 1-4
C. Condes-Sotto Mayor... 2-3
Favorita-Carris 2-0

2.ª categoria

Comenga-Aubo-Pereira .. 1-3
C. M. Lapa-Edifer 4-2
Imp./Sagres - Fernandes 1-1
Burnay - C. G. Depósitos 6-1

MARATONA DE PORTO RICO: CONVIDADO UM ATLETA PORTUGUÊS

A «Federacion de Atletismo Aficionado de Puerto Rico» oficiou à sua congénere portuguesa, no sentido de se fazer representar por um atleta na Maratona Internacional, marcada para o dia 23 de Junho.

Campeonato de FUTEBOL 1ª DIVISÃO

F. C. PORTO, 2 - SPORTING, 1

Jogo no Estádio das Antas, com muita assistência, arbitrado por Mário Alves, de Beja.

PORTO — Armando, Gualter, Manhiça, Rolando e Valdemar; Pavão e Bené; Pinto, Abel, Joaquinzinho e Nóbrega.

Suplentes: Frederico, Leopoldo, Manuel Duarte, Ricardo e Gomes.

SPORTING — Damas; Tomé, Caló, José Carlos e Hilário; Peres e Dinis; Chico, Nelson, Lourenço e Marinho.

Suplentes: Botelho, Laranjeiro, Manaca, Pedro Gomes e Celestino.

Ambas as equipas deram mostras de virem decididas ao ataque franco, e, assim, os primeiros minutos foram disputados em grande velocidade, com ataques alternados, a obrigarem uma e outra defesa a permanente atenção.

Logo no primeiro minuto, Marinho aproveitando uma desintiligência entre a defesa portista, ficou isolado frente á linha de cabeceira, centrou e quando Lourenço se apresta va para o remate, Manhiça fez canto.

O Porto foi para o ataque, e, aos 4 minutos, um passe longo, disparado da esquerda, por Pinto, foi desviado para a baliza de Damas, por Joaquinzinho, de cabeça. Quando o golo parecia inevitável, o excelente guardião leonino, com um magnífico golpe de rins, afastou para canto, com as pontas dos dedos.

Continuando na alternativa de ataques, embora com mais trabalho para Damas, as jogadas de perigo foram quase nulas, excepto quando o mesmo Damas, aos 8 minutos, e na sequência de um pontapé de canto opôs o corpo á bola para deter um remate forte de Bené.

Aos 12 minutos, o jogo esteve interrompido, dado que o publico, comprimido no peão, se expandiu até á linha lateral, obrigando o juiz Mário Alves a interromper o encontro.

Até ao quarto de hora, apesar do equilíbrio referido, foi a equipa nortenha a mais perigosa.

Embora o jogo continuasse em boa velocidade, o segundo quarto de hora foi menos espectacular do que o primeiro, com os «leões» mais dados á ofensiva.

Aos 20 minutos o Sporting teve mesmo o golo á vista, quando, depois de um bom passe de Chico, Lourenço apareceu isolado, de frente para a baliza, não conseguindo o golo dado o avanço do guardião portista, que pôde defender com as pernas.

Aos 29 minutos Rolando, em falta sobre Márinho, provocou um livre perigoso, a um escaso metro da grande área e de frente para a baliza. Lourenço apontou. Armando defendeu com dificuldade, Chico foi á recarga, mas o remate embateu na rede lateral.

Aos 42 minutos, e numa jogada algo diferente que vinha sendo hábito, o Porto abriu o activo: remate de surpresa, disparado por Bené, muito longe do limite da grande área, foi defendido espectacularmente por Damas; a bola ficou a saltitar e Joaquinzinho, entrando rápidamente á recarga, fez o golo.

À aproximação do intervalo o jogo aumentou de velocidade, voltando Damas e Armando, nos três ultimos minutos, a serem forçados a várias intervenções. Ao fim da primeira parte, Porto, 1-Sporting, 0.

Para segundo tempo o Sporting fez alinhar Pedro Gomes, no lugar de Peres e avançou Tomé para o meio campo.

Apesar de o resultado lhes ser favorável, os «azuis e brancos» não deixaram o ataque e pode dizer-se que nos primeiros dez minutos foram eles a equipa mais capaz.

Aos 6 minutos Damas teve de intrometer-se a uma tabelinha de Joaquinzinho e Abel, para desfazer o perigo.

Aos 12 minutos, o guardião leonino impediu que Nóbrega, numa recarga a um alívio de Caló, fizesse de perto o golo.

Aos 27 minutos, o Porto fez duas substituições: Ricardo entrou para o lugar de Nóbrega e Manuel Duarte, para o de Pinto.

No Sporting, Marinho saiu, entrando Manaca.

No minuto seguinte, o Porto, aumentou a contagem para 2-0, num remate oportunissimo de ABEL.

Até final não se marcaram mais golos.

Porto, 2-Sporting, 1.

Aos 37 minutos, uma magnífica jogada do ataque sportiguista, DINIS reduziu a diferença para 2-1.

No ultimo minuto, Chico chegou a introduzir a bola nas redes portistas, todavia, o árbitro assinalou deslocação ao marcador.

Damas distinguido pelo «Norte Desportivo»

Antes de começado o jogo F. C. Porto-Sporting, Alves Teixeira, director de o «Norte Desportivo», procedeu á entrega de um medalhão de prata ao guarda-redes do Sporting, Damas, por aquele nosso prezado colega ter considerado o «internacional» «deomino» o melhor jogador português na última época futebolística.

Giovanni Salvi ganhou o «Rallye» das Antas

Giovanni Salvi, que tinha como «co-equiper» José Arnaud (em Porsche 911 S) ganhou o «Rallye» das Antas.

No segundo e terceiro lugares classificaram-se, respectivamente, as equipas Francisco Santos-Luís Grade (Escort TS) e Jorge Nascimento-Manuel Coentro (BMW 2002).

«DIÁRIO DE LISBOA»

Também o Sporting Clube de Abrantes traz no seu Relatório e Contas um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa».

O futebol feminino faz furor na Alemanha

O futebol feminino começa a fazer car eira na Alemanha. E para se fazer uma ideia do furor que está a alcançar em terras germânicas (esta nova variante do futebol jogado por esbeltas moças), basta dizer que, na Federação Regional de Mittelrhein — que tem a sua sede em Colónia — estão neste momento inscritas nada menos de 50 equipas, as quais por enquanto se dedicam aos treinos e a jogos particulares, pois estão por assim dizer numa fase de arranque.

Po ém, daqui á organização de campeonatos regionais — como preliminar para apuramento com vista a uma fase final — vai um passo que não tardará a dar-se.

Campeonato de FUTEBOL 2ª DIVISÃO

CLASSIFICAÇÕES

GRUPO NORTE		GRUPO SUL	
BEIRA-MAR	32	ATLÉTICO	42
Marinhense	31	Montijo	34
Leiria	29	Tomar	31
Lamas	28	Peniche	26
Espinho	28	Tramagal	26
Braga	26	Olhanense	24
Famalicão	26	Portimonense	22
Riopele	26	Oriental	21
Gouveia	22	Torriense	21
Salgueiros	22	Sintrense	19
Coimbra	20	T. Novas	18
Penafiel	20	Sesimbra	18
Sanjoanense	18	Seixal	18
Vizela	8	Luso	16

GRUPO NORTE

BEIRA-MAR, 2
LEIRIA, 1

SP. ESPINHO, 1
SALGUEIROS, 1

PENAFIEL, 2
U. LAMAS, 0

RIOPELE, 2
SP. BRAGA, 0

FAMALICÃO, 2
GOUVEIA, 0

U. COIMBRA, 1
SANJOANENSE, 1

MARINHENSE, 4
VIZELA, 0

O «NACIONAL» DE BASQUETEBOL

O F. C. Porto protestou o jogo com a C. U. F.

No jogo ontem disputado no Pavilhão Naval Setubalense, a contar para o campeonato nacional da 1.ª Divisão entre a C. U. F. e o F. C. Porto, cujo triunfo pertenceu aos cufistas por 78-76, o F. C. Porto fez declaração de protesto, tendo por base a violações da regra dos 30 segundos, praticadas por um elemento da C. U. F., cem os árbitros a não assinalar as

RÂGUEBI

Hoje, sómente se disputaram os dois jogos do campeonato nacional 1.ª Divisão), da Federação Portuguesa de Rugueli, cujos resultados anotamos:

Tecnico, 20-Direito, 0.

Benfica, 44- C. D. U. P., 0

GRUPO SUL

SINTRENSE, 0 SESIMBRA, 0

Jogo no Campo Soares Barreto, arbitrado por Antonio Espanhol, de Leiria.

SINTRENSE — Gomes; Marques, Brinca, Guilherme e Micael; Rocha e Gomes Ferreira; Baptista, Sérgio, Vieira e Marquitos.

SESIMBRA — Mário Torres; Artur, Fragata, Joaquim e Áureo; Francisco Mário e Garcia; Canário, Julião, Eduardo e Joaquim Manuel.

Aos 40 minutos, Sérgio, do Sintrense, desperdiçou um «penalty».

No 1.º tempo: Sintrense, 0-Sesimbra, 0.

Na 2.ª parte não se marcaram golos. No fim, Sintrense, 0 Sesimbra, 0.

OLHANENSE, 1 PORTIMONENSE, 0

Jogo no Estádio Padinha, arbitrado por Francisco Lobo (Setúbal).

OLHANENSE — Rodrigues; Alexandrino, Albino, Reina e Cordeiro; Madeira e Matias; Renato, Simões, Poeira e Manuel Paris.

PORTIMONENSE — Diamantino; Rosário, Carlos, Miranda e António Luís; José António e Lino, Afonso, Lecas, Ramos e Pacheco.

Ao intervalo: 0-0.

No segundo tempo Madeira marcou um tento para o Olhanense.

No final: Olhanense, 1-Portimonense, 0.

ORIENTAL, 0 TRAMAGAL, 1

Jogo em Marvila, arbitrado por Ismael Baltazer, de Setubal.

ORIENTAL — Edmundo; Antunes, Paiva e Silva; Marques e João António; Moital, Faustino, Carrapeto Jerónimo, Madeira e Moita II.

TRAMAGAL — Bonito; Cunha, Rui, Segorde e Armando I, Diamantino e Cano Brito; Pedra, Cuca, Evaldo e Vicente.

Ao intervalo, 0-0.

No segundo tempo Cuca marcou para o Tramagal, aos 27 minutos.

No final: Oriental, 0-Tramagal, 1.

TORRIENSE, 2 MONTIJO, 1

No jogo disputado no campo Manuel Marques, no intervalo as duas equipas estavam empatadas (1-1).

No segundo tempo, o Torriense voltando a marcar conseguiu vencer o encontro.

No final: Torriense, 2-Montijo, 1.

LUSO, 1 ATLÉTICO, 2

Jogo no Campo Quinta Pequena, arbitrado por Rosa Nunes, de Faro.

LUSO — Casanheira; João Silva, Torrão, Fanéca e Abalroado; Jose Vitor e Peta'a; João Pedro, Vieira, Salvador e Casanova.

ATLÉTICO — Gaspar; Esmoriz, Durand, Cardelas e Peixoto; João Gaspar e Orlando; Armando, Álvaro, Leitão e Raimundo.

Ao intervalo 0-0.

Aos 15 minutos José Vítor fez 1-0. Aos 31 minutos João Gaspar empatou para aos 35 Raimundo apontar o golo da vitória do Atlético.

No final, portanto, 1-2.

SEIXAL, 1 PENICHE, 0

Jogo no Campo do Bravo, arbitrado por IlídioCacho, de Lisboa.

SEIXAL — Arlindo; Zeferino, Vítor, Nelson e Esteves; Dario e Barreiros; Cambalacho, Jorge, Rui e Eugenio.

PENICHE— Tavares; Artur, Borges, Carolino e Fonseca; Hernani e Valter; Figueira, Albertino, Petita e Norberto.

Ao intervalo: Seixal, 0-Peniche, 0.

Aos 35 minutos, Cambalacho (de grande penalidade) deu a vitória ao Seixal.

No final: 1-0.

U. TOMAR, 1 T. NOVAS, 0

No jogo realizado nesta cidade, o U. Tomar ganhou ao o Torres Novas, por 1-0.

GINÁSTICA

Os Campeonatos Nacionais de Ginástica (juniores) tiveram a primeira jornada. Resultados:

MENINAS (Principiantes) — 1.ª, Maria Cristina (Lobito S. C.), 37,20; 2.ª, Carla Dores (Lobito S. C.), 34,90; 3.ª, Maria Fernandes (L. Ginásio), 34,15; 4.ªs, Maria Clara (G. C.) e Ana Pires (L. G.), ambas com 34; 6.ª, Isabel Carvalho (L. G.), 33,50; 7.ª, Ana Vieira Noro (Lobito S. C.), 32,90; 8.ª, Maria João Ribeiro (Lobito S. C.), 31,80.

RAPAZES — Juniores A: 1.º, José Cabeças (Ginásio C. P.), 49,35; 2.º, José Octávio Calvinho (Clube Náutico Guadiana), 47,05.

Principiantes: 1.º, João Morgado (Sporting), 52,95; 2.º, Fernando Leite Velho (Lobito S. C.), 52,90; 3.º, Lázaro Sengo (Associação Africana Moçambique), 51,55.

«RECORD» MUNDIAL

SYDNEY, 3 — (R.) — O estudante Windeatt (de Sydney) bateu hoje o «record» mundial dos 800 metros livres, durante um festival de natação de várias escolas. Windeatt conseguiu fazer menos dois décimos de segundo que o máximo anterior, obtendo 8 m. 28,6 s.

3.ª DIVISÃO

Silves-Algés	2-0
Lumianos-Mirandela	1-2
L. Évora-V. Gama	1-3
Vila Real-Leça	2-0
Amora-Paio Pires	0-1
Anadia-Alba	0-1
Esperança-Moura	3-2

Campeonato de FUTEBOL 1ª DIVISÃO

F. C. PORTO, 2 - SPORTING, 1

Jogo no Estádio das Antas, com muita assistência, arbitrado por Mário Alves, de Beja.

PORTO — Armando, Gualter, Manhiça, Rolando e Valdemar; Pavão e Bené; Pinto, Abel, Joaquinzinho e Nóbrega.

Suplentes: Frederico, Leopoldo, Manuel Duarte, Ricardo e Gomes.

SPORTING — Damas; Tomé, Caló, José Carlos e Hilário; Peres e Dinis; Chico, Nelson, Lourenço e Marinho.

Suplentes: Botelho, Laranjeiro, Manaca, Pedro Gomes e Celestino.

Ambas as equipas deram mostras de virem decididas ao ataque franco, e, assim, os primeiros minutos foram disputados em grande velocidade, com ataques alternados, a obrigarem uma e outra defesa a permanente atenção.

Logo no primeiro minuto, Marinho aproveitando uma desintiligência entre a defesa portista, ficou isolado frente á linha de cabeceira, centrou e quando Lourenço se apresentava para o remate, Manhiça fez canto.

O Porto foi para o ataque, e, aos 4 minutos, um passe longo, disparado da esquerda, por Pinto, foi desviado para a baliza de Damas, por Joaquinzinho, de cabeça. Quando o golo parecia inevitável, o excelente guardião leonino, com um magnífico golpe de rins, afastou para canto, com as pontas dos dedos.

Continuando na alternativa de ataques, embora com mais trabalho para Damas, as jogadas de perigo foram quase nulas, excepto quando o mesmo Damas, aos 8 minutos, e na sequência de um pontapé de canto pôs o corpo á bola para deter um remate forte de Bené.

Aos 12 minutos, o jogo esteve interrompido, dado que o publico, comprimido no peão, se expandiu até á linha lateral, obrigando o juiz Mário Alves a interromper o encontro.

Até ao quarto de hora, apesar do equilíbrio referido, foi a equipa nortenha a mais perigosa.

Embora o jogo continuasse em boa velocidade, o segundo quarto de hora foi menos espectacular do que o primeiro, com os «leões» mais dados á ofensiva.

Aos 20 minutos o Sporting teve mesmo o golo á vista, quando, depois de um bom passe de Chico, Lourenço apareceu isolado, de frente para a baliza, não conseguindo o golo dado o avanço do guardião portista, que pôde defender com as pernas.

Aos 29 minutos Rolando, em falta sobre Márinho, provocou um livre perigoso, a um escaso metro da grande área e de frente para a baliza. Lourenço apontou, Armando defendeu com dificuldade, Chico foi á recarga, mas o remate embateu na rede lateral.

Aos 42 minutos, e numa jogada algo diferente que vinha sendo hábito, o Porto abriu o activo: remate de surpresa, disparado por Bené, muito longe do limite da grande área, foi defendido espectacularmente por Damas; a bola ficou a saltitar e Joaquinzinho, entrando rápidamente á recarga, fez o golo.

À aproximação do intervalo o jogo aumentou de velocidade, voltando Damas e Armando, nos três ultimos minutos, a serem forçados a várias intervenções. Ao fim da primeira parte, Porto, 1-Sporting, 0.

Para segundo tempo o Sporting fez alinhar Pedro Gomes, no lugar de Peres e avançou Tomé para o meio campo.

Apesar de o resultado lhes ser favorável, os «azuis e brancos» não deixaram o ataque e pode dizer-se que nos primeiros dez minutos foram eles a equipa mais capaz.

Aos 6 minutos Damas teve de intrometer-se a uma tabelinha de Joaquinzinho e Abel, para desfazer o perigo.

Aos 12 minutos, o guardião leonino impediu que Nóbrega, numa recarga a um alívio de Caló, fizesse de perto o golo.

Aos 27 minutos, o Porto fez duas substituições: Ricardo entrou para o lugar de Nóbrega e Manuel Duarte, para o de Pinto.

No Sporting, Marinho saiu, entrando Manaca.

No minuto seguinte, o Porto, aumentou a contagem para 2-0, num remate oportunísimo de ABEL.

Até final não se marcaram mais golos.

Porto, 2-Sporting, 1.

Aos 37 minutos, uma magnífica jogada do ataque sportiguista, DINIS reduziu a diferença para 2-1.

No ultimo minuto, Chico chegou a introduzir a bola nas redes portistas, todavia, o árbitro assinalou deslocação ao marcador.

Damas distinguido pelo «Norte Desportivo»

Antes de começado o jogo F. C. Porto-Sporting, **Alves Teixeira, director de o «Norte Desportivo», procedeu á entrega de um medalhão de prata ao guarda-redes do Sporting, Damas, por aquele nosso prezado colega ter considerado o «internacional» «deonino» o melhor jogador português na última época futebolística.**

Giovanni Salvi ganhou o «Rallye» das Antas

Giovanni Salvi, que tinha como «co-equiper» José Arnaud (em Porsche 911 S) ganhou o «Rallye» das Antas.

No segundo e terceiro lugares classificaram-se, respectivamente, as equipas Francisco Santos Luís Grade (Escort TS) e Jorge Nascimento-Manuel Coentro (BMW 2002).

«DIÁRIO DE LISBOA»

Também o Sporting Clube de Abrantes traz no seu Relatório e Contas um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa».

O futebol feminino faz furor na Alemanha

O futebol feminino começa a fazer carreira na Alemanha. E para se fazer uma ideia do furor que está a alcançar em terras germânicas (esta nova variante do futebol jogado por esbeltas moças), basta dizer que, na Federação Regional de Mittelrhein — que tem a sua sede em Colónia — estão neste momento inscritas nada menos de 50 equipas, as quais por enquanto se dedicam aos treinos e a jogos particulares, pois estão por assim dizer numa fase de arranque.

Po ém, daqui á organização de campeonatos regionais — como preliminar para apuramento com vista a uma fase final — vai um passo que não tardará a dar-se.

Campeonato de FUTEBOL 2ª DIVISÃO

CLASSIFICAÇÕES

GRUPO NORTE		GRUPO SUL	
BEIRA-MAR	32	ATLÉTICO	42
Marinhense	31	Montijo	34
Leiria	29	Tomar	31
Lamas	28	Peniche	26
Espinho	28	Tramagal	26
Braga	26	Olhanense	24
Famalicão	26	Portimonense	22
Riopele	26	Oriental	21
Gouveia	22	Torriense	21
Salgueiros	22	Sintrense	19
Coimbra	20	T. Novas	18
Penafiel	20	Sesimbra	18
Sanjoanense	18	Seixal	18
Vizela	8	Luso	16

GRUPO NORTE

BEIRA-MAR, 2
LEIRIA, 1

SP. ESPINHO, 1
SALGUEIROS, 1

PENAFIEL, 2
U. LAMAS, 0

RIOPELE, 2
SP. BRAGA, 0

FAMALICÃO, 2
GOUVEIA, 0

U. COIMBRA, 1
SANJOANENSE, 1

MARINHENSE, 4
VIZELA, 0

O «NACIONAL» DE BASQUETEBOL

O F. C. Porto protestou o jogo com a C. U. F.

No jogo ontem disputado no Pavilhão Naval Setubalense, a contar para o campeonato nacional da 1.ª Divisão entre a C. U. F. e o F. C. Porto, cujo triunfo pertenceu aos cufistas por 73-70, o F. C. Porto fez declaração de protesto, tendo por base a violações da regra dos 10 segundos, praticadas por um elemento da C. U. F., com os árbitros a não assinalar as

RÂGUEBI

Hoje, sómente se disputaram os dois jogos do campeonato nacional (I.ª Divisão), da Federação Portuguesa de Raguebi, cujos resultados anotamos:

Tecnico, 20-Direito, 0.

Benfica, 44- C. D. U. P., 0

GRUPO SUL

SINTRENSE, 0 SESIMBRA, 0

Jogo no Campo Soares Barreto, arbitrado por Antonio Espanhol, de Leiria.

SINTRENSE — Gomes; Marques, Brinca, Guilherme e Micael; Rocha e Gomes Ferreira; Baptista, Sérgio, Vieira e Marquitos.

SESIMBRA — Mário Torres; Artur, Fragata, Joaquim e Áureo; Francisco Mário e Garcia; Canário, Julião, Eduardo e Joaquim Manuel.

Aos 40 minutos, Sérgio, do Sintrense, desperdiçou um «penalty».

No 1.º tempo: Sintrense, 0-Sesimbra, 0.

Na 2.ª parte não se marcaram golos. No fim, Sintrense, 0 Sesimbra, 0.

OLHANENSE, 1 PORTIMONENSE, 0

Jogo no Estádio Padinha, arbitrado por Francisco Lobo (Setúbal).

OLHANENSE — Rodrigues; Alexandrino, Albino, Reina e Cordeiro; Madeira e Matias; Renato, Simões, Poeira e Manuel Paris.

PORTIMONENSE — Dionísio; Rosário, Carlos, Miranda e António Luís; José António e Lino; Afonso, Lecas, Ramos e Pacheco.

Ao intervalo: 0-0.

No segundo tempo Madeira marcou um tento para o Olhanense.

No final: Olhanense, 1-Portimonense, 0.

ORIENTAL, 0 TRAMAGAL, 1

Jogo em Marvila, arbitrado por Ismael Baltazer, de Setubal.

ORIENTAL — Edmundo; Antunes, Paiva e Silva; Marques e João António; Moital, Faustino, Carrapeto Jerónimo, Madeira e Moita II.

TRAMAGAL — Bonito; Cunha, Rui, Segorde e Armando, Diamantino e Cano Brito; Pedra, Cuca, Evaldo e Vicente.

Ao intervalo, 0-0.

No segundo tempo Cuca marcou para o Tramagal, aos 27 minutos.

No final: Oriental, 0-Tramagal, 1.

TORRIENSE, 2 MONTIJO, 1

No jogo disputado no campo Manuel Marques, no intervalo as duas equipas estavam empatadas (1-1).

No segundo tempo, o Torriense voltando a marcar conseguiu vencer o encontro.

No final: Torriense, 2-Montijo, 1.

LUSO, 1 ATLÉTICO, 2

Jogo no Campo Quinta Pequena, arbitrado por Rosa Nunes, de Faro.

LUSO — Castanheira; João Silva, Torrão, Faneca e Abalroado; Jose Vítor e Tetala; João Pedro, Vieira, Salvador e Casanova.

ATLÉTICO — Gaspar; Esmoriz, Durand Candeias e Peixoto; João Gaspar e Orlando; Armando, Álvaro, Leitão e Raimundo.

Ao intervalo 0-0.

Aos 15 minutos José Vítor fez 1-0. Aos 31 minutos João Gaspar empatou para aos 35 Raimundo apontar o golo da vitória do Atlético.

No final, portanto, 1-2.

SEIXAL, 1 PENICHE, 0

Jogo no Campo do Bravo, arbitrado por IlídioCacho, de Lisboa.

SEIXAL — Arlindo; Zeferino, Vítor, Nelson e Esteves; Dario e Barreiros; Cambalacho, Jorge, Rui e Eugenio.

PENICHE— Tavares; Artur, Borges, Carolino e Fonseca; Hernani e Valter; Figueira, Albertino, Petita e Norberto.

Ao intervalo: Seixal, 0-Peniche, 0.

Aos 35 minutos, Cambalacho (de grande penalidade) deu a vitória ao Seixal.

No final: 1-0.

U. TOMAR, 1 T. NOVAS, 0

No jogo realizado nesta cidade, o U. Tomar ganhou ao o Torres Novas, por 1-0.

GINÁSTICA

Os Campeonatos Nacionais de Ginástica (juniores) tiveram a primeira jornada. Resultados:

MENINAS (Principiantes) — 1.ª, Maria Cristina (Lobito S. C.), 37.20; 2.ª, Carla Dores (Lobito S. C.), 34,90; 3.ª, Maria Fernandes (L. Ginásio), 34,15; 4.ªs, Maria Clara (G. C.) e Ana Pires (L. G.), ambas com 34; 6.ª, Isabel Carvalho (L. G.), 33,50; 7.ª, Ana Vieira Noro (Lobito S. C.), 32,90; 8.ª, Maria João Ribeiro (Lobito S. C.), 31,80.

RAPAZES — Juniores A: 1.º, José Cabeças (Ginásio C. P.), 49,35; 2.º, José Octávio Calvinho (Clube Náutico Guadiana), 47,05.

Principiantes: 1.º, João Morgado (Sporting), 52,95; 2.º, Fernando Leite Velho (Lobito S. C.), 52,90; 3.º, Lázaro Sengo (Associação Africana Moçambique), 51,55.

«RECORD» MUNDIAL

SYDNEY, 3 — (R.) — O estudante Windeatt (de Sydney) bateu hoje o «record» mundial dos 800 metros livres, durante um festival de natação de várias escolas. Windeatt conseguiu fazer menos dois décimos de segundo que o máximo anterior, obtendo 8 m. 28,6 s.

3.ª DIVISÃO

Silves-Algés	2-0
Lumianos-Mirandela	1-2
L. Évora-V. Gama	1-3
Vila Real-Leça	2-0
Amora-Paio Pires	0-1
Anadia-Alba	0-1
Esperança-Moura	3-2

Campeonato de FUTEBOL 1.ª DIVISÃO

BENFICA, 1 - V. SETÚBAL, 0

(Continuação da 1.ª página)

ses, embora cautelosos na defesa, não deixavam de replicar, em contra-ataques, que a defesa benfiquista anulava, não sem alguma dificuldade, como, por exemplo, numa jogada infeliz de Zeca, que proporcionou m tiro potente de V. Baptista, a fazer sair o esférico ao lado do poste.

Ao quarto de hora exacto, o Benfica faz o primeiro golo. EUSÉBIO levou a melhor em luta com Cardoso e concluiu a jogada com um toque colocado fora do alcance de Torres.

Insistindo, o Benfica abeirou-se de novo golo, aos 18 minutos, quando um pontapé de Simões ultrapassou Torres e foi salvo por Correia, no último instante.

Aos 25 minutos, os sadinos fizeram entrar Jacinto João e sair Barão, esgotando, assim, as substituições permitidas.

A entrada de J. J. trouxe maior agressividade ao ataque dos visitantes, mas pertenceram a Eusébio e a Artur Jorge, as ocasiões mais perigosas.

Aos 33 minutos o ataque benfiquista executou duas jogadas de muito mérito: na primeira, Nené, bem lançado por Eusébio, atirou rasteiro á base do poste mais distante; e na segunda, após um centro magnífico de Artur Jorge, Diamantino rematou prontamente e Torres correspondeu com uma grande defesa. Nunca deixando de ripostar, a equipa vitoriana, por intermédio de Jacinto João, lançou o panico na defesa lisboeta, acabando Adolfo por resolver a situação criada.

No entanto, coube a Artur Jorge a situação mais flagrante, num toque habilidoso, que levou a bola a sair sobre a barra.

Ao intervalo: Benfica, 1-V. Setubal, 0.

O Vitória apareceu mais decidido, pois, após o recomeço. E nem o facto de Correia se ter magoado, passando, á extrema esquerda, diminuiu o seu empenho.

Assim, no primeiro quarto de hora, os sadinos impuseram o seu jogo e Guerreiro e Jacinto João tiveram remates que sairam por alto.

Aos 15 minutos, J. João arrancou um remate em arco, que forçou José Henrique a uma defesa espectacular.

Aos 28 minutos, Matine substituiu Simões. Embora pertencesse ao Vitória o domínio das operações a meio campo, coube ao Benfica o ensejo mais claro, num remate de Eusébio, que levou a bola a passar sobre a trave.

Aos 35 minutos, houve dois lances de muita emoção — um em cada baliza. Correia cabeceou junto ao poste e Eusébio atirou de encontro á trave.

Com o aproximar do termo da partida, ambas as equipas procurarm insistentemente as redes contrárias, mas o resultado de 1-0 prevaleceu até ao fim.

GUIMARÃES, 1 - BOAVISTA, 0

(Na 1.ª volta: 0-2)

Jogo no Estádio Municipal de Guimarães, com regular assistência, arbitrado por Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

VIT. GUIMARÃES — Gomes; Artur, Pinto, Joaquim Jorge e Osvaldinho; Bernardo e Augusto; Zézinho, Jorge

Só aos 24 minutos, por intermédio do Juvenal, o Boavista conseguiu acercar-se com certo perigo, mas Gomes defendeu com segurança.

No minuto seguinte, Mendes teve excelente oportunidade de inaugurar o marcador mas novamente Rui Paulino se lhe opôs com êxito defendendo para canto. Na marcação do mesmo nada resultou.

Ao interdvalo: Guimarães, 0-Boavista, 0.

Gonçalves, Mendes e Ibraim.

BOAVISTA — Rui Paulino; Zeca Pereira, Mário João, Lino e Alberte; Barbosa e Fraguito; Moinhos, Félix, Celso e Juvenal.

Suplentes: Quim, Canário, Tai, Moura e Antonino.

Ao iniciar-se a partida, o Guimarães deu clara ideia de querer resolver a contenda em seu proveito, mantendo por isso o adversário em respeito e fechado no seu campo.

Ao iniciar-se a segunda parte as características do jogo mantiveram-se, até que aos 18 minutos ARTUR rematou violento e rasteiro, sem possibilidades de defesa para Rui Paulino, conseguindo assim o tento que há muito o Vitória procurava.

Aos 22 minutos, nos visitantes, Tai entrou para o lugar de Barbosa. Seis minutos depois ainda nos visitantes Moinhos foi substituido por Moura.

Até final do encontro as características do jogo mantiveram-se, como inicialmente, sem contudo o resultado se alterar.

BELENENSES, 3 - CUF, 1

(Na 1.ª volta: 0-2)

Jogo no Estádio Almirante Américo Thomás, que registou razoável assistência.

Arbitro: João Calado, de Santarém.

BELENENSES — Mourinho; Quaresma, Freitas, Cardoso e Murça; Quinito, Carlos Serafim e Estevão; Laurindo, Djalma e Ernesto.

Suplentes — Vítor Cabral, Pena, Virgílio, Camolas e Godinho.

CUF — Conhé; Bambo, Rodrigues, Américo e Castro; Arnaldo, Esteves e Fernando; Monteiro, Capitão-Mor e Eduardo.

Suplentes — Guimarães, Vitor Marques, Sério, Vítor Pereira e Louro.

A partida iniciou-se com o Belenenses ao ataque, obrigando a defensiva da Cuf, a trabalho cuidadoso para se não deixar surpreender.

Aos 23 minutos a equipa do Restelo abriu o activo: Esteves deu a bola a Carlos Serafim que a remeteu rápido a DJALMA que rematando de forma colocada bateu Conhé.

Depois de uma defesa de Conhé a remate de Ernesto, o Belenenses aumentou a vantagem para 2-0: a Cuf foi castigada com um livre indirecto e Quaresma tocou a bola para DJALMA, embora os cufistas formassem «barreira», o jogador belenenses «picou» a bola sobre a cabeça dos adversários. o que a levou a entrar pelo ângulo superior direito da baliza de Conhé, que nem sequer esboçou a defesa.

A poucos minutos do intervalo Castro lesionou-se e foi substituído por Sério, tendo o descanso chegado com o resultado em 2-0 para o Belenenses.

Reatada a partida notou-se na equipa da CUF a entrada de Vítor Marques e a saída de Eduardo.

Ate aos 20 minutos, o Belenenses continuou a ser a equipa de maior ascendente ravendo apenas a realçar um remate de Arnaldo que Mourinho defendeu e a substituição de Djalma por Camolas.

Aos 29 minutos Laurindo rematou forte para Conhe defender para perto e CAMOLAS na recarga fez o terceiro golo. Logo a seguir Laurindo cedeu o lugar a Godinho.

No ultimo quarto-de-hora a CUF atraves de ARNALDO reduziu a diferença para 1-3, resultado com que se atingiu o final.

TIRSENSE, 1 - ACADÉMICA, 0

(1.ª volta: 1-3)

Jogo no campo Abel Figueiredo, em Santo Tirso, sob a arbitragem de Augusto Ballão. As equipas alinharam:

TIRSENSE — Ricardo; Sebastião, Cristóvão, Madeira e Festa; Francisco Baptista e Ernesto; António Luís, Carlos Manuel, Manuel e Mário.

ACADÉMICA — Melo; Artur, Alhinho, Rui Rodrigues e Félix; Gervásio e Mário Campos.

Manuel António, António Jorge, Vítor Campos e Serafim.

Logo de início os locais procuraram adiantar-se no marcador, impondo ritmo vivo, mas a defesa escolar impuha-se aos dianteiros contrários.

A primeira ocasião de golo surgiu aos 10 minutos quando António Luís conseguiu isolar-se, após ter passado Rui Rodriges mas o remate saiu muito por alto.

Insistindo no ataque o tirsense conseguiu finalmente abrir o activo com golo de CARLOS MANUEL, que não teve dificuldade em bater Melo, após boa jogada de Manuel.

A Académica teve ensejo de empatar aos 18 minutos, mas Serafim rematou fraco.

A partida passou a ser mais equilibrada. Entretanto, á pasagem dos 35 minutos, a um centro de António Luís e já com Melo batido, Mário rematou, embatendo a bola num poste. Com o tirsense ao ataque, atingiu-se o intervalo com o marcador em 1-0.

Na segunda parte a equipa local continuou a insistir no ataque, respondendo os estudantes em rápidos contra-ataques.

Na Académica José António substitiu António Jorge e Feliz, enquanto no Tirsense Amaral e Amandio tomaram os lugares de Mário e António Luís.

Escolas de natação

O Clube Nacional de Natação promove, mais uma vez, Cursos de Verão, que terão início no próximo dia 1 de Maio, destinados aos sócios e familiares.

Realizar-se-ão nas Piscinas Municipais do Areeiro (manhã) e Olivais (tarde) e compreendem classes de ensino e aperfeiçoamento para crianças e adultos de ambos os sexos

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

LEIXÕES, 1 - FARENSE, 0

(Na 1.ª volta: 0-1)

Jogo no Estádio do Mar, perante fraca assistência. Sob a arbitragem de Porfírio Silva de Aveiro as equipas alinharam:

LEIXÕES — Tibi; Celestino, Adriano, Raul e Nicolau; Gentil e Geraldo; Vaqueiro, Esteves, Horácio e Fernando.

FARENSE — Barroca; Assis, Bastos, Caneira e Atraca; Ferreira Pinto e Dani; Correia, Ernesto, Váldi e Testas.

A partida até á meia-hora decorreu em toada de equilíbrio sem lances de perigo, salvo aos 18 minutos, quando Esteves teve excelente remate, mas Barroca salvou a situação.

Passado este periodo, o Leixões apareceu então a carregar com mais frequência, muito embora o Farense tivesse sempre procurado o golo por intermédio de contra-ataques.

Assim, foram os locais que estiveram mais perto de marcar, o que [illegible] aconteceu por falta [illegible] ao [illegible] minutos.

E o [illegible] com o resultado em [illegible].

Recomeçada a partida, o Leixões lançou-se ao ataque, criando inumeras situações de perigo, resolvidas por Barroca, contudo impotente para impedir o remate vitorioso de cabeça de ESTEVES aos 20 minutos.

Aos 57 minutos o Farense fez entrar Nelson Faria para o lugar de Dani. No Leixões, Teixeira substituiu Geraldo aos 60 minutos.

No Leixões, Neca entrou para o lugar de Vaqueiro e no Farense, aos 81 minutos, Nunes foi ocupar o posição de Ernesto.

Até ao final o resultado não se alterou pelo que:

Leixões, 1-Farense, 0.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato metropolitano da I Divisão (Zona Sul) em hóquei patinado: Torres Novas, 1-Juventude Salesiana, 7 e Cuf, 14-Rossiense, 6.

Na Zona Norte, eis os resultados de ontem: Termas-Carvalhos, 4-7; Fanzeres-Oliveirense, 6-3; Ac. Espinho-Leixões, 7-4; Porto-Académico, 7-1 e Inf. Sangres-Valongo, 6-4.

PROVAS DE TIRO

«Campeonato do [illegible]», em tiro, realizado em Mon[illegible] 1.º, Fernando [illegible] [illegible] do Simões, Alfredo Alhinho e Fernando Timoeo, 10-20.

BARREIRENSE, 4 - VARZIM, 0

(Na 1.ª volta: 2-3)

Jogo no campo D. Manuel de Mello, com regular assistência. Sob a arbitragem de Adelino Antunes, de Lisboa, as equipas alinharam:

BARREIRENSE — Bento; João Carlos, Almeida, Bandeira e Patrício; Valter Mira; José João, Campora, Serafim e Rogério.

VARZIM — José Luís; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Rico e Gamboa; Acácio, Nelson, Nunes Pinto e Sousa.

Desde o início que a equipa da casa se instalou no meio-campo adversário, criando sucessivas situações de perigo

Assim, os locais abriram o activo aos 4 minutos: livre marcado por João Carlos do lado direito, a servir MIRA, este, isolando-se, atirou forte e sem possibilidades de defesa.

Aos 20 minutos Campora marcou um livre directo á baliza, tendo José Luís defendido sem segurar a bola. Apareceu então SERAFIM em corrida para marcar o segundo golo da sua equipa.

O Varzim reagiu mas foi o Barreirense que, dois minutos depois, aumentou a vantagem por intermédio de J. JOÃO, com um remate fortíssimo.

E o intervalo chegou com os donos da casa a vencerem por 3-0.

Após o recomeço o Varzim fez entrar José António para o lugar de Gamboa. A equipa barreirense entrou a jogar logo ao ataque. Aos 13 minutos, a marca subiu para 4-0, num remate de CAMPORA a centro de Rogério.

Aos 24 minutos o Barreirense fez entrar Rogério para o lugar de José Carlos e 8 minutos depois saiu Patrício e entrou Candeias.

No Varzim Salvador cedeu o lugar a Zegre.

A partida entrou depois em toada insípida, com o Barreirense conformado com o resultado.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	G.	P.
Benfica	24	53-16	37
Sporting	24	43-14	35
F. C. Porto	24	43-21	34
Vit. Setúbal	24	48-16	31
Académica	24	35-19	31
Belenenses	24	19-23	23
Boavista	24	16-36	20
Farense	24	15-32	19
C. U. F.	24	25-30	19
Tirsense	24	23-43	19
Barreirense	24	18-29	18
Varzim	24	23-43	18
Leixões	24	17-41	17
Guimarães	24	14-27	16

A CHAVE DO TOTOBOLA

Guimarães-Boav.	1
Porto-Sporting	1
Belenenses-CUF	1
Tirsense-Académica	1
Barreirense-Varzim	1
Benfica-Setúbal	1
Leixões-Farense	1
Penafiel-Lamas	1
B. Mar-U. Leiria	1
Riopele-Braga	1
Olhanense-Portim.	1
Luso-Atlético	2
Torriense-Montijo	1

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º a. lar (Junto ao Largo)

KAISER RÁDIO TV
IMAGEM e TÉCNICA EXCEPCIONAIS

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 60-D
LISBOA — Telef. [illegible]

Campeonato de FUTEBOL 1ª DIVISÃO

BENFICA, 1 - V. SETÚBAL, 0

(Continuação da 1.ª página)

ses, embora cautelosos na defesa, não deixavam de replicar, em contra-ataques, que a defesa benfiquista anulava, não sem alguma dificuldade, como, por exemplo, numa jogada infeliz de Zeca, que proporcionou m tiro potente de V. Baptista, a fazer sair o esférico ao lado do poste.

Ao quarto de hora exacto, o Benfica faz o primeiro golo. EUSÉBIO levou a melhor em luta com Cardoso e concluiu a jogada com um toque colocado fora do alcance de Torres.

Insistindo, o Benfica abeirou-se de novo golo, aos 18 minutos, quando um pontapé de Simões ultrapassou Torres e foi salvo por Correia, no último instante.

Aos 25 minutos, os sadinos fizeram entrar Jacinto João e sair Barão, esgotando, assim, as substituições permitidas.

A entrada de J. J. trouxe [illegible] ao ataque dos visitantes, mas pertenceram a Eusébio e a Artur Jorge, as ocasiões mais perigosas.

Aos 33 minutos o ataque benfiquista executou duas jogadas de muito mérito: na primeira, Nené, bem lançado por Eusébio, atirou rasteiro á base do poste mais distante; e na segunda, após um centro magnífico de Artur Jorge, Diamantino rematou prontamente e Torres corresponden com uma grande defesa. Nunca deixando de ripostar, a equipa vitoriana, por intermédio de Jacinto João, lançou o panico na defesa lisboeta, acabando Adolfo por resolver a situação criada.

No entanto, coube a Artur Jorge a situação mais flagrante, num toque habilidoso, que levou a bola a sair sobre a barra.

Ao intervalo: Benfica, 1 V. Setubal, 0.

O Vitória apareceu mais decidido, pois, após o começo. E nem o facto de Correia se ter magoado, passando, á extrema esquerda, diminuiu o sem empenho.

Assim, no primeiro quarto de hora, os sadinos impuseram o seu jogo e Guerreiro e Jacinto João tiveram remates que sairam por alto.

Aos 15 minutos, J. João arrancou um remate em arco, que forçou José Henrique a uma defesa espectacular.

Aos 28 minutos, Marino substituiu Simões. Embora pertencesse o Vitória o domínio das operações a meio campo, coube ao Benfica o ensejo mais claro, num remate de Eusébio, que levou a bola a passar sobre a trave.

Aos 35 minutos, houve dois lances de muita emoção — um em cada baliza. Correia cabeceou junto ao poste e Eusébio atirou de encontro á trave.

Com o aproximar do termo da partida, ambas as equipas procuraram insistentemente as redes contrárias, mas o resultado de 1-0 prevaleceu até ao fim.

GUIMARÃES, 1 - BOAVISTA, 0

(Na 1.ª volta: 0-2)

Jogo no Estádio Municipal de Guimarães, com regular assistência, arbitrado por Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

VIT. GUIMARÃES — Gomes; Artur, Pinto, Joaquim Jorge e Osvaldinho; Bernardo e Augusto; Zézinho, Jorge

Só aos 24 minutos, por intermédio de Juvenal, o Boavista conseguiu acercar-se com certo perigo, mas Gomes defendeu com segurança.

No minuto seguinte, Mendes teve excelente oportunidade de inaugurar o marcador mas novamente Rui Paulino se lhe opôs com êxito defendendo para canto. Na marcação do mesmo nada resultou.

Ao interdvalo: Guimarães, 0-Boavista, 0.

Gonçalves, Mendes e Ibraim.

BOAVISTA — Rui Paulino; Zeca Pereira, Mário João, Lino e Alberto; Barbosa e Fraguito; Moinhos, Félix, Celso e Juvenal.

Suplentes: Quim, Cesário, Tai, Moura e Antonino.

Ao iniciar-se a partida, o Guimarães deu clara ideia de querer resolver a contenda em seu proveito, mostando por isso o adversário em respeito e fechado no seu campo.

Ao iniciar-se a segunda parte as características do jogo mantiveram-se, até que aos 18 minutos ARTUR rematou violento e rasteiro, sem possibilidades de defesa para Rui Paulino, conseguindo assim o tento que há muito a Vitória procurava.

Aos 22 minutos, os visitantes, Tai entrou para o lugar do Barbosa. Seis minutos depois ainda nos visitantes Moinhos foi substituido por Moura.

Até final do encontro as características do jogo mantiveram-se, como inicialmente, sem contudo o resultado se alterar.

BELENENSES, 3 - CUF, 1

(Na 1.ª volta: 0-2)

Jogo no Estádio Almirante Américo Thomás, que registou razoável assistência.

Árbitro: João Calado, de Santarém.

BELENENSES — Mourinho; Quaresma, Freitas, Cardoso e Murça; Quinito, Carlos Serafim e Estevão; Laurindo, Djalma e Empate.

Suplentes — Vitor Cabral, Pena, Virgílio, Camolas e Godinho.

CUF — Conhé; Bambo, Rodrigues, Américo e Castro; Arnaldo, Esteves e Fernando; Monteiro, Capitão-Mor e Eduardo.

Suplentes — Guimarães, Vitor Marques, Sério, Vitor Pereira e Louro.

A partida iniciou-se com Belenenses ao ataque, obrigando a defensiva da Cuf, a trabalho cuidadoso para se não deixar surpreender.

Aos 23 minutos a equipa do Restelo abriu o activo: Esteves deu a bola a Carlos Serafim que a remeteu rápido a DJALMA que rematando de forma colocada bateu Conhé.

Depois de uma defesa de Conhé a remate de Ernesto, o Belenenses aumentou a vantagem para 2-0: a Cuf foi castigada com um livre indirecto e Quaresma tocou a bola para DJALMA, embora os cufistas formassem «barreira», o jogador belenenses «picou» a bola sobre a cabeça dos adversários, o que a levou a entrar pelo ângulo superior direito da baliza de Conhé, que nem sequer esboçou a defesa.

A poucos minutos do intervalo Castro lesionou-se e foi substituído por Sério, tendo o descanso chegado com o resultado em 2-0 para o Belenenses.

Reatada a partida notou-se na equipa da CUF a entrada de Vítor Marques e a saída de Eduardo.

Até aos 20 minutos, o Belenenses continuou a ser a equipa de maior ascendente ravendo apenas a realçar um remate de Arnaldo que Mourinho defendeu e a substituição de Djalma por Camolas.

Aos 29 minutos Laurindo rematou forte para Conhe defender para perto e CAMOLAS na recarga fez o terceiro golo. Logo a seguir Laurindo cedeu o lugar a Godinho

No ultimo quarto-de-hora a CUF através de ARNALDO reduziu a diferença para 1-3, resultado com que se atingiu o final.

TIRSENSE, 1 - ACADÉMICA, 0

(1.ª volta: 1-3)

Jogo no campo Abel Figueiredo, em Santo Tirso, sob a arbitragem de Augusto Balão. As equipas alinharam:

TIRSENSE — Ricardo; Sebastião, Cristóvão, Madeira e Festa; Francisco Baptista e Ernesto; António Luís, Carlos Manuel, Manuel e Mário.

ACADÉMICA — Melo; Artur, Alhinho, Rui Rodrigues e Félix; Gervásio e Mário Campos.

Manuel António, António Jorge, Vítor Campos e Serafim.

Logo de início os locais procuraram adiantar-se no marcador, impondo ritmo vivo, mas a defesa escolar impunha-se aos dianteiros contrários.

A primeira ocasião de golo surgiu aos 10 minutos quando António Luís conseguiu isolar-se, após ter passado Rui Rodrigues mas o remate saiu muito por alto.

Insistindo no ataque, o Tirsense [illegible] finalmente abrir o activo com golo de CARLOS MANUEL, que não teve dificuldade em bater Melo, após boa jogada de Manuel.

A Académica teve ensejo de empatar aos 18 minutos, mas Serafim rematou fraco.

A partida passou a ser mais equilibrada. Entretanto, á pasagem dos 35 minutos, a um centro de António Luís e já com Melo batido, Mário rematou, embatendo a bola num poste. Com o tirsense ao ataque, atingiu-se o intervalo com o marcador em 1-0.

Na segunda parte a equipa local continuou a insistir no ataque, respondendo os estudantes em rápidos contra-ataques.

Na Académica José António substitiu António Jorge e Feliz, enquanto no Tirsense Amaral e Amandio tomaram os lugares de Mário e António Luís.

BARREIRENSE, 4 - VARZIM, 0

(Na 1.ª volta: 2-3)

Jogo no campo D. Manuel de Mello, com regular assistência. Sob a arbitragem de Adelino Antunes, de Lisboa, as equipas alinharam:

BARREIRENSE — Bento; João Carlos, Almeida, Bandeira e Patrício; Valter Mira; José João, Campora, Serafim e Rogério.

VARZIM — José Luís; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Rico e Gamboa; Acácio, Nelson, Nunes Pinto e Sousa.

Desde o início que a equipa da casa se instalou no meio-campo adversário, criando sucessivas situações de perigo.

Assim, os locais abriram o activo aos 4 minutos; livre marcado por João Carlos do lado direito, a cargo MIRA, este, isolando-se, atirou forte e sem possibilidades de defesa.

Aos 20 minutos Campora marcou um livre directo á baliza, tendo José Luís defendido sem segurar a bola. Apareceu então SERAFIM em corrida para marcar o segundo golo da sua equipa.

O Varzim reagiu mas foi o Barreirense que, dois minutos depois, aumentou a vantagem por intermédio de J. JOÃO, com um remate fortíssimo.

E o intervalo chegou com os donos da casa a vencer com por 3-0.

Após o recomeço o Varzim fez entrar José António para o lugar de Gamboa. A equipa barreirense entrou a jogar logo ao ataque. Aos 13 minutos, a marca subiu para 4-0, num remate de CAMPORA a centro de Rogério.

Aos 24 minutos o Barreirense fez entrar Rogério para o lugar de José Carlos e 8 minutos depois saiu Patrício e entrou Candeias.

No Varzim Salvador cedeu o lugar a Zegre.

A partida entrou depois em toada insípida, com o Barreirense conformado com o resultado.

CLASSIFICAÇÃO

	J	G	P.
Benfica	24	53-16	37
Sporting	24	43-14	35
F. C. Porto	24	43-21	34
Vit. Setúbal	24	48-16	31
Académica	24	35-19	31
Belenenses	24	19-23	22
Boavista	24	16-36	20
Farense	24	15-32	19
C. U. F.	24	25-30	19
Tirsense	24	23-43	19
Barreirense	24	18-29	18
Varzim	24	23-43	18
Leixões	24	17-41	17
Guimarães	24	14-27	16

LEIXÕES, 1 - FARENSE, 0

(Na 1.ª volta: 0-1)

Jogo no Estádio do Mar, perante fraca assistência. Sob a arbitragem de Porfírio Silva de Aveiro as equipas alinharam:

LEIXÕES — Tibi; Celestino, Adriano, Raul e Nicolau; Gentil e Geraldo; Vaqueiro, Esteves, Horácio e Fernando.

FARENSE — Barroca; Assis, Bastos, Caneira e Atraca; Ferreira Pinto e Dani; Correia, Ernesto, Váldi e Testas.

A partida até á meia hora decorreu em toada de equilíbrio sem lances de perigo, salvo aos 18 minutos, quando Esteves teve excelente remate, mas Barroca salvou a situação.

Passado este período o Leixões apareceu então a carregar com mais frequência, muito embora o Farense tivesse sempre procurado o golo por intermédio de contra-ataques.

Assim, foram os locais que estiveram mais perto de marcar, o que só não aconteceu por falta de sorte, especialmente aos 43 minutos.

E o intervalo chegou com o resultado em branco.

Recomeçada a partida, o Leixões lançou-se ao ataque, criando [illegible] situações de perigo, resolvidas por Barroca, contudo impotente para impedir o remate vitorioso de cabeça de ESTEVES aos 20 minutos.

Aos 57 minutos o Farense fez entrar Nelson Faria para o lugar de Dani. No Leixões, Teixeira substituiu Geraldo aos 60 minutos.

No Leixões, Neca entrou para o lugar de Vaqueiro e no Farense, aos 81 minutos, Nunes foi ocupar o posição de Ernesto.

Até final o resultado não sofreu pelo que:

Leixões, 1-Farense, 0.

Escolas de natação

O Clube Nacional de Natação promove, mais uma vez, Cursos de Verão, que terão início no próximo dia 1 de Maio, destinados aos sócios e familiares.

Realizar-se-ão nas Piscinas Municipais do Areeiro (manhã) e Olivais (tarde) e compreendem classes de ensino e aperfeiçoamento para crianças e adultos de ambos os sexos

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato metropolitano da 1 Divisão (Zona Sul) em hóquei patinado: Torres Novas, 1-Juventude Salesiana, 7 e Cuf, 14-Rossiense, 6.

Na Zona Norte, eis os resultados de ontem: Ternas-Carvalhos, 4-7; Fanzeres-O'Veirense, 6-3; Ac. Espinho-Leixões, 7-4; Porto-Académico, 7-1 e Inf. Sangalhos-Valongo, 6-4.

PROVAS DE TIRO

«Campeonato do Clube», em tiro, realizado em Monsanto: 1.º, Fernando Carneiro Junior, 20-20; 2.º, Fernando Simões, Alfredo Alhinho e Fernando Tinoco, 19-20.

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

A CHAVE DO TOTOBOLA

Guimarães-Boav.	1
Porto-Sporting	1
Belenenses-CUF	1
Tirsense-Académica	1
Barreirense-Varzim	1
Benfica-Setúbal	1
Leixões-Farense	1
Penafiel-Lamas	1
B. Mar-U. Leiria	1
Riopele-Braga	1
Olhanense-Portim.	1
Luso-Atlético	2
Torriense-Montijo	1

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar (Junto ao Largo)

KAISER RÁDIO TV
IMAGEM e TÉCNICA EXCEPCIONAIS

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 69-D
LISBOA — Telef. 52160

Actualidade internacional

PREVÊ-SE A VITÓRIA DA COLIGAÇÃO MARXISTA NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 4 — (A. N. I.) — Terminou hoje ao meio-dia, ordeiramente, a campanha que durou 45 dias, para as eleições municipais do Chile. Os candidatos da coligação marxista do presidente Salvador Allende apresentam-se em massa em todos os círculos.

Os observadores políticos, em geral, concordam com a previsão do próprio Allende de uma vitória governamental de 50 por cento. Se assim acontecer, o presidente ficará livre para conduzir o Chile pelo «caminho do socialismo», como costuma dizer.

Há ao todo 8180 candidatos a vereadores nos 280 municípios — aproximadamente quatro candidatos para cada três lugares. Também é «record» o número de chilenos que votam — 3,7 milhões, incluindo, pela primeira vez, jovens dos 18 a 21 anos.

Com as Forças Armadas — Polícia Federal, Exército, Marinha e Aviação — de prevenção para garantir a ordem, as urnas estarão abertas das 8 ás 16 horas. Ficam fechados até ás 18 horas todos os bares, a maior parte dos restaurantes e não haverá espectáculos desportivos e teatrais. Os cinemas estarão encerrados.

Embora a campanha entre os partidos do Governo e da Oposição tenha sido dura, a percentagem de votantes é um assunto importante.

As eleições municipais foram sempre importantes, no Chile, como barómetro político, mas as de hoje foram transformadas — simbólicamente — num referendo da política actual.

O presidente Allende pretende agora provar que não representa apenas um terço do povo.

A sua vitória de Setembro foi obtida com 36,3 por cento dos votos.

Por isso mesmo, prevê-se que os candidatos dos partidos da sua coligação — socialista, comunista, radical e social-democrático — recebam 50 por cento dos votos, ou mais. O seu Governo é também apoiado nesta eleição pela Partido Popular de União Socialista.

O «jogo dos números» é igualmente importante para a oposição, particularmente para o agrupamento que antes dominava mas está agora enfraquecido — embora ainda poderoso: o Partido Cristão-Democrático, do antigo presidente, Eduardo Frei.

GAMA E SILVA RECORRE PARA O SUPREMO TRIBUNAL

BRASÍLIA, 4 — (A. N. I.) — O embaixador do Brasil em Portugal, prof. Gama e Silva, apresentou recurso extraordinário no supremo tribunal federal a fim de ser revogada a decisão do tribunal de justiça do Estado de São Paulo, que lhe negou o direito de voltar a leccionar na cadeira de Direito Internacional Privado, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Antigo ministro da Justiça e actual embaixador em Lisboa, Gama e Silva teve ganho de causa na justiça de primeira instância, à qual recorrera, tendo em vista o indeferimento da sua pretensão pela reitoria da Universidade de São Paulo, que alegou contrariar os estatutos da Faculdade.

Nas suas alegações ao Supremo, Gama e Silva afirma que o seu pedido tem parecer favorável da consultoria jurídica e da própria congregação da Faculdade. O ministro do supremo tribunal federal Luiz Gallotti, que vai relatar, mandou ouvir a procuradoria geral da República.

AUMENTOS DE 9% NA ALEMANHA

DUSSELDORF, 4 — (F.P.) — Os ordenados mínimos e os contratos colectivos negociados pelos sindicatos da Alemanha Ocidental, durante o primeiro trimestre de 1971, traduziram-se por um aumento médio de 9 por cento dos proventos de 3,144 milhões de assalariados da República Federal — anunciou a Federação dos Sindicatos.

RAPTO SEM RAPTADA

FORT LAUDERDALE (Florida), 4 — (A. N. I.) — Um chantagista conseguiu roubar ao presidente do Wilton Manors National Bank, C. D. Dyal Junior, a quantia de 30 000 dólares (cerca de 900 contos), dizendo-lhe que tinha em seu poder sua mulher, como refém.

A mulher de Dyal estava tranquilamente em casa, sem nada saber do que se passava, enquanto o marido percorria no seu carro toda a cidade, a cumprir as instruções do chantagista, para saber onde devia deixar o dinheiro exigido.

Um homem telefonou para o banco e disse á telefonista que ligasse Dyal á sua própria casa, onde havia «uma surpresa» para ele.

A secretária fez a chamada telefónica e quando Dyal levantou o telefone, na extensão do seu gabinete, uma voz de homem disse-lhe «Se quer voltar a ver a sua mulher, traga 30 000 dólares, em notas de 100 e 50, e encontre-se comigo, dentro de oito minutos, no mercado publico da Estrada de Dixie, junto á cabina telefónica».

O chantagista, ao que parece, conseguiu uma extensão da linha telefónica para casa de Dyal, na caixa de derivação existente na rua, o que lhe permitiu interceptar a chamada da secretária para a casa.

Dyal, munindo-se do dinheiro no banco, dirigiu-se para o supermercado. Em seguida, nova chamada telefónica levou-o a outro estabelecimento e, finalmente, foi para perto de uma lixeira, onde foi intimado a deixar o dinheiro, no assento do condutor de um carro, com a janela aberta, devendo afastar-se depois. Dyal assim fez. A seguir, de um estabelecimento próximo, telefonou á Polícia. Quando voltou ao carro, o dinheiro tinha desaparecido.

A Polícia, na residência de Dyal, encontrou a mulher, que desconhecia o que se passara.

O DESTINO DO TENENTE CALLEY NAS MÃOS DO PRESIDENTE NIXON

NOVA YORK, 4 — (F. P.) — O destino do tenente William Calley está agora inteiramente nas mãos do presidente Nixon, que já o mandara libertar na quinta-feira passada, com a aprovação, se assim se pode dizer, de mais de oito americanos em cada vez. Entretanto, é provável que no dia em que o presidente deverá «julgar» o pequeno tenente, as paixões já se tenham apaziguado um pouco, devido á duração do processo de apelação.

Também é possível que, nesse momento, Nixon já não se encontre na Casa Branca, visto que no próximo ano haverá eleições presidenciais. Neste caso, é evidente que o seu sucessor não se encontraria ligado pela sua decisão.

Mas, para já, a decisão de Nixon vai contribuir para apaziguar a opinião pública — «falcões» e «pombas» —, que em todo o país continuou ontem a exprimir a sua desaprovação do veredicto, assinando petições e organizando manifestações de protesto. Uma sondagem, cujos resultados vão aparecer no próximo número do semanário «Newsweek», revela que 83 por cento dos americanos aprovam a decisão do presidente quanto á libertação de Calley, que 79 por cento desaprovam o veredicto e que 81 por cento acham a sentença demasiado severa.

O senador George McGovern — «pomba» notório e único candidato oficial á presidência — aprovou a decisão do presidente Nixon e recordou que, após a guerra mundial, «enforcaram-se generais, mas não tenentes ou sargentos».

O mal-estar que já existe no Exército não deixará de aumentar. Pelo seu lado, o general William Westmoreland já tentou justificar-se, pondo em causa os oficiais inferiores, inexperientes.

DECALQUE DO VIVO

«HOT PANTS» é o nome de um quadro — «King size», pintado pela artista inglesa Lorraine Wilson. Contudo talvez a pintora não tenha muita confiança na sua capacidade como desenhadora, porque recorreu ao artifício de traçar as linhas com os modelos encostados á tela

A guerra conduz os EUA à ditadura

— segundo Fulbright

WASHINGTON, 4 — (F. P.) — O senador democrático do Arkansas, Willam Fulbright, presidente da comissão dos negócios estrangeiros do Senado, pronunciou uma alocução na Universidade de Yale, a noite passada, em que manifestou a opinião de que a democracia americana, devido a três decénios de guerra, a um Congresso complacente e a presidentes sem contacto com a opinião pública, evolui a pouco e pouco para uma ditadura presidencial.

Fulbright não pôs pessoalmente em causa o presidente Nixon e preferiu atacar as instituições e, mais particularmente, a atitude passiva do Congresso que, em seu entender, deixou demasiado frequentemente agir o chefe do Executivo.

«Como aquele major americano no Vietnam que julgou necessário destruir a aldeia de Ben Tre para a salvar, corremos o risco de nos encontrarmos um destes dias numa situação em que apenas poderemos verificar que destruimos a nossa democracia constitucional — para a salvar — sem saber exactamente quando ou como e porque isso sucedeu» — frisou o presidente da comissão dos negócios estrangeiros do Senado, que pôs igualmente em causa o Departamento da Justiça e o Exército que tendem, segundo salientou, a espiar todas as pessoas que consideram suspeitas de actividades subversivas.

Fulbright concluiu sublinhando que «nem um Governo constitucional, nem as liberdades democráticas podem sobreviver indefinidamente num país crónicamente em guerra, como tem sucedido com os Estados Unidos nos três últimos decénios. Mais tarde ou mais cedo, a guerra conduz á ditadura».

Seca e fome

RIO DE JANEIRO, 4 — (F. P.) — Trezentos camponeses esfaimados invadiram ontem a localidade de Altinho, no Estado de Pernambuco, ocuparam a sede da intendência e reclamaram alimentos.

O intendente ordenou que lhes fossem distribuidos alimentos e eles abandonaram a localidade.

Durante a ultima semana, Altinho já tinha sido invadida por outros grupos de camponeses esfomeados, vitimas da grande seca que assola há vários meses esta região do interior do Estado de Pernambuco.

«A FAMÍLIA FORSYTE»

um êxito espectacular!

edições sucessivas esgotadas!

A VENDA O 3.º E ÚLTIMO VOLUME

ESC. 65$00

LIVROS DO BRASIL

R. dos Caetanos, 62 LISBOA

Actualidade internacional

PREVÊ-SE A VITÓRIA DA COLIGAÇÃO MARXISTA NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 4 — (A. N. I.) — Terminou hoje ao meio-dia, ordeiramente, a campanha que durou 45 dias, para as eleições municipais do Chile. Os candidatos da coligação marxista do presidente Salvador Allende apresentam-se em massa em todos os círculos.

Os observadores políticos, em geral, concordam com a previsão do próprio Allende de uma vitória governamental de 50 por cento. Se assim acontecer, o presidente ficará livre para conduzir o Chile pelo «caminho do socialismo», como costuma dizer.

Há ao todo 8180 candidatos a vereadores nos 280 municípios — aproximadamente quatro candidatos para cada três lugares. Também é «record» o número de chilenos que votam — 3,7 milhões, incluindo, pela primeira vez, jovens dos 18 a 21 anos.

Com as Forças Armadas — Polícia Federal, Exército, Marinha e Aviação — de prevenção para garantir a ordem, as urnas estarão abertas das 8 ás 16 horas. Ficam fechados até ás 18 horas todos os bares, a maior parte dos restaurantes e não haverá espectáculos desportivos e teatrais. Os cinemas estarão encerrados.

Embora a campanha entre os partidos do Governo e da Oposição tenha sido dura, a percentagem de votantes é um assunto importante.

As eleições municipais foram sempre importantes, no Chile, como barómetro político, mas as de hoje foram transformadas — simbólicamente — num referendo da política actual.

O presidente Allende pretende agora provar que não representa apenas um terço do povo.

A sua vitória de Setembro foi obtida com 36,3 por cento dos votos.

Por isso mesmo, prevê-se que os candidatos dos partidos da sua coligação — socialista, comunista, radical e social-democrático — recebam 50 por cento dos votos, ou mais. O seu Governo é também apoiado nesta eleição pela Partido Popular de União Socialista.

O «jogo dos números» é igualmente importante para a oposição, particularmente para o agrupamento que antes dominava mas está agora enfraquecido — embora ainda poderoso: o Partido Cristão-Democrático, do antigo presidente, Eduardo Frei.

GAMA E SILVA RECORRE PARA O SUPREMO TRIBUNAL

BRASÍLIA, 4 — (A. N. I.) — O embaixador do Brasil em Portugal, prof. Gama e Silva, apresentou recurso extraordinário no supremo tribunal federal a fim de ser revogada a decisão do tribunal de justiça do Estado de São Paulo, que lhe negou o direito de voltar a leccionar na cadeira de Direito Internacional Privado, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Antigo ministro da Justiça e actual embaixador em Lisboa, Gama e Silva teve ganho de causa na justiça de primeira instância, à qual recorrera, tendo em vista o indeferimento da sua pretensão pela reitoria da Universidade de São Paulo, que alegou contrariar os estatutos da Faculdade.

Nas suas alegações ao Supremo, Gama e Silva afirma que o seu pedido tem parecer favorável da consultoria jurídica e da própria congregação da Faculdade. O ministro do supremo tribunal federal Luiz Gallotti, que vai relatar, mandou ouvir a procuradoria geral da República.

AUMENTOS DE 9% NA ALEMANHA

DUSSELDORF, 4 — (F.P.) — Os ordenados mínimos e os contratos colectivos negociados pelos sindicatos da Alemanha Ocidental, durante o primeiro trimestre de 1971, traduziram-se por um aumento médio de 9 por cento dos proventos de 3,144 milhões de assalariados da República Federal — anunciou a Federação dos Sindicatos.

RAPTO SEM RAPTADA

FORT LAUDERDALE (Florida), 4 — (A. N. I.) — Um chantagista conseguiu roubar ao presidente do Wilton Manors National Bank, C. D. Dyal Junior, a quantia de 30 000 dólares (cerca de 900 contos), dizendo-lhe que tinha em seu poder sua mulher, como refém.

A mulher de Dyal estava tranquilamente em casa, sem nada saber do que se passava, enquanto o marido percorria no seu carro toda a cidade, a cumprir as instruções do chantagista, para saber onde devia deixar o dinheiro exigido.

Um homem telefonou para o banco e disse á telefonista que ligasse Dyal á sua própria casa, onde havia «uma surpresa» para ele.

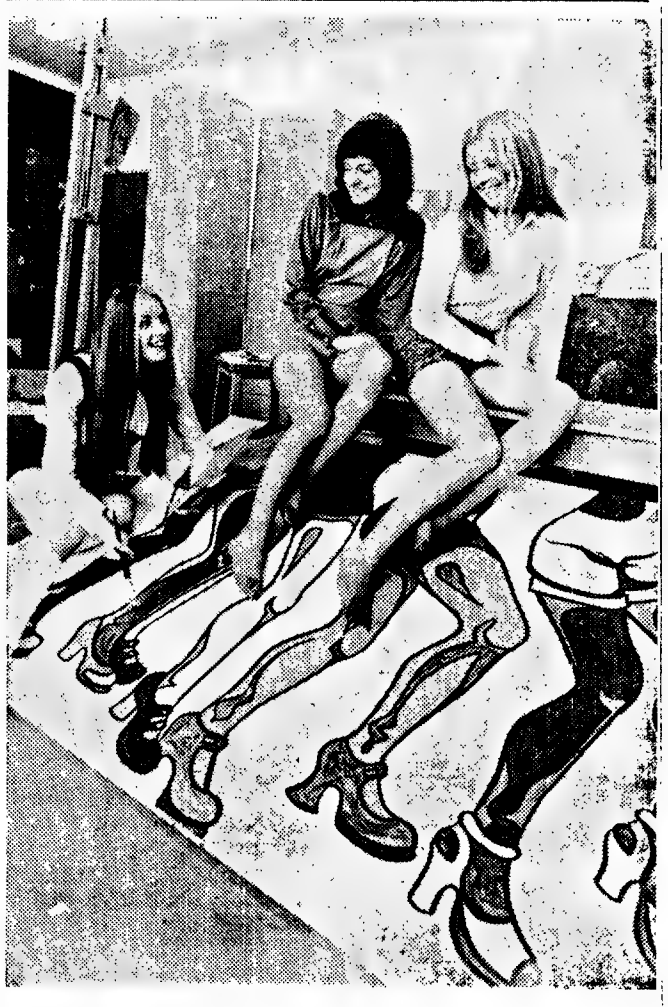
A secretária fez a chamada telefónica e quando Dyal levantou o telefone, na extensão do seu gabinete, uma voz de homem disse-lhe «Se quer voltar a ver a sua mulher, traga 30 000 dólares, em notas de 100 e 50, e encontre-se comigo, dentro de oito minutos, no mercado publico da Estrada de Dixie, junto á cabina telefónica».

O chantagista, ao que parece, conseguiu uma extensão da linha telefónica para casa de Dyal, na caixa de derivação existente na rua, o que lhe permitiu interceptar a chamada da secretária para a casa.

Dyal, munindo-se do dinheiro no banco, dirigiu-se para o supermercado. Em seguida, nova chamada telefónica levou-o a outro estabelecimento e, finalmente, foi para perto de uma lixeira, onde foi intimado a deixar o dinheiro, no assento do condutor de um carro, com a janela aberta, devendo afastar-se depois. Dyal assim fez. A seguir, de um estabelecimento próximo, telefonou á Polícia. Quando voltou ao carro, o dinheiro tinha desaparecido.

A Polícia, na residência de Dyal, encontrou a mulher, que desconhecia o que se passara.

O DESTINO DO TENENTE CALLEY NAS MÃOS DO PRESIDENTE NIXON



NOVA YORK, 4 — (F. P.) — O destino do tenente William Calley está agora inteiramente nas mãos do presidente Nixon, que já o mandara libertar na quinta-feira passada, com a aprovação, se assim se pode dizer, de mais de oito americanos em cada vez. Entretanto, é provável que no dia em que o presidente deverá «julgar» o pequeno tenente, as paixões já se tenham apaziguado um pouco, devido á duração do processo de apelação.

Também é possível que, nesse momento, Nixon já não se encontre na Casa Branca, visto que no próximo ano haverá eleições presidenciais. Neste caso, é evidente que o seu sucessor não se encontraria ligado pela sua decisão.

Mas, para já, a decisão de Nixon vai contribuir para apaziguar a opinião pública — «falcões» e «pombas» —, que em todo o país continuou ontem a exprimir a sua desaprovação do veredicto, assinando petições e organizando manifestações de protesto. Uma sondagem, cujos resultados vão aparecer no próximo número do semanário «Newsweek», revela que 83 por cento dos americanos aprovam a decisão do presidente quanto á libertação de Calley, que 79 por cento desaprovam o veredicto e que 81 por cento acham a sentença demasiado severa.

O senador George McGovern — «pomba» notório e único candidato oficial á presidência — aprovou a decisão do presidente Nixon e recordou que, após a guerra mundial, «enforcaram-se generais, mas não tenentes ou sargentos».

O mal-estar que já existe no Exército não deixará de aumentar. Pelo seu lado, o general William Westmoreland já tentou justificar-se, pondo em causa os oficiais inferiores, inexperientes.

DECALQUE DO VIVO

«HOT PANTS» é o nome de um quadro — «King size», pintado pela artista inglesa Lorraine Wilson. Contudo talvez a pintora não tenha muita confiança na sua capacidade como desenhadora, porque recorreu ao artifício de traçar as linhas com os modelos encostados á tela

A guerra conduz os EUA à ditadura

— segundo Fulbright

WASHINGTON, 4 — (F. P.) — O senador democrático do Arkansas, Willam Fulbright, presidente da comissão dos negócios estrangeiros do Senado, pronunciou uma alocução na Universidade de Yale, a noite passada, em que manifestou a opinião de que a democracia americana, devido a três decénios de guerra, a um Congresso complacente e a presidentes sem contacto com a opinião pública, evolui a pouco e pouco para uma ditadura presidencial.

Fulbright não pôs pessoalmente em causa o presidente Nixon e preferiu atacar as instituições e, mais particularmente, a atitude passiva do Congresso que, em seu entender, deixou demasiado frequentemente agir o chefe do Executivo.

«Como aquele major americano no Vietnam que julgou necessário destruir a aldeia de Ben Tre para a salvar, corremos o risco de nos encontrarmos um destes dias numa situação em que apenas poderemos verificar que destruimos a nossa democracia constitucional — para a salvar — sem saber exactamente quando ou como e porque isso sucedeu» — frisou o presidente da comissão dos negócios estrangeiros do Senado, que pôs igualmente em causa o Departamento da Justiça e o Exército que tendem, segundo salientou, a espiar todas as pessoas que consideram suspeitas de actividades subversivas.

Fulbright concluiu sublinhando que «nem um Governo constitucional, nem as liberdades democráticas podem sobreviver indefinidamente num país crónicamente em guerra, como tem sucedido com os Estados Unidos nos três últimos decénios. Mais tarde ou mais cedo, a guerra conduz á ditadura».

«A FAMÍLIA FORSYTE»

um êxito espectacular!

edições sucessivas esgotadas!

A VENDA O 3.º E ÚLTIMO VOLUME

ESC. 65$00

LIVROS DO BRASIL

R. dos Caetanos, 22, LISBOA

Seca e fome

RIO DE JANEIRO, 4 — (F. P.) — Trezentos camponeses esfaimados invadiram ontem a localidade de Altinho, no Estado de Pernambuco, ocuparam a sede da intendência e reclamaram alimentos.

O intendente ordenou que lhes fossem distribuidos alimentos e eles abandonaram a localidade.

Durante a ultima semana, Altinho já tinha sido invadida por outros grupos de camponeses esfomeados, vítimas da grande seca que assola há vários meses vasta região do interior do Estado de Pernambuco.

A Polícia cerca a casa do homem que ameaça matar os filhos

BAR-LE-DUC (França), 4 — (R.) — Um homem de 33 anos, cuja mulher foi morta a tiro após uma discussão por motivos de família, continuou barricado na sua casa durante toda a noite, ameaçando matar 11 dos seus 12 filhos se a Polícia se aproximar.

Denis Job declarou á Polícia, que cerca a sua casa desde ontem, que se entregaria «depois de passar mais um domingo com os filhos».

As autoridades declararam que a casa continua cercada, embora os polícias façam o possível para que Job os não veja.

O homem encerrou-se no interior da sua casa, uma antiga carruagem dos caminhos-de-ferro adaptada a residência, em Coutances-les--Forces, perto desta cidade do Norte da França, ontem de madrugada, após a mulher ter sido encontrada morta a tiro junto da via férrea.

A mãe de Job, que estava junto dos netos, informou a Polícia de que o filho a acordou antes do romper do dia, contando que tinha morto sua mulher, Renée, de 33 anos.

Segundo a Polícia, a sr.ª Job foi atingida a tiro nas costas, aparentemente quando fugia de casa, depois de uma violenta discussão com o marido.

Durante todo o dia de ontem, familiares de Job tentaram persuadi-lo a entregar-se ou a libertar os filhos, de idades compreendidas entre os 3 meses e os 14 anos.

Finalmente, o desvairado permitiu que sua irmã e o marido desta levassem o filho mais novo, Denis, de 3 meses, mas continuou com as restantes 11 crianças junto de si.

Funcionários dos serviços sociais e o pároco da aldeia tentaram, em seguida, sem êxito, falar com Job, para o persuadirem a entregar-se.

Sapatos de peixe

ESTOCOLMO, 4 — (A. N. I.) — Sapatos feitos de peixe são a ultima novidade europeia. E foram apresentados ao publico, pela primeira vez, no porto pesqueiro de Kristinehamn, na Suécia.

O primeiro par fabricado foi de tamancos (os tradicionais tamancos da Suécia) e a pele utilizada foi a do lucio, muito encontrado nos rios e lagos do país.

Os observadores consideraram a pele «muito bonita e resistente», o que deu uma satisfação especial ás empresas pesqueiras do lugar, já que o êxito da iniciativa poderá valer, inclusive, muitas divisas em exportações do produto. O optimismo chega ao ponto de pensarem em concorrer no mercado internacional com as peles de crocodilo e de cobra.

PERU-PORTUGAL VIA SATÉLITE

LIMA, (Peru), 3 — (A. N. I.) — Foi estabelecido um serviço internacional telegráfico, via satélite, entre o Peru e Portugal — anuncia, em Lima, a Direcção-Geral de Comunicações, do Ministério peruano dos Transportes e das Comunicações.

O documento que estabelece tal serviço fixa a taxa de 42.81 soles peruanos (cerca de 29 escudos) por cada palavra telegráfica que, do Peru, se queira enviar a Portugal.

TREZE FUZILAMENTOS POR SABOTAGEM NA PÉRSIA

TEERÃO, 4 — (R.) — Foram fuzilados 13 membros de um grupo de sabotadores organizado pelos comunistas.

Os condenados tinham sido acusados de actos de sabotagem, assassínio, assalto á mão armada e falsificação de documentos governamentais — anunciaram hoje os serviços de segurança persas.

O informador declarou que os 13 sabotadores foram executados no dia 17 do mês passado, após terem sido julgados por um tribunal militar.

Outros 50 conspiradores foram presos em Teerão e nas florestas das províncias de Gilan e Mazandaran, no Norte do país, em Dezembro, devendo ser julgados em breve por tribunais militares.

Dois membros da rede de sabotadores foram mortos em tiroteio travado com os soldados, nas florestas do Norte do país, tendo morrido também cinco soldados e dois civis.

O informador afirmou que o grupo planeava organizar luta de guerrilhas nas cidades de áreas rurais, recebendo instruções, fundos, armas e munições do estrangeiro.

Os conspiradores encontravam-se em estreito contacto com organizações comunistas e «chinesas» tendo chegado a organizar manifestações e criado agitação nas cidades e universidades.

CAIXA ECONÓMICA DE LISBOA

ANEXA AO

MONTEPIO GERAL

DEPÓSITOS

A PRAZO — 6 meses — 4,75 % ao ano
12 meses — 5,25 % ao ano
15 meses — 5,75 % ao ano

— Importâncias múltiplas de 1.000$00 com o limite mínimo de 10.000$00

À ORDEM

até 50.000$00 — 3 %
no excedente — 1,5 %

— Para Menores, sob condições especiais
— Os juros de todos os depósitos não sofrem dedução de impostos

EMPRÉSTIMOS

HIPOTECÁRIOS sobre prédios e andares
SOBRE TITULOS DE CREDITO com cobrança na boca
SOBRE METAIS E PEDRAS PRECIOSAS

LISBOA — Sede: Rua Áurea 219 a 241
Dependência Urbana: Rua Almeida e Sousa, 18
PORTO — Filial: Avenida dos Aliados, 90
Agências:
AVEIRO - BRAGA - BRAGANÇA,
CASTELO BRANCO - COIMBRA,
ÉVORA - FARO - FUNCHAL - VISEU

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Joana Maria Rodrigues

BRAGANÇA, 4 — Na vizinha freguesia de Rebordainhos faleceu a sr.ª D. Joana Maria Rodrigues, de 96 anos, proprietária, viuva, muito estimada de quantos a conheciam.

A falecida era mãe da sr.ª D. Joana Maria Rodrigues, do sr. Elio Bernardo Rodrigues, proprietário e comerciante em Peso da Régua, casado com a D. Esperança Ferreira de Almeida Rodrigues, e Luís Amaral Rodrigues, comerciante, casado com D. Cremilde Augusta Afonso Rodrigues, de Santa Comba de Rossas, deste concelho.

FUNERAIS

Francisco Rosado Vitória

ÉVORA, 4 — Da igreja da Misericórdia para o cemitério dos Remédios, realizou-se o funeral do sr. Francisco Rosado Vitória, pagador de obras públicas, aposentado.

O extinto, que tinha 90 anos, era casado com a sr.ª D. Laura da Conceição Lima Rosa Vitória, pai das sras. D. Lídia Vitória Correia Baptista, D. Maria de Lurdes Vitória de Moura e do sr. António José Rosado Vitória e tio do sr. prof. Vitória Pires, antigo membro do Governo.

Pedro Luís da Silva

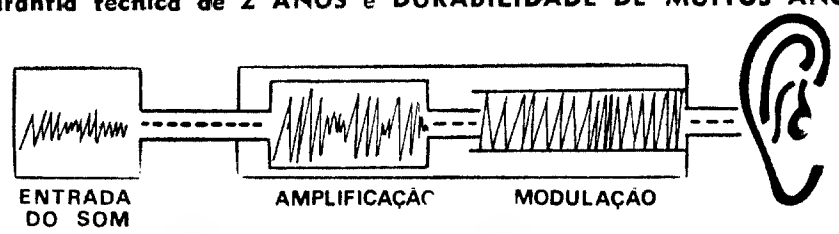
PORTO, 4 — Na Capela das Almas foi rezada missa por alma do sr. Pedro Luís da Silva, que foi, durante muitos anos, electricista do Teatro Sá da Bandeira.

PLANEAMENTO DA REGIÃO CENTRO

Em Castelo Branco, decorrem, amanhã e depois reuniões da Comissão de Planeamento da Região Centro, a que preside o sr. eng. Engrácia Carrilho.

SURDEZ

O CENTRO AUDITIVO é o exclusivo representante da grande marca americana dos aparelhos auditivos AUDIOTONE (pronuncie AU-DI-O-TO-NE) marca que está gravada em todos os modelos, com garantia técnica de 2 ANOS e DURABILIDADE DE MUITOS ANOS.



A excelente qualidade e nova técnica dos aparelhos AUDITONE permitem clara percepção dos sons na vida privada, no teatro, na TV e mesmo em lugares ruidosos

Serviços assistidos por técnicos dinâmicos e qualificados:

Testes de audiometria — Aplicação da prótese auditiva — Experiências com a prótese, em conversação normal e sala vulgar — Execução da prótese auricular — Assistência técnica

CENTRO AUDITIVO

Organização completa de serviços que todos os necessitados em usar aparelhos auditivos podem utilizar com total garantia

AS EXPERIÊNCIAS SÃO SEMPRE GRATUITAS

Sede em LISBOA — Rua Aquiles Monteverde, 32-1.º — Telef. 5 95 97

(frente ao Jardim Constantino — à Estefânia)

DIRECÇÃO de Francisco Marcão — 23 anos de especialidade

EXCURSÕES DA C. P.

MADRID, ANDALUZIA E FEIRA DE SEVILHA

A C. P. realiza, em colaboração com a Agência de Viagens e Empresa Geral de Transportes e por ocasião da Feira de Sevilha as seguintes excursões:

MADRID E FEIRA DE SEVILHA

(datas de partida: 16 e 19 de Abril)

Viagens nos comboios «Lusitania-Expresso» e «TER» até Madrid, e autocarro no restante percurso. Dois dias em Madrid, e três dias em Sevilha, incluindo alojamento e refeições nos hotéis e comboio «TER», assistência e transferências em Madrid, etc.

Preço por pessoa:

(Partida em 16-4) 2680$00
(Partida em 19-4) 2800$00

MADRID, ANDALUZIA E FEIRA DE SEVILHA

(data de partida: 19 de Abril)

Viagem nos mesmos comboios até Madrid e circuito de autocarro para Granada, Córdova, Sevilha, etc. Dois dias em Madrid e cinco dias na Andaluzia, com visita á Feira de Sevilha, alojamento e refeições nos hotéis e comboio «TER», assistência e transferências em Madrid, etc.

Preço por pessoa ... 3250$00

Informações telefónicas:

Telef. 36 75 29

Distribuição de programas descritivos, informações e inscrições:

Estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa, E. G. T. Rua do Arsenal, 124, e demais Agências de Viagens

FORÇA AÉREA

CENTRO DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO N.º 1

RECRUTAMENTO DE ENGENHEIROS PARA O QUADRO PERMANENTE DE OFICIAIS ENGENHEIROS DA FORÇA AÉREA

Faz-se publico que nos termos do Decreto-Lei n.º 566/70 de 20 de Novembro de 1970, está aberto concurso, pelo prazo de 60 dias, contados a partir da publicação do presente anúncio, para a admissão de licenciados em Engenharia e alunos das Faculdades de Engenharia ou Instituto Superior Técnico, nas especialidades de Engenharia Mecânica Aeronáutica ou Engenharia Mecânica; Engenharia Electrotécnica e Engenharia Civil, com destino ao preenchimento de vagas no Quadro Permanente de Oficiais Engenheiros da Força Aérea.

I

São condições de Admissão:

1. Licenciados em Engenharia:

a. Ser cidadão português, filho de pais portugueses;
b. Estar no pleno gozo de todos os direitos civis e políticos e ter bom comportamento moral e civil;
c. Possuir a licenciatura em Engenharia para a especialidade em que deseje concorrer;
d. Não completar 30 anos de idade até 31 de Dezembro de 1971.

2. Alunos das Faculdades de Engenharia e do Instituto Superior Técnico:

a. Ser cidadão português, filho de pais portugueses;
b. Estar no pleno gozo de todos os direitos civis e políticos e ter bom comportamento moral e civil;
c. Possuir o 2.º ano completo de Engenharia para a especialidade que deseje concorrer;
d. Poder obter a licenciatura até ao dia 31 de Dezembro, inclusive, do ano civil em que completar 25 anos de idade. No caso de já terem cumprido o serviço militar, o limite de idade para a conclusão dos cursos é de 30 anos.
e. Estar autorizado pelos pais ou tutores, se for menor e não emancipado.

II

Documentação a apresentar

1. Numa primeira fase para poder ser admitido a concurso;
a. Requerimento, dirigido ao Chefe do Estado Maior da Força Aérea, pedindo para ser admitido a concurso e do qual deve constar:
— Nome, idade, naturalidade, filiação, estado civil, habilitações literárias que possui, morada e situação militar.

2. Numa segunda fase, caso seja admitido a concurso:
a. As condições de admissão exigidas são comprovadas pelos documentos a indicar por este Centro e constantes dos Boletins de Informação.
A este Concurso podem concorrer Oficiais Milicianos do Exército e da Força Aérea, Oficiais da Reserva Naval e mancebos.
Os interessados devem apresentar os seus requerimentos no Centro de Recrutamento e Mobilização n.º 1 da Força Aérea, Rua Newton, n.º 6, r/c em LISBOA-1, onde são prestados todos os esclarecimentos.

Lisboa, 22 de Março de 1971.

O CHEFE DO CENTRO

Giordano C. Bailey
Major

Luso Eléctrica

Sociedade Luso Eléctrica Limitada

LISBOA PORTO

FILIAL DO PORTO

Ao crescente interesse que os nossos prezados clientes do Norte vêm manifestando pelo equipamento dos nossos Departamentos de material ELÉCTRICO, INDUSTRIAL, ELECTRÓNICO, PETROQUÍMICO, DIESEL, PROTECÇÃO-SEGURANÇA, MARINHA, EXÉRCITO, AERONÁUTICA e COMUNICAÇÕES, devemos uma mais rápida assistência em Conselho, Serviço e Material.

Essa a razão por que nos é grato anunciar a abertura da nossa FILIAL do PORTO.

Muito honrada ficará esta empresa no acrescentar Amigos e Clientes, distinção que sempre se esforçará por merecer.

SEDE
Calçada Marechal de Abrantes, 11-13
Telef. PPC 668061 - 673106 - 673109
(15 linhas)
LISBOA

FILIAL
Rua Miguel Bombarda, 521
Telef. PPC 681317
PORTO

VILA FRANCA DE XIRA

FAUSTO NUNES DIAS

AGRADECIMENTO E MISSA

Seu filho Luís Filipe da Silva Nunes Dias, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece por este meio a todos que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento de seu querido pai, e participa que será rezada missa por sua alma, amanhã, dia 5, pelas 19,30 horas, na Igreja Matriz de Vila Franca de Xira, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Joana Maria Rodrigues

BRAGANÇA, 4 — Na vizinha freguesia de Rebordainhos faleceu a sr.ª D. Joana Maria Rodrigues, de 96 anos, proprietária, viuva, muito estimada de quantos a conheciam.

A falecida era mãe da sr.ª D. Joana Maria Rodrigues, do sr. Elio Bernardo Rodrigues, proprietár o e comerciante em Peso da Régua, casado com a D. Esperança Ferreira de Almeida Rodrigues, e Luís Amaral Rodrigues, comerciante, casado com D. Cremilde Augusta Afonso Rodrigues, de Santa Comba de Rossas, deste concelho.

FUNERAIS

Francisco Rosado Vitória

ÉVORA, 4 — Da igreja da Misericórdia para o cemitério dos Remédios, realizou-se o funeral do sr. Francisco Rosado Vitória, pagador de obras publicas, aposentado.

O extinto, que tinha 90 anos, era casado com a sr.ª D. Laura da Conceição Lima Rosa Vitória, pai das sras. D Lídia Vitória Correia Baptista, D. Maria de Lurdes Vitória de Moura e do sr. António José Rosado Vitória e tio do sr. prof. Vitória Pires, antigo membro do Governo.

Pedro Luis da Silva

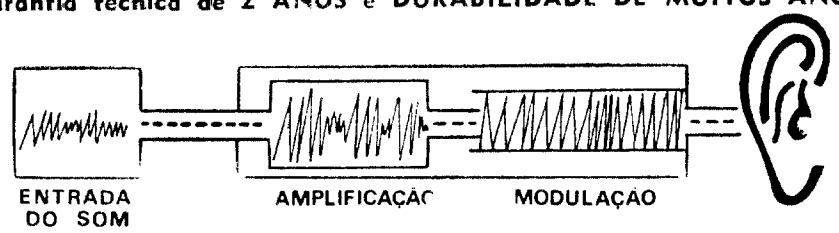
PORTO, 4 — Na Capela das Almas foi rezada missa por alma do sr. Pedro Luís da Silva, que foi, durante muitos anos, electricista do Teatro Sá da Bandeira.

PLANEAMENTO DA REGIÃO CENTRO

Em Castelo Branco, decorrem, amanhã e depois reuniões da Comissão de Planeamento da Região Centro, a que preside o sr. eng Engrácia Carrilho.

SURDEZ

O CENTRO AUDITIVO é o exclusivo representante da grande marca americana dos aparelhos auditivos AUDIOTONE (pronuncie AU-DI-O-TO-NE) marca que está gravada em todos os modelos, com garantia técnica de 2 ANOS e DURABILIDADE DE MUITOS ANOS.



A excelente qualidade e nova técnica dos aparelhos AUDITONE permitem clara percepção dos sons na vida privada, no teatro, na TV e mesmo em lugares ruidosos

Serviços assistidos por técnicos dinâmicos e qualificados:

Testes de audiometria — Aplicação da prótese auditiva — Experiências com a prótese, em conversação normal e sala vulgar — Execução da prótese auricular — Assistência técnica

CENTRO AUDITIVO

Organização completa de serviços que todos os necessitados em usar aparelhos auditivos podem utilizar com total garantia

AS EXPERIÊNCIAS SÃO SEMPRE GRATUITAS

Sede em LISBOA — Rua Aquiles Monteverde, 32-1.º — Telef. 5 95 97

(frente ao Jardim Constantino — à Estefânia)

DIRECÇÃO de Francisco Marcão — 23 anos de especialidade

EXCURSÕES DA C. P.

MADRID, ANDALUZIA E FEIRA DE SEVILHA

A C. P. realiza, em colaboração com a Agência de Viagens a Empresa Geral de Transportes e por ocasião da Feira de Sevilha as seguintes excursões:

MADRID E FEIRA DE SEVILHA

(datas de partida: 16 e 19 de Abril)

Viagens nos comboios «Lusitania-Expresso» e «TER» até Madrid, e autocarro no restante percurso. Dois dias em Madrid e três dias em Sevilha, incluindo alojamento e refeições nos hotéis e comboio «TER», assistência e transferências em Madrid, etc.

Preço por pessoa:

(Partida em 16/4) 2680$00
(Partida em 19/4) 2800$00

MADRID, ANDALUZIA E FEIRA DE SEVILHA

(data de partida: 19 de Abril)

Viagem nos mesmos comboios até Madrid e circuito de autocarro para Granada, Córdova, Sevilha, etc. Dois dias em Madrid e cinco dias na Andaluzia, com visita á Feira de Sevilha, alojamento e refeições nos hotéis e comboio «TER», assistência e transferências em Madrid, etc.

Preço por pessoa . 3250$00

Informações telefónicas:

Telef. 36 75 29

Distribuição de programas descritivos, informações e inscrições:

Estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa, E. G. T., Rua do Arsenal, 124, e demais Agências de Viagens

FORÇA AÉREA

CENTRO DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO N.º 1

RECRUTAMENTO DE ENGENHEIROS PARA O QUADRO PERMANENTE DE OFICIAIS ENGENHEIROS DA FORÇA AÉREA

Faz-se publico que nos termos do Decreto-Lei n.º 566/70 de 20 de Novembro de 1970, está aberto concurso, pelo prazo de 60 dias, contados a partir da publicação do presente anúncio, para a admissão de licenciados em Engenharia e alunos das Faculdades de Engenharia ou Instituto Superior Técnico, nas especialidades de Engenharia Mecânica Aeronáutica ou Engenharia Mecânica; Engenharia Electrotécnica e Engenharia Civil, com destino ao preenchimento de vagas no Quadro Permanente de Oficiais Engenheiros da Força Aérea.

I

São condições de Admissão:

1. Licenciados em Engenharia:

a. Ser cidadão português, filho de pais portugueses;
b Estar no pleno gozo de todos os direitos civis e politicos e ter bom comportamento moral e civil;
c. Possuir a licenciatura em Engenharia para a especialidade em que deseje concorrer;
d. Não completar 30 anos de idade até 31 de Dezembro de 1971.

2. Alunos das Faculdades de Engenharia e do Instituto Superior Técnico:

a. Ser cidadão português, filho de pais portugueses;
b. Estar no pleno gozo de todos os direitos civis e politicos e ter bom comportamento moral e civil;
c. Possuir o 2.º ano completo de Engenharia para a especialidade que deseje concorrer;
d. Poder obter a licenciatura até ao dia 31 de Dezembro, inclusive, do ano civil em que completar 25 anos de idade. No caso de já terem cumprido o serviço militar, o limite de idade para a conclusão dos cursos é de 30 anos.
e. Estar autorizado pelos pais ou tutores, se for menor e não emancipado.

II

Documentação a apresentar

1. Numa primeira fase para poder ser admitido a concurso;
a. Requerimento, dirigido ao Chefe do Estado Maior da Força Aérea, pedindo para ser admitido a concurso e do qual deve constar:
— Nome, idade, naturalidade, filiação, estado civil, habilitações literárias que possui, morada e situação militar.

2. Numa segunda fase, caso seja admitido a concurso:
a. As condições de admissão exigidas são comprovadas pelos documentos a indicar por este Centro e constantes dos Boletins de Informação.

A este Concurso podem concorrer Oficiais Milicianos do Exército e da Força Aérea, Oficiais da Reserva Naval e mancebos.

Os interessados devem apresentar os seus requerimentos no Centro de Recrutamento e Mobilização n.º 1 da Força Aérea, Rua Newton, n.º 6, r/c em LISBOA-1, onde são prestados todos os esclarecimentos.

Lisboa, 22 de Março de 1971.

O CHEFE DO CENTRO

Giordano C. Bailey
Major

Luso Eléctrica

Sociedade Luso Eléctrica Limitada

LISBOA PORTO

FILIAL DO PORTO

Ao crescente interesse que os nossos prezados clientes do Norte vêm manifestando pelo equipamento dos nossos Departamentos de material ELÉCTRICO, INDUSTRIAL, ELECTRÓNICO, PETROQUÍMICO, DIESEL, PROTECÇÃO - SEGURANÇA, MARINHA, EXÉRCITO, AERONÁUTICA e COMUNICAÇÕES, devemos uma mais rápida assistência em Conselho, Serviço e Material.

Essa a razão por que nos é grato anunciar a abertura da nossa FILIAL do PORTO.

Muito honrada ficará esta empresa no acrescentar Amigos e Clientes, distinção que sempre se esforçará por merecer.

SEDE
Calçada Marquês de Abrantes, 11-13
telef. PPC 668061 - 673106 - 678091
(15 linhas)
LISBOA

FILIAL
Rua Miguel Bombarda, 531
telef. PPC 381117
PORTO

VILA FRANCA DE XIRA

FAUSTO NUNES DIAS

AGRADECIMENTO E MISSA

Seu filho Luís Filipe da Silva Nunes Dias, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece por este meio a todos que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento de seu querido pai, e participa que será rezada missa por sua alma, amanhã, dia 5, pelas 19.30 horas, na Igreja Matriz de Vila Franca de Xira, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
O melhor filme americano do ano!
Na linha de «Easy Rider»
Jack Nicrolson e Karen Black
DESTINOS OPOSTOS
(Five Easy Pieces)

ALVALADE
(M 12 anos) Tel. 717480
Às 15.45, 18.30 e 21.45
50% de acção + 50% de emoção
John Wayne em
RIO LOBO
Technicolor
Um filme de Howard Hawkes

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 426305
Às 15.15 e 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
AS RODAS DA LOUCURA
com **Darren McGavin, Sean Garrison, Susan Clark e Anne Baxter**

ROMA
(Adultos) Tel. 72778
Às 15.30, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
A grande interpretação de
Jean Gabin
A HONRA DA FAMILIA
Technicolor

LIDO
(M. 17 anos) Tel. 937593
Às 21.30 h.
Uma história apaixonante
com **Jean Paul Belmondo e Annie Girardot**
UM HOMEM DE QUEM EU GOSTO
Um êxito do realizador
Claude Lelouch

ROYAL
(Adultos) Tel. 865037
As 21 horas
CHUVA NA PRIMAVERA
UM PERIGO EM CADA CURVA

SÃO JORGE
(M 17 anos) Tel. 54153
Às 15.15 18.15 e 21.30
6.ª SEMANA
DE UM INVULGAR ÊXITO!
O PATIFE
com **Jean-Louis Trintignant**

ODEON
(M. 6 anos) Tel. 326283
HOJE, ás 15.15 e ás 18.15
EM ÊXITO TOTAL
AS VIAGENS DE GULLIVER PARA ALÉM DA LUA
(Eastmancolor)
SÓ À NOITE, ÀS 21.30
(M 17 anos)
Sara Montiel em 5.ª semana triunfal no filme **ESSA MULHER**

VOX
(Adultos) Tel. 720808
As 21.45 h.
5.ª SEMANA TRIUNFAL!
OS CAMINHOS DE KATMANDOU
Soberbo desempenho de
Pascale Andret, Serge Gainsbourg e Arléne Dahl

As 18.30 (M. 6 anos)
A RAPARIGA DOS ALPES
Um belo filme em technicolor

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
O talento e a voz
A presença e o charme de
Barbra Streisande e Yves Montand em
MELINDA
Realização de **Vicente Minnelli**
Technicolor — Panavision

QUINZENA SÉRIE NEGRA
Amanhã — Adultos — 18.45 h.
À BEIRA DO ABISMO
de Howard Hawks, com **Humphrey Bogart e Lauren Bacall**

LUMIAR
(M. 12 anos) Tel. 795293
As 21 horas
O VINGADOR ATIRA À ESQUERDA
MONTANHA DE LUZ

CASINO ESTORIL
(M. 12 anos) Tel. 264821
As 18.30 e 21.30
A SORTE VIAJOU DE BARCO

SATÉLITE
(Adultos) Tel. 562632
6.ª SEMANA
HOJE — 4 sessões
Às 15, 17, 19 e 21.45
Um filme de Claude Soutet
COISAS DA VIDA
Eastmancolor
Premio Louis Delluc
com Michel Piccoli Romy Schneider e Lea Massari

ESTUDIO 444
(Adultos) Tel. 770096
Às 15.30, 18.30 e 21.45
14.ª SEMANA
Um filme romantico!
O SILENCIO DO AMOR
com **Marie Dubois e Matthieu Carriere**
EASTMANCOLOR

BERNA
(M. 12 anos) Tel 776098
As 18.30 e 21.45 h
2.ª SEMANA SENSACIONAL!
Peter O'Toole, Ava Gardner e Richard Harris
na espectacular superprodução de **Lino de Laurentiis**, realizada por mestre **John Huston**
A BIBLIA
A Av Marques de Tomar

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45
Shirley MacLaine e Clint Eastwood numa espectacular aventura para não mais esquecer!
OS ABUTRES TEM FOME
Um filme de mestre **Don Siegel**
Em Panavision e **Technicolor**

METRO: Estação Picoas

RESTELO
(M. 12 anos) Tel. 610375
Às 21.30
NEM SEMPRE SE PODE GANHAR

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 320917
Às 21 h
COLUNA DE CINZAS
OS AMBICIOSOS

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas
JUVENTUDE INQUIETA
UMA MULHER NO CIMENTO

CONDES
(Adultos) Tel 322523-326710
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
DOMICILIO CONJUGAL
com Jean Pierre Léaud e Claude Jade

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
50% de acção + 50% de emoção
John Wayne em
RIO LOBO
Um filme de Howard Hawkes
Technicolor

EUROPA
(M. 6 anos) Tel. 661016
Às 15.15, 18.15 e 21.30
A maior obra-prima do
Desenho Animado
Música — Alegria — Ternura
Um filme de Walt Disney
BAMBI
Technicolor
Versão portuguesa

IMPÉRIO
(Adultos) Tels. 555134/5
Às 15 e ás 21.15
A mais bela história de amor no ambiente escaldante da revolução!
2.ª SEMANA
Segundo Boris Pasternack
Um filme de **David Lean**
«DOUTOR JIVAGO»
com **Omar Sharif — Geraldine Chaplin — Julie Christie**
70 m/m — Metrocolor
ATENÇÃO: O filme começa a ser exibido ás 15.15 e ás 21.30

ÀS 19 HORAS (Adultos)
William Holden e Jennifer Jones em
A COLINA DA SAUDADE

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
4.ª SEMANA
Às 15.30, 18.30 e 21.45
A obra-prima de Jean Luc Godard
«O ACOSSADO»
(A Bout de Souffle)
com Jean Paul Belmond e Jean Sebere

TIVOLI
(M. 17 anos) Telef. 50595
4.ª SEMANA
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
Lilli Palmer, Cristina Galbo e John Moulder Brown em
INTERNATO DE RAPARIGAS

AVIS
(Adultos) Tel. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Divertida comedia sentimental! com Gianni Morandi
QUEM SE METE COM RAPAZES...
Eastmancolor

IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45923
Às 21 h
NUNCA FORAM VENCIDOS
MARILYN

* outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

VARIEDADES — Às 21 e 45: «O Contrato» (17 anos)
A B C — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «Frangos na grelha» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 40: «A Cozinha» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A querido mamã» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 45: «O Duelo» (17 anos)
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «O Santo e a Porca» (12 anos)
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «As Irmãzinhas» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e 45: «Depois da queda» (17 anos)

CINEMAS

OLIMPIA — Às 9: «Tarzan em Nova York» (12 anos)
JARDIM — Ás 21: «Missão na China Vermelha» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Ben-Hur» (12 anos).
IDEAL — Ás 21: «A Lei do Zorro» (12 anos).
CINEARTE — Ás 21: «Aeroporto» (17 anos).
ARCO IRIS — Ás 21: «Os cavaleiros do terror» (12 anos).
UNIVERSAL — Ás 21: «Estrela Negra» (12 anos).
ENCARNAÇÃO—Ás 21: «A gran de competição» (12 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Os Boteukis» (12 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Os 7 Magníficos» (12 anos)
AMADORA — RECREIOS-DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Os 4 Magníficos» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Os 7 de Cavalaria» e «Querida Stefanie» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «O Cerco» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Canhões para Córdoba» (17 anos)
CACÉM — S. JOÃO — Às 21 e 30: «A irmã yé yé (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Com a fortuna ás costas» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Gigantes do Inferno» (12 anos).
ESTORIL — PALACIO — Às 21 e 30: «Os milionários de Filadélfia» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Amor a maior riqueza» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Guerra á T. V.» e «Colorado Charlie o temível pistoleiro» (12 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «O ultimo adeus» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — COPACABANA —Às 21: «Dossier 202 — Destino morte» e «Os sedutores» (17 anos)
BARREIRO — GINASIO — Às 21: «O Réptil» (17 anos).
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Aeroporto» (17 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «Topázio» (17 anos).

● PORTO

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «E o Zé faz tudo!» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «A Bíblia» (12 anos)
COLISEU—Às 21 e 30: «Tepepa» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Antes morto que vivo!» (12 anos).
AGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «Porto Massacre» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Requiem por um desconhecido» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30. «O gendarme em férias» (12 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «Melinda» (12 anos).
ESTÚDIO — Às 21 e 30. «Uma mulher meiga» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: Django desafia Sartana» e «Os Três Centuriões» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Nem sangue nem arena!» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Ben-Hur» (12 anos)
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «A Batalha de El Alamein» (12 anos).
ODEON — Ás 21 e 30: «Hércules contra o Filho do Sol» (12 anos)
CINE-GAIA — Ás 21 e 30: «As Mulheres» (17 anos)
CINE-ERMESINDE — Ás 21 e 30: «Quimera» (12 anos).

● COIMBRA

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «A Filha de Ryan» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «A honra da família» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «Um tiro pela culatra» (17 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «O que há de novo, gatinho?» (17 anos).

farmácias de serviço

● LISBOA

AJUDA — Lídia, Calçada da Ajuda, 170 (telefone 637318)
ALCANTARA — Probidade, Rua de Alcântara, 5-A (tel 638589) * **Infante Santo,** Rua do Olival, 290 (tel 661003)
ALFAMA — Anunciada, Rua do Vigário, 74 (tel 866360)
ALTO DO PINA — Eusil, Rua Barão de Sabrosa, 104 (tel 841912)
ALVALADE — Rainha Santa, Rua Afonso Lopes Vieira, 57-B (á Avenida do Brasil) (tel 765262) * **Alentejo,** Avenida da Igreja, 28-B (tel 712682) * **Belo,** Avenida de Roma, 53-A (tel. 776314) * **Estados Unidos,** Avenida dos Estados Unidos da América, 16-B (tel 725859)
AMEIXOEIRA — S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (ás Galinheiras) (telefone 790969)
ANJOS — Guerra, Rua Andrade, 32 (tel 845513)
AREEIRO — Central, Av Paris 2 (tel 720820)
ARROIOS — Brasil, Rua Alves Torgo, 29-31 (telefone 46843)
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria Avenida 5 de Outubro, 283-A (á Feira Popular) (tel 763016) * **Cardote,** Avenida Visconde Valmor, 28-A (á Avenida da Republica) (t 772291) * **Saldanha,** Av Praia da Vitória, 53 (tel 43938)
BAIRRO ALTO — Durão, Rua Garrett, 90 (telefone 324166)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, Rua 27, 41 (tel 311216)
BAIXA — Frazão, Rua das Portas de Santo Antão 72 (tel 328180)
BENFICA—Marques, Estrada de Benfica, 648 (telefone 700096) * **Vilex,** Estrada de Benfica, 373-B (tel 780548) * **S. João,** Estrada da Luz, 24-A (tel 783179)
CAMINHOS DE FERRO — Alves de Carvalho, Rua Vale de Santo António. 7-9 (tel 840125).
CAMPOLIDE — Imparcial, Rua General Taborda, 28 (tel 680931) * **Rualto,** Alto de Carvalhão, 5-B (t 651721)
CAMPO DE OURIQUE— Condestável, Rua Coelho da Rocha, 119 (tel 66606) * **Almeida,** R. Silva Carvalho, 136 (tel 681726)
CHARNECA DO LUMIAR — S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (t. 790969)
CHIADO — Durão, Rua Garrett 92 (tel 324166)
CONDE REDONDO — Branco, Avenida Duque de Loulé, 61 (tel 45048)
ESTRELA — Gama, Calçada da Estrela, 30 (tel 660339)
GRAÇA — Monte (do), Rua Senhora do Monte, 30-A/B (tel 867842) * **Progressiva,** Rua de Santa Marinha, 18 (tel 863619)
GRILO — Grijó, Rua do Grilo 25
LUMIAR —Patuleia, R do Lumiar 122 (telefone 790332)
MADRAGOA — Lyz, R da Esperança, 17 (telefone 660913)
OLIVAIS — Fernandes Borges, Rua Cidade de Benguela lote 300 (Olivais Sul) (tel. 311091) * **Central,** Rua Alferes Barrilaro Ruas 7-C (Olivais Norte) (tel 315539)
PEDROUÇOS — Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C (tel 610741)
PENHA DE FRANÇA— Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (tel 842533)
PICHELEIRA — Marluz, Calçada da Picheleira, 40-B (t 720703-728391)
RESTELO — Restelo, R Duarte Pacheco Pereira 11-C (tel. 610741)
SANTO AMARO — Santo Amaro, Rua Fulinto Elísio, 29-A (tel 637070)
S. MAMEDE — Cunha, Rua da Escola Politécnica 16 (tel [illegible])
S. PAULO — Ultramar, R de S Paulo, 99-101 (tel 32171)
S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA —Sirius, Rua Filinto de Almeida. 38-A (tel 44000)
S. MAMEDE — Marçal, R. de S Marçal, 100 (telefone 325318)
S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — Aguiar, Avenida Columbano Bordalo Pinheiro. 98-A (t 764196) * **Bairro Azul,** Av Ressano Garcia, 7-A (t 51451).
S. VICENTE — Rosa & Viegas, R de S Vicente, 31 (tel 864351)
XABREGAS — Salter, R de Xabregas, 63 (telefone 381185)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar, Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048)
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (T 242[illegible])
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes 4 (T 2432039)
OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)
PAREDE — Gilnebo — Av da Republica 87 (tel 2471704)
ESTORIL — S. João — S. João do Estoril (telefone 26 86)
MONTE ESTORIL—Suíça — Cruzeiro (Tel 260087).
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb G Guerra, 40, (tel 280 70) * **Nova,** Est de Alvide — Fontaínhas, (tel 28 10 44).
S. PEDRO DO ESTORIL — S Pedro, telef 263052.

● Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Av Marquês de Pombal, Lote 9 (Tel 9345891) * **Campos** — R Elias Garcia, 85 (Tel 930072) * **Clabel** — R. António Sardinha, 23-D (Tel. 938551).
DAMAIA — Confiança —Est. Militar Lote D (Tel. 9710231)
QUELUZ — Zeller, Rua Republica, 83 (Tel 950045) * **Correia,** L do Mercado, 3 (Tel 950905)
CACÉM — Garcia — Av. dos Missionários, 2 (Telef. 294218)
MEM MARTINS — Químia — Est Mem Martins, 285 (Tel 290012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)
SINTRA — Misericórdia — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980058).
COLARES — Colares — Adreia (Tel 299088.

● Outra banda

ALCOCHETE — Gameiro — L António dos Santos Jorge, 5 (Tel 234100)
ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020)
ALMADA — Castro Rodrigues — R Capitão Leitão, 21-A (Tel 270078)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est Nacional, 174 (Tel 224302)
BARREIRO — Soares — Av. da Republica, 1 (Tel. 2273023).
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Estrada dos Barrocas, 50-A (telef. 2760182).
MOITA — Silva Rocha — P da Republica, 16 (Tel. 239029)
MONTIJO — Moderna, R. Bulhão Pato, 60 (telefone 230156)
SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Tel 229471).
SETUBAL — Higiene, R. Frei Agostinho da Cruz (t. 22408) * **Portugal**—R. Camilo Castelo Branco (Tel 23211)
SEIXAL — Godinho, L. da Igreja, 51 (telefone 2218580).

PORTO

Alberto Ferreira, Rua da Estação 100 (Tel 51302) * **Antunes,** Rua do Bonfim, 485 (Tel 27936) **Campo Alegre,** Rua do Campo Alegre, 123 (Telefone 62245) * **Fátima,** R. Oliveira Monteiro 475 (Tel 65406) * **Ferreira da Silva,** Rua Márt da Liberdade, 50 (Tel 24023) * **Marques Mendonça,** Rua do Ameal, 251 (T 47118) * **Pereiró,** Rua da Preciosa, 35 (Tel 68027) * **S. Jerónimo,** Rua de Santos Pousada, 622 (Telefone 54526 * **S. Lázaro,** Av. Rodrigues de Freitas, 297 (Tel 27043) * **Sarabanda** L dos Lóios, 36 (Tel 21701) * **Saúde,** Av. Comb G Guerra, 689 (Telefone 40376) * **Sousa Soares,** Rua de Santa Catarina, 41 (Tel 22145) * **Vitória,** R S R da Lameira, 756 (Tel, 52225) * **Gondarém,** Rua de Gondarém 360-Foz

● COIMBRA

Silva Soares — R. Mouzinho de Albuquerque (tel. 26554) * **Vilaça** — Rua Fernandes Borges (t. [illegible]) * **Cruz e Costa** — Rua Dr. António de Vasconcelos (tel. 22715).

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
O melhor filme americano do ano!
Na linha de «Easy Rider»
Jack Nicolson e Karen Black
DESTINOS OPOSTOS
(Five Easy Pieces)

ALVALADE
(M 12 anos) Tel. 717480
Às 15.45, 18.30 e 21.45
50% de acção + 50% de emoção
John Wayne em
RIO LOBO
Technicolor
Um filme de Howard Hawks

POLITEAMA
(M 12 anos) Tel. 426305
Às 15.15 e 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
AS RODAS DA LOUCURA
com Darren McGavin, Sean Garrison, Susan Clark e Anne Baxter

ROMA
(Adultos) Tel. 72778
Às 15.30, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
A grande interpretação de Jean Gabin
A HONRA DA FAMÍLIA
Technicolor

LIDO
(M. 17 anos) Tel. 937593
Às 21.30 h.
Uma história apaixonante com Jean Paul Belmondo e Annie Girardot
UM HOMEM DE QUEM EU GOSTO
Um êxito do realizador Claude Lelouch

ROYAL
(Adultos) Tel. 865037
Às 21 horas
CHUVA NA PRIMAVERA
UM PERIGO EM CADA CURVA

SÃO JORGE
(M 17 anos) Tel. 54153
Às 15.15 18.15 e 21.30
6.ª SEMANA
DE UM INVULGAR ÊXITO!
O PATIFE
com Jean-Louis Trintignant

ODEON
(M. 6 anos) Tel. 326283
HOJE, ás 15.15 e ás 18.15
EM ÊXITO TOTAL
AS VIAGENS DE GULLIVER PARA ALÉM DA LUA
(Eastmancolor)
SÓ A NOITE, ÀS 21.30
(M 17 anos)
Sara Montiel em 5.ª semana triunfal no filme ESSA MULHER

VOX
(Adultos) Tel. 720808
As 21.45 h.
5.ª SEMANA TRIUNFAL!
OS CAMINHOS DE KATMANDOU
Soberbo desempenho de Pascale Andret, Serge Gainsbourg e Arlène Dahl

Às 18.30 (M. 6 anos)
A RAPARIGA DOS ALPES
Um belo filme em technicolor

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
O talento e a voz
A presença e o charme de Barbra Streisande
e Yves Montand em
MELINDA
Realização de Vicente Minnelli
Technicolor — Panavision

QUINZENA SÉRIE NEGRA
Amanhã — Adultos — 18.45 h.
À BEIRA DO ABISMO
de Howard Hawks, com Humphrey Bogart e Lauren Bacall

LUMIAR
(M. 12 anos) Tel. 795293
As 21 horas
O VINGADOR ATIRA À ESQUERDA
MONTANHA DE LUZ

CASINO ESTORIL
(M. 12 anos) Tel. 264821
Às 18.30 e 21.30
A SORTE VIAJOU DE BARCO

SATÉLITE
(Adultos) Tel. 562632
6.ª SEMANA
HOJE — 4 sessões
Às 15, 17, 19 e 21.45
Um filme de Claude Soutet
COISAS DA VIDA
Eastmancolor
Prémio Louis Delluc
com Michel Piccoli Romy Schneider e Lea Massari

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 778095
As 15.30, 18.30 e 21.45
14.ª SEMANA
Um filme romântico!
O SILÊNCIO DO AMOR
com Marie Dubois e Matthieu Carriere
EASTMANCOLOR

BERNA
(M. 12 anos) Tel 776098
As 18.30 e 21.45 h
2.ª SEMANA SENSACIONAL!
Peter O'Toole, Ava Gardner e Richard Harris
na espectacular superprodução de Lino de Laurentiis, realizada por mestre John Huston
A BÍBLIA
A Av Marques de Tomar

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 538743
Às 18.30 e 21.45
Shirley MacLaine e Clint Eastwood numa espectacular aventura para não mais esquecer!
OS ABUTRES TEM FOME
Um filme de mestre Lon Liegel
Em Panavision e Technicolor

METRO: Estação Picoas

RESTELO
(M. 12 anos) Tel. 610375
As 21.30
NEM SEMPRE SE PODE GANHAR

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 320917
Às 21 h
COLUNA DE CINZAS
OS AMBICIOSOS

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas
JUVENTUDE INQUIETA
UMA MULHER NO CIMENTO

CONDES
(Adultos) Tel 322523-326710
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
DOMICILIO CONJUGAL
com Jean Pierre Léaud e Claude Jade

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
50% de acção + 50% de emoção
John Wayne em
RIO LOBO
Um filme de Howard Hawks
Technicolor

EUROPA
(M. 6 anos) Tel. 661016
Às 15.15, 18.15 e 21.30
A maior obra-prima do Desenho Animado
Música — Alegria — Ternura
Um filme de Walt Disney
BAMBI
Technicolor
Versão portuguesa

IMPÉRIO
(Adultos) Tels. 555134/5
As 15 e ás 21.15
A mais bela história de amor no ambiente escaldante da revolução!
2.ª SEMANA
Segundo Boris Pasternack
Um filme de David Lean
«DOUTOR JIVAGO»
com Omar Sharif — Geraldine Chaplin — Julie Christie
70 m/m — Metrocolor
ATENÇÃO: O filme começa a ser exibido ás 15.15 e ás 21.30

ÀS 19 HORAS (Adultos)
William Holden e Jennifer Jones em
A COLINA DA SAUDADE

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
4.ª SEMANA
Às 15.30, 18.30 e 21.45
A obra-prima de Jean Luc Godard
«O ACOSSADO»
(A Bout de Souffle)
com Jean Paul Belmond e Jean Seberg

TIVOLI
(M. 17 anos) Telef. 50595
4.ª SEMANA
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
Lilli Palmer, Cristina Galbo e John Moulder Brown em
INTERNATO DE RAPARIGAS

AVIS
(Adultos) Tel. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Divertida comedia sentimental! com Gianni Morandi
QUEM SE METE COM RAPAZES...
Eastmancolor

IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45923
As 21 h
NUNCA FORAM VENCIDOS
MARILYN

* outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

VARIEDADES — Às 21 e 45: «O Contrato» (17 anos)
A B C — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «Frangos na grelha» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 40: «A Cozinha» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A querida mamã» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 45: «O Duelo» (17 anos)
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «O Santo e o Porco» (12 anos)
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «As Irmãzinhas» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e 45: «Depois da queda» (17 anos)

CINEMAS

OLIMPIA — Às 9: «Tarzan em Nova York» (12 anos)
JARDIM — Ás 21: «Missão na China Vermelha» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Ben-Hur» (12 anos).
IDEAL — Ás 21: «A Lei do Zorro» (12 anos).
CINEARTE — Ás 21: «Aeroporto» (17 anos).
ARCO IRIS — Ás 21: «Os cavaleiros do terror» (12 anos).
UNIVERSAL — Ás 21: «Estrela Negra» (12 anos).
ENCARNAÇÃO — Às 21: «A grande competição» (12 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D JOÃO V — Às 21 e 30: «Os Boteukis» (12 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Os 7 Magníficos» (12 anos)
AMADORA — RECREIOS-DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Os 4 Magníficos» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Os 7 de Cavalaria» e «Querida Stefanie» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «O Cerco» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Canhões para Córdoba» (17 anos)
CACÉM — S. JOÃO — Às 21 e 30: «A irmã yé yé (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Com a fortuna ás costas» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Gigantes do Inferno» (12 anos).
ESTORIL — PALÁCIO — Às 21 e 30: «Os milionários de Filadélfia» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Amor a maior riqueza» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Guerra á T. V.» e «Colorado Charlie o temível pistoleiro» (12 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «O ultimo adeus» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — COPACABANA — Às 21: «Dossier 202 — Destino morte» e «Os sedutores» (17 anos)
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «O Réptil» (17 anos).
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Aeroporto» (17 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «Topázio» (17 anos).

● PORTO

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «E o Zé faz tudo!» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «A Bíblia» (12 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «Tepepa» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Antes morto que vivo!» (12 anos).
AGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «Porto Massacre» (12 anos)
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Requiem por um desconhecido» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «O gendarme em férias» (12 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «Melinda» (12 anos).
ESTUDIO — Às 21 e 30: «Uma mulher nega» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: Django desafia Sartana» e «Os Três Centuriões» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Nem sangue nem areia!» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Ben-Hur» (12 anos)
NUN'ÁLVARES — Ás 21 e 30: «A Batalha de El Alamein» (12 anos).
ODEON — Ás 21 e 30: «Hércules contra o Filho do Sol» (12 anos)
CINE-GAIA — Ás 21 e 30: «As Mulheres» (17 anos)
CINE-ERMESINDE — Ás 21 e 30: «Quimera» (12 anos).

● COIMBRA

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «A Filha de Ryan» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «A honra da família» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «Um tiro pela culatra» (17 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «O que há de novo, gatinha?» (17 anos).

farmácias de serviço

● LISBOA

AJUDA — Lídia, Calçada da Ajuda, 170 (telefone 637318
ALCANTARA — Probidade, Rua de Alcântara, 5-A (te 638589) * **Infante Santo**, Rua do Olival, 290 (tel 661003)
ALFAMA — Anunciada, Rua do Vigário, 74 (tel 866360)
ALTO DO PINA — Eusil, Rua Barão de Sabrosa, 104 (tel 841912)
ALVALADE — Rainha Santa, Rua Afonso Lopes Vieira, 57-B (á Avenida do Brasil) (tel 765262) * **Alentejo**, Avenida da Igreja, 28-B (tel 712682) * **Belo**, Avenida de Roma, 53-A (tel. 776374) * **Estados Unidos**, Avenida dos Estados Unidos da América, 16-B (tel 725859)
AMEIXOEIRA — S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (ás Galinheiras) (telefone 790969)
ANJOS — Guerra, Rua Andrade, 32 (tel 845513)
AREEIRO — Central, Av Paris 2 (tel 720820)
ARROIOS — Brasil, Rua Alves Torgo, 29-31 (telefone 46843)
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria Avenida 5 de Outubro, 283-A (á Feira Popular) (tel 763016) * **Cardote**, Avenida Visconde Valmor, 28-A (á Avenida da Republica) (t 772291) * **Saldanha**, Av Praia da Vitória 53 (tel 43938)
BAIRRO ALTO — Durão, Rua Garrett, 90 (telefone 324166)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, Rua 27, 41 (tel 311216)
BAIXA — Frazão, Rua dos Portas de Santo Antão 72 (tel 328180)
BENFICA — Marques, Estrada de Benfica, 648 (telefone 700096) * **Vilex**, Estrada de Benfica, 373-B (tel 780548) * **S. João**, Estrado da Luz, 24-A (tel 783179)
CAMINHOS DE FERRO — Alves de Carvalho, Rua Vale de Santo António 7-9 (tel 840125).
CAMPOLIDE — Imparcial, Rua General Taborda, 28 (tel 680931) * **Rualto**, Alto de Carvalhão. 5-B (t 651727)
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, Rua Coelho da Rocha, 119 (tel 66606) * **Almeida**, R. Silva Carvalho, 136 (tel 681726)
CHARNECA DO LUMIAR — S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (t. 790969)
CHIADO — Durão, Rua Garrett 92 (tel 324166)
CONDE REDONDO — Branco, Avenida Duque de Loulé, 61 (tel 45048)
ESTRELA — Gama, Calçada da Estrela, 30 (tel 660339)
GRAÇA — Monte (do), Rua Senhora do Monte, 30-A/B (tel 867842) * **Progressiva**, Rua de Santa Marinha 18 (tel 863619)
GRILO — Grijó, Rua do Grilo 25
LUMIAR — Patuleia, R do Lumiar 122 (telefone 790332)
MADRAGOA — Lyz, R da Esperança, 17 (telefone 660913)
OLIVAIS — Fernandes Borges, Rua Cidade de Benguela lote 300 (Olivais Sul) (tel. 311091) * **Central**, Rua Alferes Barreiro Ruas 7-C (Olivais Norte) (tel 315539)
PEDROUÇOS — Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C (tel 610741)
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R Conde de Monsaraz 17-B (tel 842533)
PICHELEIRA — Marluz, Calçada da Picheleira, 40-B (t 720703-728391)
RESTELO — Restelo, R Duarte Pacheco Pereira 1-C (tel. 610741)
SANTO AMARO — Santo Amaro, Rua Filinto Elísio. 29-A (tel 637070)
S. MAMEDE — Cunha, Rua da Escola Politécnica 16 (te 325455)
S. PAULO — Ultramarina, R de S Paulo, 99-101 (tel 327771)
S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — Sirius, Rua Fialho de Almeida, 38-A (tel 44000)
S. MAMEDE — Marçal, R de S Marçal, 100 (telefone 325318)
S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — Aguiar, Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (t 764196) * **Bairro Azul**, Av Ressano Garcia, 7-A (t 51451)
S. VICENTE — Rosa & Viegas, R de S Vicente, 31 (tel 864351)
XABREGAS — Salter, R de Xabregas, 63 (telefone 381185).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar, Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048)
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 7-A (T 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes 4 (T 2432039)
OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)
PAREDE — Grincho — Av do Republica. 87 (tel 247704)
ESTORIL — S. João — S. João do Estoril (telefone 26 86)
MONTE ESTORIL — Suiça — Cruzeiro (Tel 260087).
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb G Guerra, 40, (tel 280 70) * **Nova**, Est de Alvide — Fontainhas, (tel 281044)
S. PEDRO DO ESTORIL — S Pedro, telef 263052.

● Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Av Marquês de Pombal, Lote 9 (Tel 934589) * **Campos** — R Elias Garcia, 85 (Tel 930072) * **Clabel** — R. António Sardinha, 23-D (Tel 938551).
DAMAIA — Confiança — Est Militar Lote D (Tel. 971023)
QUELUZ — Zeller, Rua Republica, 83 (Tel 950045) * **Correia**, L do Mercado, 3 (Tel 950905)
CACÉM — Garcia — Av. dos Missionários, 2 (Telef. 294218)
MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins, 285 (Te 291002)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)
SINTRA — Misericórdia — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel 980058).
COLARES — Colares — Abreia (Te 299088)

● Outra banda

ALCOCHETE — Gameiro — L António dos Santos Jorge, 5 (Tel 234100)
ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020)
ALMADA — Castro Rodrigues — R Capitão Leitão, 21-A (Tel 270078)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est Nacional, 174 (Tel 224302)
BARREIRO — Soares — Av da Republica, 1 (Tel. 2273023).
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Estrada dos Barrocas, 50-A (telef 2760182).
MOITA — Silva Rocha — P da Republica, 16 (Tel. 239029)
MONTIJO — Moderna, R. Bulhão Pato, 60 (telefone 230156)
SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Tel 229471).
SETUBAL — Higiene, R. Frei Agostinho da Cruz (t. 22408) * **Portugal** — R. Camilo Castelo Branco (Tel 23211)
SEIXAL — Godinho, L da Igreja, 51 (telefone 2218580)

PORTO

Alberto Ferreira, Rua da Estação 00 (Tel 51302) * **Antunes**, Rua do Bonjardim, 485 (Tel 27936) **Campo Alegre**, Rua do Campo Alegre, 123 (Telefone 62245) * **Fátima**, R. Oliveira Monteiro 475 (Tel 65406) * **Ferreira da Silva**, Rua Mártir da Liberdade, 50 (Tel 24023) * **Marques Mendonça**, Rua do Ameal, 25 (T 47118) * **Pereiró**, Rua da Preciosa, 35 (Tel 68027) * **S. Jerónimo**, Rua de Santos Pousada, 622 (Telefone 54526 * **S. Lázaro**, Av. Rodrigues de Freitas, 297 (Tel 27043) * **Sarabando** L dos Lóios, 36 (Tel 2170) * **Saúde**, Av Comb G Guerra, 689 (Telefone 40376) * **Sousa Soares**, Rua de Santa Catarina, 41 (Tel 2245) * **Vitória**, R S R da Lameira, 756 (Tel. 52225) * **Gondarém**, Rua de Gondarém 360-Foz

● COIMBRA

Silva Soares — R. Mouzinho de Albuquerque (tel. 26554) * **Vilaça** — Rua Ferreira Borges (t. 22043) * **Cruz e Costa** — Rua Dr. António de Vasconcelos (tel. 22715).

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

Quase meia centena de cabeleireiros
(incluindo um «mestre» que veio das ilhas)
na Maratona Nacional do Penteado

A afluência de 47 «mestres» ao penteado (incluindo uma [illegible] habilidade de «hot-pants») marcou positivamente o certame

Quarenta e sete cabeleireiros (27 de senhoras e 20 de cavalheiros) participaram, de manhã e de tarde, nos campeonatos nacionais de Penteado-1971, organizados pelo Grémio dos Industriais de Barbeiros e Cabeleireiros do Sul.

As provas, que se efectuaram na nave central da Feira Internacional de Lisboa, trouxeram á capital profissionais do Porto, Sines, Pombal, Caldas da Rainha, Santarém, Horta, Penamacor, Cascais e Costa da Caparica. A maioria, porém, era constituída por cabeleireiros lisboetas.

A classificação é conhecida esta noite.

★ «Cocktail» em maratona

Penteado de «cocktail» foi a primeira prova: os modelos sentaram-se diante dos espelhos e atrás dos modelos especaram-se os cabeleireiros.

— *Têm vinte e cinco minutos* — disse um dos comissários das provas.

Musica ligeira — e as mãos dos cabeleireiros nas cabeças dos modelos. Um trabalho hábil, contra-relógio, uma autêntica maratona. (Curioso: a poucos passos dali, na Praça do Império, Aldegalega vencia a maratona sob os aplausos da multidão).

Regressemos, no entanto, aos cabelos: minuto após minuto, o penteado de «cocktail» ia saindo das mãos dos profissionais e crescendo na cabeça dos modelos.

Aplausos na assistência — e outro disco de musica ligeira mais vibrante.

★ Outra modalidade para o ano

Segundo o sr. Marcelino de Sousa (chefe dos Serviços do Grémio dos Industriais de Barbeiros e Cabeleireiros do Sul), «*Não faltam modelos femininos, mas os masculinos são difíceis de angariar.*»

Além dessa dificuldade, entende o Grémio que, para o ano, se devem efectuar campeonatos regionais, e comparecem unicamente no Festival do Penteado da F. I. L. os cabeleireiros apurados nessas primeiras provas.

— *A s elecção será assim mais rigorosa* — disse o nosso interlocutor.

★ «Hot-pants» e «rosa povo»

Até ás 24 horas, efectuaram-se mais três provas: penteado de dia, penteado de noite e penteado artístico.

Um júri constituído por profissionais de Lisboa, Porto e Coimbra, foi apreciando os trabalhos dos concorrentes enquanto a assistência ia admirando a linha esbelta dos modelos femininos.

— *Aquela é muito elegante* — dizia um bigodinho bem aparado.

«Aquela» era uma jovem em «hot-pants», alta, de cabeça levantada, segura do agrado que causava em redor.

Quando saiu da cadeira do cabeleireiro, penteada para «cocktail», os «flashes» relampejaram: ela sorriu e, por coincidência, um disco atirou para o ambiente perfumado a «Menina» do Ary dos Santos.

Enfim — contrastes de um festival de penteados: «hot-pants», «cocktail», um poema que fala em «rosa povo»...

Os três primeiros classificados apresentam-se em meados de Setembro nos Campeonatos da Europa do Penteado (Luxemburgo).

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLOGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, predominando de Oeste; o céu estava muito nublado ou encoberto; havia nevoeiro em algumas regiões do interior; chovia nas regiões do Minho e Douro Litoral e caíam aguaceiros nas regiões do Centro e Sul.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 9°; Faro, 11°; Lisboa, 10°; Penhas Douradas, 1°; Portalegre, 5°; Porto, 9° e Funchal, 5°.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Monte Estoril, 15°; Penhas da Saude, —4°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS DE HOJE NA COSTA DO SOL — No atmosfera: 12°; na água do mar: 13°,2

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado, por vezes com boas abertas; vento fraco de vários rumos; aguaceiros.

Amanhã
Nascer ás 7 e 18
Ocaso ás 20 e 3

Dia 10 Dia 18 Dia 25 Dia 2

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 12 e 20 (3,1 m); **Dia 5** — 0 e 37 (3,3 m); 13 e 22 (3,2 m). **Dia 6** — 1 e 42 (3,5 m); 14 e 15 (3,4 m).

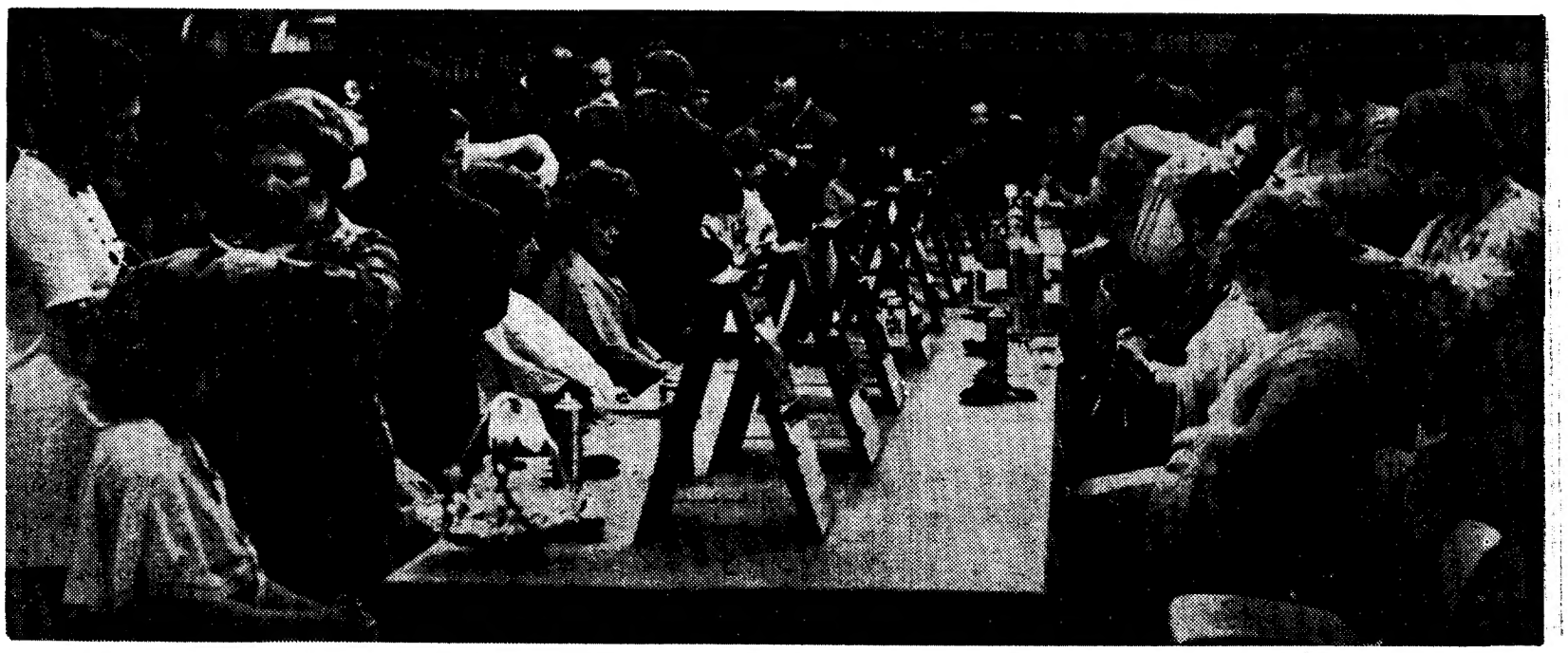
BAIXA-MAR: **Hoje** — 5 e 47 (1,8 m); 18 e 08 (1,9 m). **Dia 5** — 6 e 49 (1,6 m); 19 e 01 (1,7 m); **Dia 6** — 7 e 40 (1,5 m); 19 e 50 (1,6 m).

Sete feridos num desastre

PORTO, 4 — Esta manhã, cerca das 7 e 30, na estrada interior da Circunvalação, próximo á Areosa, e devido, ao que parece, a óleo derramado na rodovia, despistou-se e embateu numa árvore e num muro que margina a estrada uma furgoneta mista, conduzida pelo sr. António José Monteiro Lopes, de 35 anos, casado, comerciante, morador na Rua Vila Paula Jorge, 8, na Charneca, em Lisboa.

O condutor do veículo era acompanhado pela esposa, sr.ª D. Maria de Lurdes Cerdeira Lopes, de 35 anos e seu filho, Vítor Manuel, de 9; pela cunhada, sr.ª D. Maria de Jesus Cerdeira, de 38, solteira, na mesma morada e ainda pelo casal sr. Fernando Augusto, de 35, pedreiro, e sua mulher sr.ª D. Providência Rosa Bealinho, de 36, e seu filho, Ângelo Gonçalves Bealinho, de 9, residentes no Largo do Médico, 5-Dir., também em Lisboa.

Todos feridos, foram transportados ao Hospital de São José.



AUTORIZADA A CONSTITUIÇÃO DE UM GRÉMIO

Foi autorizada a constituição do Grémio Concelhio dos Comerciantes de Material para Electricidade, Gás, Água, Electrodomésticos, T. S. F., Televisão e Artigos Musicais de Lisboa.

O novo organismo, que resulta da fusão requerida pelos Grémios Concelhios dos Comerciantes de Artigos de T. S. F. e Musicais e de Materiais para Electricidade, Gás e Água, ficará integrado na União de Grémios de Lojistas de Lisboa.

HOTEL DO MAR
SESIMBRA

Recomendamos aos nossos estimados amigos e clientes o habitual ambiente tranquilo e acolhedor durante a semana da PÁSCOA, solicitando o obséquio de nos confirmarem com antecedência os lugares de reserva para os telefones 229326 e 229422.

HEATH NA ALEMANHA

LONDRES, 4 — (A. N. I. e R.) — O primeiro-ministro britânico, Edward Heath, partiu hoje, de avião, para a Alemanha Ocidental, onde terá dois dias de conversações com o chanceler Willy Brandt.

Eward Heath começará por visitar Berlim Ocidental.

Esta noite seguirá para Bonn, onde inicia amanhã as suas conversações com Brandt.

As negociações com vista á entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu constituirão um dos principais assuntos das conversações entre o primeiro-ministro e o chanceler.

E o chanceler da Alemanha Ocidental já revelou que está a trocar correspondência com o presidente Georges Pompidou, sobre as repetidas diligências inglesas para entrar na Comunidade Económica Europeia.

Tanto Brandt como Heath estão convencidos de que os principais pontos de desacordo entre o Mercado Comum e a Inglaterra devem ficar resolvidos antes da interrupção que hão-de provocar as férias do Verão e só assim será possivel concluir as negociações antes do fim do ano — afirma-se nos círculos ligados ao Governo de Bonn.

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-6
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

Quase meia centena de cabeleireiros
(incluindo um «mestre» que veio das ilhas)
na Maratona Nacional do Penteado

A afluência de 47 «mestres» ao penteado (incluindo uma [illegible] habilidade de «hot-pants») marcou positivamente o certame

Quarenta e sete cabeleireiros (27 de senhoras e 20 de cavalheiros) participaram, de manhã e de tarde, nos campeonatos nacionais de Penteado-1971, organizados pelo Grémio dos Industriais de Barbeiros e Cabeleireiros do Sul.

As provas, que se efectuaram na nave central da Feira Internacional de Lisboa, trouxeram á capital profissionais do Porto, Sines, Pombal, Caldas da Rainha, Santarém, Horta, Penamacor, Cascais e Costa da Caparica. A maioria, porém, era constituída por cabeleireiros lisboetas.

A classificação é conhecida esta noite

★ «Cocktail» em maratona

Penteado de «cocktail» foi a primeira prova: os modelos sentaram-se diante dos espelhos e atrás dos modelos especaram-se os cabeleireiros.

— *Têm vinte e cinco minutos* — disse um dos comissários das provas.

Musica ligeira — e as mãos dos cabeleireiros nas cabeças dos modelos. Um trabalho hábil, contra-relógio, uma autêntica maratona. (Curioso: a poucos passos dali, na Praça do Império, Aldegalega vencia a maratona sob os aplausos da multidão).

Regressemos, no entanto, aos cabelos: minuto após minuto, o penteado de «cocktail» ia saindo das mãos dos profissionais e crescendo na cabeça dos modelos.

Aplausos na assistência — e outro disco de musica ligeira mais vibrante.

★ Outra modalidade para o ano

Segundo o sr. Marcelino de Sousa (chefe dos Serviços do Grémio dos Industriais de Barbeiros e Cabeleireiros do Sul), «*Não faltam modelos femininos, mas os masculinos são difíceis de angariar.*»

Além dessa dificuldade, entende o Grémio que, para o ano, se devam efectuar campeonatos regionais, e comparecem unicamente no Festival do Penteado da F. I. L. os cabeleireiros apurados nessas primeiras provas.

— *A s elecção será assim mais rigorosa* — disse o nosso interlocutor

★ «Hot-pants» e «rosa povo»

Até ás 24 horas, efectuaram-se mais três provas: penteado de dia, penteado de noite e penteado artístico.

Um júri constituído por profissionais de Lisboa, Porto e Coimbra, foi apreciando os trabalhos dos concorrentes enquanto a assistência ia admirando a linha esbelta dos modelos femininos.

— *Aquela é muito elegante* — dizia um bigodinho bem aparado.

«Aquela» era uma jovem em «hot-pants», alta, de cabeça levantada, segura do agrado que causava em redor.

Quando saiu da cadeira do cabeleireiro, penteada para «cocktail», os «flashes» relampejaram: ela sorriu e, por coincidência, um disco atirou para o ambiente perfurmado á «Menina» do Ary dos Santos.

Enfim — contrastes de um festival de penteados: «hot-pants», «cocktail», um poema que fala em «rosa povo»...

Os três primeiros classificados apresentam-se em meados de Setembro nos Campeonatos da Europa do Penteado (Luxemburgo).

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLOGICO

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, predominando de Oeste; o céu estava muito nublado ou encoberto; havia nevoeiro em algumas regiões do interior; chovia nas regiões do Minho e Douro Litoral e caíam aguaceiros nas regiões do Centro e Sul

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 9°; Faro, 11°; Lisboa, 10°; Penhas Douradas, 1°; Portalegre, 5°; Porto, 9° e Funchal, 5°.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÁS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Monte Estoril, 15°; Penhas da Saude, —4°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÁS 9 HORAS DE HOJE NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 12°; na água do mar: 13°,2

PREVISÃO GERAL ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado, por vezes com boas abertas; vento fraco de vários rumos; aguaceiros.

Amanhã
Nascer ás 7 e 18
Ocaso ás 20 e 3

Dia 10 Dia 18 Dia 25 Dia 2

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 12 e 20 (3,1 m); **Dia 5** — 0 e 37 (3,3 m); 13 e 22 (3,2 m). **Dia 6** — 1 e 42 (3,5 m); 14 e 15 (3,4 m)

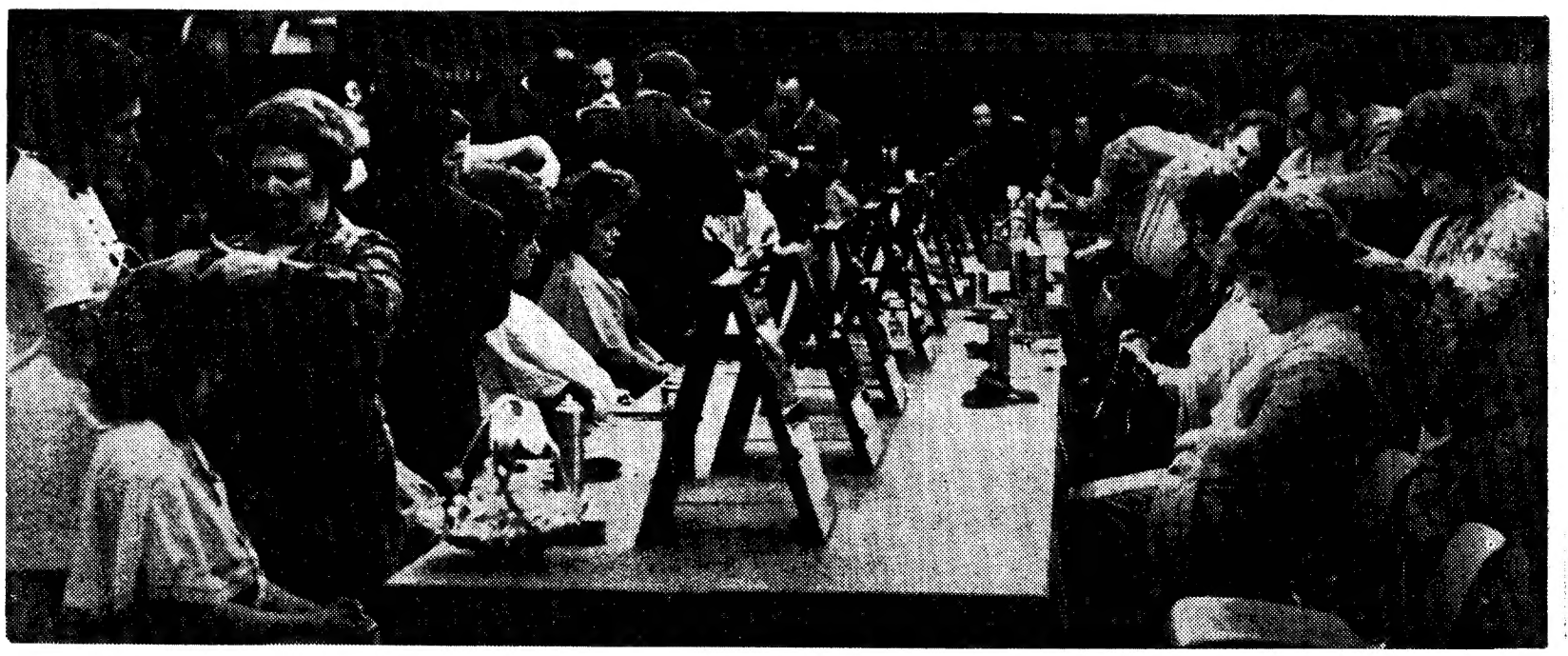
BAIXA-MAR: **Hoje** — 5 e 47 (1,8 m); 18 e 08 (1,9 m). **Dia 5** — 6 e 49 (1,6 m); 19 e 01 (1,7 m); **Dia 6** — 7 e 40 (1,5 m); 19 e 50 (1,6 m).

Sete feridos num desastre

PORTO, 4 — Esta manhã, cerca das 7 e 30, na estrada interior da Circunvalação, próximo á Areosa, e devido, ao que parece, a óleo derramado na rodovia, despistou-se e embateu numa árvore e num muro que margina a estrada uma furgoneta mista, conduzida pelo sr. António José Monteiro Lopes, de 35 anos, casado, comerciante, morador na Rua Vila Paula Jorge, 8, na Charneca, em Lisboa.

O condutor do veículo era acompanhado pela esposa, sr.ª D. Maria de Lurdes Cerdeira Lopes, de 35 anos e seu filho, Vítor Manuel, de 9; pela cunhada, sr.ª D. Maria de Jesus Cerdeira, de 38, solteira, na mesma morada e ainda pelo casal sr. Fernando Augusto, de 35, pedreiro, e sua mulher sr.ª D. Providência Rosa Realinho, de 36, e seu filho, Ângelo Gonçalves Realinho, de 6, residentes no Largo do Médico, 5-Dir., também na Charneca, em Lisboa.

Todos feridos, foram transportados ao Hospital de São João.



AUTORIZADA A CONSTITUIÇÃO DE UM GRÉMIO

Foi autorizada a constituição do Grémio Concelhio dos Comerciantes de Material para Electricidade, Gás, Água, Electrodomésticos, T. S. F., Televisão e Artigos Musicais de Lisboa.

O novo organismo, que resulta da fusão requerida pelos Grémios Concelhios dos Comerciantes de Artigos de T. S. F. e Musicais e de Materiais para Electricidade, Gás e Água, ficará integrado na União de Grémios de Lojistas de Lisboa.

HOTEL DO MAR

SESIMBRA

Recomendamos aos nossos estimados amigos e clientes o habitual ambiente tranquilo e acolhedor durante a semana da PASCOA, solicitando o obséquio de nos confirmarem com antecedência os seus pedidos de reserva para os telefones 229326 e 229422.

HEATH NA ALEMANHA

LONDRES, 4 — (A. N. I. e R.) — O primeiro-ministro britânico, Edward Heath, partiu hoje, de avião, para a Alemanha Ocidental, onde terá dois dias de conversações com o chanceler Willy Brandt.

Eward Heath começará por visitar Berlim Ocidental.

Esta noite seguirá para Bonn, onde inicia amanhã as suas conversações com Brandt.

As negociações com vista á entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu constituirão um dos principais assuntos das conversações entre o primeiro-ministro e o chanceler.

E o chanceler da Alemanha Ocidental já revelou que está a trocar correspondência com o presidente Georges Pompidou, sobre as repetidas diligências inglesas para entrar na Comunidade Económica Europeia.

Tanto Brandt como Heath estão convencidos de que os principais pontos de desacordo entre o Mercado Comum e a Inglaterra devem ficar resolvidos antes da interrupção que hão-de provocar as férias do Verão e só assim será possivel concluir as negociações antes do fim do ano — afirma-se nos círculos ligados ao Governo de Bonn.